Imprensa em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores do papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.845

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA N. 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O "Santa Maria" realizou com prodigiosa rapidez a etapa de Dakar a Porto Praia, esperando De Pinedo chegar a Fernando de Noronha hoje

De Dakar

Dakar, 19 (U. P.) — O aviador De Pinedo partiu para Cabo Verde esta manhã, 5 horas e 46 minutos.

Em Porto Praia

Porto Praia, 19 (U. P.) — Urgente — O aviador italiano De Pinedo chegou a esta cidade ás 11.20 da manhã, hora de Greenwich.

O centenario da batalha do Passo do Rosario

Duvidas historicas

ALBERTO REGO LINS

Passo da barra no Rio Santa Maria, junto á villa do Rosario, nas proximidades do campo de batalha.

Uma visita piedosa ao trecho da campina riograndense, proxima ao Passo do Rosario, no rio Santa Maria, affluente da margem esquerda do Ibicuhy, onde, precisamente, ha um seculo, se mediram os dois rivaes, que se disputavam, então, com afinco e teimosia, a posse da Provincia Cisplatina, deve ser o primeiro cuidado de quem procura dirimir, em consciencia, uma série de duvidas suscitadas pelos relatos contradictorios dos acontecimentos tragicos que hoje se commemoram.

O que causa, desde logo, estranheza a quem percorre, em qualquer direcção, o campo em que pelejaram rudemente os brasileiros, sob o mando do Marquez de Barbacena, e os argentinos e uruguayos, commandados por Alvear, é a ausencia absoluta de qualquer curso dagua com o nome que estes deram ao recontro aspero de 20 de fevereiro de 1827.

Ituzaingó é um vocabulo tupy que nunca transpoz os dominios geographicos do Rio Grande do Sul. Nenhum curso dagua tem ali esse nome. O povo desconhece-o inteiramente, não obstante a sua repetição em livros brasileiros, que o tomaram de emprestimo, por ignorancia, certamente, aos historiadores do Prata.

Ituzaingó significa "salto pendente, salto a prumo" (Theodoro Sampaio). Ora, a expressão não se ajusta ao riacho, lento, preguiçoso, que nasce no banhado do Inhatim e corre em leito plano, entre carrascal abundante e continuo, até desaguar acima do Passo do Rosario. Nas enchentes recebe o "Itambé" as aguas da sanga do Barro Negro, collocada, no campo da pugna, entre os dois exercitos combatentes. Durante o estio, "as pequenas covas" formadas no leito do arroio citado, tornam-se bem visiveis. Dahi o nome de Itambé, pelo qual, segundo Souza Docca, ainda o conhece, como o conheceram sempre, os habitantes daquella região.

Marquez de Barbacena

Itambé é uma corruptela de Itá-bê, que quer dizer "conchas rasas" (Theodoro Sampaio). Accrescenta este enganosamente ser o Itambé o mesmo "Ituzaingó".

No trabalho completo, erudito e documentado, do general Tasso Fragoso, sobre a Batalha do Passo do Rosario, o referido riacho é chamado de Imbaé, designação que se lê egualmente em varios mappas do campo da luta, o qual não dista muito mais de tres quartos de leguas do "Passo do Rosario".

Imbaé, corruptela de ymbaé, deve ser traduzido como "riacho dos negocios". E' o nome da sanga, accrescenta o sr. Souza Docca, no seu apreciavel Vocabulario Indigena Riograndense, "que limita os municipios de Rosario e S. Gabriel e é confundida por alguns autores com o Itambé". Mas nem um, nem outro foram jámais geographicamente baptisados com o nome de

Marechal Sebastião Barreto Pereira Pinto

"Ituzaingó", considerado hoje uma phantasia, sómente desculpavel em face da insufficiencia dos conhecimentos do terreno da parte dos nossos adversarios.

Ao espirito de Rio Branco não passara inadvertidamente o equivoco. Em telegramma dirigido ao general Tasso Fragoso, disse aquelle insigne conhecedor da nossa historia que, no mappa de Cabrer e dos demarcadores hespanhoes e portuguezes, o nome de Ituzaingó pertencia ao rio Ibicuhy da Armada, que, segundo o Diccionario Geographico de Octavio A. de Faria, nasce na serra do Haedo, proximo á cidade de Livramento, e desemboca "no rio Santa Maria, á margem esquerda, junto ao serro das Caveiras, 6 kilometros acima da villa de Rosario, depois de um curso de 120 kilometros".

Não se acham, aliás, de accordo os chorographos sobre a extensão do curso, do mesmo rio e a distancia da sua barra no Santa Maria, á villa do Rosario. Os moradores da mencionada villa riograndense calculam tal distancia em meia legua.

Antes de Cabrer, apparece o Ibicuhy da Armada, com o nome de Ituzaingó, no mappa de Oluredilla, datado de 1775. Oyavirde, accrescenta Souza Docca, "reproduzido no Atlas de Brabo, tambem assim o denominou. Copiaram-no diversos autores, entre outros Guedes Monteiro e Cabrer, de quem segundo o depoimento de Parish, Alvear utilizou a carta, que fôra delineada em 1802 e só impressa 50 annos depois".

Mostra ainda o sr. Souza Docca que coube ao general uruguayo José Maria Reyes, a primazia na erronea substituição do nome "Itambé" por "Ituzaingó" no mappa impresso, em Buenos Aires, no anno de 1846.

Tudo quanto aqui se disse fortalece o argumento demonstrativo da caprichosa designação dada, pelos nossos adversarios do Prata, á batalha de 20 de fevereiro de 1827.

Mas a confusão não fica sómente nisso. O sitio em que manobraram as duas forças belligerantes, figura nos proprios documentos brasileiros de nome trocado.

A musa popular fixou em quadras, repetidas, com muito successo, durante a revolução dos Farrapos, nos acampamentos dos gauchos, o nome do campo abrangido pelas lombadas da notabilizada cochilla de Santa Rosa.

"O inimigo approximou-se
Até uma certa altura,
Onde se deu o ataque:
Campos do Boaventura.

Os "Patrias" nos perseguiram
Com guerrilhas pelos flancos;
Para mais nos consumirem
Botaram fogo nos campos.

Os fogos nos começaram
Na esquerda muito primeiro
Na direita nos faltou
Quem commandasse os guerreiros."

Aliás, a mais autorizada tradição oral naquella região riograndense confirma amplamente as denominações locaes tomadas á poesia anonyma dos Pampas. As narrativas historicas, por sua vez, roboram circumstancias e incidentes registrados no decurso da luta sanguinosa e na perseguição aos brasileiros.

Ao argentino chamava-se, então, "Patria". Explica-se, com ou sem razão, a alcunha pelo uso

Tenente-general João Chrisóstomo Calado

constante da expressão nos gritos de guerra e nas suas inflammadas proclamações.

Lê-se na parte do brigadeiro Soares de Andréa, que a primeira divisão em retirada "já estava no revés da nossa primeira posição, quando operaram coisa de dois esquadrões do inimigo sobre a rectaguarda da nossa posição, gritando: Viva la Patria! ao que respondeu a divisão: Viva o imperador!"

O incendio do macegal, ateado nas proximidades da sanga do Barro Negro "pelos primeiros atiradores argentinos", assumia proporções terriveis para os nossos soldados, collocados a sotavento de cortinas de fogo e novellos grossos de fumo.

Se na parte propriamente geographica da batalha de 20 de fevereiro, ainda ha algo, por se emendar, no que diz respeito aos effectivos de cada potencia belligerante, subsistem contradicções surprehendentes.

O general Tasso Fragoso registra essas incoherentes estimativas no seguinte passo de sua obra: "Vicente Fidel Lopes, por exemplo, em seu livro sobre "A Revolução Argentina", diz que o exercito nacional "entrou em batalha com uma força effectiva de 7.300 homens, e o brasileiro com a de 9.000 e pouco". Mariano Pelleja, escrevendo sobre as "Glorias Argentinas" (pag. 47), affirma que 7.500 republicanos empenharam batalha contra 8.500 imperialistas, sob o commando de Barbacena. Antonio Diaz avalia os combatentes argentinos do Passo do Rosario em 8.632. O exercito do Brasil, lê-se na Historia Argentina de Eduardo Levene — compunha-se de 10.000 soldados, inclusive 2.000 allemães. O mesmo autor dá para os republicanos apenas 5.500 homens. Julio Cobos Durat attribue-nos, em sua Historia Argentina, um effectivo de 9.000 combatentes. Clemente Fregeiro estima em 8.000 a força numerica do exercito nacional. Em sua communicação de 21 de fevereiro de 1827, ao ministro da Guerra, declarou Alvear que a força numerica dos brasileiros ascendia a 8.500 homens das tres armas. Tempos depois, refutando a mensagem enviada pelo governo á Sala dos Representantes, proclamou que seu exercito numerava 6.200 homens, dos quaes 1.200 milicianos, e o brasileiro 10.000."

A maior parte dos nossos historiadores não esclarece melhor este ponto que os argentinos.

O que parece, hoje fóra de toda a duvida, é que os brasileiros não combateram no Passo do Rosario, em numero superior a seis mil, nem os argentinos, a oito mil.

"O exercito brasileiro, sob o commando supremo do Marquez de Barbacena, obedecia á seguinte ordem de batalha:

A 1ª divisão commandada pelo general Sebastião Barreto Pereira Pinto, compunha-se da 1ª brigada de infantaria, formada pelos batalhões de caçadores numeros 3 e 4, do Rio de Janeiro, e do numero 27 de allemães e de duas brigadas de cavallaria, sendo a primeira constituida pelo 1º regimento do Rio de Janeiro e o 24 de milicias dos Guaranys das Missões e a segunda constituida pelo 4º regimento do Rio Grande do Sul, com o 40 regimento de milicias de Sant'Anna do Livramento ou Lunarejo.

A 2ª divisão, sob o commando do general João Chrysostomo Callado, era formada pela 2ª brigada de infantaria, composta dos batalhões de caçadores numeros 13, da Bahia e numero 18, de Pernambuco, a 3ª brigada de cavallaria, constituida pelo 5º regimento do Rio Grande do Sul, um esquadrão da Bahia, o 20 regimento de milicias de Porto Alegre, a 4ª brigada de cavallaria, composta do 3º regimento de S. Paulo, 5º regimento do Rio Grande do Sul. O corpo de voluntarios do Barão de Cerro Largo era formado por 11 companhias de gauchos a cavallo. A 2ª brigada ligeira de cavallaria, formada pelo 21 regimento de milicias da villa do Rio Grande e do 24 regimento de milicias de Serro Largo, commandado pelo tenente-coronel Isas Calderon, que abandonou com 200 homens o campo da luta "sem licença do general, nem se empenhar com o exercito" (Parte de Barbacena).

A artilharia, sob o commando do coronel Thomé Madeira, compunha-se de 11 bocas de fogo, de calibre 6 e 1 obuz cylindrico de 6 pollegadas. A primeira divisão contava com 4 baterias de 2 bocas de fogo cada uma e a 2ª com duas.

A 1ª brigada ligeira de 1100 de que era commandante Bento Manoel Ribeiro, manteve-se inactiva no seu acampamento a seis leguas do theatro da acção, com quanto ouvisse o estrondear da artilharia e as descargas de fuzilaria.

"A primeira brigada ligeira, diz Barbacena, em carta a Cunha Mattos, que estava a seis leguas quando ouviu os primeiros tiros de artilharia, não quiz seguir o exemplo de Dessaix. Este general, ouvindo os primeiros tiros em Marengo, como é sabido, marchou das leguas, com a sua infantaria, e veiu em tempo de decidir da batalha. Aquelle coronel, tendo a sua gente montada em cavallos magnificos, nem veiu ao campo da batalha, nem se deu ao incommodo de procurar o exercito, que se retirou tranquillamente acampado na estancia do coronel Carneiro, a 10 leguas do campo de batalha."

O exercito de Barbacena, que levantara acampamento da estancia de Francisco José, em direcção do Passo do Rosario, ás 2 da madrugada, encontrara o inimigo ás 6 horas da manhã.

A convicção de Barbacena, era que o exercito de Alvear se estava, transpondo, por certo, o Santa Maria, em S. Simão, a 2 leguas do Passo do Rosario.

Ao que parece, nada poderá prever o marquez de Barbacena. Bento Manoel communicara, a 15 de fevereiro, ao general em chefe, que o inimigo seguia a rumo do Passo de S. Simão, promettendo "sair-lhe adiante".

Grande era a ancia de Barbacena em derrotar o inimigo.

(Continúa na 5ª pagina)

O vôo mysterioso de De Pinedo

Foi vencida com brilho e com muita rapidez a etapa de Dakar a Porto Praia

PORTO PRAIA, 19 (U. P.) — Urgente — Depois de haver partido de Dakar ás 5 horas e 46 minutos da manhã de hoje, o aviador De Pinedo chegou aqui ás 11 e 20, hora de Greenwich.

De Pinedo pretende partir para Fernando de Noronha ainda esta tarde.

A BELLA DESCIDA EM PORTO PRAIA

Porto Praia, 19 (U. P.) — O hydroplano de De Pinedo surgiu no mesmo ponto em que apparecêra o de Ramon Franco em 1926. Appareceu como um gigantesco e rebrilhante dragão voador, fazendo uma bella descida no porto, a curta distancia da bóia de atracação que lhe estava destinada e que elle attingiu com as suas proprias forças.

PARA QUE NADA FALTE A DE PINEDO EM PORTO PRAIA

Lisbôa, 19 (U. P.) — O governo ordenou ás autoridades do archipelago de Cabo Verde que prestassem todo o auxilio ao aviador De Pinedo, que hoje chegou á Porto Praia.

A DECISÃO DE PARTIR PARA FERNANDO DE NORONHA

Porto Praia, 19 (U. P.) — De Pinedo decidiu tentar partir para Fernando de Noronha ás 9 horas da noite de hoje.

OUTRA RESOLUÇÃO SOBRE A PARTIDA

Porto Praia, 19 (U. P.) — Urgente. — O aviador De Pinedo tenciona partir hoje, ás 11 horas da noite, hora local, directamente para Natal.

COMO PORTO PRAIA RECEBEU O AVIADOR

Porto Praia, 19 (U. P.) — O aviador De Pinedo, desembarcou sózinho, sendo recebido pelo official de gabinete do governador de Cabo Verde e do chefe de policia, que o acompanharam ao palacio do governo.

A sua passagem pelas ruas principaes da localidade o povo applaudia delirantemente o intrepido piloto italiano. As raparigas da cidade cobriam a cabeça com lenços de côres vistosas.

Ao chegar ao palacio, De Pinedo foi recebido pelo governador civil, que o esperava no "hall", dando-lhe as boas vindas e felicitando-o pelo seu importante emprehendimento.

O distincto hospede logo captou a sympathia da população com as suas maneiras elegantes e a sua amabilidade.

Respondendo ao discurso de bôas-vindas do governador, De Pinedo, fluentemente em francez, disse que o almirante Gago Coutinho não sómente era um excellente aviador, como podia ser considerado "o pae da aviação mundial".

Os aviadores brasileiros Ribeiro de Barros e Newton Braga achavam-se no caes por occasião da chegada de De Pinedo, trocando effusivos cumprimentos e falando sobre as condições do porto, o estado do tempo e outros pontos de interesse technico.

Ao que parece, De Pinedo mostra-se satisfeito por ter vindo á Praia para tentar a decollagem com destino a Fernando de Noronha, dadas as excellentes condições do porto.

O "Santa Maria" recebeu gazolina e os seus motores foram examinados cuidadosamente pelos mecanicos.

Ao que parece, nada poderá modificar os planos de De Pinedo de tentar a partida esta noite, ás 11 horas. Isto contraria, porém, os habitantes, que já tinham preparado picnics e bailes em sua honra e os estava terminando vasto programma de festejos.

Ao desembarcar De Pinedo o durante o trajecto do porto ao palacio, a banda executou os hymnos nacionaes de Portugal e da Italia.

OS COMPANHEIROS DE DE PINEDO

Porto Praia, 19 (U. P.) — Os tres companheiros de De Pinedo desembarcaram ás 14 horas, depois de ter deixado tudo completamente preparado para a partida.

O correspondente da United Press foi o unico jornalista que conseguiu entrevistar o marquez De Pinedo, graças aos bons officios do governador civil.

Essa autoridade desejava offerecer um chá e um baile em homenagem a De Pinedo, mas os aviadores, depois do almoço, insinuaram que estavam "mortos de somno" e que precisavam reparar as forças perdidas nesses dois ultimos dias durante os quaes tiveram apenas um par de horas de repouso.

O governador cortezmente pediu aos aviadores que se retirassem afim de descansar.

O correspondente da United Press teve uma entrevista com De Pinedo logo que este accordou, ás 5 horas da tarde. O intrepido aviador, que vestia um pyjama verde, disse:

"A minha ultima etapa decorreu sem que occorresse qualquer coisa digna de menção, mas foi um vôo muito rapido, que escassamente durou quatro horas.

Estou encantado com Praia e seu porto. Considero o porto de Bolama completamente inutil para a aviação.

Adiamos a partida para as 23 horas devido á necessidade de carregar maior quantidade de gazolina, que acaba de chegar de São Vicente a bordo da canhoneira portugueza "Zaire".

Julgo necessario deixar um mecanico em Praia, porque com o excessivo peso do combustivel receio que o apparelho não consiga levantar-se.

PROMPTO PARA LEVANTAR VÔO

Porto Praia, 19 (U. P.) — O aviador De Pinedo entrou no hydroavião "Santa Maria" ás 23 horas e 30 minutos, hora local, esperando levantar vôo immediatamente.

ECOS DA FRACASSADA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Uma concentração de forças no sul do Tejo

Lisbôa, 19 (U. P.) — O governo ordenou a concentração em Barreiro, ao sul do Tejo, dos regimentos de infantaria de Evora e de artilharia de Vendas Novas, sob o commando superior do general Amilcar Motta.

PARTEM OS REBELDES NO "INFANTA DE SAGRES"

Lisbôa, 19 (U. P.) — O transporte "Infanta de Sagres" partiu hontem do Tejo, levando a seu bordo os rebeldes do Porto e mais de 150 marinheiros insubordinados de Lisbôa. O numero total de prisioneiros é de 500.

MAIS OFFICIAES PRESOS

Lisbôa, 19 (U. P.) — O rapido do Porto trouxe a esta capital mais 28 officiaes revoltosos presos.

OS QUE SUBSCREVERAM PARA A REVOLUÇÃO

Lisbôa, 19 (U. P.) — O jornal "Novidades" informa que o governo possue a lista integral dos subscriptores para o fundo da revolução, em quotas entre dois e duzentos contos. As fortunas dessas pessoas serão sequestradas até pagarem a quantia assignada. Com essas sommas, serão liquidadas algumas indemnizações.

O desarmamento

Affirma-se que a Italia demorará a responder e talvez responda favoravelmente

Londres, 19 (U. P.) — O chronista diplomatico do "Daily Telegraph" opina que a Italia demorará a responder ás propostas de desarmamento do presidente Coolidge, dos Estados Unidos, e prevê uma mudança no ponto de vista italiano no sentido de uma attitude mais favoravel.

MARIA ANTONIA EM PARIS

Um concerto no Mogador, do qual ella participa, em companhia de 150 professores

Paris, 19 ("Correio da Manhã") — A Associação de Concertos de Pas de Loup realizou hoje um grande concerto no theatro Mogador, com o comparecimento de cento e vinte professores, sob a regencia do sr. Rhené Baton.

A joven pianista brasileira Maria Antonia tambem tomou parte na execução, executando o segundo concerto de Saint Saens, com grande triumpho.

A assistencia foi calculada em tres mil pessoas.

O professor Baton foi apresentado ao embaixador brasileiro e ao consul, felicitando o Brasil, que se deve sentir honrado pela gloriosa pianista.

A justiça em S. Paulo

(Carlos da Maia)

O Congresso de S. Paulo, em sua ultima legislatura, votou mais uma reforma judiciaria, que não consulta absolutamente os interesses da justiça. Não será com a instituição de juizes preparadores que o Estado resolverá o problema de tornar mais prompta e menos cara a acção de Themis para a restauração do direito violado.

A reforma approvada durante o ultimo quadriennio presidencial, embora os louvaveis intuitos que a ditaram, fracassou fragorosamente na pratica: longe de melhorar, peorou todos os apparelhos judiciarios. Se a justiça já era vagarosa em seus despachos e sentenças, tornou-se ainda mais tarda para cumprir os seus elevados designios.

O grande erro dos hodiernos Lycurgos consistiu na suppressão dos emolumentos ou custas dos juizes, esquecendo-se das lições do saudoso João Mendes Junior, em seu "Plano de reforma judiciaria", segundo as quaes o magistrado tem a "jurisdictio" e a "judicatio". Pela primeira, diz a lei applicavel ao facto; pela segunda, entra no movimento da instancia, assistindo ás audiencias e presidindo e dirigindo as inquirições e diligencias. Para as funcções do cargo, o magistrado tem vencimentos fixos, honorarios da jurisdicção. Para as funcções do officio, tem emolumentos correspondentes aos actos que pratica na instancia, segundo a operação e a quantidade de trabalho.

Ora, supprimidas as custas, que passaram a constituir emolumentos do Estado, os juizes ficaram sem esse estimulo para o trabalho, mesmo porque — repetindo — palavras daquelle jurisconsulto — são conhecidas as tendencias da natureza humana para a indolencia...

Todos os juizes de direito da primeira instancia em S. Paulo são muito dignos, pela illustração, pela inteireza de caracter e, principalmente, pela operosidade. Mas quão diversa é a sua actividade de hoje, em que só percebem vencimentos, com a actividade de outros tempos, em que tinham direito, tambem, á retribuição "pro labore"!

Que o digam advogados e escrivães, que se queixam amargamente da impontualidade dos magistrados, que, além disso, reduzem quanto possivel as horas de expediente.

Os processos arrastam-se com a morosidade de tartaruga. Ha inventarios que se eternizam. A parte perde, muitas vezes, dois ou tres dias para obter um simples despacho.

Commentou-se ultimamente, no Forum Civel, a ordem estrusuria, que um juiz substituto do orphanologico expediu a todos os escrivães: durante as férias de janeiro só daria despacho, diariamente, de cada cartorio, em dois processos...

Os juizes orphanologicos não proferem, no mesmo dia, mais do um despacho em autos que lhes forem conclusos.

Sabe-se que nas férias não se suspendem certos e determinados feitos. Acções de deposito, mandados de penhora, concordatas e fallencias, acções de despejo e annullação de casamento exigem a presença diaria dos juizes de todas as varas. Nesses meses longo periodo de sueto. Mas, com rarissimas excepções, elles não compareceram no Forum com a pontualidade que seria para desejar, no interesse da justiça.

Estamos, entretanto inclinados a acreditar que isso não se daria, como de facto não se dava antigamente, se a suppressão das custas não lhes houvesse tirado o estimulo para o trabalho. Não tossem elles arganassados com o mesmo limo da terra, com que Deus formou o homem...

A reforma judiciaria não restabeleceu esses emolumentos, nem remodelou os serviços da distribuição da justiça de accordo com as lições da experiencia.

Era pensamento, a principio, da commissão que a elaborou, supprimir varias comarcas absolutamente inuteis, sem requisitos de qualquer movimento forense e onde, por isso, o juiz, o promotor, os escrivães e demais serventuarios morrem de tedio durante o dia todo. Mas os interesses da politica prevaleceram, nesse ponto, nos interesses sociaes. Choveram os directorios, movimentaram-se os chefes e... as exercencias judiciarias ficaram como estavam, com sacrificio dos cofres publicos, condemnados a sustentar, indefinidamente, a caterva dos desoccupados.

A reforma foi pretexto para creação de novos cartorios do civel e commercial. Mais menos de tres. Mas essa creação não obedeceu aos reclamos da justiça, senão ao proposito de favorecer e arranjar, no Forum Civel, muitos empregos para afilhados. Tambem por esse mesmo motivo e com esse alto objectivo de, á custa alheia, recompensar incondicionaes dedicações politicas, o Estado já tinha augmentado o numero de cartorios de officios e bipartido o cargo de distribuidor.

O curioso, porém, é que esses logares, contra disposição constitucional, foram providos sem concurso, pois de antemão já estavam dados aos chefes eleitoraes dos cavalheiros que os abiscotaram.

Duplo é o ideal da justiça em todos os paizes civilizados: ser expedita e ficar ao alcance das classes pobres.

Em S. Paulo, porém, os do minerio não pensam assim. A acção da justiça é cada vez mais tardia, pelas difficuldades que lhe criam os poderes publicos, obstando-lhe a marcha por uma serie de obstaculos, e cada vez mais cara. Além disso, é cada vez mais cara, acompanhando a alta dos generos de primeira necessidade.

O governo creou, em 1904, a taxa judiciaria, para o fim de, com o seu producto, construir na capital o Palacio da Justiça e edificios de Forum nas principaes comarcas do Estado.

Essa taxa — conforme accentuou João Mendes no seu referido trabalho — foi uma das mais injustas e perigosas consequencias, porque não se funda no serviço do Estado para os litigantes do Estado; perigosa, porque essa receita especial vae, pouco a pouco, se convertendo em receita ordinaria e, afinal, se converterá em receita permanente.

O governo arrecadou, de então até hoje, á sombra desse producto, muitos milhares de contos, que foram desviados de sua applicação legal, pois ainda não temos o sonhado Palacio da Justiça.

A taxa era apenas de meio por cento, sendo exigivel sómente quando os feitos subiam a instancia superior. Seu maximo era de trezentos mil réis. Agora o Congresso elevou a dois por cento o seu quantum, fixando-lhe o maximo em um conto de réis e o minimo de cem mil réis e o minimo de um conto de réis e o minimo de cem mil réis, com a aggravante, ainda, de ser exigida na primeira instancia, embora os serviços pagamento adeantado.

Não fica ahi, entretanto, o encarecimento da justiça em São Paulo. Está a sair da formula do legislativo o novo regimento de custas, em que estas são elevadas em proveito de certos serventuarios, que, protegidos pelo governo, se tornam sem embargo de tudo, assim verdadeiras machinas, com custas protegidas e o direito dos que as pagam. Não falla, aliás, no interesse da justiça, em nome da impossibilidades, daqui ha pouco.

Para ler no bonde

AS AUTHENTICAS

Pedro Loróla é o homem mais feliz deste mundo.

Como o Destino lhe designasse um mediocre logar, entre os mortaes, Pedro acabou por vencer o proprio Destino.

Para isso bastou, apenas, transformar o seu cerebro estreito numa especie de chocadeira automatica de illusões.

E' assim que elle se acredita o homem mais bello do Brasil, o mais intelligente, o mais elegante, o mais rico e, ao mesmo tempo, o mais popular.

Acorda cantando a gloria de ser aquillo que pensa que é, e adormece sem saber aquillo que não é.

No fundo, seja dito de passagem, Pedro Loróla, como talvez se pense, não professa, em consciencia, a arte de enganar o proximo. Nada disso. Que, quando elle, por exemplo, diz: — o meu bungalow em Copacabana, os meus dois automoveis, os admiraveis amantes, não mente, attendido a que a mentira só existe quando nasce da consciencia da inverdade.

Pedro, assim, posto, deve definir, o real, desta fórma: — tudo aquillo que não existe e que me agrada.

Acham-no, por isso, imbecil. Acho-o, eu, extraordinariamente interessante, e denotando, senão intelligencia, pelo menos, imaginação, que, se não crea surtos apreciaveis de utilidade ou de arte, torna-o tão curioso entre os homens como o ornithorinco entre os animaes.

Ora, recebendo, Pedro, não ha muito, a visita de certo millionario que conhecera em Montevidéo, e que, ainda se acho, em villegiatura, nesta cidade, levou-o a um chá no Palace, em dia de desusada concorrencia.

Ao acceitar o convite, o estrangeiro havia de ter dito, sem demora:

— Caramba, que sujeito tão homem, assim popular, como D. Loróta, irei, hoje, conhecer, pelo menos, a metade do Rio de Janeiro!

Notou, entretanto, o ricco touriste, que durante todo o tempo em que se exhibiam no five o clock elegantissimo, nem uma só das multiplas pessoas que por alli passavam, lhe dirigiu um gesto, uma palavra, um sorriso, para aquelle que lhe affirmára, um dia, entre outras cousas, ser o mais popular dos homens do Brasil.

— D. Loróta, diz-lhe o homem de Montevidéo, falou-me, tanto, você, da sua popularidade; entretanto, já aqui estamos ha cêrca de duas horas e nem uma só pessoa de milhares que por aqui passam, lhe dirigiu, ainda, um cumprimento!...

— E não sabes a razão pela qual todos elles fingem que não me conhecem? diz o nosso Pedro.

— Diga, D. Loróta, diga...

— E' Pedro Loróta, affectando uma suprema superioridade, humedecendo o labio rosco com as ultimas gottas do seu Ceylan tea: — E' que toda esta gente que ahi vês, pediu-me dinheiro emprestado.

PLIC.

O PRESTITO y O MALABARISTA

Vêde, Zé Povo, este artista
Sabe ter graça e ser bello;
E' destro malabarista
E do cordão do "Castello".

OS ESTADOS UNIDOS NA CORTE INTERNACIONAL

A França, a India e a Suecia respondem ás reservas americanas

Genebra, 19 (U. P.) — A Liga das Nações foi avisada de que a resposta da França, India e Suecia ás reservas feitas pelos Estados Unidos para entrar no Tribunal de Justiça Internacional de Haya é semelhante á da Inglaterra, que os Estados Unidos já interpretaram como sendo uma rejeição.

Os sinos da egreja de São Sebastião de Manáos

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para cinco sinos, pesando até seis toneladas e um relogio ligado aos mesmos sinos, destinados á egreja de São Sebastião, de Manáos.

NOTICIAS DO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da Republica mandou, hontem, o major Brazilio Carneiro, da sua casa militar, retribuir as visitas que lhe fizeram o ministro da Hespanha e o sr. Antonio Benitez e o almirante barão de Teffé.

— O sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, esteve, hontem, no palacio Rio Negro, em visita de cumprimentos ao chefe do Estado.

Deixou o seu cartão de visitas no mesmo palacio, o sr. Joaquim Affonso Lopes, e o dr. Luiz Arthur Lopes.

A brilhante conferencia do sr. Irineu Machado

Constituiu uma verdadeira consagração dos candidatos do povo

Analyse minuciosa do quadriennio nefasto do bernardismo

O dr. Irineu Machado, fazendo a sua conferencia, cercado de politicos e jornalistas, para a sala repleta do João Caetano.

Apezar da chuva incessante que, hontem, á noite, caiu sobre a cidade, excedeu qualquer previsão o brilhantismo da conferencia do sr. Irineu Machado, no Theatro S. Pedro. A platéa estava repleta, os camarotes e frisas não tinham um logar vazio. Enchia todas as dependencias do theatro uma assistencia selecta e enthusiasta, que, a cada instante, estrugia em acclamações delirantes a Irineu Machado, Benjamin, Mauricio de Lacerda e Bartlett James. Muito antes do inicio da conferencia, era quasi impossivel o accesso ao theatro. E toda aquella massa popular, em meio da qual se viam muitas senhoras, explodia em applausos vibrantes, á chegada dos representantes opposicionistas.

A CHEGADA DO SR. IRINEU

Já passava das nove horas da noite, quando chegou o sr. Irineu. Vivas e acclamações vibrantes estrugiam e o sr. Irineu, nos braços do povo, foi levado até ao palco.

Ahi, a mesa ficou constituida dos srs. Irineu, Gastão Victoria, Bergamini, Mauricio e Bartlett James.

A BRILHANTE CONFERENCIA

Teve, em seguida, a palavra o sr. Irineu Machado. Falou por espaço de cerca de tres horas. Foi uma conferencia sensacional. Começou o orador affirmando:

"Vós, que sois a parte sofferdora da população, permitti que eu assuma compromisso que já assumi em outros pleitos". Ao eleitorado carioca pôde affirmar que, durante os 30 annos de eleito, jámais faltou aos deveres. Como são gravissimos os acontecimentos actuaes e os que hão de vir, sente-se na necessidade de dizer para onde caminha o paiz. Pensa que a situação é revolucionaria. A revolução não está nas hostes de Prestes, mas no povo, que sente a falta das garantias liberaes. A revolução está no poder, toda a vez que attente contra as leis. Revolução não era o que faziam os legionarios de Prestes, que lutavam pela dignidade, pelas tradições liberaes.

Fala nos que, longe, purgavam o crime de insurgir-se contra o despotismo e que aquí eram vilmente injuriados por conta do governo. O orador estava ao no poder desses proscriptos. Jámais fôra governo, jámais se sentára á mesa dos poderosos. O povo bem o póde attestar.

Sempre apoiado pela assistencia, o sr. Irineu refere a acção dos heroes que combatem Prestes e Miguel Costa. Só podem affirmar isso ao Sampaio Corrêa, que foi encarregado de custear a publicação de pamphletos injuriosos. Responde á perfidia de que partiu o sr. Sampaio Corrêa, que até sangue por esses pobres...

...alguns contos de réis, pela publicação de pamphletos contra os revolucionarios...

Dize: que os dinheiros da publicidade na cadeia em Vianna, que se utilizaria, apenas, para os chamados "dinheiros da Bahia"; mas para a imprensa que se vendeu e se revoltou... se ha um papel com o ex-presidente...

...Applausos prolongados da assistencia e o orador volta a referir-se á boletins tendenciosos, que affirma assinados pelos serviços do sr. Sampaio Corrêa, cujo termos passa a examinar e refutar. Asseverou que, além dos dinheiros do contracto...

Barbosa Lima, cuja fé republicana enaltece, accentua que, quando no Senado, o governo resolveu retirar os opposicionistas da commissão de Finanças, foi justamente o sr. Sampaio Corrêa, que substituiu o orador. E que anti-bernardista era esse que conseguia do sr. Bernardes a libertade dos anti-bernardistas...

— E' tapeação — affirma um assistente.

Novos applausos e o orador accentua que tapeação é bem o termo a empregar. Fala na lei compensadora da imprensa. Mostra que treze senadores foram os que votaram contra. No entanto, esses treze honraram nomes, como o orador, "a lei infame não passaria! O orador collocou-se, nesse momento, ao lado dos patrioticos senadores opposicionistas".

...

Rebate as accusações formuladas contra o orador, entre ellas a do sr. João Pessôa, que devia terá sido servido pelo sr. Irineu Machado. Discorreu sobre essa affirmativa e mostrou que o sr. Pessôa, como amigo de Aristides Caire, não podia estar com os asseclas do sr. Mendes Tavares, causadores da morte daquelle clinico.

Accentuou que o sr. Bernardes pretende impedir a entrada do orador no Senado. E ahi estão as manobras sobre o Ministerio da Justiça e da Prefeitura para evitar que o sr. Irineu possa voltar unanimemente pelo povo carioca.

Proseguindo por entre applausos da assistencia, o sr. Irineu frisou que o que se põe em causa era a hombridade do povo carioca. Se o eleitorado não se levantar como um só homem, nas urnas, os criminosos ninguem ousarão mais tocar na infamia da fraude. Olhassem os eleitores para a cara daquelles que indagassem se conviriam a vocês! E preferissem a desvirilizarem, comprometidamente, ao inimigo de ser desonerado... ...inimigo de corações... a não ser a adesão que apenas o ornar...

...

que jámais fizera tanto esforço. E se assim fazia era para demonstrar ao sicario de Viçosa a independencia e o civismo do povo carioca. Considerou Bernardes o mais tyranno de todos os governos e o mais immundo de todos os governos!

Espera o orador estar, daqui a tres annos, á frente do povo para banir do Senado o sr. Frontin e pergunta o sr. Irineu: se, amanhã, o sr. Washington Luis, desmentir as esperanças do povo, com quem estará o sr. Frontin e com quem estarei eu? E responde: a resposta é facil: o sr. Frontin ficará, como sempre, com o governo, emquanto que eu me manterei fiel ao povo! Essa a diversidade existente entre o orador e o sr. Frontin.

Como alguem da assistencia falasse no "suicidio" de Luiz Barbosa, o orador alludiu á conducta do sr. Frontin nesse como no caso da morte de Conrado Niemeyer: ao envés de protestar contra os attentados, mandou fechar a janella por onde tinham sido "suicidados" aquelles dois cidadãos!...

Expostas as razões politicas por que acceitara a sua candidatura, o orador fez um confronto dos seus serviços á Republica e dos prestados pelo sr. Frontin. Mostrou a conducta dos srs. Sampaio Corrêa e Frontin contra a lei do inquilinato, emquanto o orador se batia com desassombro, pelos direitos dos pobres e dos humildes.

Em seguida, o sr. Irineu falou nas suas responsabilidades. Disse que o seu primeiro grito será pela amnistia, reintegrando na communhão brasileira, os valorosos que, na sua peregrinação civica pelo interior do Brasil, se mostraram superiores aos maiores cabos de guerra da humanidade. Foram esses abnegados brasileiros o milagre heroico contra o periodo de lama e de podridão implantado pelo mais ladravaz de todos os governos; que demonstraram ao mundo que o heroismo de nosso povo está no nosso Exercito e não no cangaceirismo do governo fatidico. Asseverou que a amnistia não será um acto de clemencia, mas o encerramento de uma epopéa heroica, o fim de uma odysséa sobrehumana, em que um pugillo de bravos repetiu os exemplos dos deuses!

Dirigiu-se, depois, em especial, ao funccionalismo publico, do qual sempre fôra um extremado defensor. Mostrou que se os servidores civis tambem tivessem carabinas, tanks, etc., teriam, da mesma fórma que os militares, o augmento justo de seus vencimentos! Frizou que a revisão dos quadros é uma panacéa, que nada resolve e contra a qual os funccionarios devem estar prevenidos. Alongou-se no exame da situação precaria do funccionalismo, que merecerá, como sempre, o seu carinho; propugnará pela extensão dos beneficios da lei dos ferroviarios aos empregados da Light, de cujo crime o sr. Sampaio Corrêa se não redimirá demais; examinará detidamente a questão do montepio, cujas contribuições consignadas no projecto do sr. Sampaio Corrêa, são verdadeiramente criminosas; propugnará pela revisão do Codigo do Trabalho, retido no Senado, pedindo a collaboração dos operarios, por intermedio de uma commissão, para que o assumpto attenda convenientemente ás necessidades sociaes. Passando a examinar as idéas do Bloco Operario, affirmou que as acceitava todas, porque ellas já constavam do Partido Socialista do Brasil, de 1912, do qual o orador era um dos fundadores. Havia apenas uma coisa a mais no programma communista: o da habitação barata, problema que sempre mereceu acurado estudo do orador.

Por entre vibrantes acclamações, o sr. Irineu Machado fez vibrante peroração. Os seus adversarios já haviam dado o toque de bola... E o orador fala no suborno, esclarecendo a responsabilidade criminosa dos subornadores e subornados, para fazer um appello aos seus adversarios: que não deshonrem, pelo suborno, as consciencias dos homens de bem! Falou na offensa daquelles que lhe devem serviços, aos quaes, sinceramente, sempre defendeu. Mas, a esses jornaes venaes o povo dá sempre a resposta merecida: lavando as mãos na primeira bica que encontra toda a vez que toca nessas folhas de couve... Entoou hymnos a Minas liberal, a Minas de Tiradentes, João Pinheiro, Wenceslão Braz e Affonso Penna; Minas que soffre, compungida, a affronta da Minas official, com a affronta do candidato do sicario de Viçosa! Externou todo o seu amor a Minas e asseverou que não comprehenderam, em tempo, o seu telegramma a Raul Soares. Nelle, apenas ficava patente o crime que Minas official estava praticando contra Minas.

E, por entre applausos, o sr. Irineu concluiu sua brilhante conferencia.

A LIBERDADE DO PLEITO

O sr. Gastão Victoria faz a proposta de ser enviado um telegramma ao presidente da Republica, sobre a liberdade do pleito, o que foi recebido com acclamações.

FALA MAURICIO

Ante a insistencia da assistencia, Mauricio de Lacerda, entre acclamações, fez um bellissimo discurso.

A oração do sr. Mauricio foi vibrante. Foi uma reaffirmação de que o povo brasileiro precisa de paz. Era necessario, entretanto, que o governo levantasse a idéa de amnistia. Do contrario, não havia como desfraldar, de novo, a bandeira rubra das reivindicações.

DISCURSA O SR. BERGAMINI

Seguiu-se com a palavra o sr. Adolpho Bergamini. Não foi menos vibrante e enthusiasta que os oradores precedentes. Combateu a politica profissional que infelicita o paiz e appellou para o eleitorado livre. Devido ao adeantado da hora, não nos é possivel publicar maiores detalhes sobre a brilhante oração do deputado carioca.

Duarte Felix

Duarte Felix, o nosso estimadissimo companheiro de longos annos, o incansavel director-gerente do *Correio da Manhã*, festeja hoje o seu anniversario natalicio. Alma devotada ao bem, coração sensibilissimo onde se acrisolam as mais raras virtudes, Duarte Felix não é só o chefe de familia amantissimo; é tambem o amigo de tempera antiga, leal, integro, procurando sempre ser util ao seu amigo. Dahi as dedicações que tem sabido reunir em grande numero e que lhe irão levar hoje o seu abraço, de envolta com os sinceros desejos de prolongamento de sua preciosa existencia, grande parte da qual elle tem consagrado, sem medir sacrificios, nem poupar esforços, á prosperidade desta folha.

"Um caso de Asylo"

Achando-se ligeiramente enfermo o dr. J. E. Macedo Soares, que tem publicado uma série brilhante de artigos nesta folha, sobre os desmandos do governo Bernardes, sómente na terça-feira proxima poderá esse illustre jornalista desobrigar-se da incumbencia, assumida com o publico, de encerrar a série de seus escriptos, com "Um caso de Asylo", que deveria sair hoje.

A Conferencia Internacional de Commercio se reunirá no palacio da Camara

O ministro das Relações Exteriores expediu as primeiras providencias relativas á organização e funccionamento da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio que se deverá reunir, no Rio de Janeiro, no mez de setembro proximo.

A Conferencia funccionará no Palacio da Camara dos Deputados.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, no palacio Rio Negro, os seguintes decretos na pasta da Viação:

Concedendo 6 mezes de licença, para tratamento de saude, á auxiliar da Administração dos Correios do Pará, d. Spesia Castilho; concedendo 6 mezes de licença, para tratamento de saude, á d. Diodina de Oliveira Campos, agente do Correio de Corcado, Estado de Minas Geraes; concedendo 6 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, á d. Aida Velloso da Natividade, ajudante da Agencia do Correio da rua São Januario, da Capital Federal; 3 mezes de licença, para tratamento de saude, a João Baptista Uchôa Cavalcanti, 3º official da Administração dos Correios de Pernambuco; 3 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, a Henrique de Souza Ferreira, administrador da floresta da Inspectoria de Aguas e Esgotos; 1 anno de licença, em prorogação, ao trabalhador da Repartição Geral dos Telegraphos, Armando de Oliveira.

O desenvolvimento do systema fabril na India

Londres, 19 ("Correio da Manhã") — Um substancial desenvolvimento no systema fabril da India, acaba de ser revelado no relatorio, de 1925, demonstrando que ha quinhentas novas industrias fabris no paiz, o que corresponde a dizer que o seu total se elevou a 6.900. O numero de trabalhadores foi augmentado de quarenta mil, elevando o total para 1.495.000.

As mulheres empregadas de 235.000 em 1924, para 247.000 em 1925, emquanto que o trabalho infantil decresceu consideravelmente no mesmo periodo.

Todas as industrias trabalham no regimen das oito horas e para algumas que estendem, estão encaminhadas negociações tendentes a pôl-as no regimen commum.

ULTIMA HORA

De Pinedo não decollou

PORTO PRAIA, 20 (Urgente) (U. P.) — O aviador De Pinedo após duas horas de insistentes esforços não conseguiu decollar voltando com o apparelho para o ancoradouro.

INCENDIARIO?

Se o predio fosse presa das chammas, tres creanças morreriam queimadas!

Se fôr constatada a verdade do que ouvimos em torno da occorrencia que motiva esta noticia de ultima hora, teremos um cirurgião dentista em situação bastante grave.

O caso é este:

Tarde da noite, madame Penna, residente no 2º andar do predio n. 44 da rua da Carioca, saiu para a rua, afflicta, pedindo que fossem ao 1º andar do referido predio, afim de se evitar um grande incendio que já ia se manifestar ali.

A alludida senhora temia viessem sacrificadas tres creanças que estão sob os seus cuidados.

Correram para aquelle pavimento o sr. Carlos Ferreira da Cunha, empregado do Cinema Iris, e o chauffeur de nome José, empregado do proprietario daquella casa de diversões. Ao mesmo tempo, era avisado do facto a policia do 3º districto, indo ao local o commissario Vital.

Mme. Penna, sentindo forte cheiro de gaz, tratou de dar uma busca nos compartimentos que occupa. Em dado momento, espiando pela clarabola, notou que havia fogo no consultorio do cirurgião dentista Arnobio M. Monteiro. Por isso, saiu em busca de quem pudesse arrombar a porta do consultorio.

Penetrando neste, encontraram, ao centro do commodo, uma mesa, sobre a qual estavam collocados diversos frascos de liquidos explosivos. Ao lado dos mesmos, umas toalhas embebidas em alcool ou benzina, as quaes tinham as extremidades pendentes, para o lado de uma das pernas da mesa, ponto que mais proximo era do encanamento de gaz. A certa altura do cano, havia um pequeno buraco, de onde partia a chamma que, dentro de alguns minutos mais, alcançaria as toalhas, os frascos e, consequentemente, um incendio cujas consequencias seriam as mais lamentaveis.

Havia alli até uma lata de cêra.

Isto foi constatado tambem pela policia.

Na loja do predio em questão, funcciona uma loja de calçado denominada "Casa Avellar" e, no mesmo pavimento em que está o consultorio do dr. Arnobio, os consultorios dos medicos Dario Pinto e João Fortes.

O commissario Quirino, de serviço na delegacia do 3º districto, que, aliás, não desejava fosse o caso divulgado antes de ouvir aquelle dentista, está apurando o facto e pretende ouvir hoje o dr. Arnobio, que não foi hontem encontrado.

Affirma mme. Penna que, hontem, cerca das 8 horas da noite, esteve no consultorio do dr. Arnobio um empregado deste, que está sendo procurado pela policia.

Ao que ouvimos, os medicos alludidos e o dentista têm seus haveres no seguro.

Um tratado de limites entre o Perú e a Colombia

Lima, 19 (A. A.) — Nos circulos officiaes, annuncia-se que o governo estuda um tratado de limites com a Colombia.

UM MANIFESTO DO TENENTE CABANAS

Ao eleitorado do Districto Federal

Ainda mesmo longe da patria, soffrendo os horrores e privações do exilio, nunca deixei de interessar-me pelos destinos de minha terra que tanto amo. E' por isso que vos dirijo esse manifesto que vae impresso em letras vermelhas, côr da bandeira

João Cabanas

do meu batalhão, que através de innumeros combates consegui levar, de victoria em victoria, aos sertões do nosso Brasil.

E' chegado o momento de desaggravar a honra do Districto Federal, de todo o Brasil e da Familia Brasileira. E este desaggravo só póde ser manifestado através das urnas nas proximas eleições, votando nos revolucionarios que se batem por um principio desde 5 de julho de 1922.

Entre esses martyres e abnegados, temos a figura do honrado e nobre paladino Bartlett James, que ainda está bem viva e gravada na memoria de todos o attentado inominavel de que foi victima da policia bernardesca que não trepidou em violar o lar daquelle companheiro, arrastando ao carcere immundo, mulher e filhos, sómente por ter idéas e lutar pela liberdade do povo!

Povo brasileiro! A prisão da senhora Bartlett James, pelo carrasco de Viçosa, constitue uma offensa nos brios da mãe brasileira. Miseravel tres vezes!

E' preciso que todas as esposas brasileiras façam o seu protesto e que uma só voz se levante contra o tyranno que governou durante quatro annos cercado de capangas e que tanto humilhou o nosso povo.

Assim, para que os politicos profissionaes que só vivem usurpando nossos direitos, não se illudam de que tudo é passividade na vida, eu vos recommendo, eleitores conscientes, que tenhaes um gesto de altivez e de liberdade votando em Bartlett James, para deputado pelo primeiro districto. Cumprindo desta fórma o vosso dever, teremos mais um verdadeiro representante na Camara dos Deputados, que ao lado de Adolpho Bergamini, Mauricio de Lacerda, Azevedo Lima, Leopoldino de Oliveira, Baptista Luzardo e outros, formarão a phalange que no Brasil como no mundo antigo servirá para as grandes offensivas civicas do povo, contra a prepotencia dos máos governos e olygarchias.

Desnecessario será repetir-vos o programma que esse defensor do povo irá desempenhar no cargo que o elejaes.

Sabido é, que dentre os principios por que nos debatemos está *o voto secreto* e a *diminuição dos subsidios dos congressistas*.

E' este o appello que vos faz um brasileiro, que como eu, longe da patria e com o coração dilacerado, acompanha, ancioso o vosso *veridictum* no pleito de 24 de fevereiro.

A'S URNAS CIDADÃOS

Votae em Bartlett James e tereis garantido o vosso direito e demonstrado a vossa soberania.

Montevidéo, 12-1-927. — Tenente *João Cabanas*.

Apunhalado pelas costas

Um individuo cujo nome não soube a policia do 20º districto, não tendo pago a respectiva passagem, quando desembarcou na estação de Cascadura, foi levado á agencia, afim de ali fazer o pagamento respectivo.

Como não trazia nenhum dinheiro, e dizendo ser estabelecido proximo, o agente mandou que dois guardas o acompanhassem para receberem o dinheiro.

Em caminho, houve entre os tres uma contenda, saindo ferido, com uma punhalada nas costas, Gonçalo Hungria, residente á rua Candido Benicio n. 509, que foi soccorrido pela Assistencia.

Os demais fugiram, sendo preso como accusado do crime o agente de nome Durvalino Antonio da Silva.

Antes de morrer o almirante Vogegelsang teve palavras de carinho para os brasileiros

Washington, 19 (U. P.) — O almirante Vogegelsang, pouco antes de morrer chamou junto ao leito o commandante Pendington pedindo-lhe que transmittisse a sua affectuosa lembrança a todos os amigos do Brasil, brasileiros e americanos e que exprimisse os seus votos pela prosperidade da Republica brasileira.

Os funeraes realizaram-se esta manhã, sendo enterrado o corpo do almirante no cemiterio de Arlington.

A viuva recebeu condolencias do governo brasileiro.

Um engenheiro victima de dois vigaristas

O engenheiro Julio Monteiro Goudin, da Parahyba, saindo, á noite, do Rio-Hotel, onde está hospedado, foi victima, na praça Tiradentes, de dois vigaristas que, na delegacia do 4º districto, para onde foram levados presos, deram os nomes de Leopoldo Reis e Themistocles Cordeiro, vulgo "Bicanca". Os dois conseguiram, com uma "grande historia", passar ás mãos do engenheiro um paco de 12:000$000, levando, em troco, dois contos de réis.

Nos sapatos de Reis foi encontrado um conto de réis e, no bolsos de Cordeiro, 200$000.

Ambos estão no xadrez.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: Montepio civil da Viação de L a N.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Itaquera", para Santos, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7; objectos para registrar até ás 5 20, cartas para o interior da Republica até ás 7, idem, idem, com porte duplo até ás 8.

"Commandante Alvim", para Santos e mais portos do sul recebendo impressos até ás 4, objectos para registrar até ás 6, cartas para o interior da Republica até ás 4 1|2, idem, idem, com porte duplo até ás 5.

"Gelina", para Bahia, Recife, Las Palmas, Europa via Lisboa, recebendo impressos até 1, objectos para registrar até ás 6, cartas para o interior da Republica 7 1|2, idem, idem, com porte duplo até ás 8, cartas para o exterior da Republica até ás 8.

"Voltaire", para Recife, Trindade, Barbados e mais portos do sul, recebendo impressos até 11, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior da Republica até ás 11 1|2 idem, idem, com porte duplo até ás 12, cartas para o exterior da Republica, até ás 12.

"Affonso Penna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo recebendo impressos até ás 4, cartas para o interior da Republica, até ás 4 1|2, idem, idem, com porte duplo até ás 5, cartas para o exterior da Republica até ás 5.

"Meduana" para Bahia, Recife, Dakar, Lisboa, Vigo, Bordeaux, recebendo impressos até á 1, cartas para o interior da Republica, até 1 1|2, idem idem, com porte duplo, até ás 8, cartas para o exterior da Republica até ás 8.

O grande poeta inglez Rudyard Kipling, logo ao desembarcar no Rio, indagou se podia ver um tatú e um jaguar. Dias depois um carioca offereceu-lhe um tatuzinho.

(Dos Jornaes).

Zé Povo to Kipling: — The armadillo you have seen already... Now have a look at the jaguar!...

(Traducção): Zé Povo a Kipling: — O tatu' o sr. já viu... Agora veja aqui o jaguar.

O QUE E' NOSSO

Tiveram inicio, hontem, no theatro Lyrico, as provas do concurso do «Correio da Manhã»

A velha casa de espectaculos apanhou uma enchente formidavel, sendo executado o programma por entre vibrantes applausos

O máo tempo não permittiu que levassemos a effeito, á noite, no largo da Carioca, a parte para ali annunciada, o que se dará hoje, á 1 hora da tarde

Um aspecto da vasta sala do Lyrico, na tarde de hontem

A iniciativa do "Correio da Manhã", de consagração publica ao que é nosso, realizando a festa do Lyrico, compensou o enorme esforço feito. Foi, de facto, uma tarde memoravel, apresentando o velho theatro um dos aspectos raros na chronica artistica brasileira. A chuva impertinente, e mesmo a circumstancia de absorver a festa quasi todo um dia de trabalho, nada disto impediu que a festa do Lyrico fosse um deslumbrante acontecimento de arte popular indigena.

O inicio das provas do concurso popular estava marcado para 1 hora da tarde. Mas, já muito antes, começara a encher-se a ampla platéa do nosso maior theatro. Do exito da festa, tinhamos segurança plena pelo facto de se ter, ha muito, esgotado a lotação nos dois primeiros dias de inscripção gratuita, nesta redacção. Em todo caso, não se podia ainda julgar da bella e incomparavel sala que se formou.

Os concorrentes ainda chegaram mais cedo, e a caixa do theatro era um frenesi delicioso. O sr. Corbiniano Villaça, confessando o seu espirito de resignação, não se escondia á noção da delicadeza do encargo, que lhe commettiam, como um dos juizes. E commentava, em surdina:

— Julgar, e em elementos tão differentes, é de reclamar, quasi, a paciencia dos deuses. E, nesses casos, a grande inspiradora é a platéa.

O INICIO DA FESTA

Ha um pouco de imprevisto nas ultimas disposições. O organizador da festa, nosso companheiro Raul Brandão, supera em prodigios remediadores. Só á ultima hora é que se diz que está installado o dispositivo para a emissão radiophonica da exhibição. E, faltando 20 para as 2 horas, sobe o panno. A sala estava repleta: as frisas tomadas, as duas ordens de camarotes offerecendo um vivo aspecto de vida social, e as galerias transbordando da verve insuperavel de nossa platéa.

O nosso companheiro Luiz Edmundo é que tem a missão de esclarecer no theatro o proposito do "Correio da Manhã", agitando a opinião carioca, nas portas do carnaval, em torno do encanto diffuso do nosso espirito artistico. As palavras do poeta e humorista são ouvidas dentro de um ambiente de quente ansiedade e vivo interesse. E o poeta soube exaltar realmente o que ha de bello na alma do povo, florescendo e desabrochando como a natureza bravia, mas sempre, de facto, encantadora. E Luiz Edmundo frisa que nada lhe cabe dizer porque aquella bella e grande assistencia tudo havia de comprehender.

O PRIMEIRO NUMERO

Um rapaz forte e expansivo é que apparece a fazer as apresentações. E, como tal, não podia deixar de ser popular. As torrinhas o saudam:

— E' o Pinto! Vem a calhar!

E o Adalbrum Pinto, tambem nosso companheiro de trabalho, dá logo uma novidade de certa decepção.

O numero em homenagem a João Pernambuco estava sacrificado. Os concorrentes não haviam comparecido á hora, e, de accordo com as instrucções, se passaria adeante. Passa-se nos numeros sob o patrocinio de Patricio Teixeira, a alma do violão.

E o primeiro que canta é Antonio Marques. São as nossas modinhas acompanhadas ao piano. A sra. Araujo Jorge, conhecida pianista, fazia o acompanhamento. E succedem-se as plangentes toadas da "Choça do monte", da "Casinha pequenina", e do "Luar do Sertão". Os applausos succedem-se, mas sente-se que a platéa ainda não está tomada do seu espirito de alegria enthusiastica.

O GAUCHO

O cantor José Nurgi tambem não comparecera. O Pinto, querido da platéa, apresenta um segundo extra-programma. E' o sr. Democrito Borórô, que vinha substituir João Francisco, o terceiro da inscripção. E' um physico forte, de arcada thoracica ampla.

E, pelas suas canções, denuncia logo a sua origem pampeana. A sua musa de cantador é a exaltação do gaúcho, de alma decidida e coração franco. A sua voz forte e os seus gestos energicos impressionam. Os applausos são mais quentes.

TINA VITTA

O Pinto lê demoradamente para a platéa:

— A senhorita Tita Vitta vae cantar "Nunca mais". E acompanhada ao piano. É uma canção de estylo, e a voz da senhorita causa bôa impressão.

A senhorita nuncia, já, uma cantiga — "O violeiro do Pirahy". Mostra ser um espirito maleavel, que facilmente se adaptou ao genero diverso. E é mesmo com certa graça matuta que a senhorita Tina Vitta canta as proesas do violeiro. A assistencia já estava mais interessada, mais ainda não attigiu no calor frenetico na satisfação.

UM AMBIENTE SERIO

O Pinto adverte a platéa:

— Chegou o momento serio. Agora é a vez do Calheiros, um dos turunas da Mauricéa.

Então, os applausos pipocam freneticamente. E o guapo vulto do cantor entra em palco num ambiente de crepitante sympathia. O seu physico, energico, desempenado e risonho, elege-o fatalmente ás sympathias da assistencia. E o theatro, já agora, é um frenetico mar humano.

Augusto Calheiros vem á frente de tres turunas, dois violões, e um bandolim. A sua voz é nitida, generosa, ampla, e, muitas vezes, terna e suave. As suas "Bellezas do Sertão" é uma cantiga de vaidade pernambucana. Em "Sou a sombra da existencia errando", mostra uma outra technica, e para ser não menos ardentemente applaudido. Finalmente, no terceiro numero, genero diverso, a voz de Calheiros mostra-se gloriosa. Os applausos são estrepitosos. E ouvem-se pedidos de "bis", ou de modas da predilecção da platéa. A um e outro momento reclamam: — "Ave Maria!..." "Chuá".

TRES CONCORRENTES

Succedem-se tres concorrentes, que a platéa de inicio prejulga, applaudindo-os, ás pressas, ... para que não se demorassem. São os concorrentes que Pinto diz, em seguida, que "a commissão se contenta com o primeiro numero". Edgard Cardoso vem muito tragico na sua "Ave Maria!". Então se comprehende que Calheiros deixou de attender ao pedido da platéa, neste particular, para não affligir ainda mais o afflicto. Reposito Cavallieri succede-se com mais desempeno. Entretanto, não era ainda do teor reclamado pela platéa. Com o terceiro, Chernoviz Leão, a assistencia denuncia traços de rebeldia. Este, com voz muito grave e physionomia desconsolada, leva aos applausos precipitados... para fim do martyrio. E, ao deixar a sala, ainda sussurrava:

— Este é mesmo um Chernoviz... mas de cantochão.

DURVAL SOARES DE MELLO

O Pinto apresenta agora um marinheiro preto, avultando dentro do seu uniforme branco, com as divisas de inferior. A sua apresentação deixa um momento de espectativa, que logo se transforma em decepção. É o concorrente Durval Soares de Mello, que resolve, elle proprio, acompanhar-se á viola. "Vearia" denuncia-lhe uma voz de má impressão, isoladamente. Foi uma decepção para o proprio cantador, que resolve apegar-se a um samba. Não é mais feliz, e sae evidentemente desapontado.

O PRESTIGIO DO VIOLÃO

Mas o Pinto vem em seguida com uma novidade, que empolga a mais da platéa, entregando-a a novo frenesi.

Vae se entrar na exhibição dos violões.

— E' um outro momento serio do programma, que vae ser aberto pelo inegualavel Americo Jacomino, (Canhoto), vindo de S. Paulo, na vespera, especialmente para essa prova, em homenagem ao *Correio da Manhã*.

E o annunciador reclama o maximo silencio. A sala applaude frenetica, emquanto entra em palco a figura sympathica de Jacomino. E este se prepara para os primeiros accordes, num assedio de rara curiosidade. Canhoto, a maneira de pegar no violão, é ainda mais que eloquente de attracção.

Jacomino se impõe logo á platéa com o seu dominio absoluto das cordas do violão, que se transformam em tudo, ao contacto do seu dedo. Começa pelo "Abysmo de rosas", uma valsa exquisitissima sua, attrahente de novidades harmonicas. Depois, com o mesmo prestigio, faz o violeir paulista, cantando ás cordas do violão — "A viola, minha viola". Jacomino agrada e provoca riso, com os seus dialogos nas cordas, em raras proesas de malabarismo musical. A platéa consagra-o, como já havia feito com Calheiros.

E, a este succede-se Manoel de Lima, o ceguinho, a quem Pinto annuncia como "o poeta do violão". A entrada do ceguinho, que em scena, guiado pelo Pinto, cria um ambiente de ansiedade dramatica, logo transformada em rara admiração. O ceguinho toca com o violão deitado sobre a perna, á maneira de pequena harpa. E a sua musica sae toda tecida de uma fina espiritualidade. A platéa reconhece no ceguinho, finalmente, o poeta, o doce poeta do violão.

Por fim, é um violão mimoso que se faz ouvir.

E' a menina Yvonne Rebello, de cerca de 10 annos. Mal acabara de chegar. A sua execução era graciosa e fina. Succedia aos dois com victoriosa galhardia infantil.

SAMBISTAS

A 1ª parte ainda não estava completa. Pinto annuncia os sambistas, os grandes animadores do carnaval. A senhorita Cléo Herdy Alves Barbosa é applaudida com carinho na execução de suas graciosas composições. O tango-canção "Cléo" é de uma graça captivante. Depois, vem Ary-Kerner, applaudido principalmente em "Me Xinga", creação popular, de muita inspiração sua. E por ultimo "Sinhô", o esguio e nervoso "Sinhô". Mas este traz um companheiro de canto, Gustavo Silva, que empresta tristeza de inverno ás suas creações endiabradas. "Ora, vejam só a mulher que eu arranjei" fica triste como quarta-feira de cinza...

Comtudo, "Sinhô" é rei no "O que é nosso". A platéa applaude o velho idolo.

A 2ª PARTE

A 2ª parte da deliciosa festa foi particularmente consagrada aos *jazz*. Entretanto, havia uma novidade inicial. Eram as emboladas, — "genero desconhecido do publico carioca", como informava o Pinto.

E appareceu em scena o decidido e sympathico Donario, typo mediano de sertanejo do nordeste, seguido do seu pequeno conjuncto, o companheiro da tirada e o violeiro. A voz descançada e rude do sertão, na tirada infindavel da embolada, provocou um certo fastio. E' [illegible] sem o rythmo dengoso de multiplas variações. Comtudo, Donario [illegible] bellas qualidades de cantador, na ingenua poesia chorographica dos sertanejos deslumbrados com "as capitã", [illegible] os contos agrestes de suas serras e mattas.

JOSÉ FRANCISCO DE FREITAS

O conjuncto musical chefiado pelo conhecido compositor José Francisco de Freitas é o que [illegible] para dar sua segunda parte. Recebido sob uma salva de palmas, executou [illegible] "Dondóca", uma de suas ultimas composições para o carnaval deste anno. Ao terminar esta marcha, explodiram os applausos ao estimado musicista autor da consagrada "Zizinha". Em seguida, foi tocado pelo mesmo grupo "Minha sogra quer me tapear", levantando o mesmo successo da antecedente prova de conjunto. Appareceu depois o

PETER-BAND-JAZZ

chefiado por José Moreira de Aguiar (Juquinha), tocando em primeiro logar a marcha "Vae quebrar" e, depois, "Christo na Bahia", samba, e "Ai, Carolina!", samba, todos tres provocando fartos applausos da assistencia. Ainda estes não haviam terminado e entrava no palco a senhorita Cléo Barbosa.

A JAZZ DA MARINHA DE GUERRA

Foi a que se succedeu, no palco. Era a maior. E nelle vinha o mesmo marinheiro violeiro de ha pouco, Durval Soares de Mello. A marcha cantada "Um bem", deu ensanchas a que o cantor mal succedido do primeiro numero fosse inteiramente apreciado. Naquelle conjunto, a sua voz era um canto interessantissimo. Soares de Mello tomou-se de gosto, com os primeiros applausos, e cantou successivamente, naquelle jazz animado, a "Mulher kangurú", "Pombinha que vae e vem", e a marcha ultima — "Vae comprar um bôde". Esta, muito estravagante, restabeleceu a alegria na sala.

EM HOMENAGEM AO "CORREIO"

Finalmente, o Pinto tráz á ultima novidade, recebida entre freneticas palmas. "Os Turunas da Mauricéa", Calheiros á frente, iam render uma homenagem ao "Correio da Manhã". E entra o conjunto victoriosamente de novo em scena. Já agora, o ceguinho vêm incorporado ao grupo applaudido. E Calheiros é recebido como herôe. Levanta "Chuá-Chuá", que fôra sacrificado na primeira parte. O publico pede agora "Ave-Maria", que apparece sob um aspecto impressionante de emoção. Os pedidos se succedem. Vem "Helena", uma graça de samba, e ninguem se dá por satisfeito. Pedem mais. E Calheiros ainda canta no seu desempenho de tenor seguro — "O unico amor".

Os pedidos eram freneticos, mas, já quasi 6 horas, devia a festa encerrar-se. Aquelle conjunto havia, de facto, arrebatado o louro, com raro desempenho.

A grande festa de arte popular brasileira estava finda.

Em todas as physionomias surprehendia-se uma legitima satisfação nacional. E, á saida, os mais requintados, ainda evocavam os accórdes delicados do ceguinho, na execução do hymno brasileiro, ouvido com emoção na sala, toda de pé, e o garbo da marcha militar do violão de Jacomino.

A ASSISTENCIA

Já registrámos que a assistencia foi extraordinaria. Não havendo mais localidades numeradas, tantos e insistentes foram os pedidos, que nos vimos forçados a distribuir centenas de ingressos especiaes, sem logar determinado.

Damos abaixo uma relação das pessoas que se inscreveram antecipadamente no nosso livro especial para a linda festa que o "Correio" levou a effeito hontem:

Frizas:

Frederico Gosling, Herminio Ferreira, Jovina Teixeira, Bento Rodrigues Leite, dr. Amalio da Silva, Francisco Pimentel, Jair Roxo, Georgino Santos Peres, dr. Toledo Lima, Alvaro de Oliveira, Tito Santos, coronel Fortes, Viariato Bastos Shaomaker, Heitor Moniz, dr. Cesar Esteves, Orlando Boudet, Armando Cabanoja, Barros Pimentel, dr. Olegario Moraes, Cravo Junior, Alberico Tavares, Albert da Torre, Eugenio Boal Kirwez, João Tavares, Mme. Wilson, capitão Affonso Ferreira, Alfred Hertz, José Lopes, Leoncio Gonçalves, Daniel de Deus, prefeito Antonio Prado Junior, dr. Jayme Couto, dr. Alvaro Goulart de Oliveira, Joel Roxo, Heitor Moniz, Motta Lima, coronel João Floriano da Costa Barreto, Antonio da Silva Braga.

Camarotes:

Geraldino Vieira, Herculano Pimenta, Orlando Motta, Arnaldo Alves, Edmundo Peres, José Leandro, Juvenal Duque Estrada Guterres, Gilberto Souto, Arlindo Ferraz da Zeia, Pedro Cordeiro, C. de Faria, dr. [illegible] Vieira Rego Barros, dr. Malcher Serzedello, dr. Edmundo Cambarra de Carvalho, dr. Quartin Pinto, Carlos Pimentel, mademoiselle Joven Mattos, Paulo Ferreira, Pedro Paulo de Souza, Alfredo Pinto de Miranda, dr. Homero Alvares, dr. Jacintho Santoro, Luiz Muniz Freire, Luiz Lago Muniz Freire, Abelardo Pinto, Duarte Felix, J. Ribeiro, Marques Pinheiro, Egaz Muniz de Aragão Filho, Ruy Campista, Francisca de Araujo, Mario Alves, Fausto Silva Filho, Antonio Augusto Montenegro, dr. Dyrceu da Fonseca Hermes, dr. Edmundo Bittencourt, Manoel Baptista Bittencourt, Indalicio Mendes.

Na platéa, poltronas, varandas, balcões e galerias:

Rubem Barata, Paulo de Oliveira, Josi Roxo, Heitor Cordeiro, Sylvio Netto, A. Torres, Francisco Bricio, José Luiz Cordeiro, Jorge Roxo, Fernando Paula Fonseca, João Scrivano, Alexandre de Moura Cantinha, Felippe E. de Lima, F. Moreno, Antonio Bazillo, Leopoldo L. Lima, Prudente Arlindo, Francisco Couto, João Palmerino dos Santos, Pedro Paulo de Souza, Euclydes Pinto Gonçalves, Lycurgo Faria, Dulce Pinheiro, A. Chaves, Bandeira de Gouvêa, Irineu Gavião, Edmundo Bragante, Herbert Quadros, João Tavares, dr. Carlos Gomes, commandante Emilio Gaelger, Jonas Medeiros, A Estampa, officiaes do "Minas Geraes", officiaes do "São Paulo", dr. Vianna Figueiredo, José Mendes de Brito, Oswaldo Santos, Braulio de Faria, Geroncio de Sá, Nelson Rocha, Fabio Tancredi Junior, Archimedes L. Dorhler, madame Mancebo, Luiz Mattos Medeiros Filho, Arthur Malgre, Emilio Argandize, Elpidio Couto, Arthur Henrique A. Mello, dr. Capriglione, capitão Frederico Barbosa, Manoel Goudin Filho, Homero F. Pegado, Gonçalo de Oliveira, Marques da Gama, Amador Santos, Lother Kastrup, Daniel de Deus, Joel Roxo, J. G. Cruz Sobrinho (Y Juca Pirama), Elisa de Abreu, N. Viggiani, Adolpho C. Oliveira, Almir Fernandes Barros, Newton Barroso, Eurico de Araujo, Annibal Lima Ribeiro, Miguel Cavallieri, Augusto Nogueira, dr. Alfredo Americo Carneiro da Cunha, Adalberto Couto, Oswaldo Magalhães, Roberto Lima, Norberto Rodrigues, José Delgado, Arnaldo Hess, Carlos Mendes, Lucio Mendes, Gilberto Machado, Pedro Cordeiro, Domingos de Carvalho, professor José Rebello, Abeillard Nzareth, Virgilio Lambert, Alberto de Almeida, Manoel Monteiro, Aloysio Sá, Jeronymo Pereira, Ruy Ribeiro, José Roque d'Angelo, Rubens Lanzillotti, João de Carvalho Pedrosa, Valmir Ramos, Eurico Castro, Jorge Alves Guimarães, Renato Martins, tenente Mello, Alvaro da Silva Braga, Manoel Baptista Pereira, Teobaldo Ferreira, Alberto Ferreira de Souza, Mario da Costa Silva, Humberto de Almeida Walter da Cunha Medina, Erytes de Souza, Christina Gonçalves, Maria O. Telles, Edwiges da C. Araujo, Djanira M. de Araujo, Victorino Fernandes, Oscar de Almeida, Neomo Vieira Braga, Arthur Braga, Adolho, Augusto Rangel, Jovelino da Silva, Julieta da Silva, Leocadia da Silva, Durval da Silva, Pedro Moraes, Serafim Silva, Raul Carteiro, Alexandre Rodrigues, José Manoel da Rocha, commandante José Gouvêa de Araujo, dr. Sandoval Sá, De Paula Machado, Adherbal Mendonça, Jorgeo F. Gonçalves, Guilherme Ramos, Annibal Amaral, Francisco Rodrigues Lopes, Sebastião de Moraes, Isaac Gonzalez, Alvaro Costa, Corynthо Jasson Alvares, Eugenio Amaral, mademoiselle Annita Mattos, Benjamin Figueiredo, Custodio Luiz de Mello, Carlos Wehrs & Cia., Casa Vieira Machado, Casa Arthur Napoleão, Diedrich (secção Chopin), Salomão Britto da Fonseca, dr. Porphyrio A. F. Secca, tenente Christovão J. Mendes, Armando Lacerda, Celso Silva, tenente Francisco Ferreira da Silva, José Scarlato, Isaura Araujo, Casanova, João da Silva Santos, Casa A. Mathias, Casa Beethoven, Guitarra de Prata, Casa Viuva Guerreiro, Oswaldo Braga, Edgard Braga, Durval Silva, Luiz Britto, Lucia Muniz Freire, dr. Santos Figueiró, Sylvio Bastos, Lafayette Silva, Firmo d'Almeida, dr. Alvaro Zamith, João Frota Menezes, Admar Colucci, Souza Leite, Luiz Werneck de Castro, mme. Araujo Jorge, mme. Asdrubal Lima, José Torres Rodrigues, Virginia B. Carneiro, Renato Nascimento Silva, Generalda Barbosa, dr. Avelino Palma, Luiz Ayres, Isolina da Silva, Ataliba, Lucas, Henrique Lucas, Azmor de Lima, Francisco Albino, Joaquim Ferreira da Silva, Eduardo Carvalho, Hilca da Silva Carvalho, Alfredo Lima, Raymundo Costeira, Jayme Rodrigues Alves, Fernando Neves, Adolpho Alseu, Floriano Burity, Elba Vianna, Arthur Soeiro, Flavio de Moura, Tatianna de Moura, mme. Luiz Heit, mme. Rosa Fontão, Heitor Quartin Pinto, Murillo Miranda Azevedo, Sergio Barreto Filho, Martinho Caldas, Frederico Macos, Francisco Vieira Agarez, Homero Campista, Mario Amadeu de Castro, Djalma Freire, José Oliveira Queiroz, Gilberto Fernandes Barata, Emilio Aromine, Aytton Duarte, dr. Christino Cruz, dr. Armando Teixeira, dr. Antonio Teixeira, Joaquim da Silva Borges, Cleto Marques, Justiniano W. Luis, Octaviano Jorge, Jayme Sampaii, Arnaldo Freres, Eugenio Ribeiro Guerra, dr. Maia, Q. F. Tavares, Jayme Fernandes, Manoel Graça Lessa, Roberto de Oliveira, João Veiros Ferreira, Roberto Barroso, Jocelyna Leal Ferreira, Darcy de Albuquerque, Antonio Walter de Albuquerque, Bressano Dias, Edison Dias, João Duarte Coelho, Manoel Alfredo Pradel, A. Estampa, sub-officiaes da Marinha, dr. Luiz Ayres, sub-officiaes do "S. Paulo" e "Minas Geraes", general Eugenio Franco, dr. Alberto Ruiz, Jayme Tavora, Julio Moura, Arthur Faria, Antonio Pereira, madame Ella, madame Faustino Alves, dr. Americo Dantas, dr. Alvares Fonseca, Armando Moreira, Luiz Alvesto Netto, Manoel Bonari Limeira, José Ayrosa Junior, Adail Ribeiro Duarte, João Capistrano M. Ribeiro, João Pereira Soares, Arlindo Ferraz da Luz, Edgard Brun

O PARECER DA COMMISSÃO SERA' CONHECIDO TERÇA-FEIRA

Havendo o máo tempo impedido o proseguimento das provas no largo da Carioca, hontem, á noite, só na edição de terça-feira publicaremos o resultado da commissão julgadora.

Pedimos o comparecimento dos membros da referida commissão hoje, nesta redacção, á 1 hora da tarde.

Em virtude do máo tempo foram transferidas para hoje, a começar á 1 hora da tarde, as provas que não puderam ser realizadas hontem no largo da Carioca, para as quaes estão inscriptos:

1 — Africanos de Villa Isabel
2 — Turunas da Lyra
3 — João da Gente
4 — Oscar Lemos
5 — Raul M. Scandeli
6 — Conjunto de José Moreira de Aguiar (Juquinha)
7 — Maestro Sá Pereira
8 — Sebastião dos Santos Neves
9 — Jorge Bandolim
10 — Turunas da Mauricéa
11 — José Luiz de Moraes (Caninha)
12 — J. J. de Azevedo Junior
13 — Conjunto da Marinha
14 — Uriel Lourival
15 — Conjunto regional "O que é nosso" (Engenho de Dentro)

São convidados a comparecer hoje, á 1 hora da tarde, nesta redacção os concorrentes Cléo Herdy Alves Barbosa, A. N. Caldas, Rubem Gama, Lamartine Babo, Raul Silva, Edgard Cardoso, Francisca Araujo, Mozart Corrêa e Marques da Gama, que por falta de tempo não puderam executar todas as composições inscriptas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem a serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. de Lima.

Um apologo de Kipling

No artigo anterior, falei na obra de Paul Deschamps — *La formation sociale du Prussien moderne.* Embora se restrinja apparentemente ao estudo monographico da sociedade prussiana, o trabalho de Paul Deschamps póde ser considerado como um estudo synthetico do povo allemão na sua totalidade, ou pelo menos, na sua generalidade.

Ha um traço na mentalidade allemã, que Deschamps isola como sendo talvez o mais caracteristico: é o espirito corporativo. Estudando-o nas suas manifestações actuaes, elle o explica pela sobrevivencia de antigas tradições do periodo feudal. Na Allemanha civilizadissima de hoje, observa Deschamps, ha muita coisa que ainda remanesce da velha organização medieval — e o sentimento corporativo é um delles. O que se deu foi apenas uma extensão maior do campo das applicações deste sentimento, que de local, que era na edade média, passou a ter, na época contemporanea, uma comprehensão nacional. O allemão de hoje *sente* a nação allemã, como o artifice medieval *sentia* a sua corporação. Faz-lhe o sacrificio de tudo para a sua grandeza e a sua gloria: os seus egoismos, as suas ambições pessoaes, a sua intelligencia, a sua propria liberdade. Fóra o cidadão japonez, não sei de nenhum outro, em cuja psyche o sentimento da collectividade, o "espirito do corpo", seja tão dominador e tão absorvente, como na alma do cidadão allemão. O sacrificio do individuo á collectividade nacional não é nelle uma idéa pura, destituida de base sentimental, ou um flato rethorico, como aqui; é um sentimento vivo e profundo, que determina e dirige, com a força de um imperativo cathegorico, a actividade quotidiana de cada um.

Dahi, da parte do allemão, a divinização do Estado. Este é para elle a impressão suprema da nação organizada. O allemão tem a religião do Estado, o culto da autoridade: obedece-a, e, obedecendo-a, fal-o com um sentimento equivalente ao que elle põe na obediencia a um dogma da sua religião. Honra-se intimamente nisto; a subordinação não o revolta como uma humilhação; a obediencia é para elle um titulo de nobreza, uma prova da sua devoção á collectividade nacional.

Quando um povo chega a este estado de integração; quando a sua consciencia collectiva attinge esta intensidade, este vigor, este poder de coerção; elle tem o seu triumpho assegurado. Este povo conta e contará; é e será uma força da civilização; é e será um factor da historia.

Os povos fortes e dominadores são sempre assim. O dominio e a força só se conservam nelles, emquanto na alma das suas elites o sentimento do grupo nacional prevalece sobre o sentimento dos grupos locaes ou sobre o egoismo dos individuos. O perigo está em que este sentimento do grupo nacional póde entrar em phase de desintegração — e então os interesses dos pequenos grupos, seitas, clans, familias, partidos, vêm á tona, tornam-se dominantes, laceram a collectividade e reduzem a nada a sua grandeza.

Vêde a França. Esteve a pique da quéda; os interesses inconciliaveis dos partidos, as *côteries* politicantes, cada qual mais intransigente dentro do seu egoismo de facção ou de clan, a impelliam rapidamente para a ruina. O que a salvou foram as virtudes maravilhosas do seu velho instincto nacional, latentes, apezar de tudo, na consciencia dos seus homens representativos; estas virtudes é que os levaram a formar a "união sagrada" em torno de Poincaré. Com esta prova de abnegação e de sacrificio dos seus pontos de vista pessoaes ou tribaes, os homens de partido da França mostraram que a grande nação latina ainda não passou, ainda merece a admiração universal, ainda conta e contará nos destinos do mundo. O dia em que, na alma das suas elites, estancarem-se estas reservas de desinteresse, de abnegação, de sacrificio e, portanto, de subordinação e de disciplina, ella deixará de ser a força civilizadora que é — e a sua dissolução apenas terá para assistil-a a piedade compungida dos povos organizados.

Esta subordinação dos interesses do individuo, do grupo, do clan, do partido, ou da seita ao interesse supremo da collectividade nacional exprime-se, para cada cidadão, na vida de todos os dias, pela capacidade de obediencia e de disciplina, pelo culto do Estado e da sua autoridade. Ha logar aqui para este raciocinio: o sentimento nacional forte gera a subordinação do individuo ao grupo; esta subordinação gera a obediencia ao Estado; a obediencia ao Estado gera a força, a grandeza, o dominio.

Os povos de fraco sentimento collectivo, isto é, em que a consciencia do grupo nacional é rudimentar ou nulla, não podem elevar-se, por isso mesmo, ao culto do Estado e da sua autoridade, não comprehendem nem praticam as virtudes da obediencia e da disciplina. Mas, estes são os Haitis, as Nicaraguas, os Mexicos, as Venezuelas — presas presentes, ou futuras — das nações imperialistas e robustas, cuja força de expansão e conquista está justamente na solidez da estructura politica que conseguiram organizar, utilizando o espirito de hierarchia, subordinação e disciplina dos seus membros.

Ninguem exprimiu este pensamento melhor do que Kipling, num dos seus apologos. Elle nos descreve o majestoso espectaculo de uma parada de tropas inglezas na India. São cêrca de 30.000 soldados, que desfilam, em marcha cadenciada, dentro da imponencia das suas formações militares, arrastando a multidão heterogenea das alimarias de guerra: bois, cavallos, elephantes. O espectaculo tem uma movimentação grandiosa, que enche de deslumbramento as pupillas dos chefes barbaros, vindos ali especialmente para assistil-o. Um delles, descidos dos platós da Asia Central, surprehende-se principalmente pela ordem perfeita, com que se move tudo aquillo, toda aquella massa de homens e animaes. — E' maravilhoso tudo isto! Como se póde fazer uma coisa assim, tão prodigiosa? perguntou ao official inglez. E o official respondeu com naturalidade: — Muito simplesmente: foi dada uma ordem, e esta ordem foi obedecida. — Mas os animaes? São tambem intelligentes como os homens? — Não: *elles obedecem como os homens* — explicou o official. O burro, o cavallo, o boi, o elephante, obedecem ao seu conductor; o conductor obedece ao sargento; o sargento obedece ao capitão; o capitão obedece ao major; o major obedece ao coronel; o coronel obedece ao brigadeiro, commandante de tres regimentos; o brigadeiro obedece ao general, que obedece ao vice-rey, que, por seu turno, é servidor de s. m. a imperatriz.

O chefe barbaro meditou um pouco. Depois, exclamou:

— Ah! como seria bom que acontecesse a mesma coisa no Afghanistan! Lá, nós só fazemos o que está na nossa vontade e não obedecemos a ninguem!

— E' por isso — accentuou o official inglez, olhando-o com sobranceria e torcendo os bigodes — é por isso que o *vosso* emir, a quem não obedeceis, é obrigado a vir aqui receber ordens do *nosso* vice-rey...

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem, até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas, melhorando no correr do dia.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos: de sul a léste.

Estado do Rio — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas; melhorará no Paraná, e bom nos demais Estados.

Temperatura: estavel em S. Paulo; em ascensão nos demais Estados.

Ventos: de sueste a nordeste; frescos, no Rio Grande do Sul.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, da Bahia, Matto Grosso e Goyaz e parte das de Minas Geraes.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu ameaçador durante todo o periodo, com chuvas e trovoadas. A temperatura declinou ligeiramente á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 28°2 e 22°0 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 27°6 e minima 22°0, respectivamente, ás 2 horas e 40 minutos da tarde e 6 horas e 25 minutos da manhã. Os ventos foram variaveis.

O povo desta terra — já não bastaria escrever, o eleitorado carioca — não póde deixar de fazer questão de honra da candidatura do sr. Irineu Machado a senador. Quanto mais se reflecte sobre o empenho com que o governo se associa, indecorosamente, á commandita politica que procura, por todos os meios, fraudar o suffragio, no sentido de impedir a victoria do candidato popular, maior é a convicção de que essa conquista é uma necessidade imperiosa de ordem publica.

O que não se quer é que o judeu de Viçosa, que escapou á denuncia do sr. Adolpho Bergamini e que ainda não se defrontou com um accusador, fique condemnado a não tomar posse da sua cadeira. A esse constrangimento será obrigado, porque não teria a coragem de ouvir, num banco de réo, os libellos com que o fulminará aquelle politico carioca, sua victima.

Temos esperança, porém, em que, nem o suborno, nem a fraude, livrarão o sr. Bernardes do supplicio que o espera. O sr. Irineu Machado vencerá, para **justiçar moralmente o carrasco.**

Como se verifica de um telegramma que hontem inserimos, o Partido Democratico Paulista dispõe de volumoso eleitorado, esperando obter 50 por cento dos votos na capital. Sommados aos que devem ser dados aos seus candidatos no interior, aquella aggremiação conseguirá cerca de 75 mil votos no Estado.

Em resumo: cada candidato democratico, em pleito limpo, terá a media de 60.000 suffragios. Ha que contar com a fraude, ha muito apparelhada, mas o pleito será rigorosamente fiscalizado.

Em qualquer hypothese, póde dizer-se que se vae realizar, pela primeira vez, uma eleição em S. Paulo.

Cada governo que se inicia no Brasil traz sempre uma novidade comsigo. Quanto ao sr. Washington, muita gente esperava que elle viesse cortar o paiz de estradas de rodagem, o que, aliás, seria uma novidade velha. Pois, quem pensou assim, enganou-se. Além dos planos messianicos de salvar as nossas finanças por mirabolantes processos magicos, o actual presidente da Republica parece que está influenciado pela mania dos accôrdos politicos, e essa sua preoccupação, com raras excepções, já se tem manifestado do Amazonas ao Prata e do Rio Grande ao Pará.

O primeiro Estado a experimental-a foi o da Bahia, e o arranjo motivou tanto garbo para os desmoralizadores do regimen, que o incrivel ministro da Justiça do sr. Washington julgou dever publicar, glorioso e não inconsciente do que fazia, uma nota com a decisão prévia de que todo o mundo poderia ser eleito na terra do vatapá, comtanto que fôsse... candidato de conchavo.

Outros depois vieram, sem notas officiaes a sellal-os, mas com o mesmo cynismo anti-democratico e com a mesma affronta aos preceitos da moral politica.

Restava, porém, um caso tambem grave. O de Matto Grosso, que tinha na apparente intransigencia do sr. Pedro Celestino, um obstaculo sério. Esse obstaculo desappareceu, porque a firmeza de attitudes nos politicos brasileiros não tem mais duração do que manteiga em focinho de cachorro. Deste modo, tambem está tudo terminado em conchavo.

Foi, pois, mais uma victoria do governo respeitador da "vontade das urnas". E como o foi, tambem ahi seria cabivel outra nota officializando o arranjo, com aquella maneira simploria de um ministro desta Republica que ahi está a dizer que em Matto Grosso *vão ser eleitos* taes e taes candidatos, por accôrdo entre os chefetes brigados e com a homologação do executivo federal, que não deixará reconhecer outros, a não serem os mandatarios da immoralidade conluiada.

Já noticiámos que o commandante Frederico Villar vae ser nomeado addido naval *em* Washington e não em Londres, como a principio estava assentado.

Em rodas de officiaes da Armada assim se explica o caso: o ministro da Marinha fez o sr. Villar seu candidato a addido em Londres, ao mesmo tempo que o sr. Washington Luis recebia do senador Lacerda Franco uma carta, empenhando-se por outro official. Essa carta foi, então, remettida ao almirante Luz, tendo á margem, escripta pelo proprio punho do presidente, a seguinte ordem: "Ao ministro da Marinha, para cumprir..."

Em consequencia, o sr. Villar vae ser consolado com o mesmo cargo em Washington, se até lá não apparecer outro candidato bem escudado, e o capitão de corveta José Maria Neiva, apadrinhado pelo alludido politico, irá para a Inglaterra.

Não resta duvida que aquelle official se adaptará melhor nos Estados Unidos, nas visinhanças de Hollywood...

Por outro lado, é preciso reconhecer que o sr. Pinto da Luz não póde ter candidatos a cargos que entendem com o seu departamento.

O palacio da Justiça ficou ao Thesouro por preço elevadissimo. Apezar disso, não comporta o edificio todos os serviços forenses. As salas são acanhadas e na sua maioria sem ar. Todos que são forçados a frequental-o criticam-n'o com severidade. Nem o serviço de elevadores é sufficiente.

Um facto, porém, desperta mais do que todos justas reclamações. Trabalham nos varios cartorios quasi uma centena de moças. Não ha para ellas um gabinete reservado, uma sala onde possam sequer mudar de roupa. A dois passos do palacio da Justiça está o da Camara, construido com luxo e conforto, por preço muito inferior e onde todas as possiveis necessidades de seus frequentadores foram previstas.

Ao envés de se cuidar de sanar os inconvenientes apontados, cuida-se no palacio da Justiça de superfluidades espectaculosas, desde salas para isso e para aquillo, no nome apenas, porque o edificio não chega, até á installação de um serviço contra fogo.

Não seria preferivel concertar o que está mal feito? Que responda o director do fôro.

O sr. Antonio Carlos tem muita coisa theatral. Alguns de seus actos são feitos apenas para despertar a attenção da galeria. Está nesse caso a escolha do sr. Bias Fortes para secretario da Segurança.

Ninguem em Minas póde disputar-lhe a palma no ardor com que elle procura popularidade, seja como fôr, a que preço fôr. Agradando a uns e outros, não deixa no entanto o sr. Bias Fortes de fazer o que quer e sobretudo o que lhe manda fazer o sr. Antonio Carlos.

Ainda agora, baixou elle uma circular, recommendando a mais ampla liberdade de voto a todas as autoridades. Quem conhece os processos politicos por elle usados em Barbacena, quando seu pae era tudo ali, ri-se das affirmações desse documento.

Tudo que elle diz póde ser verdade, mas desde que o eleitor suffrague os candidatos do governo... Porque se não o fizer, se funccionario, estará sujeito a perseguições de toda ordem, se depende da acção governamental, terá toda a má vontade...

O sr. Bias Fortes prégando a segurança do voto, a liberdade de opinião é a melhor pilheria, do sr. Antonio Carlos, nos ultimos tempos, não resta duvida.

Quando se inaugurou, no salão de trabalhos da Camara Municipal de Santos, o retrato do sr. Washington Luis, o jornal santista, que publica o expediente da Prefeitura, deu noticia circumstanciada da solennidade, estampando a photographia de um aspecto do local. O retrato do sr. Bernardes, na galeria dos chefes de Estado, achava-se velado. E' verdade que o do sr. Washington Luis, que ia ser inaugurado, estava descoberto...

Ao commentarmos esse providencial facto, dissemos aqui que, ou fôsse proposital a repulsa, ou resultado de um equivoco, o que se verificára talvez, representasse um castigo do céo. O reprobo de Viçosa ficou muito agradecido a uma explicação do presidente da Camara santista sobre a trapalhada. Peor a emenda que o soneto, mas o pobre homem da rua dos Aymorés ficou ou fingiu estar convencido de que não lhe velaram a careta. O diabo foi a gravura estampada pelo orgão official da Prefeitura da terra de Braz Cubas. Qual! Ha equivocos insanaveis... porque são providencialmente pudores.

Os veranistas das estancias hydro-mineraes do sul de Minas não lograram ainda nenhuma providencia sobre a regularização das viagens da Rêde Sul Mineira.

Ha muitos mezes que nessa estrada não ha mais horarios. Os trens chegam ás estações de destino com tres e quatro horas de atrazo. A desordem é tal que os veranistas viajam para Cruzeiro, na certeza de que não alcançarão os rapidos da Central do Brasil. Os descarrilamentos e tombamentos de carros são continuos, havendo ainda sério perigo numa passagem da serra de Passa Quatro, onde correram algumas barreiras, não se preoccupando a administração da Rêde Sul Mineira com os reparos indispensaveis desse perigoso trecho da estrada.

Por outro lado, a Central do Brasil, attendendo ao accumulo de passageiros para as estações de aguas, durante os mezes de fevereiro e março, fazia correr um trem especial entre D. Pedro II e Cruzeiro, em combinação para as estações, mas a administração da Rêde Sul Mineira arranjou que este anno fôsse suspenso o serviço.

Não poderia o sr. Victor Konder intervir em favor dos que se soccorrem dos beneficios das nossas tão esquecidas estancias hydro-mineraes?

Todos esperavam que com as providencias assumidas pelo governo o uso de automoveis officiaes fosse limitado ao necessario dos serviços publicos.

Essa illusão, porém, pouco durou. O "Diario Official" de hontem, publicou o officio em virtude do qual foi o director do Instituto Medico Legal autorizado a adquirir um automovel para o serviço do mesmo instituto.

Dentro dessa autorização elastica o referido director póde amanhã deliciar-se num macio Packard, porque elle não teve limite para o valor da acquisição, nem tratou de indicar o fabricante.

Temos desse modo mais um auto official para figurar nos *bens* da União e uma despesa a maior do pneumaticos e gazolina para o Thesouro attender.

E assim ficam reduzidas as realizações praticas no nosso paiz. Os factos concretos desmentindo o proposito do governo. Dahi, quem sabe, se o ministro da Justiça não estará só nesse caso.

Foi dirigido ao prefeito um memorial solicitando a sancção da resolução que augmenta os vencimentos dos professores diurnos municipaes. Poucas pretensões se podem considerar tão justas quanto essa. A situação do magisterio primario, ao qual está confiada uma das missões mais nobres e espinhosas, qual seja a da educação da infancia pobre, é bem precaria. Os seus estipendios, por demais exiguos, mal dão para satisfazer as suas necessidades prementes. Basta accentuar que percebem os professores primarios menos que os serventes municipaes!...

Essa simples circumstancia justificaria por si só a aspiração do magisterio. A' natureza de suas funcções exige dos professores esforços, dedicações e despesas desnecessarios em outros empregos melhor remunerados, sendo de notar ainda a alta significação social que decorre do exercicio de encargo tão delicado. O professor, para delle se desempenhar convenientemente, tem que ser um estudioso e um dedicado. E' justo, portanto, que os seus esforços sejam comprehendidos pelos poderes municipaes, permittindo que, com remuneração rasoavel, possa elle se entregar apenas ao exercicio de suas nobilitantes funcções. E' o que se espera que o prefeito reconheça, com a sancção da resolução submettida ao seu estudo.

O Supremo Tribunal vae reunir-se em sessão extraordinaria, na proxima terça-feira, com o fim exclusivo de eleger presidente e vice-presidente.

Não estatue o regulamento que se tenha preferencia de uns sobre os outros, mas indica para os cargos os mais antigos membros do mais alto poder judiciario da Republica.

De 15 de novembro de 1889 para cá, a praxe foi seguida á risca, até que, por occasião do fallecimento do ministro Espirito Santo, foi elevado á categoria de vice-presidente um ministro que não era o mais antigo.

Veremos se agora, ao menos, voltará o Supremo Tribunal a respeitar as velhas praxes, que sempre ali vigoraram.

Durante o governo passado, os ministros e directores de serviço tinham uma facilidade espantosa em crear logares para os amigos e recommendados. A's custas do Thesouro, num regimen da mais escandalosa licença administrativa, nada menos difficil que fazer favores desta natureza. E foi o que se viu...

Entre as repartições atopetadas de gente desnecessaria, a Saude Publica não ficou atrás, e certos actos ora praticados pelo novo director, demonstram claramente quanta economia se podia ter feito ao erario publico.

Já duas delegacias sanitarias, as do 4° e 5° districtos, foram extinctas. Agora é a portaria da Directoria dos Serviços Sanitarios que se mandou acabar, passando os papeis que por ali tinham entrada a ser recebidos directamente pela portaria geral, com vantagens reaes para os cofres publicos e para as partes.

Salve-se, ao menos, a Justiça

Nos paizes que, por uma fatalidade, se encontram nas contingencias em que se tem visto o Brasil, com a sua vida a cada passo anormalizada pelos collapsos resultantes de accessos de compressão, esbulho e prepotencia, só a Justiça poderá valer como ancora salvadora. Perseguido, sacrificado em todos os seus direitos e interesses, sem um braço forte que o ampare e defenda contra actos de tyrannia, o cidadão não estará de todo perdido se puder contar com a coragem e a integridade dos representantes do poder incumbido de paliar a liberdade e neutralizar a acção desorganizadora do poder executivo.

O sr. Arthur Bernardes, não satisfeito de haver annullado o poder legislativo, cujos membros passaram a ser uma especie de famulos do Cattete, levou a sua petulancia ao ponto de querer influir na organização e no funccionamento do poder judiciario.

Se não intervinha ostensivamente, talvez para não offender o decoro dos poucos que ainda seriam capazes de resistir a esse aviltamento, o reprobo de Viçosa demonstrava a sua desconsideração por aquelles que deviam pairar, serenos e prestigiados pela força da lei, superiores aos interesses mesquinhos e subalternos da dictadura. E se apenas dependesse do insulado do Cattete acceitar todos os juizes desta terra infelicitada por elle, para os tornar seus cumplices, certamente no Supremo Tribunal ninguem escaparia a esse golpe de audacia... As tres ultimas vagas verificadas na alta camara judiciaria, durante seu maldito quadriennio, preencheu-as Bernardes nomeando tres politicos, tirados da actividade das fileiras, entre as forças mais operosas da sua vanguarda. Não importa que se tratasse de um professor de direito e de dois advogados profissionaes. Não foi provavelmente presando essas qualidades que Bernardes os preferiu para a investidura judiciaria de tão delicada e grave responsabilidade.

O que o sr. Bernardes queria, no Supremo Tribunal, era uma unanimidade de juizes politicos, se fosse possivel a realização desse ideal tacanho de um despota de escada abaixo. Eis porque resalta, ao cogitar-se do preenchimento da vaga do sr. André Cavalcante, a nomeação do sr. Soriano de Souza. Não se explica até como occorresse ao sr. Washington Luis, continuador teimoso da politica nefasta de seu antecessor, pelo menos até agora, o nome de um antigo e integro magistrado, cuja carreira tem constituido um sacerdocio digno de especial apreço.

E' necessario accentuar isso, sem offensa a qualquer bôa intenção do presidente da Republica, porque o magistrado agora investido do cargo de ministro do Supremo Tribunal, foi muitas vezes preterido em São Paulo, onde os governantes tambem têm as suas predilecções politicas, pois não ha governicho, no Brasil, que não tenha por norma de seus caprichos ou de seus condemnaveis objectivos interessar na politica, para proveitos partidarios, o poder que a lei creou exactamente como refugio extremo, quando os dominadores, no empenho de tudo prostituir, não recuam mesmo deante da acção criminosa de contaminar a pureza da toga. A chronica negra do quadriennio Bernardes, na parte que entende com o poder judiciario, ainda não foi sequer esboçada. Não será difficil, porém, ao atilado investigador, encontrar os elementos terriveis de prova, com os quaes poderá articular, irrefutavelmente, o libello contra o ex-prisioneiro do Cattete.

Taes e tantos foram os seus actos de franco desrespeito ou de manhosa intervenção nas deliberações do poder judiciario, embora se trate da mais graduada representação desse poder, que os cidadãos, victimas das perseguições do tyrannete, quando se lhes suggeria um appello á justiça, sorriam tristemente, como a denotarem a estoica resignação dos sacrificados sem esperança e sem remedio... No proprio Supremo Tribunal, a despeito da pureza de algumas togas, não havia a compensação tranquilizadora para os raros que ainda se entregavam, confiantes, ao julgamento daquelles que receberam da sociedade o melindroso encargo de distribuir justiça, mas distribuil-a consoante as normas juridicas que formam o evangelho das lidimas democracias.

Para os governos honestos, para as administrações limpas, a escolha dos distribuidores-togados da justiça constitue, talvez, a mais difficil das tarefas. Para o sr. Bernardes era a mais facil. Oxalá que a nomeação do ministro Soriano de Souza inaugure o verdadeiro criterio, fazendo esquecer o capadocismo com que o ex-presidente se divertia á custa de uma das coisas que ainda os governos bem intencionados devem salvar da enxurrada em que nos debatemos: a justiça.

O sr. Lyra Castro feriu de uma só vez no Ministerio da Agricultura dois assumptos de grande importancia: a advocacia administrativa e a moralização das repartições nos Estados, que lhe estão subordinadas. Prohibindo que quaesquer pessoas que não sejam os proprios interessados ou seus procuradores legaes acompanhem os processos e exonerando á vista de um inquerito altos funccionarios da estação de Campos, deu provas o ministro da Agricultura que a sua orientação é muito diversa da do seu antecessor.

Creado num momento de agitação politica, esse departamento tornou-se o refugio dos fallidos de outras profissões como bem asseverou o sr. Calogeras, no seu relatorio. Ao lado da incompetencia, não houve por parte de certos titulares maior escrupulo nos gastos. Os exemplos de cima fructificaram. Os srs. José Bezerra, Pereira Lima e Simões Lopes procuraram afastar os máos elementos. Mas o sr. Miguel Calmon não só deu mão forte aos poucos que restavam como ainda prestigiou elementos, que em nada se recommendam, como o sr. Hannibal Porto.

A acção moralizadora do sr. Lyra Castro não póde soffrer solução de continuidade. Uma vez que elle adoptou esse programma, deve executal-o fira a quem ferir, dôa a quem doer...

Agora, é proseguir.

Sempre que chove durante algumas horas, a nossa cidade fica inundada. Ruas ha, mesmo no centro, nas quaes o escoamento das aguas é demoradissimo. A Prefeitura promette remediar o mal, mas o carioca verifica que no aguaceiro seguinte lhe é dado presenciar o mesmo espectaculo. Suggeriram-nos uma idéa, que sujeitamos á apreciação do prefeito. E' a de construir ao lado dos ralos existentes, outros a pequena distancia, com communicação interna. As enchentes das ruas se dão por ficarem os intersticios dos ralos obstruidos pelas enxurradas que conduzem folhas e pequenos objectos. Os ralos sobresalentes teriam a vantagem de desobstruir os outros, para que as aguas passassem desembaraçadamente. E' possivel que a lembrança seja o ovo de Colombo; póde muito bem ser que não resolva o caso. Todavia não era de são patriotismo deixar de dar vulgarização ao que nos lembraram. A Prefeitura é que tem autoridade e competencia para decidir a respeito da suggestão, aliás, já feita, certa vez, ao prefeito dos buracos, digno antecessor do sr. Prado Junior.

Dado por findo, officialmente, o movimento revolucionario, não ha nada que possa justificar estarem diversos officiaes do Exercito recebendo o soldo dobrado, tal como se permanecessem as operações militares.

Ainda agora foi publicada, sobre o assumpto, uma circular do Ministerio da Guerra, cujos termos precisam ser bem esclarecidos. A julgar pelo que resolveram os maioraes do casarão da praça da Republica, têm direito á vantagem dos vencimentos e tempos de serviços contados duas vezes, todo o pessoal de commando, os officiaes e praças do serviço do Estado-maior, Material Bellico e Intendencia Regional; os quarteis generaes dos commandos dos sectores norte e noroeste, oeste e sul e as guarnições de São Luiz, São Borja, Itaquy, Uruguayana, Alegrete, Quarahy, Livramento, D. Pedrito, Bagé e Jaguarão.

Por que isso? O governo affirma que a revolução já acabou, recebe e agradece, com os ares de victorioso, os cumprimentos que lhe dão e... consente que tão grandes sangrias continuem a ser feitas no Thesouro?

Outra circumstancia inexplicavel é a de se acharem incluidos entre os beneficiarios officiaes dos sectores norte e noroeste, quando o norte ha muito que se encontra em completa calma, não constando que elle possa estar ameaçado de nenhuma nova incursão.

Se os agentes da municipalidade fizessem observar todas as posturas, o Rio de Janeiro seria, possivelmente, uma das cidades melhores do mundo. Infelizmente, assim não acontece e a maioria do que se legisla no antigo largo da Mãe do Bispo não passa de letra morta. Ha, por exemplo, disposições mandando murar os terrenos devolutos e todos nós sabemos que só os que não têm padrinhos cumprem o dispositivo legal. Não pódem ser estendidas roupas nas vias publicas e no antigo morro do Senado ha coradouros sem numero, zombando da prohibição municipal. A Prefeitura aboliu o emprego de tympanos nos vehiculos, e, nos suburbios as carroças de leite, que transitam pela madrugada, tiram o somno dos miseros moradores, fazendo soar as suas buzinas, ensurdecedoras. Commentando o soberano desprezo com que deixamos de observar as leis, dizia, ha dias, um estrangeiro que tem passado entre nós a maior parte de sua existencia: "vocês, aqui no Brasil, não deviam ter leis, deviam fazer o que muito bem entendessem." E talvez fôsse melhor assim. Refractario a obedecer, o indigena talvez se mostrasse mais civilizado, se lhe déssem o livre arbitrio. Já não se póde adoptar mais essa pratica; por isso, compete á Prefeitura a tarefa suave de fazer cumprir a lei.

A demora nas soluções dos papeis que transitam pelas nossas repartições, deu causa a uma nova profissão de agenciadores, que ás occultas, ou em grandes annuncios nos jornaes, se propõem a promover rapidamente, o despacho mediante percentagem, que varia segundo o *trabalho* exigido.

Munidos ou não de procurações, elles invadem as repartições, perturbam os serviços, reclamam quando não são attendidos e o que é mais, ameaçam denunciar funccionarios como prevaricadores, exigindo gorgetas para informar os processos que dependem de seu estudo.

Tudo isto é revoltante, e colloca sob essa pressão uma classe laboriosa e honesta, na situação de verdadeiros intermediarios entre esses agentes e o governo.

Urge uma providencia, no sentido de pôr um paradeiro a esse estado de coisas. Ella, porém, não póde se limitar á prohibição desse ou daquelle de penetrar nas repartições, sob o fundamento de que não são procuradores, porque, como já vimos, elles se apresentam devidamente habilitados e mesmo porque seria iniquo negar a quem, em nome de um parente ou amigo, procurasse saber da marcha de um papel numa repartição do governo.

O remedio consiste, assim, em não se dar motivo á demora. Que não sejam retidos, sob pretexto algum, os papeis nas mesas dos funccionarios, sob pena de responsabilidade. Que se cumpram, emfim, os regulamentos que fixam prazos para as necessarias informações e pareceres, reduzindo-se a burocracia ao minimo possivel.

Mas o que não é egual é atirar-se a suspeita aos humildes servidores da nação, como interessados no retardamento dos papeis, quando, como temos reclamado, elles permanecem longos mezes, aguardando-se a decisão ministerial a exemplo do que occorre no Ministerio da Fazenda.

Providenciando, com muito acerto, relativamente ao andamento dos despachos de mercadorias, o inspector da Alfandega agiu de modo que, actualmente, taes processos não se demoram mais de um dia para se concluirem na repartição. Iniciados de manhã, á tarde estão promptos para seguir para o cáes.

Torna-se, preciso, entretanto, que o inspector complete a sua obra, pondo em pratica medidas que acélerem, tambem, o desembaraço das mercadorias nas portas dos armazens.

Geralmente, em virtude da demora do calculo das taxas devidas á companhia do Cáes do Porto e falta de trabalhadores nas portas, para a remoção dos volumes e sua abertura, por occasião da conferencia, se nullificam os bons resultados que teve em vista: isto é, perdendo um dia apenas, na organização do despacho, os importadores perdem dois, tres e, ás vezes, mais, no desembaraço da mercadoria.

No mundo politico

O sr. Moniz Sodré em excursão pela Bahia

S. SALVADOR, 18 (*Do correspondente*) — "A Noite", na sua secção politica, publica o seguinte: Segundo noticias que recebemos do sul do Estado, prosegue sua excursão politica pelos municipios daquella região, o eminente bahiano Moniz Sodré, candidato á cadeira de deputado federal pelo segundo districto. Em todas as localidades onde tem passado, o illustre parlamentar bahiano tem sido alvo das mais carinhosas e expressivas demonstrações de apreço e apoio á sua candidatura. Sabemos que até o dia 20 do corrente o sr. Moniz Sodré deve estar de volta a esta capital, seguindo depois para a cidade de Santo Amaro, onde assistirá ao pleito politico.

O governo goyano é compressor de eleições

Do sr. Laudelino Gomes recebemos o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 18 — Candidato a senador pela opposição goyana, acabo de receber telegramma de Goyaz communicando-me lavrar grande agitação, por motivo das eleições federaes, tendo enviado o governo do Estado consideraveis forças para diversas partes, afim de coagir os eleitores.

Receiam-se grandes disturbios e desgraças, pelo que se torna responsavel o governo. Telegraphei ao presidente da Republica."

As complicações de Matto Grosso

O sr. Luiz Adolpho anda da sala para a cozinha... Terminando, agora, o seu mandato de senador, não foi recommendado á reeleição. Tinham lhe promettido uma cadeira de deputado. A' ultima hora, diz-se que, por artes do sr. Azeredo, o governador roeu a corda e apresentou a chapa sem o sr. Luiz Adolpho.

Veiu a degringolada. O sr. Celestino rompeu, desistindo da senatoria... E agora está correndo que, para harmonizar as coisas, o sr. Luiz Adolpho vae ser, mesmo, eleito deputado, com sacrificio do candidato Manoel Paes.

Os democraticos do Paraná

Em excursão da sua candidatura á deputação federal, o candidato democratico do Paraná, sr. David Carneiro, continúa recebendo inequivocas demonstrações de solidariedade de todas as classes sociaes, realizando-se varios comicios nas localidades por onde tem passado, em desafogo contra o situacionismo do Estado.

Em Ponta Grossa, Lapa, Antonina, Paranaguá e Guarapuava tem sido intensa a propaganda, e os democraticos paranaenses se sentem justamente certos da sua victoria no pleito do dia 24.

A situação na China

Em Londres não se considera que haja perigo immediato para Shanghai; mas a greve geral temida está declarada

Londres, 19 ("Correio da Manhã") — Nos meios autorizados acredita-se que os cantonenses victoriosos poderão proseguir na direcção de Nankin, num esforço por isolar Shanghai, sem della se approximarem.

Isto, aliás, explica as declarações tambem autorizadas, feitas ao correspondente do "Correio da Manhã", de que a situação de Shanghai poderá não vir a ser de perigo immediato, embora em antecipação os recentes successos dos cantonenses houvessem provocado o envio de tropas para aquella cidade.

Sabe-se que o sr. O'Malley teve instrucções positivas no sentido de obter a assignatura dos accôrdos de Hankow e Kiukiang, convidando o sr. Eugene Chen, coincidentemente, a fazer um protesto formal perante a Grã-Bretanha a respeito das tropas, com a promessa desse protesto merecer attenção immediatamente.

Shanghai, 19 (U. P.) — Começou a greve geral.

Berlim, 19 (U. P.) — Um grupo de estudantes chinezes offereceu um jantar aos representantes da imprensa estrangeira aqui. Os oradores, nos seus discursos, affirmaram que as tropas estrangeiras são impotentes para subjugar o movimento nacional de resurreição da China.

Shanghai, 19 (U. P.) — Desde o meio-dia e 20 minutos de hontem esta cidade está sob a lei marcial, na zona chineza. A greve, até aqui, tem sido ordeira. As autoridades civis e militares estão promptas para entrar em acção immediata, mas ainda não foi annunciado o estado de emergencia. Os correios não estão entregando correspondencias, todas as fabricas estão paralysadas, os bondes suspenderam o trafego e todas as industrias estão soffrendo de hora para hora. Os trabalhadores manifestam-se pelos cantonenses.

Pekin, 19 ("Correio da Manhã") — As legações estão prestando rigorosa attenção á situação presente, que é de maior gravidade, visto como o cêrco de Shanghai é quasi certo, como resultado da situação extrema e das desordens internas, o que tornará necessario o desembarque de tropas.

A situação de intensa intranquillidade reflectiu-se no mercado.

O general Sun Chuan-fang está fazendo esforços desesperados para salvar Nankin do ataque dos cantonenses, que estão na divisa de Hupeh, com columnas ameaçadoras que marcham sobre Fuchow, para attingir a estrada de ferro pela provincia de Anhwei, no norte da Hangchow, para o duplo fim de permittir que Feng Yu-hsiang ataque de flanco os nortistas e que o marechal nortista Wu Pei-fu attinja a estrada de ferro de Hown para apoiar o avanço das tropas de Chihli, contra a offensiva que está passivel de triumphar.

Outros tempos, outros homens, outros costumes...

Finda a leitura da obra, tão substanciosa como suggestiva, que o dr. Alberto de Faria dedicou á complexa personalidade do Barão (depois Visconde) de Mauá, experimenta-se uma sensação mixta de reconforto e de lastima, reconforto pelo que tivemos, lastima pelo que temos...

E não é sómente da vida multifórme e, por mais de uma razão, instructiva de Irineu Evangelista de Souza que deriva a complicada sensação: ha, no livro, esboços e traços de outras vidas, narrativas e testemunhos, evocações e reminiscencias que, embora enquadrando ou emmoldurando aquella vida, representam, tambem, motivos de legitimo orgulho para quantos, como brasileiros, se consolam das miserias do presente recordando as grandezas do passado.

Ao lado dos exemplos ministrados pelo commerciante, pelo industrial, pelo banqueiro, pelo parlamentar, pelo diplomata — que tudo isto foi Mauá — perpassam outros exemplos, offerecidos por figuras contemporaneas delle, com as quaes elle esteve em relações de toda ordem, por vezes desavindo, não raro em luta franca, umas augmentando o fulgor da sua pessoa pela animação que lhe deram, outras mostrando, pelo cotejo, quanto elle era digno de tamanhos amigos ou de tamanhos adversarios. Nem faltou a Mauá, pela parte da desaffeição, a que o seu genio de ousado emprehendedor despertára no animo daquelles com quem ainda os maiores não procuravam estar mal — o imperador. Tão pouco escapou á malquerença de alguns dos mais temidos dentre os politicos, tendo sido a contrarial-o teimosamente um ministro como Zacarias de Góes e Vasconcellos e a combatel-o, no terreno das competições eleitoraes, o monstro de eloquencia que era Gaspar Silveira Martins, *aliás seu correligionario...*

Em compensação, quantas vezes se sentiu pago de esforços e sacrificios pelas carinhosas referencias, pelas provas de confiança, pelas demonstrações de enorme apreço, de um Silva Paranhos (Visconde do Rio Branco), de um Pimenta Bueno (Marquez de São Vicente), de um João Mauricio Vanderley (Barão de Cotegipe), de um Euzebio de Queiroz, de um Theophilo Ottoni, de um Francisco Octaviano?

E quando da formidavel peleja, infelizmente cheia de retaliações pessoaes, entre Mauá e Silveira Martins, como foi visivel o constrangimento do glorioso Osorio, (Marquez do Herval), não podendo, nem querendo, distinguir, em qualquer dos dois amigos, o que mais valia no seu conceito?

Avulta a figura de Mauá ao se reflectir que ella emergiu da sua propria actividade, creação exemplarissima de um trabalhador pertinaz e honesto, em cuja alma o surto das fortes ambições não molestava os impulsos da rectidão e da honradez. O homem que o dr. Alberto de Faria, com farta documentação incontestavel, apresenta á admiração e ao culto dos seus patricios, tendo as maiores iniciativas de progresso nos dominios da industria e do commercio; o homem que introduziu no Brasil quasi todos os melhoramentos materiaes de que o paiz carecia; o homem que tratou de egual para egual com os banqueiros da City; o homem que financiou a nossa melindrosa intervenção pelo Uruguay em 1851 e, com os seus capitaes e com o seu credito, tanto contribuiu para livrar aquelle paiz das garras de Rosas; o homem que, na expressão do seu biographo, chegou a ser o "depositario dos nossos segredos diplomaticos, o executor principal da nossa politica exterior no Sul", o homem que, por occasião da guerra com o Paraguay, se offerecia para cumprir os saques do governo brasileiro, pondo á disposição do Duque de Caxias o numerario de que precisasse; o homem que, ao pedir moratoria, em 1875, accusava um passivo de 78.000:000$000 e, tres annos depois, já conseguira pagar 52.750:000$000; o homem cuja fallencia, causada pela má vontade do Banco do Brasil, foi considerada pelo Visconde do Rio Branco *um infortunio nacional*; o homem que personificou, na sua terra, o *poder do ouro*, no que elle possa ter de productivo e grandioso, começára simples caixeiro, aos 12 annos, numa loja de fazendas...

*

Dissemos que, em torno da figura mais focalizada de Mauá, outras se impõem á attenção dos leitores do livro do dr. Alberto de Faria, do qual se póde, sem lisonja, affirmar que constitue, ao mesmo tempo, uma *bôa obra* e uma *bôa acção*, pelas revelações que encerra, pelas reflexões que provoca.

Aqui vemos Caxias, bravo militar, politico de principios, vencedor generoso; adeante deparamos o tremendo Zacarias de Góes, irreductivel nas suas vinganças e nos seus sarcasmos; em mais de um trecho, topamos Francisco Octaviano, cujo affecto para com Mauá ainda se expande em 1884, numa carta bem á altura dos corações de que ambos eram dotados; num capitulo em que o dr. Faria mostra todas as suas qualidades de jurista, apreciando uma contenda judiciaria, apparece-nos Nabuco de Araujo como valoroso advogado; não raro surgem impressões ácerca do imperador, cujas ogerizas e prevenções não se dissimulam; repetidamente se fala do Visconde do Rio Branco, a proposito da sua funcção diplomatica no Prata e de varias das suas attitudes no operoso ministerio que elle presidiu de 1871 a 1875.

Quanto a estrangeiros, são alludidas personalidades da estatura de Herrera, Mitre, Elisalde, Andrés Lamas, junto aos quaes deu Mauá sobejas provas de capacidade diplomatica, visando sempre defender os interesses internacionaes do seu paiz.

O que, entretanto, no meio de tantos episodios da nossa vida politica, administrativa e financeira, (narrados com louvavel fidelidade e sem notorias predilecções, nem ferinos preconceitos), mais profundamente impressiona é a elevação dos sentimentos, é a moral superior, quasi sempre patenteada nos actos, nos gestos, nas palavras dos homens lembrados pelo dr. Alberto de Faria. Se a sua obra outros meritos não tivesse, (e os tem profusamente), este só lhe bastaria: — offerece bons modelos para imitação numa época em que os máos exemplos dados pelos grandes e pelos poderosos só podem corromper a mocidade.

Evaristo de Moraes

A PROPAGANDA AMERICANA CONTRA O MEXICO

Um desmentido do Ministerio dos Estrangeiros mexicano

Mexico, 19 (U. P.) — O ministerio dos Estrangeiros publicou uma declaração dizendo que as noticias publicadas nos Estados Unidos, segundo as quaes o Mexico teria enviado dois milhões de pesos para Guatemala, e quinhentos mil para o chefe liberal nicaraguense, sr. Sacasa, "são absolutamente falsas", além de serem uma injusta imputação aos governos guatemalenses e do sr. Sacasa.

A LUTA INTERNA NO MEXICO

Um grupo de rebeldes derrotados pelos federaes

Mexico, 19 (U. P.) — As tropas federaes mataram oito e feriram muitos, em um encontro que tiveram com um grupo de rebeldes perto de Puerto del Escobas, Estado de Guanajuato, dispersando o mesmo bando.

O VÔO URUGUAYO SOBRE O ATLANTICO

Providencias ordenadas pelo governo portuguez

Lisbôa, 19 (U. P.) — Attendendo a um pedido do Uruguay, o governo ordenou ás autoridades de Bolama que auxiliem os aviadores uruguayos.

Roma, 19 (U. P.) — O major Larre Borges, commandante do hydroavião que tenta fazer um vôo entre Marina de Pisa e Montevidéo em oito dias, adiou hoje novamente a partida devido á espessa chuva e aos fortes ventos.

Noticia-se que a primeira etapa do vôo dos uruguayos será entre Marina de Pisa e Malaga.

Para reforçar a guarnição de um forte paraguayo

Assumpção, 19 (A. A.) — Com destino ao Chaco Paraguayo, seguiu, sob o commando do capitão Bray, um destacamento, que vae reforçar a guarnição do forte general Brugues.

O CENTENARIO DA BATALHA DO PASSO DO ROSARIO

(Continuação da 1ª pagina)

julgava em fuga. Mas tudo, naquelle dia, conspirava contra nós, desde a superioridade dos effectivos argentinos até a excellencia da posição estrategica por estes occupada.

Tinham sido mal dispostas as forças brasileiras. Aliás, procurou-se, no acceso da batalha, corrigir "o erro do dispositivo inicial", mas as ordens enviadas a Callado, compromettido a fundo na peleja, como mostra o general Tasso Fragoso, não podiam ser cumpridas.

A acção inicia-se pela debandada deploravel dos milicianos do barão do Cêrro Largo.

O marechal Abreu, conforme a parte do marquez de Barbacena, "fazia a vanguarda com uma brigada de 560 homens, por elle mesmo escolhidos, e, segundo suas expressões, *todos de fazer pé*. Longe, porém, de fazer pé ou a menor resistencia, a quatro esquadrões inimigos, fugiram sem dar um tiro, ou tirar pela espada, e em tal debandada que causaram alguma desordem no 5º regimento destinado a sustental-o, e teriam caido sobre o quadrado dos batalhões 13 e 18, se não fizesse fogo sobre elles. Alguns destes tiros mataram o marechal.

Esta desordem, expondo a divisão do brigadeiro Callado, a ser flanqueada, obrigou-o a occupar-se em repellir, como fez, os repetidos ataques do inimigo por este lado, deixando por isto de cooperar com a primeira divisão, onde a victoria duas vezes se declarou em nosso favor, mas onde tambem tivemos a desgraça de ver fugir quasi todo o regimento 24 (Guaranys das Missões), entretanto que o inimigo por sua grande superioridade numerica, não só mandava reforços a todos os pontos atacados, mas destacava esquadrões que nos flanqueavam pela direita e esquerda, lançando fogo nos campos ao mesmo tempo.

A fugida não se limitou á brigada do marechal barão do Cêrro Largo e regimento 24, fugiram tambem todos os lanceiros do Uruguay, todos os conductores e grande numero de soldados que haviamos recrutado.

Um pouco mais adeante accrescenta o chefe das forças brasileiras:

"Vendo-me com 1.500 homens de menos por deserção em cujo numero entram muitos officiaes, e as tropas fatigadas com seis horas de continuado fogo, e o inimigo disposto cercar-nos, forçoso foi retirar-me posto que até então tivessemos vencido em todos os ataques feitos ou recebidos.

Os cinco batalhões de infantaria fizeram prodigios de valor, e a elles se deve salvar-se o exercito na retirada, a despeito da perseguição do inimigo.

Eu só perdi uma peça de artilharia por causa dos conductores, e 223 homens entre mortos e prisioneiros.

O numero de extraviados é mais consideravel, por que debaixo daquelle titulo, vão tambem comprehendidos muitos que são desertores, mas desde hoje começam a reunir-se."

O general Callado narra, na sua parte, que "atacam 3 esquadrões inimigos a força do marechal Abreu; que esta não recebe a carga do inimigo, retira-se, abandona a peça de artilharia, atropela o 5º regimento de cavallaria, que se achava em columna, e cae uma força desordenada sobre o meu quadrado. Grito ao sr. marechal Abreu que se contenha, mas não sou ouvido, nem attendido, talvez porque s. ex. já vinha ferido; o meu cavallo cae morto, e, ao grito, de pé, com furor, ao quadrado que faça fogo para não ser roto, montando logo noutro cavallo, e ordenando ao 5º regimento de cavallaria da 4ª brigada se fizesse forte, afugentando todas estas disposições do inimigo: o 5º regimento de cavallaria voltou logo á sua ordem, e o mandei tomar a peça perdida pela gente do sr. Abreu."

Como se vê, a ala esquerda do exercito manteve-se na defensiva, resistindo valentemente ao peso formidavel do inimigo. A ala direita sob o commando do general Sebastião Barreto Pereira Pinto, que assumira a offensiva, encontrava-se, após seis horas de fogo, no campo do inimigo, "e já desvanecido da victoria". Seus impetuosos regimentos", em duas cargas successivas á forças muito superiores, conseguiram não só romper a primeira, como a 2ª linha inimiga, deixando o campo juncado de cadaveres". (Parte da batalha). Callado repelle as cargas dos adversarios. No exercito reina a surpresa. Começa a debandada do primeiro corpo, após uma carga sem successo de Lavalleja.

"Deante da fuga dos seus commandados, o coronel Oribe", "arrancou as dragonas", dizendo: "*Quien manda soldados que huyen, no es digno de llevar estas insignias.*"

A retirada dos brasileiros foi ordenada quando começou a lavrar o incendio no campo, sendo, dentro de pouco tempo, todo elle, na expressão de Callado um vulcão.

Haviamos já perdido os nossos comboios de munição e bagagens, collocados á retaguarda.

"Vendo-se dividido em dois blocos separados, escreve o general Tasso Fragoso, que não puderam congregar esforços, embora victoriosos, um na defensiva e outro na offensiva, e sem cavallaria ligeira que os protegesse nos exteriores, sentindo-se cercados por todos os lados pela do inimigo, sem munições e com as tropas cansadas por seis horas de peleja, achou Barbacena que a melhor solução era romper o combate e abandonar aquelle campo ardente e sem agua".

O exercito toma a estrada que conduz ao Passo do Cacequy, onde foi encontrado tudo quanto lá deixara anteriormente, na sua passagem, o exercito de Alvear.

Callado assevera, na sua parte, que retirou com a infantaria em quadrado, com os feridos no centro, parte da 4ª brigada de cavallaria em atiradores na retaguarda do quadrado e o resto da columna na frente". Accrescenta que encontrou "em caminho a maior parte da nossa artilharia em dispersão, alguns carros de munição, a cavallada e a bolada, e que tudo levou na sua frente."

Sobre o campo de batalha abandonada caiu uma nuvem de "peões do parque argentino e mulheres que os seguiam. Acevedo Dias relata que emquanto essas creaturas deshumanas se apoderavam das armas e munições não attingidas pelo fogo, tinham ido saqueando todos os mortos e matando os feridos do inimigo, com o fim de os *alliviar*, segundo sua propria expressão."

O corpo do coronel Brandsen, morto em combate, foi despojado de tudo, nada mais lhe restando para cobrir além de "uma camisa curta", tinta de sangue.

Soffremos no Passo do Rosario um sério revez; mas não perdemos, por isso, a guerra concluida, com eguaes difficuldades para os dois contendores até a Convenção Preliminar da Paz, de 27 de agosto de 1828, que assegurou a independencia da Provincia Cisplatina.

O proprio Alvear era o primeiro a não acreditar na derrota militar do Brasil em 20 de fevereiro de 1827. Defendendo-se dos ataques feitos á sua inactividade, após a batalha do Passo do Rosario, escreve elle:

"O exercito brasileiro não havia sido destroçado quanto póde ser um exercito; como devia o imperador fazer a paz, vendo bloqueado estreitamente nosso unico porto e sem esperanças de libertarmo-nos desse jugo; sabendo que os claros de nossas tropas não se preenchiam; contemplando o estado de nossas provincias, e o odio que haviam jurado ao governo, contando com os partidos da capital; pretender-se-á que um exercito de 6.200 homens, dos quaes 5.200 eram milicianos, fosse bastante para conquistar o Brasil?

Pretender-se-á, acaso, comparar essa luta com a da independencia? Então, tratava-se de um principio, e agora de um territorio: combatia-se contra estrangeiros odiados, e agora contra possuidores temidos; a população inteira estava a favor dos republicanos, agora lhes é contraria; que força é a nossa para dominar um imperio, quando nem sequer podia conservar a capitania de São Pedro?"

Oxalá que os paizes combatentes, neste instante em obra pacifica, procurem honrar, com a mesma elevação, a memoria de todos os heroes da jornada epica de 20 de fevereiro de 1827.

O beri-beri, ao que parece, tende a declinar na Casa de Detenção de Nictheroy

O sr. Rodolpho Amaral, director da Casa de Detenção de Nictheroy, enviou hontem ao chefe de policia fluminense o seguinte officio: "Levo ao conhecimento de v. ex. que vão experimentando sensiveis melhoras os doentes de "beri-beri" ou polyneurite que aqui ainda se encontram na enfermaria deste estabelecimento.

E'-me agradavel declarar a v. ex. não só que alguns desses enfermos têm obtido alta, como que os dois obitos verificados, e que tanto alarma produziram, não foram dessa affecção, como consta dos respectivos attestados medicos: sendo a causa da morte de Manoel José Gloria ou Manoel Justino, lithiose hepatica, colica hepatica, e Justino Pereira Duarte, myocardite.

As condições sanitarias do presidio continuam excellentes, estando sendo observadas, com rigoroso empenho, todas as prescripções, medidas hygienicas e regimen alimentar, em que se empregam fructas, ovos, legumes variados, além das canjas e leite (usados na enfermaria) distribuidos fartamente a todos os detentos, e aconselhado pelos illustres facultativos a cujo zelo e notoria assiduidade deve-se o exito obtido".

O AUTO DEIXOU-A QUASI MORTA

O auto de praça n. 10.062, ao passar hontem, á noite pela rua do Cattete atropelou na esquina de Dois de Dezembro, Maria da Silva, de 50 annos, viuva, brasileira e residente á rua Paysandú n. 150.

Maria que soffreu fractura da perna esquerda e da coxa esquerda e luxação do hombro e da clavicula do mesmo lado, depois de medicada na Assistencia foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Embora perseguido pela patrulha de cavallaria, o chauffeur culpado fugiu.

Foram, hontem, nomeados, varios adjuntos municipaes

Foram nomeados professores adjuntos de 3ª classe, os normalistas diplomados:

De accordo com o decreto numero 3.154, de 18 de outubro de 1926:

Augusto Victor do Espirito Santo, Agenor Alves de Moraes, Gabriel de Souza Pinto, José de Souza Pinto, e Sylvio Salema Garção Ribeiro.

De accordo com o decreto numero 2.883, de 29 de novembro de 1923, combinado com o decreto n. 3.149, de 5 de outubro de 1926:

Anna Noemi Pereira, Antonietta Ferreira, Bertha Augusta Pereira, Haydéa Cunha, Luiza Telles, Sylvia Bastos e Maria Noemi de Souza.

De accordo com o decreto numero 2.883, de 29 de novembro de 1923, tendo em vista a antiguidade do respectivo diploma:

Zilda Octavio Ribeiro, Emilia Fernandes Cardoso, Hercilia Heredia, Alayde Camello Magalhães, Wolfanga Storino Alvares de Azevedo, Haydée Pacheco da Rocha, Celeste Neves do Nascimento, Alzira dos Santos Jacome, Elza Mauza do Nascimento, Sebastiana Helena de Carvalho, Maria de Lourdes Farinha Cardoso, Adalgisa da Silva Carvalho, Dagmar Maria Cantão, Nair Maia de Almeida, Aida Ramos, Ondina Maria Boisson, Augusta Queiroz, de Carvalho Oliveira, Iracema de Andrade Gil, Angelica José Verissimo e Julia Tavares.

De accordo com o decreto numero 2.883, de 29 de novembro de 1923, tendo em vista a classificação obtida nas cinco ultimas turmas.

Maria Apparecida Lopes Leal, Julieta de Aragão Braga, Ruth Malafaia, Maria Blandina Freire de Araujo, Maria de Lourdes Cardoso, Rita Amil, Nancy Cabral Vianna, Dyla Avilla Smith, Helena Mattoso de Vasconcellos, Illidia Ottoni Mauricio de Abreu, Nair Vianna Freire, Yára Navarro, Lucilia de Araujo Lopes da Costa, Judith Serra do Valle Pereira, Reny Branco de Carvalho, Risoleta Guerreiro, Clelia Freire de Carvalho, Francisca Paula Cohn, Lydia Burlamaqui Couto dos Santos, Ottilia Silva, Celina Cunha, Eponina da Silva Maia, Jacyra de Silva Guimarães, Thereza Gonçalves Ribeiro, Maria Adelina Ferraz Kesler, Ermelinda Ferreira Rios, Thereza Rosa de Castro, Amelina Fernandes de Azevedo, Maria José Oberlander de Carvalho, Francisca Penna Pereira, Maria da Gloria Quintão, Ottilia Moreira de Oliveira, Laura Bermudes, Ilza Freire de Aguiar, Dulce Carneiro do Nascimento, Antonietta Castrioto Pereira Coutinho, Carmen Carreira Maese, Haydéa Mesquita, Ondina Dias, Rosalina Bittencourt da Costa, Almerinda Naylor Valdetaro, Idalina Carpenter Ferreira, Maria Luiza Guimarães, Maria Thereza Leme Navarro, Aracy Noronha Veiga, Delphina Eliza Chaves, Eliza Teixeira Leitão, Iracema de Oliveira Fernandes, Leonilda D'Annibaile, Pharailde Cintra, Vidal, Eduardina de Carvalho, Jandyra Dezouzart, Judith Corpaiva, Eunice de Oliveira Chaves e Luiza Monteiro Tavares.

AINDA PEDIU SOCCORRO, GRITANDO E AGITANDO OS BRAÇOS, MAS FOI TRAGADO PELAS ONDAS

A morte de um pescador que caiu ao mar, na praia de Gragoatá

Chovia. Na Ponta do Bemtevi, ali na praia de Gragoatá, em Nictheroy, cerca das 5 horas da tarde de hontem, um homem pescava, segundo se sabe, agachado ás pedras existentes no local. Subito, perdendo o equilibrio, caiu ao mar e se poz a debater contra as ondas, pedindo por soccorro. Um morador das immediações, vendo aquelle individuo a agitar os braços, angustiosamente, ainda correu para o ponto de onde partiam os gritos, mas ali chegando nada mais viu, por que o desconhecido desapparecera sorvido pelas ondas.

Communicado o facto á policia da 1ª circumscripção, compareceu ao local o commissario Mesquita, que entrou a fazer syndicancias em torno do caso.

O agente da autoridade soube apenas que o homem era de côr branca e vestia uma camisa de meia, não tendo conseguido saber a identidade do desconhecido, além de que residia nas immediações.

Até ultima hora, as autoridades não haviam conseguido outros esclarecimentos e nem encontrado o cadaver.

O secretario do Syndicato de Jornalistas Italianos

Roma, 19 ("Correio da Manhã") — O deputado Amicucci acaba de ser nomeado secretario geral do Syndicato Nacional Fascista dos Jornalistas Italianos.

O Duque de Puglie e o general Debono passam por Syracusa

Syracusa, 19 ("Correio da Manhã") — A bordo de um aeroplano vindo de Tripoli, chegaram a esta cidade o duque de Puglie, representante do rei na Exposição-Feira de Tripoli, e o general Debono, governador da Tripolitania. Ambos proseguiram viagem para Roma.

Inaugura-se a Conferencia Internacional do Trafego Aereo

Vienna, 19 ("Correio da Manhã") — O ministro do Commercio inaugurou a Conferencia Internacional de Trafego Aereo, com a presença dos delegados de trinta e duas nações.

RECORDANDO ITUZAINGO

Actos officiaes, civicos e religiosos, em Buenos Aires

Buenos Aires, 19 (U. P.) — Celebrar-se-á amanhã o centenario da batalha de Ituzaingo, realizando-se diversos actos officiaes e civicos.

Na egreja de Nossa Senhora de Luján será cantado solenne "Te-Deum", assistindo as altas autoridades da Republica.

Para apurar as contas da E. F. de Maricá

O director geral do Thesouro designou o 1º escripturario Aristides de Figueiredo para secretariar a junta apuradora das contas do 2º semestre de 1926 do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá.

Por questões judiciaes

Segundo o plano terrivel, um advogado deveria ser assassinado

As diligencias policiaes em torno do caso e a prisão do mandatario

Era mais um crime sangrento desses que têm impressionado frequentemente o leitor.

Tudo preparado e concertado, seria hontem, certamente, executado. Se um assassinato covarde e hediondo não occupa uma grande parte do nosso espaço, hoje, isso se deve tão somente ao facto de não ter o mandatario do crime encontrado um companheiro fiel isto é um desalmado que se animasse a pratical-o.

E tudo isso em consequencia de questões judiciaes.

A victima seria um advogado.. O mandante, um ricaço proprietario de terrenos sitos na estrada da Fontinha, em Oswaldo Cruz, longinquo suburbio servido pelos trens da Central do Brasil.

O advogado Almeida Marques

O assassino receberia, depois de executado o crime, nada menos de 8:000$000, tendo recebido adeantadamente, para as primeiras despesas ou como signal a importancia de 200$000.

O advogado José de Almeida Marques, residente á rua Antonia Alexandrina n. 160, em Madureira em 1922, por parte de seus constituintes Arthur Ferreira Costa Silva e d. Amelia Alves Bittencourt, contendeu, uma pendencia judiciaria, com Joaquim Dias Barbosa, tendo sido a questão suscitada por uma desintelligencia na delimitação dos terrenos de propriedade dos ultimos.

O advogado referido venceu a demanda.

Outras questões judiciaes se seguiram a esse, sendo todas julgadas contra Joaquim Dias Barbosa.

Algum tempo depois, por causa de uma letra, surgiu nova pendencia entre Joaquim e o dr. Almeida Marques.

Uma letra vencida, emittida por Benjamin Reis, sendo o caso liquidado na setima pretoria, cabendo o ganho da causa, ainda áquelle advogado.

Joaquim, dessa época para cá passou a odiar o advogado, por isso que resolveu levar a effeito um plano de desforço covarde.

O plano era contratar um ou dois homens que se incumbissem do assassinio de seu inimigo.

Acceitou a incumbencia um individuo que costumava ir frequentemente ao logar denominado Fontinha, onde possuem terrenos as pessoas acima referidas.

Trata-se de um soldado reformado do 1º regimento de cavallaria do Exercito Benedicto José de Macedo, que é um preto de 75 annos de edade, forte e bem disposto.

Ganharia elle, executado o crime, oito contos de réis, recebendo, porém, adeantado conforme dissemos, a quantia de 200$000.

Ficou combinado entre Joaquim e Benedicto que este iria primeiramente á Mangaratiba, no Estado do Rio, afim de ali contratar um cumplice e, na volta, receberia o resto do dinheiro e as indicações necessarias.

O mandatario não conhecia, ainda, quem seria a sua victima.

Em Mangaratiba, Benedicto procurou um desordeiro ali tido como valente e perigoso mais conhecido pelo vulgo de "Zé Mineiro".

Encontrou-se com o estivador Arthur Paes Machado, homem de condição humilde mas muito considerado na sua classe e no logar em que mora.

— Já que não encontro o "Zé Mineiro" podia você fazer o negocio commigo, disse Benedicto á Machado.

— Que negocio? indagou o ultimo.

— Eu estou incumbido, de acabar com a vida de um homem de Madureira. Preciso, para tanto, de um companheiro. O negocio é vantajoso, pois rende uns contos de réis... Se quer entrar no "serviço" e guardar segredo...

O estivador arregalou os olhos não por ter ouvido falar em contos de réis, mas porque estava um tanto apavorado deante daquella proposta.

Deante do silencio de Machado, Benedicto explicou o plano todo, da maneira por que havia sido concertado com Joaquim. A victima seria o dr. Almeida Marques.

Por fim, indagou o estivador:

— Quem mandou matar?

— "Seu" Barbosa, da Fontinha.

Machado declarou acceitar o *negocio*, tendo recebido do mandatario a importancia de 50$000 para as primeiras despesas. Passagens, uma arma, etc.

Benedicto disse como havia de ser praticado o crime, dando, entretanto, todas as indicações necessarias, inclusive a residencia da victima. O estivador encontrar-se-ia com Benedicto, na estação de Cascadura, pela manhã de hontem, e dahi seguiriam juntos para Madureira, afim de ali serem adoptadas as ultimas providencias para o assassinio.

Acontece, porém, que Machado, ao que se suppõe, não estava com disposição de cumprir o promettido. Teria dito que sim, apenas para se assenhorear do segredo do preto Benedicto. Tanto assim é que, vendo-se livre daquelle, tratou logo de contar aos seus amigos e companheiros o que ouvira. Disseram-lhe estes, então;

— Sabes o que deves fazer, ó Machado? Vae á policia e conta tudo isso, antes que ella venha a saber por outro. Sabe que se isso acontecer, você ficará em mãos lenções. Além disso, se matam o homem e dizem que você sabia do caso, serás considerado cumplice...

Machado, acceitando os conselhos dos amigos, correu á delegacia regional respectiva, narrando o facto ao tenente José do Patrocinio, delegado. Essa autoridade adoptou logo as providencias que se faziam necessarias, mandando o investigador Alcides Alves a Madureira, avisar as respectivas autoridades de todo o facto, afim de serem feitas tambem as investigações ali.

De accordo com as medidas concertadas, o crime não foi executado e o mandatario foi preso pela policia do 23º districto.

O delegado Gomes Oliva, o escrivão Alvaro Meira, o commissario Victor e o tenente Patrocinio, que já sabiam em que comboio vinha Benedicto, foram aguardal-o na estação de Cascadura. O estivador Machado fazia parte, tambem, da caravana policial.

O mandatario, quando saltou de um trem, procedente de Mangaratiba, foi logo ao encontro de Machado. Nesse momento, foi preso e levado para a delegacia de Madureira, onde, em cartorio, o interrogou o delegado referido.

Não negou que tivesse recebido de Joaquim Dias Barbosa a incumbencia de matar o dr. José de Almeida Marques. As suas declarações estão de accordo com o que linhas acima dissemos: receberia, em paga, a importancia de oito contos de réis; recebeu por conta duzentos mil réis; procurou um companheiro, que não foi encontrado, isto é, a *Zé Mineiro*, tendo sido este substituido por Machado, o qual o denunciou; que o mandante, Joaquim Dias Barbosa, não queria que seu nome apparecesse na trama terrivel, etc.

Benedicto adeantou, ainda, que a arma seria escolhida depois. Por fim, affirmou, que não pretendia matar o advogado, por isso que foi a Mangaratiba em busca de *Zé Mineiro*, para com este combinar o plano contra Barbosa, que deveria ser lesado.

O preto Benedicto, ao que parece, não falou a verdade em torno do quasi assassinato. Foi apanhado em diversas contradições.

Se elle não pretendesse executar o crime, não teria procurado seduzir Machado, quando não logrou encontrar *Zé Mineiro*.

A respeito foi instaurado o competente inquerito. Foram ouvidos o dr. Almeida Marques, o delegado de Mangaratiba, o investigador Alcides e o denunciante.

Benedicto José de Macedo

Benedicto, declarou ainda, que o dinheiro recebido entregou ao dono do café e varejo de cigarros da estação de Cascadura, ao qual, disse ainda, contou todo o caso. O commerciante alludido, sr. Gonçalves, intimado a comparecer á delegacia, ali desmentiu Benedicto, quanto á parte de lhe haver dito qualquer coisa sobre o crime. Apenas aquelle individuo, chegando ao varejo, como fazia todas as manhãs, pediu para guardar a importancia de 180$000, dinheiro que foi buscar pouco tempo depois.

A policia acha que existem outras pessoas envolvidas no caso, o que está sendo apurado em inquerito.

Joaquim Dias Barbosa foi detido em sua residencia, pelo "promptidão" Pereira, que o levou á delegacia, afim de ali prestar o seu depoimento a proposito das accusações que lhe são feitas pelo preto Benedicto José Macedo.

Ainda não se installou por falta de predio

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que a Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Rio não está definitivamente installada por falta de predio.

Cumprindo um mandado de prisão

O commandante da 2ª região militar communicou haver mandado recolher preso ao quartel do 4º regimento de infantaria o major Antonio Leite Pinheiro Alves, em cumprimento de mandado de prisão expedido contra o mesmo official, pelo auditor em exercicio em São Paulo.

Publicações Especiaes

Fluminenses, a postos!

A candidatura do dr. Helenio Miranda Moura num expressivo documento de monsenhor Rangel

Faltando apenas pouco mais de um mez para o pleito de 24 de fevereiro, de renovação da Camara e um terço do Senado, arrogamo-nos o dever de divulgar, com a devida venia, um honroso e expressivo documento sobre a personalidade do nosso candidato. Referimo-nos á carta que o reverendissimo monsenhor Rangel dirigiu ao dr. Helenio de Miranda Moura. E' um gesto de alta eloquencia e que, partindo de uma das maiores figuras do clero nacional, exalta o nosso candidato. Os fluminenses devem fixar o repto apologetico do virtuoso sacerdote, de vez que importa num preito de justiça aos meritos de Helenio Miranda Moura. De fonte mais insuspeita e mais alta não poderia partir melhor documento, porque o monsenhor Rangel — o Cicero da eloquencia sacra e o nosso Vieira das bellezas estylizadas da oratoria — é um nome que os fluminenses admiram e de projecção em todo o paiz. A sua actuação como vigario geral do Rio de Janeiro, foi proficiente e luminosa.

Creou-se — e elle bem a merece — uma aureola de prestigio que vae crescendo dia a dia.

Como illustre pedagogo, revelou-se um paradigma dos grandes mestres, tendo conduzido ao triumpho da vida publica dezenas de espiritos que honram hoje a nossa geração. Por tudo isso, e mais pelas virtudes que o tornam um dos mais eminentes vultos da egreja catholica, a carta de monsenhor Rangel basta como sinceridade, e vale pelo maior elogio ao nosso candidato.

Não é um documento gracioso, porque o seu digno prolator conhece de perto as qualidades do elogiado. Ainda recentemente, quando foi á Europa levar ao dr. Washington Luis, então no hotel Vernet, em Paris, algumas mensagens dos comités do sul do Estado do Rio, de apoio á candidatura do actual presidente, o dr. Helenio Moura teve por companheiro de viagem o illustre sacerdote, que acaba de se pronunciar sobre a sua candidatura. E' uma voz que sempre viveu ao serviço de Deus, da Fé e da Verdade. Eis, a seguir, a carta do monsenhor Rangel:

"Meu caro amigo dr. Helenio Miranda Moura. — Apresentando-lhe os meus cumprimentos com os votos de boas festas, apresso em congratular-me com o distincto amigo, pelo gesto de parte do povo fluminense, reconhecendo o alto valor de quem, ainda muito moço, já conta com uma boa somma de optimos serviços á Patria, serviços prestados com intelligencia, prudencia e abnegação, por isso mesmo dignos de uma excellente recompensa. Quero acreditar que o povo fluminense, lançando a candidatura do illustre amigo a deputado federal, não se arrependerá jámais, porque encontrará no dr. Helenio, um propugnador dos alevantados interesses do Estado, propagador intelligente, culto e honrado, como bem prova o procedimento que tem tido dentro e fóra do paiz.

Certamente, sua candidatura ha de encontrar sympathia da parte do dr. Washington Luis, digno presidente da Republica, que não terá esquecido ter sido o amigo quem primeiro trabalhou na imprensa pela candidatura delle, até então problematica. Em gesto de sinceridade e destemor de sua parte e mais a maneira prudente e enthusiastica, pela qual lhe exaltam o nome, seus meritos, como tantas vezes testemunhei em Roma, Antuerpia, Paris e na viagem daqui á Europa, esse gesto de tamanha sinceridade, pois bem lhe conheço o caracter, é merecedor dessa sympathia do sr. presidente, empenhado em fazer um governo que leve a bom destino esta Patria, que bem merece nossos sacrificios. Alegrar-me-ei, muito, se o meu inclito amigo lograr ser eleito e reconhecido, porque será, assim, m'o parece, um bom elemento, em favor dos nobres e altos interesses da sociedade, hoje tão trabalhada pela juração de umas tantas theorias que só têm contribuido para desmantelar a familia e desconcertar o caracter, estabelecendo a ruina, pouco importando os meios, e notando o mais pronunciado e insolente desprezo ao bem da communidade. Se fôr eleito e reconhecido, para o que faço os mais ardentes votos, como vê, formará na vanguarda dos homens illustres, a quem a Patria se mostra reconhecida. Em seus enthusiasmos de moço não se esqueça de obedecer nos ensinamentos da santa egreja; contra ella, nunca.

Como sempre, o menor dos servos. — (as.) *Fernando Rangel.*"

(Transcripto do "Sul Fluminense") — O Comité Central.

(B 15861)

A Vida Social

NATALICIOS

O transcurso da data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do sr. Joaquim Maia, activo componente do alto commercio de nossa praça.

Dotado de grande energia e força de vontade, o anniversariante de hoje conseguiu esta coisa extraordinaria que é vencer todos os obices que se lhe apresentam, deixando em cada camada social um admirador e em cada admirador um amigo. Não será, por isso mesmo, nenhum exaggero affirmar que o sr. Joaquim Maia não chegará hoje para os abraços dos mesmos, que não quererão perder esta opportunidade de lhe demonstrar toda a sua affeição.

— Faz annos hoje o dr. Eugenio Hime, assistente de physica da Escola Polytechnica e industrial, chefe da firma Hime, Lima Limitada, desta praça. Espirito lhano, bom amigo e um perfeito cavalheiro, o anniversariante de hoje reune a todos esses predicados uma encantadora modestia.

O dr. E. Hime vae passar o dia ausente da cidade.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. Oswaldo Reis, do alto commercio desta praça.

Por esse motivo, o anniversariante, que é muito estimado na vasta zona suburbana, receberá os abraços de seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje a sra. d. Amelia Figueira de Lemos, viuva do engenheiro Drummond de Lemos.

— Faz annos hoje o guarda civil Eduardo Joaquim Mamede, um dos ornamentos da sua laboriosa classe.

— Fez annos hontem a senhorita Yolette Gomes Machado, filha do 1º tenente da Armada Paulo Fernandes Machado e de d. Clotilde Pinzarrone Gomes Machado.

— Fez annos hontem o sr. Alfredo Antonio da Silva, funccionario da Saude Publica.

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Hilka, dilecta filhinha do sr. Luiz Alves de Paiva, funccionario da Imprensa Nacional, e de sua senhora, d. Olga Kenning de Paiva.

— Muito felicitada e cumprimentada foi hontem a distincta senhorita Lynette Rocha, por motivo de seu anniversario natalicio.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do galante Orlando, filho do industrial sr. Luiz Carlos de Andrade.

— Faz annos hoje o coronel Alexandre de Castro Peixoto, esforçado representante da Companhia Cervejaria Antarctica de S. Paulo e Empresa de Aguas Gazosas.

— Faz annos hoje o sr. Zacharias Maia, chefe do gabinete do director geral dos Correios.

— Fez annos hontem d. Aurora Rodrigues Bruno, professora municipal, esposa do dr. Adolpho Bruno, clinico nos suburbios.

— Fez annos hontem o estimado e conhecido proprietario da charutaria do Café da Ordem, sr. Manoel Marques Povoa, que, por esse motivo, foi muito cumprimentado.

NOIVADOS

Com a senhorita Djanira de Freitas Abreu, filha do sr. Pedro de Freitas Abreu, commissario em exercicio no 22º districto policial, e de d. Regina da Conceição Abreu, contratou casamento o sr. Paulino Alencar Araripe.

— Com a senhorita Celia de Oliveira Ramos, filha do dr. Mario de Oliveira Ramos, e de sua esposa, d. Valentina Ferraz de Oliveira Ramos, contratou casamento o capitão-tenente Hugo Pontes.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde, o enlace matrimonial do sr. Armando Castilho de Carvalho, do commercio desta praça, filho do sr. José de Carvalho e de d. Julia Castilho de Carvalho, residentes em Petropolis, com a senhorita Lygia de Andrade, filha do sr. Ayres de Andrade, industrial, proprietario da fabrica de calçado Mundial, e de d. Maria José de Andrade.

As cerimonias, tanto a civil, como a religiosa, terão logar na elegante vivenda dos paes da noiva, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 995.

A familia Andrade seguirá para a Europa no dia 22, pelo vapor "Curvello".

BODAS DE PRATA

Festejam hoje o 25º anniversario de seu consorcio o coronel Felix Amelio da Costa Pereira e d. Ottilia Torres da Costa Pereira. Seu filho, Djalma Torres da Costa Pereira, faz celebrar, no dia 21, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, uma missa em acção de graças.

VIAJANTES

A bordo do paquete "Lutetia" partiu hontem para a Europa o dr. Carvalho de Mendonça, director das Docas de Santos.

Despediram-se, nesta capital, do illustre viajante, grande numero de amigos, membros do alto commercio, representantes da imprensa e Agencia Americana.

— Em viagem de recreio, partiu hontem para Portugal, a bordo do transatlantico "Lutetia", o commendador Francisco Duarte, um dos directores da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro.

Ao seu embarque compareceram innumeros amigos e admiradores, que lhe foram levar os votos de feliz viagem.

— A bordo do "Voltaire", chega hoje a esta capital, de regresso de Lambary, o sr. Alberto Eduardo Mauricio, acompanhado de sua esposa.

REUNIÕES

Deve reunir-se, em segunda convocação, em assembléa geral, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, no dia 25 do corrente, ás 4 horas, para cumprir o que dispõem o n. 10 do art. 12 e o paragrapho 2º do art. 16 dos respectivos estatutos.

A assembléa realizar-se-á com qualquer numero de socios effectivos presentes, nos termos do art. 22 dos mesmos estatutos.

— Nesse mesmo dia, ás 4 1/2 horas, haverá a sessão magna com que a Sociedade de Geographia commemorará o 44º anniversario da sua fundação e dará posse á directoria, conselho director e commissões permanentes, eleitos para o biennio de 1927/28.

FALLECIMENTOS

Francisco Castello Branco. — Realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, o enterro do sr. Francisco Ferrão Castello Branco, funccionario de alta categoria na gerencia do Moinho Fluminense, onde gozava das maiores sympathias. O feretro saiu da rua Senador Nabuco n. 22 A, em Villa Isabel, com grande acompanhamento, em coche de primeira classe, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi inhumado no carneiro n. 9.493.

Sobre o caixão foram collocadas dezenas de grinaldas de flores naturaes, em nome da viuva, da familia e de amigos, todas com legendas em que era pranteada a sua morte. Ao descer o caixão á sepultura, o nosso companheiro Souza Laurindo, em breves palavras, disse o ultimo adeus ao extincto, exprimindo, em nome dos seus amigos, o grande pesar produzido pelo seu inesperado desapparecimento.

MISSAS

Por alma da sra. d. Virginia de Souza Araujo, sua familia manda celebrar uma missa de primeiro anniversario de seu passamento, na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 10 horas do dia 22 do corrente.

CARNAVAL

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Constituirá uma nota vibrante hoje, no "Castello", a festa que o novel "Grupo dos Indepnpentes", realiza para a sua apresentação.

Formado por uma pleiade de apaixonados do pavilhão alvinegro, taes como Lords "Pavão Mimoso", Charleston", "Harold Lloyd", "Scena Muda", "Dr. Ferreirinha", "Duque da Bohemia", "Trombone", "Gavetão" e "Está certo", promette elle collaborar nas grandes festas do glorioso club, de uma fórma significativa.

Para provar isso, inicia a sua reunião de hoje com um "Kolossal cozido" á brasileira, que será servido ás 5 horas da tarde, findo o qual começará imponente baile.

Promettem, portanto, os "Independentes" um dia cheio aos seus convidados.

Recreio da Juventude — A "Ala Diabolica", conjunto de socios desta acatada agremiação familiar, realiza durante os folguedos de Momo, bailes sumptuosos, que assignalarão a victoria do querido club.

A "Ala Diabolica" tem a presidir os seus destinos, o sr. Josué Coelho da Silva, e como secretario, o sr. Antonio José de Oliveira, e thesoureiro, José da Silva Santos.

Com semelhantes administradores, que são activos e caprichosos, taes festas alcançarão ruidoso successo, provando o prestigio da conceituada agremiação da rua Senador Euzebio.

A "Ala Diabolica" tem ainda como membros prestimosos J. Gomes da Rocha, Waldemar Mesquita, Caneca de Paula, M. R. Monteiro, Mario Marinho, Napoleão Azevedo, Joaquim Nunes da Silva, José Giardullo, Miguel Vetromille, Evaldo Senna, Antonio Araujo, José Ferreira de Mattos, que formam "um bloco de granito com filigranas de fino ouro de lei."

Filhos de Talma — A veterana sociedade da rua do Proposito, vae escrever na sua historia tão cheia de glorias, uma das paginas mais brilhantes. O dia de amanhã vae ficar assignalado como sendo o dia de vida mais intenso de sua longa existencia.

Ao alvorecer, a séde da veterana sociedade entrará logo em grande azafama para a organização do formidavel prestito do grupo "Veja você".

Este conhecido grupo, composto de foliões da tempera de Ribeiro Camara, Lindolpho Barreto, Nelson Nascimento, Luiz Maciel, Carlos Machado, Santos Capella e outros, levarão á effeito, na praia das Virtudes, um formidavel banho á fantasia.

A's 6 horas, a grande passeata formada de socios e familias frequentadoras de Filhos de Talma, se movimentará em direcção á praia, puxada por uma banda de musica de uma corporação militar. Uma graciosa menina sustentará o pendão do "Veja você" seguindo-lhes outras com estandartes e galhardetes variados, na fórma e na côr.

Na praia, haverá para as familias um "buffet" de doces e apperitivos, e durante o banho, a banda de musica e o "jazz Talma" alegrando os aquaticos, executarão musicas carnavalescas. A directoria do "Veja você" convida por nosso intermedio a querida "Embaixada do amorsinho", para com o seu inegualavel conjunto abrilhantar a festa.

O "Grupo das Nymphas", tendo á frente Miguel Luz, comparecerá outro tanto, fazendo o "Só de brincadeira". Após a festa da praia, terá inicio á 1 hora da tarde, o monumental baile infantil á fantasia, promovido pela "Ala dos Bébés".

Esta brilhante commissão, á cuja frente, vemos Miguel Luz, Nelson Nascimento, Carlos Machado, Americo Pedroso, Manoel Luz, Narciso da Silva e tantos outros admiradores das creanças, proporcionará á petizada a sua grande festa annual.

Desde a decoração caprichosa e bizarra á perfeita organização da festa, em todos os detalhes, tudo faz crer que a "Ala dos Bébés" marcará retumbante victoria.

A' noite, a directoria de Filhos de Talma, fechando esta linda etapa, proporcionará aos associados e familias, uma bellissima tarde dansante, que terá inicio ás 6 horas, com o concurso do "Jazz Talma", do professor Paulino Santos.

Club Progresso e Confiança — Nos salões deste club de Villa Izabel, se realizam hoje, grande baile á fantasia, e movimentada batalha de confetti.

Recreativo de Botafogo — A directoria deste aristocratico gremio da rua S. Manoel, que tanto se tem esforçado pelo engrandecimento desse club, apezar de hontem ter effectuado grandioso baile, promove outro para hoje, que vae agradar immensamente.

O "Varandim", vae, portanto, logo mais ficar completamente cheio de graciosas senhoras e senhoritas, que emprestarão grande brilho á festa.

Club dos Socialistas — O conhecido club, resolveu offerecer hoje, aos seus socios e convidados, uma appetitosa feijoada, durante á qual, serão combinadas as bases da commemoração do carnaval, com quatro grandiosos bailes á fantasia.

Os directores Lord Pereira, coronel Próto Meirelles, capitão Arruda e outros, já estão em actividade, para semelhante fim.

O coreto de Madureira — Será inaugurado no dia 24 do corrente, o coreto da Praça de Madureira, trabalho do sr. José Costa, que ha nove annos, se dedica á esse genero de construcções naquelle mesmo local.

O coreto deste anno é uma homenagem aos jornaes brasileiros e portuguezes, que se editam no Rio.

Mede 14 metros de comprimento e 15 de altura, tendo 11 movimentos, 700 lampadas, dois pavimentos, destacando-se os nomes dos jornaes.

O sr. José Costa trabalha em seu barracão com os seguintes auxiliares: Amancio Amaral, armador, Carlos Caminha, Frederico Ferreira, Sidney Santos, Leocadio Silva, Pedro Silva, Joaquim Lucindo de Freitas e o electricista Raul Mesquita.

A banda de musica que, fantasiada, tocará no coreto é composta de operarios moradores em Madureira, sob a regencia do maestro José Ribeiro.

Esse coreto está orçado em 15:000$000.

A commissão organizadora está assim composta: Antonio Pereira, Eduardo Almeida, Joaquim José Corrêa, Martiniano Alves de Araujo, Abrahão Rodrigues Loureiro, Marques & Castilla e J. Gonçalves.

Com este é o 5º coreto que o sr. José Costa faz, procurando assim engrandecer o logar onde é negociante e reside ha longos annos.

Mimosas Cravinas — No "Canteiro", haverá hoje, enthusiastico sarão, abrilhantado pelo "jazz-band" do sr. Benjamin do Couto.

Lyrio do Amor — Esta sociedade que goza das melhores sympathias, effectua hoje, delicioso baile, ficando, como é natural, o "Regato" completamente cheio.

Flôr do Abacate — O "Ranchinho das Violetas" não descança. Hontem realizou ruidoso baile á fantasia, hoje promove outro no "Galho".

Não contasse o "Ranchinho" com o esforço de Basilia de Souza, Ottilia de Vasconcellos, Romana Ferreira e Augusta Rosa.

Caprichosos da Estopa — Elegante festa será hoje effectuada no "Tear", cujo successo está por essa razão garantido.

O "jazz-band" da casa não descançará, cooperando assim para o brilho da festa.

Será, um baile, a que não faltarão os grandes amigos dos Caprichosos da Estopa, que irão apresentar seus parabens aos infatigaveis directores do bemquisto club.

Cruzeiro do Sul — E' finalmente hoje, que se realizará no "Firmamento", a grandiosa festa, com que o caprichoso bloco "Espia Só!" vae homenagear o Centro de Chronistas Carnavalescos, em regosijo á passagem do terceiro anniversario de fundação desse nucleo de jornalistas.

Aristides Borges, o mavioso concertador da orchestra "Cruzeiro", repassou já todo o seu vasto repertorio que hoje terá de repetir innumeras vezes, tanto mais que é enorme o numero de convites expedidos.

A vasta séde do glorioso club está sendo lindamente ornamentada de modo a apresentar aspecto encantador.

A directoria dos intemeratos Democraticos far-se-á representar.

Bohemios de Botafogo — Com todo o brilhantismo, será hoje realizada a posse da directoria do sympathico "Gremio das Odaliscas", conjunto gracioso de admiradoras dos Bohemios e fundado pelo grande folião, José Carvalho de Bulhões, com o auxilio de Angelo Capollio, Deocleciano Cezar da Silva e Oscar dos Santos Machado.

A directoria do "Gremio das Odaliscas" que hoje toma posse está assim constituida:

Rita de Castro, presidenta; Amazilis de Andrade, vice-presidenta; Marietta Baptista, 1ª secretaria; Marietta Figueiredo, 2ª secretaria; Maria Augusta, 1ª thesoureira; Alzira Cezar, 2ª thesoureira; Izabel Reis, 1ª procuradora; Georgina Silva, 2ª procuradora; Ramona Collin, Laura P. Costa, Lily Martins, Orlandina Lima, Judith Gonçalves e Juventina de Azevedo, do conselho fiscal.

Após a posse, seguir-se-á magnifico baile, ficando o "Palacio" dos Bohemios completamente cheio.

Gravatas — Os foliões da rua Jardim Botanico n. 448, não descançam; hontem, compareceram á batalha de confetti na Gavea, hoje, realizam um importante "five ó clok tea".

O "Collarinho" por isso terá uma desuzada concurrencia, porque todos quererão passar uns momentos deliciosos na companhia daquelles rapazes.

Resedá Gremio — Resolveu fazer carnaval externo, esta sympathica agremiação que apresentará deslumbrante prestito sob o titulo: "As filhas da terra onde dizem que Christo nasceu...".

Chuveiro de Prata — A "banheira" estará logo mais cheia de um pessoal correcto e destemido, para a brincadeira de Momo, pois realiza esplendido baile á fantasia.

Ramos Club — Abrirá hoje os seus vastos salões, para uma festa carnavalesca, das 8 ás 10 horas da noite, este elegante club.

No sabbado, 26 do corrente, ás 10 horas, grande baile sertanejo á fantasia, para cujo brilhantismo a directoria solicita o maior numero de cavalheiros e damas fantasiados de jeca-tatú, roceiro, matuto, etc., porém, com paletot.

Outras festas realizará o Ramos Club e as quaes já temos dado noticias.

Penha Club — Serão estupendos os bailes á fantasia, que este distincto club vae realizar durante o periodo das festas de Momo.

Tennis Club — Realiza hoje, este distincto club, um animado chá-dansante, com o concurso de um excellente "jazz-band".

Ramalho A. Club — A directoria deste elegante club, leva á effeito hoje, em seus salões, interessante baile, para o qual o sr. José Ribeiro, secretario, nos enviou um convite.

Kananga do Japão — Animado baile á fantasia, será logo mais realizado na popular sociedade da rua Senador Euzebio.

High-Life Club — Já está terminada a decoração do High-Life Club, o elegante palacete da rua Santo Amaro, que se abrirá durante as quatro noites de carnaval, afim de proporcionar á sua fina clientela, bailes elegantes e agradaveis. Dois optimos "jazz-bands", tocarão nos dois salões maiores, cuja decoração é chineza, e os jardins, que são o encanto do club. O High-Life Club, teve sempre a preferencia da nossa bohemia dourada, que comprehende intelligentemente, ser ali o ponto mais agradavel para se passar o carnaval, dada a invejavel posição topographica, de que desfruta, por isso a directoria não poupará esforços para offerecer quatro noites de sonhos aos seus "habitués", no carnaval de 1927, que está a nos bater á porta.

Papoula do Japão — Hoje, á noite, terá logar no conhecido rancho da rua Senador Pompeu, esplendido baile á fantasia, com agradaveis surprezas.

Bailes populares — Mais cinco dias, apenas, para a entrada solenne do rei Momo, nos seus dominios, desta capital, onde seus subditos o esperam com enorme anciedade, ávidos que estão de dar arrhas á alegria que lhes vae n'alma. Entre as festas com que receberão o rei Momo, os cariocas terão recepção nos quatro bailes carnavalescos, populares dos theatros João Caetano e Carlos Gomes, como é da tradição. Ali a alegria será intensa, ao som de varias bandas militares, que se encarregarão de executar os sambas e canções mais em voga, neste carnaval. Os bailes populares dos theatros Carlos Gomes e João Caetano, serão iniciados ás 9 horas da noite, havendo um excellente serviço volante de "buffet".

O baile infantil, no S. Pedro — A Empreza Paschoal Segreto recebeu, hontem, uma commissão de representantes da Associação Brasileira de Educação, que lhe foi pedir a exclusão do "charleston" e "maxixe", do programma do baile infantil, que se annuncia para segunda-feira gorda, no S. Pedro, considerando que essas dansas, além de improprias para creanças, são condemnadas, pela sociedade da "élite". A empreza attendeu, immediatamente, ás senhoras da Associação Brasileira de Educação, e resolveu conferir premios ás creanças que mais se distinguirem em outras dansas. Além desses premios especiaes, haverá distribuição de premios aos demais concorrentes do baile infantil, sem distincção, bem como de ingressos ás "matinées" do S. José, de 2 a 6 de março, onde se exhibirá um film allusivo ao baile e que será confeccionado pela Botelho-Film.

BATALHAS DE CONFETTI

Na Rua D. Zulmira — Está sendo aguardada pelos foliões desta capital, a rainha das batalhas de confetti, que se realizará no dia 23 do corrente, na rua D. Zulmira.

São organizadores desta batalha, os incansaveis foliões: Jayme Couto, Eurico Americano, Octavio Bertran, Gaspar Barbosa, Alvaro Barbosa e Milton Mourão dos Santos.

Esta festa será patrocinada pelas senhoritas: Ercy Fonseca, Virginia Pereira Moutinho, Rosinha de Almeida, Leonor Ferreira, Luiz Ferreira, Deborah Ferreira, Consuelo Peres e Maria Adelia.

O "clou" da commissão é a "Mascotte", um menino, chamado André Fonseca.

Serão armados quatro coretos, que para isso já foram confeccionados sob á pericia de um profissional.

Abrilhantarão a festa tres de nossas melhores bandas, que com seu vasto repertorio, muito animará o prélio.

Os premios para esta batalha estão expostos na conceituada Chapelaria Ideal, sita á rua Uruguayana n. 116 (em frente ao largo da Sé).

— O conhecido folião "Babá", está em franca actividade, formando um bloco que comparecerá hoje, á batalha de confetti, na rua Dias da Cruz, no Meyer.

O coreto de Vaz Lobo — Realiza-se hoje, uma monumental batalha de confetti, á rua Vaz Lobo (Madureira), em regosijo "á victoria do coreto", que representa o paquete "D. Pedro II", soffrerá alguns ligeiros reparos nos logares onde foi inutilizado pelo forte temporal de ante-hontem.

A caravana de Allindo Turco, abrilhantará a referida batalha, com o seu fino e longo repertorio de sambas e marchas carnavalescas.

Bloco dos Atrevidos — Grande e estupenda batalha de confetti em homenagem aos drs. Azevedo Lima e Moura Nobre, realizar-se-á na rua S. Christovão, no trecho comprehendido entre a rua Escobar e Avenida Pedro II, no dia 22 do corrente. Serão armados diversos coretos e a rua será profusamente illuminada. Haverá innumeros premios para os blocos, automoveis, etc. Commissão organizadora: Antonio dos Santos Diniz, Matheus P. Pers, Antonio Pereira, José Lopes, Chrisanto Ramos, José Moreira, Felippe Hatem e Euclydes Silva.

Prazer das Morenas, de São Christovão — A directoria deste club, resolveu, para maior brilhantismo da sua passeiata, addicionar tres carros allegoricos e um de critica, os quaes estão já sendo confeccionados pelo scenographo Rosa e são: 1º, "Sacrificio da Virtude", representa uma virgem cercada de serpentes que procura defender-se, ás quaes dando bótes, querem dilacerar-lhes as vestes e as carnes da virgem; as serpentes são: o "Vicio", a "Vaidade", o "Luxo", a "Inveja", a "Luxuria" e a "Ambição". 2º carro, "A traição": Um enorme crocodillo derramando lagrimas más escondendo as presas e as garras, approxima-se sorrateiramente, para devorar a victima. 3º, "O deboche": mulheres seminúas e embriagadas, empunham taças espumantes, sorvendo-as ás gargalhadas. Carro de critica: "Os quitutes de João": em um carro linda mulher é disputada por africanos e ella distribue beijos a esmo.

Ao Prazer das Morenas, de S. Christovão, foi offerecido o novo samba por José Santinho e intitulado "A velha feiticeira".

CARNAVAL

Camarotes confortaveis a serem alugados ao publico durante os 4 dias de Carnaval

Disposição que terão os camarotes na Avenida.

Bem dispostos, nos melhores pontos da Avenida Rio Branco, possuindo toldos para hypothese de chuva, podendo alojar mais de 12 pessoas. Um modelo acha-se exposto na vitrine da Casa Sucena.

Modelos dos camarotes

Acceitam-se pedidos até o dia 25, feriado e domingo inclusive, das 10 ás 12 e das 2 ás 6.

RUA 7 DE SETEMBRO, 35 — 1º andar.

(008)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda 320 metros)

Hoje:

Das 12 ás 2 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Notas de interesse geral e classicos nos intervallos.

Das 3 ás 5 horas — Tarde sertaneja, organizada pelo Radio Club do Brasil, com o concurso do barytono Ferreira da Silva e do violonista Mozart Bicalho. O programma desta audição, consta de anecdotas, contos, toadas, lundus, emboladas e canções sertanejas. Acompanhamentos de viola e violão.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos de musicas de dansa e noticias sportivas da tarde.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.

Das 9 horas em deante — Audição de musicas classicas.

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura e encerramento das Bolsas commerciaes e noticias dos jornaes da manhã.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa e nos intervallos musicas variadas do Cinema Central.

Das 5 ás 5,30 — Boletim noticioso da tarde com noticias dos jornaes vespertinos.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos seleccionados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial com o movimento geral das Bolsas durante o dia.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-Dia e Supplemento musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 e 1 minuto — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 — Discos e orchestra do Casino Beira-Mar, sob a regencia do maestro Bernabé.

A's 9 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Riva Posternac, do menino Orivaldo Ferreira e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

1ª parte — 1 — Weber: Euryanthe. Ouverture — Orchestra. 2 — Giordano: Andréa Chenier — Orchestra. 3 — a) Cruz e Souza: Arlequim; b) C. Cearense: Porque sorris. Canto pelo menino Orivaldo Ferreira. 4 — Francisco Braga: Meditação — Orchestra. 5 — a) Abta: Serenata; b) Licenko: Canção ukraina — Canto pela sra. Riva Posternac. 6 — Chaminade: Air de ballet — Orchestra.

Intervallo.

Entre a primeira e a segunda parte o sr. Sylvio Lobato, dirá poesias hispano-americanas.

2ª parte — 7 — Auber: Fra diavolo. Fantasia — Orchestra. 8 — Sgambatti: Serenade valsee — Orchestra. 9 — a) B. Dornellas: Sol de verão; b) S. Dornellas: Entre uma lagrima e um sorriso — Canto pelo menino Orivaldo Ferreira. 10 — Beethoven: Minuetto — Orchestra. 11 — DalakireA: Sonho — Canto pela sra. Riva Posternac. 12 — E. Marthe: Badine. Gavotte — Orchestra. 13 — Francisco Manoel: Hymno Nacional. — Orchestra.

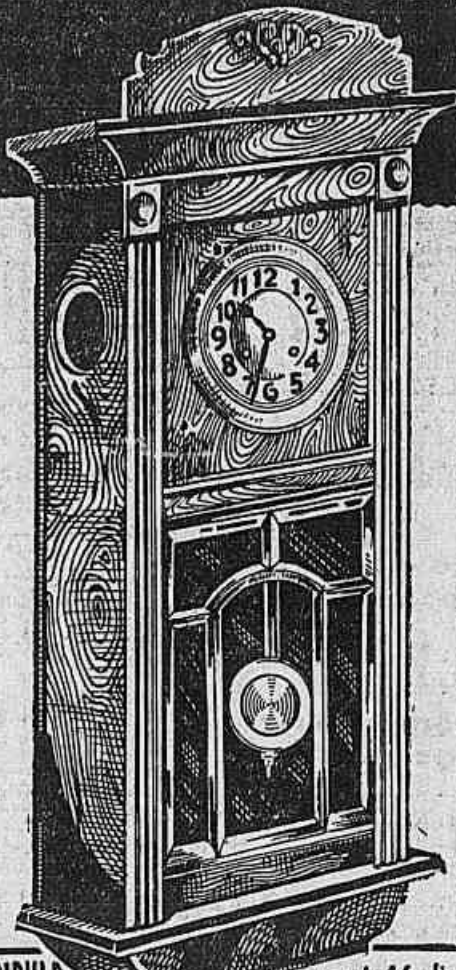
Fallecimento de um philantropo americano

Nova York, 19 (U. P.) — O sr. Elbridge Gerry, conhecido philantropo, falleceu aqui hontem á noite, contando noventa annos de edade.

A commissão de escravatura branca de Genebra approva um relatorio

Genebra, 19 (U. P.) — A Commissão de Escravatura Branca da Liga das Nações approvou o relatorio preparado pelo coronel Snow e o major Bascom Johnson, do Bureau Americano de Hygiene Social. O texto do relatorio está sendo guardado em segredo.

Vae terminar o estagio

Foi mandado continuar no Instituto Oswaldo Cruz até terminar o seu estagio de dois, o capitão Thales Cezar Martins.

Nomeação de auxiliar de escripta

Foi nomeado auxiliar de escripta para a Escola de Estado Maior o sargento Arlindo Baptista.

O juiz Edgard Costa vae gosar ferias

O juiz Edgard Costa, presidente do Tribunal do Jury vae entrar, amanhã, em goso de férias, assumindo a presidencia do tribunal, o dr. J. S. Carneiro da Cunha, que já deverá presidir a sessão de sugunda-feira.

Foi permittida a re-exportação do material

O ministro da Fazenda permittiu á Companhia Swift do Brasil re-exportar para Montevidéo material que recebeu com isenção de direitos.

Vae a Libres em visita a familia

Teve permisão para ir a Libres, na Republica Argentina, em visita a pessoa de sua familia, podendo demorar-se 15 dias, o 1º tenente Joaquim Dutra.

O GRANDE PREMIO DE 100:000$000 DA LOTERIA FEDERAL DE HONTEM

coube ao n. 5102 — que com toda a dezena de bilhetes inteiros ns. 5101 á 5110 foram vendidos no balcão interno do Ao Mundo Loterico — rua Ouvidor, 139 — que como é do dominio publico está tendo a maxima preferencia das sortes grandes, havendo dias consecutivos que a sorte grande é ali vendida, por isso é de crer que os 20 contos de amanhã — os 100 contos e os 50 contos de 4ª feira, bem como a grande de sabbado de carnaval 100:000$000 por 10$, com 10 finaes para o mesmo dinheiro sahiam dali — Aproveitem a maré. (40)

Falleceu hontem o sr. Jovita Eloy

Falleceu, repentinamente, em sua residencia, á praia de Catimbau n. 13, na Ilha de Paquetá, o sr. Jovita Eloy, director aposentado do Thesouro Nacional. Nascido em 20 de fevereiro de 1869, veiu o sr. Jovita Eloy, desde os 21 annos, quando foi nomeado 2º escripturario da Alfandega de Santa Catharina, prestando inestimaveis serviços, nos diversos cargos de responsabilidade e confiança que exerceu, sempre elogiado, cercado de consideração e de boas referencias, até o cargo de director geral da contabilidade da Recebedoria, em que foi aposentado. O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas, no cemiterio local, com grande acompanhamento de familias, admiradores e amigos.

Collegio Anglo-Americano

Internato e externato para meninos e meninas. — Kindor Garten — Curso Primario. — Curso Gymnacial. — Curso Geral. — Curso Commercial. — Primary School. — Commercial Class.

Estão abertas as inscripções para os exames de admissão Gymnasial (official) e para as matriculas dos demais cursos.

Praia de Botafogo n. 482, Telephone 1321 Sul. (16550)

NOTAS RELIGIOSAS

DEVOÇÃO AO SS. SACRAMENTO NA PAROCHIA DE SANTO ANDRE' DA PONTA DO CAJU

Como todos os terceiros domingos de cada mez, celebra-se hoje, na igreja de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão, a missa mensal applicada pelas intenções dos associados dessa devoção.

Finda essa cerimonia terá logar a reunião mensal da respectiva directoria, para a qual o director padre Hilarião Garcia Bango O. M., solicita pelo nosso intermedio o comparecimento de todos os componentes da mesma.

A Hamburgo-Americana e o Lloyd Allemão vão annunciar dividendo

Berlim, 19 (U. P.) — Annunciou-se aqui que as linhas de navegação Hamburgo-Americana e Lloyd Allemão pretendem annunciar um dividendo de seis por cento. Será essa a primeira vez nestes ultimos quatro annos que qualquer dessas duas companhias annuncia dividendos.

Um incendio em Buenos Aires

Buenos Aires, 19 (U. P.) — Irrompeu esta manhã violento incendio no laboratorio de uma pharmacia situada na paraça do Congresso, causando grande alarma nas proximidades desse estabelecimento. Dois bombeiros ficaram feridos. Os prejuizos são calculados em 500.000 pesos.

A Albania quer assignar tratados com a Grecia e a Yuogoslavia

Athenas, 19 (U. P.) — O governo albanez apresentou propostas ao governo grego, para a assignatura de um pacto identico ao que foi concluido com a Italia. Propostas eguaes foram feitas á Yugo-Slavia.

Acredita-se que a Italia é favoravel á assignautra desses accordos.

CARNAVAL

Lança-perfumes Rodo, Rigoletto e Pierrot

Confetti e Serpentinas

Unicos depositarios. Preços vantajosos aos *revendedores*. *Elias Diuano, Av. Thomé de Souza* 144. — Phone Norte 5440. Antiga José Mauricio. (28)

Os exames de 2ª época e o Conselho de Ensino

O Director Geral do Departamento Nacional do Ensino nomeou para as juntas examinadoras de provas escriptas nos exames de 2ª epoca a se realizarem no Districto Federal, Estados do Rio e do Espirito Santo os seguintes senhores:

1ª junta — Professor dr. Hahnemann Guimarães e dr. Antonio Dyonisio de Castro Cerqueira.

2ª junta — Professores drs. José Julio da Silva Ramos e Guilherme Pereira Rabello.

3ª junta — Professores drs. Antonio Dias de Barros e Edgard Roquette Pinto.

4ª junta — Professores drs. Adolpho Murtinho e Augusto de Brito Belfort Roxo.

5ª junta — Professores drs. Alberto Sampaio e Mario de Brito.

Para delegado Geral do Departamento foi nomeado o professor dr. Raul Leitão da Cunha.

Já estão concluidos os limites da Jubalandia Italiana

Kenya, Africa Oriental, 19 (U. P.) — A commissão de limites da Jubalandia Italiana já terminou os seus trabalhos, depois de dezoito mezes de actividade num territorio deserto, sem estradas.

Correio Sportivo

FOOTBALL

AS TRANSFERENCIAS

Alguns jornaes estão commentando de modo original e injusto, o facto de diversos jogadores terem escolhido, este anno, o America F. C. para disputarem o campeonato de football.

Todos os annos succede essa coisa, já sediça, de jogadores mudarem de camisa e não vemos, a rigor, nenhuma razão para censural-os por isso. Elles são perfeitamente livres e a lei faculta essas transferencias.

Quando de outras opportunidades e de outras tantas mudanças, nunca nenhum jornal se escandalizou com ellas, limitando-se — quando muito — ao registro do facto, como simples noticia. Têm-se visto transferencias, no entanto, todos os annos. Por que será que desta vez, com o America tem havido tanto barulho? Será acaso o America differente dos outros clubs, ou será que a transferencia para o campeão alvi-rubro é uma irregularidade? O America tem fornecido já diversos jogadores a outros clubs. De momento nos lembramos dos irmãos Mendonça, Marcos e Luiz, Mendes e Carlos Alberto, todos para o Fluminense, Rodrigo e Reimer, para o Flamengo, e ainda recentemente a transferencia de Gavião, um exímio basket player, para o Fluminense. Quando esses elementos passaram do America para outros teams, ninguem se lembrou de commentar o facto. Agora, estão achando escandalosa a mudança de alguns jogadores, para o America.

Incoherencia.

UMA ASSEMBLE'A NA ASSOCIAÇÃO

O presidente da Associação Metropolitana convoca os representantes dos Clubs filiados para a reunião de assembléa geral a realizar-se amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 5 horas em ponto, para tratar do seguinte:

a) — Renuncia do conselheiro dr. João Borges de Sampaio de membro do Conselho Deliberativo;

b) — Renuncia do conselheiro dr. Renato Pacheco, do cargo de Presidente do Conselho Deliberativo;

c) — Eleição do Conselho Deliberativo e do seu Presidente, para o exercicio de 1927-1929.

BOTAFOGO F. CLUB

O departamento technico do Botafogo Football Club pede aos jogadores do primeiro quadro de football e respectivos reservas o comparecimento hoje, domingo, ás 4 horas em ponto no campo do Club, para um treno em conjunto.

— Inscripções de amadores — O departamento technico solicita dos amadores que desejarem concorrer aos diversos campeonatos da A. M. E. A., do corrente anno, a comparecer a este Departamento, munidos de duas pequenas photographias, afim de preencherem o boletim respectivo.

A CRISE DO FOOTBALL PAULISTA

S. Paulo 19 (A. A.) — O "Estado de São Paulo" na sua secção sportiva de hoje diz que o Silex deixa a A. P. E. A., filiando-se á Liga de Amadores de Football.

Accrescenta o mencionado jornal que o Ypiranga e a Portugueza não abandonarão a Apea, e que a Federação de Athletismo e Tennis se filiarão á Laf.

O CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 19 (A. A.) — Está definitivamente resolvido que se realizará amanhã o match entre o Boca Juniors e o Independente, para a disputa do titulo de campeão de football portenho no anno de 1926.

O encontro que está despertando interesse sensacional, terá logar no stadium do River Plate. Actuará como referee o senhor Reposai.

245 F. CLUB

Tendo 245 F. Club de enfrentar o forte conjunto do Oriento A. Club no festival do club acima, no campo do Independencia, em Villa Isabel, o director sportivo pede o pontual comparecimento, ás 10 horas, de todos os jogadores, do primeiro team, para incorporados seguirem para o campo acima.

INDEPENDENCIA F. C.

Campeonato interno — Team Pará

O director sportivo do Independencia pede o comparecimento dos amadores abaixo, pertencentes ao "Team Pará" hoje (domingo) no campo do club, afim de tomarem parte na prova de honra do festival do Lyndoya A. C. que se realizará ás 15 horas:

Julio — Cid Maia — Vairão
Garrafa — Adhemar — Amaral — Braz — Freitas — China — Chic-Chic — Gato — Draga — Oswaldo — Anjos — Benevenuto e reservas.

TEAM TUPY

Realizando-se hoje, 20 do corrente no campo da rua Moraes e Silva o torneio initium de foot-ball do Club de Regatas Vasco da Gama o capitão do team Tupy pede o comparecimento dos jogadores abaixo assignados, com o respectivo material, carteira social e recibo do mez corrente, na séde do club, á rua Santa Luzia até ás 12 horas, para incorporados seguirem para o local do torneio.

Coelho — Arena — Maninho
Pinto — Pimenta — Diogo — Valente — Maria — Russo — Santos — Alvaro.
Reservas: Cordeiro, Marques, Geraldes.

BOX

BONAGLIA X ICONOCHEA

Buenos Aires, 19 (A. A.) — Os matutinos de hoje desta capital elogiam a brilhante actuação do campeão de box italiano Bonaglia no embate com Iconochea.

"La Nacion" julga inexplicavel a attitude da Commissão Municipal de box retendo a bolsa de Iconochea por julgar que tenha elle agido de modo duvidoso.

WATER-POLO

O CAMPEONATO

A Federação do Remo fará proseguir hoje o campeonato de water polo com os seguintes jogos:

Segunda Divisão

Flamengo x Gragoatá — Segundos quadros ás 2 horas — Primeiros quadros ás 2.45 — Arbitro Marino Tolentino.

Torneio Infantil

Guanabara x S. C. Fluminense — A's 2.30 horas.

Torneio Infantil

Guanabara x S. C. Fluminense — A's 4.15 horas — Arbitro, dr. Flavio Vieira — Chronometrista — José Maria Porto.

A Federação será representada pelo sr. Gastão Ladeira, director de Water Polo.

REMO

A NOVA DIRECTORIA DO INTERNACIONAL

Communicam-nos:

Exmo. sr. redactor desportivo do "Correio da Manhã" — Tenho a honra de communicar a v. ex. que em sessões do Conselho Deliberativo realizadas em 5 de janeiro e 10 do corrente, foi eleita a Directoria que terá de reger os destinos deste Club, durante o anno de 1927, composta dos senhores:

Presidente, Carlos Augusto Guimarães — Vice-presidente, Giacomo Jannuzzi — Secretario Geral, José Augusto Tardim — 1º secretario, Alfredo Gonçalves Macias — 2º secretario Alfredo Carvalho Barbedo — Procurador Manoel Fernandes Más — Bibliothecario Adolpho Gonçalves Macias — Director Geral Desportos — João Alves Moura — Director de Regatas, João Carena — Director de Natação Lino Pinon.

Aproveito o ensejo para assegurar a v. ex. e aos dignos membros dessa illustre redacção os protestos da minha elevada consideração. — Alberto Macias 1º secretario.

YACHTING

AUDAX CLUB — A FESTA DE HOJE EM PAQUETÁ

A lancha para a conducção dos concorrentes aos concursos aquaticos da Ilha de Paquetá, sae ás 10 horas da manhã do caes Pharoux. O ingresso, será com o recibo do mez corrente com o sr. José Rosemberg.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Em beneficio dos cofres da Associação dos Chronistas Desportivos, como vem acontecendo nestes ultimos annos, será realizada hoje, no hippodromo da Gavea, a ultima corrida da temporada extraordinaria. O programma, composto de nove carreiras, dispõe de elementos para que essa reunião, desde que o máo tempo não a prejudique, seja coroada do melhor exito. Das carreiras que serão disputadas destacam-se as denominadas Associação dos Chronistas Desportivos, em 2.000 metros, que levará ao starter o cavallo nacional Maranguape em competição com Embaixador, que é o favorito, Bruce, Pichiman e Patusco; Associação Brasileira de Imprensa, em mais duzentos metros que a precedente e cujo campo é formado por Igarassú, Serio, Peccador, Tupy, Personero e Nassau, e Circulo de Imprensa, em 1.600 metros, na qual estão inscriptos Danubio, Boreas, Quirato, Valete e Tattersal.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Danaide — Pimenta do Reino — [Mosquito.
Titiana — Milford — Monotombo
Perdiz — Obelisco — Barbara.
Quirato — Danubio — Valete.
Moscou — Princezinha — Mac.
Serrote — Ancora — Fantasia.
Nassau — Igarassú — Personero
Maranguape — Embaixador — [Pichiman.
Moscou — Krug — Sultana.

O primeiro pareo será realizado á 1,20 da tarde.

VARIAS NOTICIAS

Com a partida, hontem, para a Europa, do dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club desta capital, assumiu a presidencia dessa sociedade o professor dr. Fernando Magalhães, eleito vice-presidente na ultima eleição.

—:— Montando os pensionistas da coudelaria de que é monta official, reapparece hoje no hippodromo do Jockey-Club Paulistano o jockey Eduardo Rebolledo, o brilhante profissional chileno que no inicio da temporada de 1926 aqui esteve contractado pela Coudelaria Paula Machado, alcançando uma serie successiva de formosos triumphos com montarias que havia muito não conseguiam ganhar. Do turf paulista, para onde veio com o [illegible] mensal de 4:000$000 e mais as percentagens estabelecidas pelo codigo de corridas, Eduardo Rebolledo ha de figurar com destaque ao lado de J. Saltate, que está correndo ali até o advento da temporada carioca, e de A. Molina, terceiro entre elles. Na corrida de hoje, Rebolledo montará sempre o cavallo Paco, com 48 kilos.

—:— No turf paulista tem-se como certo que algumas coudelarias cariocas, ao lado de uma mais de uma pensionista dos srs. Crespi, Lara Campos, o quem pertence o crack Sang Froid, que hoje faz a sua estréa na Mooca, e Cunha Buenos, entre cujos pensionistas figura o crack Peinador, o turf carioca conquistará assim optimos elementos de progresso.

MACHINAS para LAVOURA
ao de mais proveito e economia
na FUNDIÇÃO INDIGENA
(17258)

O pagamento da gratificação Lyra

O ministro da Fazenda informou ao da Marinha que á delegacia fiscal no Pará foram dadas pela Directoria da Despesa Publica, instrucções para effectuarem o pagamento do augmento de vencimentos, correspondente á incorporação da gratificação denominada "Lyra" aos professores, mestres e taifeiros da Escola de Aprendizes Marinheiros naquelle Estado.

Um paredro que reclama o pagamento de ajuda de custo

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que, tratando-se de um pagamento que deve correr por um credito "em ser" no Tribunal de Contas, áquelle Instituto deve ser dirigido o pedido de pagamento da importancia de 1:000$, ao deputado por Pernambuco, dr. Manoel Gouvêa de Barros, relativo á ajuda de custo da sessão legislativa de 1924.

O chefe de policia prorogou a jurisdicção de um delegado

Por acto de hontem, o chefe de policia prorogou a jurisdicção do delegado Augusto Mendes, que serve á sua disposição, afim de intensificar a repressão dos crimes previstos nos artigos 157 e 158 do Codigo Penal, além da campanha que lhe foi commettida pela portaria de 19 de novembro do anno findo.

Sobre a cobrança de dividas

O director da Receita Publica remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, 60 certidões de divida, de industrias e profissões de 1923, serie E. T., na importancia de 20:794$330, inclusive multa de móra.

Uma transferencia no Tribunal de Contas

Por portaria do presidente do Tribunal de Contas foi transferido da 3ª para 2ª directoria do mesmo tribunal, o 1º escripturario Augusto dos Santos Sarahyba.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

A HORTICULTURA NAS BAIXADAS TROPICAES

(*Segundo A. M. Burton*)

O trato da horta — O trato conveniente da horta depois do plantio não é menos importante do que o trato das mudinhas. E' necessario uma cultivação conveniente se se espera obter colheitas satisfatorias.

Em uma horta pequena a cultivação póde fazer-se com enxada e ancinho; em uma horta maior com o cultivador, mas tanto nas hortas grandes como nas pequenas, o que se deve ter em vista é uma cultivação limpa e a eliminação absoluta de matto. E' preciso arrancar, mesmo á mão, o matto perto das plantas, pois a capinação muito perto das mesmas póde estragar a raiz.

A irrigação — O ponto importante a seguir é a irrigação. E' preciso não commetter o erro de irrigar durante o dia, pois as plantas irrigadas debaixo da força de um sol quente ficam necessariamente escaldadas.

As irrigações frequentes e razas póde dizer-se que não têm valor algum, pois tendem a produzir uma rêde raza de raizes e tambem a encrustar a superficie do sólo. Uma irrigação abundante seguida de uma cultivação raza quando a superficie esteja bastante secca dá mais resultado do que uma duzia de irrigações superficiaes com effeito, as irrigações razas frequentes chegam mesmo, muitas vezes, a ser prejudiciaes, particularmente se não forem seguidas de cultivação. Não é possivel enunciar quaesquer regras fixas e invariaveis relativamente á irrigação, mas convém ter presentes os seguintes pontos:

1º) Não irrigar nunca durante á hora do sol quente;

2º) Não irrigar senão quando as plantas precisam de agua, e nesse caso applicar a agua em abundancia;

3º) Fazer cada irrigação da conveniente cultivação afim de conservar a humidade e prevenir a encrustação e cozimento do sólo superficial.

A drenagem — Durante o tempo das aguas a drenagem é muitas vezes tão necessaria quanto é a irrigação durante o tempo da secca. Se a agua permanece na superficie do sólo durante algum tempo ou se a terra continúa saturada, o sólo azeda e as plantas morrem. Isto só se póde vencer providenciando para uma conveniente drenagem. Para a drenagem superficial podem-se cavar vallas para a agua de sobresalente.

Estas vallas devem ter pelo menos 25 centimetros de profundidade e devem ser cavadas com o declive sufficiente para que levem a agua que sobra.

Tambem se podem empregar drenos de telha, pedra ou matto secco, mas para a maior parte das hortas bastará prover drenos de valla aberta.

Os canteiros — E' uso commum preparar canteiros levantados para os legumes, principalmente durante a estação chuvosa. Estes canteiros têm usualmente de 15 a 25 centimetros mais de altura do que o sólo ao redor e são preparados pela remoção dos sólos superficiaes em redor dos canteiros e o amontoamento desse sólo sobre os referidos canteiros. Isto constitue boa pratica, porque proporciona uma superficie maior de sólo maduro para as raizes das plantas e tambem proporciona a drenagem.

O plantio directo no campo — Algumas das plantas de sementes maiores, taes como o milho, a abobora moranguelra e o feijão, plantam-se directamente no campo. Tambem as culturas de tuberculos, taes como as beterrabas, as cenouras, os rabanetes e os nabos, plantam-se desta maneira.

Quando se faz o plantio directo é preciso provar primeiro a germinação das sementes afim de que o coefficiente da semeadura possa variar na mesma proporção.

Como provar as sementes — A prova das sementes é muito simples e ao mesmo tempo muito importante. A maneira mais facil e a que mais se avizinha das condições existentes no campo, consiste em plantar com sementes em uma das caixas das sementeiras preparadas, conforme ficou dito acima, e então contar o numero de sementes que brotaram, e que dá a percentagem da germinação.

Um outro methodo consiste em collocar um dado numero de sementes entre pannos de flanella, que se conservam constantemente humidos. Se se obtem uma baixa percentagem de germinação, convém augmentar proporcionalmente o coefficiente de semeadura.

Ainda sobre as culturas herticolas, temos muito que conversar com os leitores desta secção, de modo que, continuaremos a tratar do assumpto.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu hontem, as seguintes licenças: de tres mezes, a João Baptista Pinto, guarda civil de 3ª classe, e a Waldemiro Alves da Costa, cabo de esquadra graduado do Corpo de Bombeiros do Districto Federal; de dois mezes, a Francisco Dutra da Rocha, commissario de 2ª classe, e a Eloy de Oliveira Carneiro, fiscal da Inspectoria de Vehiculos, e de um mez a Francisco Avollo, 3º sargento graduado do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Isenções de direitos

O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos, na Alfandega, desta capital, para um piano usado pertencente a George Winter, chefe da sessão de photographia technologica do Serviço Geographico Militar e para objectos destinados no consulado da Belgica; na Alfandega de Santos, para objectos destinados ao consulado da Allemanha; na Alfandega de Victoria, para materiaes destinados á respectiva Prefeitura Municipal.

Naturalizações na Justiça

Por portaria de hontem o ministro da Justiça concedeu as seguintes naturalizações: a Agostinho Alves Simões, Manoel Ramos da Silva, Antonio Marques da Matta, Manoel Correia dos Santos e Guido de Almeida Albuquerque, todos naturaes de Portugal e residentes, os dois primeiros nesta Capital, os dois seguintes no Rio Grande do Sul e o ultimo no Estado do Rio de Janeiro; a Annemarie Odebrecht, natural da Allemanha, residente nesta Capital.

Armas e munições para Santos

O director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega de Santos que, em Liverpool, foram embarcadas armas e munições com destino áquelle porto.

Um protesto do comité pró-Wenceslau, de Uberaba

Uberaba, 18 (Do correspondente) — Foi enviado ao sr. Mello Vianna o seguinte telegramma:

"O povo de Uberaba, que em sua esmagadora maioria suffragará de qualquer maneira os nomes dos preclaros mineiros drs. [illegible] Wenceslau Braz para senador e Leopoldino de Oliveira para deputado, agradece a inibita e acintosa intervenção do recurso para a organização das mesas eleitoraes onde a soberania do povo foi mais uma vez pisada. Os seus reduzidos correligionarios soltam neste momento fogos ao pé do busto comprado por conta dos cofres municipaes e á custa do suor do povo, seu antagonista, como escarneo á sua liberdade — presidente do comité popular pró-Wenceslau."

Foi negado provimento ao recurso

O ministro da Fazenda, negando provimento ao respectivo recurso "ex-officio", approvou o acto pelo qual o collector da 1ª collectoria de rendas federaes em Nictheroy deixou de applicar multa a Antonio Francisco de Almeida por infracção do regulamento do sello.

Para cobrança executiva de dividas

Em resposta a uma consulta do 3º procurador da Republica, o director da Receita Publica declarou que, não tendo Nagib David requerido para pagar em prestações as dividas constantes das certidões 3.775|6, de 1920, e 8.705 E. P. de 1921, deve a cobrança das mesmas proseguir, conforme opinou o mesmo procurador.

O scout "Bahia" está em Florianopolis

As autoridades navaes foram informadas de que o *scout* "Bahia" chegou a Florianopolis, de onde seguirá para o porto do Rio Grande.

Um pedido de restituição de direitos

O ministro da Justiça indeferiu o pedido de restituição de direitos feito pela Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna, em Pernambuco.

Remoções de agentes fiscaes

O ministro da Fazenda resolveu, remover os agentes fiscaes do imposto de consumo João Verissimo de Azevedo e Alfredo da Costa Doria, este do interior do Estado do Rio Grande do Sul, para identico logar no interior do Estado da Bahia para identicas funcções no interior do Estado do Rio Grande do Sul.

Infracção do regulamento do sello

O ministro da Fazenda manteve em grão de recurso, o acto pelo qual a Recebedoria do Districto Federal julgou improcedente o auto lavrado, por infracção do regulamento do sello, contra Paulo Costa e Luiz de Brito.

COLHIDO POR UM AUTO

A victima em estado grave

Na rua de São Christovão, um auto colheu hontem o empregado da Light Daniel Giardulo, de 25 annos de edade, residente á rua Visconde de Abaeté n. 44, que soffreu forte contusão no hemithorax direito e escoriações generalizadas.

Daniel foi soccorrido no posto central de Assistencia e devido á gravidade do seu estado foi internado no Hospital dos Inglezes.

A policia do 10º districto, não teve sciencia do occorrido.

Observatorio Nacional

Communica-nos a direcção interna que não foi realizada hontem a emissão radio-horaria das 9 horas, por ter adoecido, subitamente, o telegraphista, auxiliar do serviço.

O DESASTRE DA PRAIA DE BOTAFOGO

Estará gravemente ferido o "chauffeur" do auto 6207?

A policia do 7º districto prosegue no inquerito sobre o horrivel desastre de ante-hontem, na praia de Botafogo, em que perdeu a vida, de modo tão tragico, o sr. Luiz Vicente de Affonseca.

O chauffeur José Rodrigues Ferreira, do auto n. 6.207 e que é um velho profissional, trabalhando desde 1914, não foi ainda encontrado.

Procuram-no activamente as autoridades, ás quaes foi levada uma informação, segundo a qual o referido chauffeur está gravemente ferido e recolhido a uma casa de saude.

Prosegue o inquerito.

Para pagamento a um professor da Escola Polytechnica

O ministro da Faeznda communicou ao seu collega da Justiça que não pode ser attendido o pedido do director da Escola Polytechnica, no sentido de ser-lhe entregue pelo Thesouro a quantia de 5:760$000 destinada ao pagamento do professor cathedratico dr. Ignacio Manoel Azevedo do Amaral, referente ao periodo de 7 de agosto a 31 de dezembro do anno passado, visto já haver sido entregue ao mesmo director o restante da subvenção do anno de 1926.

Uma creança atropelada e gravemente ferida por uma carroça

Compungiu, profundamente, a todos quantos o assistiram o doloroso facto occorrido na rua João Caetano.

Muito esperto, apezar de sua pouca edade, o menino Eduardo, de 19 mezes, apenas, num momento de distracção das pessoas de sua familia saiu de casa, áquella rua n. 86, e atravessou a rua.

Por fatalidade, passava, no momento, uma carroça dirigida por Manoel de Oliveira Ferreira, que colheu o pequenino, machucando-o gravemente.

Soccorrido por populares o pobrezinho foi levado para a Assistencia de onde depois de medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O coitadinho que soffreu menatoma na região regional e pesitorist, ficou em estado de "shock".

O carroceiro foi preso e autoado pelas autoridades do 14º districto.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independente, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para asignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde.

(6773)

A taxa sobre mercadorias importadas

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a firma Hoefche & Companhia, pede para ser isentada na Alfandega de Florianopolis, a cobrança da taxa de 0,7 °|° ouro sobre mercadorias importadas do estrangeiro.

Queixa de aggressão

As autoridades do 4º districto foram procuradas pelo commerciante Mario Paes de Souza, que disse ter sido aggredido pelo sr. Luiz Pinheiro, no botequim de propriedade deste, á rua Pedro Rodrigues n. 27, recebendo ferimentos na cabeça e mão direita.

O facto ficou registrado e sobre o mesmo foi aberto inquerito.

O passarinho não mordeu, não apedrejou, mas o dono fez

Gumercindo Saraiva, ha tempos residiu no logar denominado Tury-Assu' onde tinha como vizinho Joaquim Martins da Silva.

Em certo dia, Gumercindo deu por falta de uma pelicano, attribuindo o seu desapparecimento a Joaquim Silva seu vizinho.

Desde esse momento os dois vizinhos tornaram-se inimigos, mas não se viram até hontem, quando se encontraram na rua Oito de Dezembro, esquina da rua São Francisco Xavier.

Ao ver Silva, lembrou-se Gumercindo do furto do passaro e por isso, aggrediu a pedra e a dentadas aquelle produzindo-lhe algumas contusões.

A victima procurou a Assistencia, afim de medicar-se e em seguida, dirigiu-se a delegacia do 18º districto, onde apresentou queixa ao commissario de serviço, dizendo que o seu aggressor, segundo lhe parece, não passa de um louco, pois nunca coube e nem viu pelicano algum nas vizinhanças das casas onde tem residido.

Recolhimento do imposto de energia electrica

O director da Receita Publica permittiu á Camara Municipal de Passa Tempo, Minas, recolher á collectoria local o imposto de energia electrica de sua arrecadação.

Pelo mesmo director foi deferido o requerimento em que Eutropio Guilherme de Azevedo, proprietario da Empresa de Energia Electrica do municipio de São Bento, em Pernambuco, pedia permissão para recolher á collectoria de Canhotinho o imposto de energia electrica.

Um aviso do ministro da Justiça rectifica varios decretos

Por aviso de hontem, do ministro da Justiça, declarou-se que os cidadãos nomeados por decretos de 7 de dezembro do corrente anno para os cargos de 1º, 2º e 3º Supplentes de Substituto do Juiz Federal no municipio de Cariacica, Espirito Santo, se chamam, respectivamente, Miguel Lopes Gimenes, José Furtado de Pina e Joaquim Maciel de Figueiredo, e não como está escripto nos

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Fevereiro de 1927

O QUE É NOSSO

O conjunto regional
O QUE E' NOSSO
~~~ De Engenho de Dentro ~~~

Da esforçada directoria desse ıportante conjunto de Engenho e Dentro, assim constituido: 'iburcio de Almeida, violão; laudionor Silva, violão; Euleorio Martinez, cavaquinho; João lacario, pandeiro; Oswaldo Sanos, ganzá; Affonso Manoel da ilva, trombone; Ruy Jorge da 'osta, clarinette, recebemos com ıta de 14 do corrente o seguinte 'ficio:

"Exmº. Sr. Redactor. — O onjunto sertanejo "O que é Nosso", do Engenho de Dentro, deıara officialmente a V. S. que xhibirá tres sambas exclusivaıente de sua propriedade, os ıaes são:
1º — *Mulher, Mulher*: Letra e ıusica do sr. Ruby;
2º — *Moambas* Letra e musica o sr. José Monteiro;
3º — *Querida Bahia*: Letra e ıusica do sr. Floriano Rocha ı) *A Directoria*".

MULHER, MULHER

(SAMBA DE RUBY)

1ª *Parte "Côro"*

Mulher Mulher,
Por tua causa, meu bem,
Ninguem me quer.

2ª *Parte "Mestre"*

Ai fia infeliz
Em te conhecer
Todos me julgam
O teu bem querer.

Ai eu vou embora
Para bem longe daqui
Para que saibam
Que só te conheci.

MOAMBA

(SAMBA DE JOSÉ MONTEIRO)

1ª *Parte "Mestre"*

Deixa disso oh mulatinha
Quem foi que disse a você
Que a moamba só é feita
Com azeite de dendê.

2ª *Parte "Estribilho côro"*

Sae daqui, moamba
Sae p'ra lá, moamba
Vae botá, moamba
Noutro logar.

"Mestre"

Massaramba, massaranduba
Massaranduba do há
Quem inventou a moamba
Não gosta de trabalhá.

"Mestre"

Encontrei na encruzilhada
Um alguidá cheio de ebó
Gallinha preta e farofa
Mugunzá e Quingombó

QUERIDA BAHIA

(SAMBA DE FLORIANO ROCHA)

1ª *Parte, "Mestre"*

Querida Bahia
Terra do Vatapá
Quem nunca foi á Bahia
Não sabe amar

2ª *Parte, "côro"*

Mexe bahiana
Torna remexer
Vamos cair no samba até
As gorduras derreter.

1ª *Parte — "Mestre"*

Escuta oh bahiana
Comtigo quero falar
Te dizer um segredo
E' tempo de pandegar.

VIOLA MORENA

(*Desafio sertanejo entre ZE' PINDOBA e JAMGÁBA*)

Zé Pindoba:

Minha viola, morena
E' uma gaiola de pinho
Onde canta e soluça
Tudo quanto é passarinho.

Jamjába:

Toda viola foi arve
Que o machado direitô
Pru via disto inda canta
O que dos passos escutou.

Zé Pindoba:

Sem os dedos aqui nas cordas
Sabe gemer com carinho
Que seria da viola
Gaiola sem passarinho.

Jamjába:

Eu arrepito sem medo
Que a viola sim sinhô
Já foi arve e hoje canta
O que dos passos escutô.

Zé Pindoba:

Se eu martratasse a viola
Inda tinha duas mão
Pra pedi perdão ás corda
Fazendo a minha oração.

Jamjába:

Seu bacatuba, um violêro
Como é tu', que eu não sei não
Não martrate a viola
Que tem arma e coração.

Zé Pindoba:

A viola que eu mais adoro
A mais fremosa que vi
E' um coração de cabocra
Que não stá longe daqui.

Jamjába:

Seu cabra se tu' é home
Cospe fóra e abre a boca
Pra dizê cumo se chama
O nome dessa cabocra.

Zé Pindoba:

Cabôcro não tenho medo
De cobra mais venenosa
Esta cabocra se chama
Jovita boca de rosa.

* * *

O conjunto de Engenho de Dentro abrirá as provas de hoje, no largo da Carioca, ás 2 horas da tarde, executando a marcha *Jahu'*, encerrando a audição com um *chôro*.

Além dos tres sambas mencionados o publico carioca irá applaudil-os nos seguintes numeros:

Emboladas:

"Na minha roça"
"Vaqueiro da campina"
"Bambera"

Desafios cantados, com côro:

"Bernardo Nogueira"
" A cachaça"
"Viola Morena".

A ROCEIRA

Lobo da Costa

Minha mãe nasceu na roça,
E eu criei-me na palhoça,
Eu sou filha do sertão:
Sou delgada e sou faceira,
Como o leque de palmeira,
Como o ramo do chorão.

Minha irmã é mais morena..
Tem os seios de açucena,
Tem os labios de carmin...
Minha irmã é tão mimosa!
Minha irmã chama-se Rosa..
Porém gostam mais de mim!

Eu vagueio pelos campos,
Semelhante aos pyrilampos,
— As mariposas azues...
Sei cantar... e canto e choro...
Sei bordar com fios d'ouro,
Sei rezar na minha cruz,

Eu sei tudo quanto quero!
Sou esbelta, sou faceira,
Como a rama do chorão...
Minha mãe nasceu na roça,
Eu criei-me na palhoça,
Eu sou filha do sertão!

....

A quem amo? Não o digo;
Fique o segredo commigo,
Guardado no coração!
Amo os valos... amo a roça...
Eu criei-me na palhoça,
Eu sou filha do sertão!...

UM PROPAGANDISTA DAS NOSSAS CANÇÕES

O dr. Raul Pontual de Petrolina, distincto medico paulista, vae aos Estados Unidos e ao Velho Mundo, onde pretende especializar-se em molestias de nutrição e do systema digestivo.

Cultivando nas horas vagas, com muito carinho, a musica brasileira, já tendo mesmo figurado varias vezes e sempre com applausos em festivaes de caridade em São Paulo. Na sua bagagem scientifica leva tambem o dr. Petrolina para o estrangeiro musicas e canções brasileiras, cuja propaganda se propõe fazer com enthusiasmo.

NOSSAS LENDAS
S. Pedro e o Matuto

ESTAMOS em pleno mundo... Pedro, sempre solicito, acompanha Christo para todas as partes; chegaram á uma encosta e o Senhor, tomando um pouco de barro, esculpiu uma figura humana e deu-lhe o sopro da vida.

Immediatamente marchou aquelle homem bem feito de corpo, bello, elegante.

São Pedro, que prestára attenção, aproveitou o ensejo em que Christo estava descansando e dirigiu-se ao local com o intuito de fabricar o seu homem...

Tomou do barro e modelou, segundo as suas forças; por mais que lhe desse o sopro como Jesus, o barro ficava no que era.

Christo, sentindo então a ausencia de seu discipulo, foi encontral-o muito atrapalhado, e assim que este viu seu Mestre, laçou-se aos pés pedindo perdão de sua desobediencia.

—"Perdôo-te Pedro, porém darei vida a esta figura disforme para que sempre te arrependas de tua falta".

Deu-lhe então o sôpro da vida, e aquella figura molle, desengonçada, encostando-se aqui e ali, saiu a cambalear: Era o matuto!

DANIEL GOUVEIA.

AGUAS, claras correntias,
Da tua belleza nasce
Eu seria criminoso,
Se te visse e não te amasse.

Me disseste que eras firme
Como a palmeira no sertão
Se ella fosse bem firme,
Não tremia até o chão.

Hei de me pôr a cantar,
Já que chorando nasci,
Para vêr se recupero
O que chorando perdi.

Adeus, fontes, adeus, rios,
Adeus, pedras de lavar;
Olhos que me viram ir
Quando me verão voltar?

A lua subiu bem clara,
Entre nuvens se escondeu,
Não póde encontrar ventura
Quem sem ventura nasceu.

A viola sem a prima,
A prima sem o bordão
Parece filho sem pae,
Corrido do seu irmão.

Triste vida de quem vive
Rolando cantos alheios,
Come e dorme aos bocadinhos
Bebe e ama com receios
(1007)

O SONHO DE CATULLO

Catullo da Paixão Cearense, patrono do Grande Premio "O QUE E' NOSSO"

Poetas! Vou contar-vos um sonho, em que, num surto espiritual, me transportei ao sertão, onde nasci. A noite era de plenilunio. Bebendo os mysterios da lua pelas mãos da saudade dos 25 annos de ausencia, ali, no regaço das mattas indomesticas, entrei a cantar os versos que escrevi a essa Virgem Maria dos trovadores. Sentia-me opulento, mil vezes millionario, porque me encontrava, outra vez, no coração do meu palacio de folhas. E cantava: — "Não ha, ó gente, oh, não, luar como esse do sertão", — quando um velho jequitibá, onde outrora me encostava para conversar com os passaros errantes começou a falar assim:

"Quem te deu o direito de violar o silencio desta noite misericordiosa?! Que vem aqui fazer nestas soledades, onde, depois de teres sido confidente de nossos melindres, já foste amaldiçoado pelos nossos corações?! Não nos pertences mais. O teu estro está eivado de civilização. Não esperes que amanheça. Se estas fontes, estas lagôas, estes plumitivos e estas arvores te virem, te esmagarão sob o guante do seu escarneo porque, ainda que soffresses cem annos, não lavarias as maculas do teu crime nefario. Eu, Imperador destes vegetaes, falo por toda a Natureza. Fita a lua. O seu brial argenteo inturvou-se. Como agradecer-te as estrophes que lhe fizeste, se as offereceste á maldita civilização. A lua sertaneja não é a lua das cidades. Esse canto religioso era nosso: só devêra ser vibrado nestas cathedraes de verdura. Por que foste falar dos trenos de um sabiá, pelas Avenidas infernaes, onde só se ouve a algazarra dos *categorias* e o grito estupido dos automoveis fumarentos?! Por que foste desbriar as cordas de uma viola serrana e os desafios agrestes dos caboclos namorados?! Por que atirar ao riso alvar das turbas deshumanamente civilizadas, a virgindade moral de um cangaceiro, que respeita a honra de uma mulher, como eu respeito o pundonor lunar, que se velou sob o lemiste de uma nuvem, para que não gozes mais da sua luminosidade?!

Por que andaste pelas sentinas dos theatros, ridicularizando a paixão de um marroeiro, selvagem, mas formosa, como este amor que me estremece o caule e diadema dos meus ramos, quando avisto a lucillação da estrella, que é o sonho dourado das manhãs?! Por que andas, como um palhaço, provocando a hilaridade aristocratica dos salões, que não te póde entender, falando do heroismo e abnegação de rude campeiro, que sacrifica as suas affeições profundas e a gloria de um triumpho, pelo amor super-humano que consagra ao seu cavallo, que não trocaria por todos os sabios, por todos os doutores, por todos os poetas do mundo?! Que theatro te póde apresentar o espectaculo deste céo alfinetado de estrellas?

Que scenario mais sublime e tragico que uma noite de tempestade, em que eu recito os meus poemas vegetaes, gesticulando com estes braços verdes, acompanhado pelos psalterios e alaúdes dos ventos solitarios? Em que avenidas contemplarias manhãs mais célicas, mais sonoras, mais harmonicas, do que estas manhãs sertanejas, sob cujas celestinagens, o sabiá despetala, do seu ninho, o Hymno Brasileiro das Selvas? Que cinematographo mais encantador que a pintura destas florestas polyphonicas?! Olha para mim! Ainda estou, na primavera do envelhecer! Sou, como era, a mesma taça de esmeralda, em que a noite derrama os myosotes do sereno, para que o sol se refrigere, ao despontar.

Já não pódes comprehender a alegria de uma arvore, quando, sobre as verdes illusões da sua copa verde, um passaro de vestes multicores vem descansar, ao fenecer da tarde, para musicar a melancolia do crepusculo! Assim como tambem já não te é dado interpretar a magua desse menestrel florestal, quando se sente preso, não nas grades de uma gaiola, mas no ergástulo frio dos versos de um poeta, que despreza a liberdade, a generosidade ancestral das mattas e os encenúbios destas madrugadas, para se fazer um versejador vulgar da civilização, que tudo empequenece! Philosophia, Arte, Musica, Esculptura e Poesia, só ha na Natureza. Philosophia — na austeridade das noites tempestuosas e das arvores herculeas como eu! Arte — na feitura destes ninhos, na constituição destas flores libertas! Musica — na musica das aves e das cachoeiras, e na que palpita nas arterias deste silencio farfalhante e no claror da lua, espumando as suas ondas de leite na praia esmeraldina destes arvoredos!

Esculptura — no conspecto destes arvoredos! E Poesia — na que Deus escreve no palimpsesto deste firmamento, com a tinta fulva das estrellas e na que o sol declama, quando surge no horizonte, como um pennacho de luz, varrendo as trevas! Vae! Já não nos pertences mais! Reprobo! Já não sabes tanger numa viola uma oração de sons, que se derramem pelos altares da noite! Já não sabes abraçar teu instrumento, com um rio, docemente rumoroso, abraça as suas duas margens viridentes! Tu já não traduzes nos teus cantos a alegria das trevas e a tristeza da luz! Lá, onde vives, passas as noites pelas ruas, nos pandemonios orgiacos, nas estrebarias da materia, mas já não sabes cair nos braços do silencio, entoando uma canção, ungida pelo oleo luminoso da lua enamorada! Vae! Retira-te!

Com os teus olhos de bipede civilizado não pódes vêr o que eu vejo agora, para aquellas bandas do Nascente! Já começo a sentir no arminho das minhas folhas a blandicia dos crystaes da Annunciação da Alvorada! Olha para aquelles montes, que, com as primicias do diluculo, já distinguirás as silhuetas daquellas arvores, infileiradas, como se fosse uma visão de crucifixos!!

A manhã vae despertar e é conveniente que ella não te encontre aqui, sob a protecção dos meus ramos!

A alvorada do sertão te odeia! Nunca te lembraste della, que tanto te inspirava! Ella está enciumada! Cantaste a noite de luar e esqueceste-a! Vae, miseravel!

Por que não me offereceste o livro que publicaste, como era do teu dever e gratidão?! Os poetas e os literatos de lá te consideram em réles modinheiro, um capadocio de insipidas serenatas! Fomos vingados.

Se estivesses entre nós, serias hoje um sabiá honorario, e o teu livro já teria sido laureado pelos applausos de toda a Natureza!

Retira-te! Não tarda o sol destramar-se da chrysalida do Nascente, como uma borboleta de fogo, para esvoaçar pela febre azul deste firmamento!"

E calou-se. Longe, muito longe, os gallos preludiavam !A passarada começava a ensaiar os seus modilhos, para a recepção lyrica da irmã das noites enluaradas!

Era Ella! Era a Alvorada do sertão, que ha 25 annos eu não via!

Osculando o tronco do philosopho das mattas e desfiando dos olhos as violetas brancas da compuncção e arrependimento, assim lhe disse:

— "Póde toda a alma do sertão, falando pela vossa bôca, expulsar-me para sempre do seu convivio, se pequei. Mas concedei-me a dulcissima graça de saudar, pela ultima vez, a alvorada, que já se desfolha!"

E, como o silencio do velho jequitibá era a manifestação do seu consentimento dedilhando as cordas da minha viola, ajoelhado, e com os olhos florescidos de lagrimas comecei a cantar:

ALVORADA DO SERTÃO)

(*Estribilho*)

"Recorda, coração,
as manhãs claras
do sertão!!

Ai!... Quanta dôr
brota do amor
da luz nascente,
misericodiosissinmamente,
ó meu coração!!!
A alma de Deus é que resplende,
extasiada,
sobre a luz crucificada
da manhã do meu sertão.

Ai!... Quanta luz!...
Quanta tristeza harmonizada,
no sertão, numa alvorada,
lentejada
de crystaes!
A natureza acorda, em festas
lacrimosas,
vendo Deus queimando
as rosas
dos sertões celestiaes.

Se as noites lindas de luar,
se as noites calmas,
abrem n'alma,
a flor das almas,
que se diz — Recordação—
essas manhãs,
que são chrysálidas do dia,
são as rosas da agonia
do prazer do coração.

Se a voz do gallo, que as tristezas
insinúa,
é a propria alma da lua,
no seu canto a soluçar,
quando amanhece,
é um hymno muito mais bonito,
porque a voz do gallo é o grito
lá do sol, que vae brotar.

Se o gallo canta á luz da lua
sertaneja,
que o sertão todo alvoreja,
lá nos céos a resplender,
é com saudade da saudade
da alvorada,
da manhã fresca e rosada,
que tomára já nascer.

No altar azul do lacrimal
das noites bellas,
ha no céo festas de estrellas,
festas brancas de luar!
Mas, finda a noite,
vae a terra despertando,
e o sertão desabrochando
numa flor crepuscular.

Ai!... Quem nos déra
quando fôsse alvorecendo,
Deus parasse o sol nascendo,
não deixasse o sol nascer!
Porque a manhã cá do sertão,
quando alvorece,
é tão alva, que parece
que é o luar do amanhecer!

Hora gloriosa
dos amores
e das flores
e dos passaros cantores,
tão saudosa e tão louçã!
Hora dilecta,
em que Deus foi mais poeta!
Predilecta
da Poesia!
Ave Maria
da Manhã!!

Noiva do Sol!
Irmã das noites argentadas,
que me dás bençãos douradas,
com tuas mãos de rosicler
Manhãs,
que nasces, promettendo
a Eternidade,
e nos deixas, sem piedade,
tal-qualmente uma mulher!

Se Deus me ouvisse com amor
e caridade,
me faria esta vontade,
que é o meu unico ideal!...
Quando a manhã cá no sertão
fosse nascendo,
em tambem fosse morrendo,
como a Estrella Matinal..."

acordei.

(Estes versos devem ser cantados com a musica do "Luar do Sertão").

As penas de meu martyrio
Mais crueis não podem ser:
Ter olhos para chorar,
Não ter olhos pra te ver.

O SAMBISTA

Juvenal Galeno

QUANDO pisei neste mundo,
Foi de viola na mão,
Tocando o meu choradinho,
Dansando numa funcção.

Dansando numa funcção...
Me peguem senão desmaio:
Dêem-me da branca um co-[pinho,
Qu'eu quando bebo não cáio!

Sonhando passo meus dias
Nas delicias do baião,
A noite passo cantando
Nas azas da inspiração.

Nas azas da inspiração...
Me peguem senão desmaio;
Dêem-me da branca um co-[pinho,
Qu'eu quando bebo não cáio!

Sou alegre e venturoso,
Mesmo dentro da prisão,
Tambem lá, por entre as gra-[des,
Canto e tôco o meu baião.

Canto e tôco o meu baião..
Me peguem senão desmaio;
Dêem-me da branca um c-[pinho,
Qu'eu quando bebo não cáio!

Que enthusiasmo no samba...
Mostra o pó que sae do chão;
Não faça feio menina,
Qu'eu feio não faço, não.

Pu'eu feio não faço, não...
Me peguem senão desmaio;
Dêem-me da branca um co-[pinho,
Qu'eu quando bebo não cáio!

Que certo sapateado...
Que morena de feição;
Tomára achar quem me diga
Onde viu mais perfeição.

Onde viu mais perfeição...
Me peguem senão desmaio;
Dêem-me da branca um co-[pinho,
Qu'eu quando bebo não cáio!

A viola está dizendo,
Que a prima sente uma dôr;
Aproveite minha gente
Este baião gemedor!

Este baião gemedor...
Me peguem senão desmaio;
Dêem-me da branca um co-[pinho,
Qu'eu quando bebo não cáio!

Atirem nesta viola,
Que não posso mais tocar,
Senão vou-me desta terra
Para mais nunca voltar.

Para mais nunca voltar...
Me peguem senão desmaio;
Dêem-me da branca um co-[pinho,
Qu'eu quando bebo não cáio!

Se não me der um codório,
Amigo, não canto mais,
Vou armar a minha rêde
Entre suspiros e ais.

Entre suspiros e ais...
Me peguem senão desmaio;
Dêem-me da branca um co-[pinho,
Qu'eu quando bebo não cáio!

Vou armar a minha rêde,
Onde corra a viração,
Nos braços d'uma morena,
Junto de seu coração.

Junto de seu coração..
Me peguem senão desmaio;
Dêem-me da branca um co-[pinho,
Qu'eu quando bebo não cáio!

Vocabulario: — Atirar: — Tiras para a dansa, fazer-se substituir. O dansante para em frente á pessoa que escolhe para o substituir, faz uma pirueta e vae sentar-se: aquella pessoa sae e faz o mesmo. Se atira na viola ou violeiro, este deixa de tocar e descansa um pouco interrompendo a festa.

Baião: — Musica, canto e dansa.

Branca: — Aguardente: chama-se tambem — teimosa, bich pilóia, etc.

Choradinho: — Musica e dansa popular.

Codório: — Porção de aguardente; outros dizem — trágo.

Samba: — Funcção do povo, em que bebe-se, canta-se e dansa-se.

Sambista: — Homem que frequenta os sambas.

AO AMANHECER

BENON'

ESMERANDO-SE em carinho,
Nos parece a natureza
No seu riso fulgurante
Cheia de graça e belleza;
A todos proporciona
Seus affagos, como dona
De tão immensa riqueza,

Occultas no verde manto
Todas as aves nocturnas,
Sendo a ascendencia do dia
Saudade pelas diurnas
Numa canção sorridente:
Quando os tigres de repente
Vão abrigar-se nas furnas.

Para o nascente notamos,
Meigo clarear surgindo
Pelos cimos das montanhas
O seu fulgor se expandindo;
Formando manhãs; mais ternas:
Até nas ermas cavernas...
D'onde as trévas sacudindo.

O Colibri despertando
Neste oceano de riso:
Vae, aquece, as plumazinhas
Na luz solar de improviso;
Se nutrindo entre os olôres
Destas delicadas flôres
Do terrestre Paraiso.

Alegres, as senhorinhas
A palestrar nos jardins,
Nos seus brinquedos formando
Improvizados festins;
Felizes por suas vindas
Colhendo as flôres mais lindas
Qual bando de cherubins.

Logo que se descortina
Uma sem par claridade,
Como conforto de graça
Alentando a humanidade
Que no leito inda ressomna:
A vida se impulsiona
Desde suburbio a cidade.

O sertanejo constante
No seu traje pastoril,
Assoviando a canção
Que parecer-lhe gentil;
Começa o labor do dia
Desleitando a vaccaria
Trancada no seu redil.

O véo espesso da noite
Pela amplidão se descerra,
As coisas tomam seu auge
Quer na paz e quer na guerra;
Risonho sol despontando
Os raios de ouro brilhando
Por sobre a face da terra.

Como que nos enviou
Sua benção o Creador,
Num conjunto de harmonia
De perfume enchendo a flôr;
Doce viver nos visita,
A brisa nos felicita
Com seu affavel frescor.

Feliz emoção nos deixa
O dia no amanhecer;
Para o que raciocina
Pouco importa vivo ser;
Mesmo, o que melhor convive;
Porque só muito se vive
Menos tem-se o que viver.

TROVAS
de José Albano

Ha no meu peito uma porta
A bater continuamente:
Dentro a esperança jaz morta
E o coração jaz doente.

Em toda parte eu ando
Oiço este ruido infindo:
São as tristezas entrando
E as alegrias saindo.

Tudo que sinto e padeço
Posso descrever assim:
O prazer não tem começo
E a tristeza não tem fim...

Quanto é forte o meu desejo
Nesta afflicção insensata:
Morro porque te não vejo,
E sei que ver-te me mata...

Tudo já me persuade
Que a ti me não devo oppôr:
Longe, matas de saudade,
E perto, matas de amôr.

JUREJURE

JUREJURE fez seu ninho
Na fulor do matapasto
Co'o bico pediu um beijo,
Co's azinhas um abraço.

De que me serve um abraço?
Boquinha que gosto tem?
São affectos de quem ama,
Carinhos de quem quer bem.

(Contiúa na pag. 13)

O MERCADOR DE SONHOS

Conto de Malba Tahan

ENTREI. No meio de pequena sala, mal illuminada, forrada de tapetes amarellos, avistei um homem alto, pallido, de barbas grizalhas, que se dirigiu para mim vagarosamente. Ostentava um largo turbante branco de sêda, onde scintillava uma pedra de grande valor. O seu semblante revia cansaço e esse não sei que de mysterioso que apresentam todos quantos mercadejam com a magia.

Era o famoso feiticeiro hindu', que a gente do bairro, com aquella precisão com que o povo geralmente appellida os que se popularizam, denominára "o mercador de sonhos".

— Que deseja o senhor? — perguntou-me, fitando em mim os seus olhos negros, perspicazes.

— Contaram-me — respondi — que o senhor é dotado — graças a certos fluidos magicos — do extraordinario poder occulto de fazer com que uma pessoa tenha o sonho que quizer. Sou curioso. Quero experimentar os encantos de sua magia, a força de seus fluidos maravilhosos! Quero sonhar!

— E' verdade, oh joven!, é verdade — respondeu o mago indiano — Tenho, realmente, esse dom, raro e precioso, de poder proporcionar ás pessoas que me procuram, todas as alegrias e prazeres de um sonho desejado.

E, apontando para uma larga poltrona escura que estava a um canto, disse-me com estereotypada gentileza:

— Sente-se e diga-me: Com quem deseja sonhar? Que especie de sonho lhe aprás ter?

Contei-lhe, então, o motivo unico da minha visita áquelle antro mysterioso da magia negra.

— Antes de tudo — comecei — devo dizer-lhe que sou um individuo romantico, um idealista. Sempre tive uma forte attracção pelas fantasias enganadoras da vida ideal. Ultimamente conheci uma joven linda, de familia aristocratica, pela qual loucamente me apaixonei. Não sei, ainda, se sou correspondido ou não. Desejo, porém, ao menos uma vez, sonhar com a minha amada — um sonho claro e perfeito! Nesse sentido já fiz o possivel, mas os meus somnos povoam-se de sonhos quasi sempre desconnexos, em meio dos quaes nunca vislumbrei a dona dos meus enlevos, a inspiradora do meu primeiro amor!

— E qual é o nome dessa joven ideal? — perguntou-me o feiticeiro.

— Suzanna de Plassy!

— Curioso — observou o famoso occultista — Muito curioso! Ainda hoje, pela manhã, fui procurado por uma joven que me pediu que a fizesse sonhar com um rapaz chamado Roberto Allen. E deu-me exactamente esse nome: Suzanna de Plassy!

Ao ouvir semelhante revelação um fremito percorreu-me o corpo todo e levantei-me como se fosse impellido por uma possante molla de aço.

— Roberto Allen? Roberto Allen é o meu nome! Roberto Allen sou eu! Se ella pediu que a fizesse sonhar commigo é certo que me ama tambem!

E, louco de alegria, atirei um punhado de ouro ao velho feiticeiro, e corri para a casa na certeza de que seria attendido se pedisse, naquelle mesmo dia, a linda Suzanna em casamento.

Essa noite mal dormi pensando no meu proximo e venturoso noivado.

Dias depois, apresentado por um amigo, fui recebido no palacete do Visconde de Plassy. Só então fui sabedor da vergonhosa mystificação de que fôra victima. Suzanna era noiva; o dia de seu casamento com um parente fidalgo, já estava até marcado! Nunca tivera coragem, nem mesmo curiosidade, de ir — conforme me contou — consultar cartomante ou feiticeiro no bairro hindu'!

Revoltado e furioso, por causa do papel ridiculo que havia feito, voltei novamente ao antro do intrujão resolvido a tirar tremenda destorra.

O velho hindu' — depois de ter attendido a varios clientes que o esperavam — recebeu-me calmo, cynico, o semblante placido de quem nunca praticára acção censuravel.

Gritei-lhe, ameaçando-o com o punho fechado:

— Miseravel! Por que mentiu? Suzanna nunca veiu aqui, neste antro nojento!

— Vamos de vagar, meu joven amigo — replicou o terrivel charlatão imperturbavel — Não fiz senão o que o senhor mesmo me pediu. Vi, casualmente, o seu nome — Roberto Allen — nessa linda pulseira de ouro que o senhor trás, ahi no seu pulso esquerdo. Jogando facilmente com seu nome, pude proporcionar-lhe uma fantasia interessante, o encanto de uma illusão ephemera! Menti para que o senhor pudesse não somente sonhar com um amor impossivel, como tambem acreditar nelle!

E concluiu, sardonico, terrivel:

— E que veiu o senhor buscar? Não foi um sonho? Não foi uma illusão? Pois bem, eis, precisamente o que lhe vendi: um sonho... uma illusão!...

MALBA TAHAN.

De Relance...

Fabio Luz — *Estudos de Literatura*

EM 1864, na cidade de Valença, nasceu Fabio Luz. Na escola do mestre Costa e, depois, na do professor Gomes, onde sempre se distinguiu nas "complicações da grammatica" e nas "impertinencias da arithmetica", já o menino deixava antever o preparatoriano escrupuloso e o apostolo modelar, que tantos louros alcançou na tradicional Faculdade Medica da Bahia.

Fel-o a natureza sonhador. E soffrendo de chorêa, "sem recahidas successivas, com rapidas intermittencias de saude", subtilisou-se sua phantasia de sonhador impenitente.

Na caça aos ninhos, no assalto aos cajueiros e ás pitangueiras, nas armadilhas aos variegados passaros, nas excursões pelas campinas e pelos vergeis, na caça aos fructos, na delicia dos banhos, nas festas e nas crenças populares, na melancolia do crepusculo e nas preces do oratorio, em tudo, afinal, descobria, um sopro de mysterio, um encanto desconhecido dos travessos companheiros dos seus brincos.

A estrada de Cajahyba elle a transformava em uma Via Appia ou num prolongamento do Pyreu, na fraca corrente do Una vislumbrava o rugir do Amazonas e a extensão do Mississipi; almejava transformar sua cidadezinha em formidavel emporio commercial, ouvia o trepidar de lanchas e o resfolegar de rebocadores, em constantes devaneios.

Trouxe do berço, vê-se, o dom de romancista, a vocação para contos e novellas, o veneno das inquietações espirituaes.

No inicio da vida literaria, procurou rememorar carinhosamente os dias da sua infancia, tratando de assumptos regionaes que falassem do "inesquecivel cantinho provinciano", fixando "as paizagens e as bellezas naturaes daquelles logares esquecidos dos governantes". Veiu-lhe, mais tarde, extraordinaria piedade pelos soffredores, pelos deserdados, pelas victimas do capitalismo, e, num gesto incommum de solidariedade humana, tornou-se irreductivelmente anarchista, fez-se defensor desinteressado dos espoliados, dos opprimidos.

Nasce dahi o lado mais sympathico da sua evolução mental e a que mais renome lhe grangeará, por certo.

Do sr. Fabio Luz, cerebro potente e privilegiado, tenho em mãos os *Estudos de Literatura*, grosso volume de duzentas e tantas paginas suggestivas, nas quaes ... raro sentimento delicado dos bahianos. Os oito estudos iniciaes, em grande parte baseados no *Le roman russe*, do Visconde de Vogüé tratam de Puckkine, Turguenef, Dostoievski, Tolstoi, Andreief, W. Herolenko, M. Gorki e doutros escriptores russos. São, como confessa o autor, simples tentativa de vulgarização e, por isso, quasi nada apresentam de original. Os demais ensaios, esses, sim, trazem a marca indelevel do talento e da independencia que singularizam, sobremodo o mais honesto dos nossos noticiaristas, que poderia ser, caso quizesse, aquillo que não possuimos no momento: *um critico*.

Este livro, digno de edição menos achamboada, tem paginas verdadeiramente magistraes, como, por exemplo, as consagradas a Soren Kierkegaard, Eliseu Reclus, Rousseau, Romain Rolland, Manuel Galvez, Lima ..., Flexa Ribeiro, Fialho de Almeida, Manoel Victorino e a Pedro II.

O romance *Exaltação*, de d. Albertina Bertha, mereceu minucioso exame do sr. Fabio Luz, que teve coragem bastante para "chamar das nuvens de incenso para o plano muito humano das imperfeições e da verdade, o espirito superior dessa mulher que se revela uma grande artista, sem, entretanto, ter ainda attingido a supremacia e a perfeição que lhe attribuem, deslumbrados, seus admiradores."

Só esse estudo, pleno de sinceridade e competencia, seria capaz de recommendar o livro do provecto mestre, se não afinassem os outros, como, de facto, afinam, pelo mesmo diapasão.

No meio de tanta belleza e de tanta verdade, seja-me permittido destacar, ainda, *Esboço de um Estudo* e as empolgantes paginas sobre Manoel Victorino, seu mestre, de quem, ao se lembrado, exclama Fabio Luz como exclamava Shelley:

The good die first
And those whose hearts are dry
[as summer dust,
Burn to the socket.

HORACIO MENDES

Uma excursão a Favéla

Antenor Nascentes

ACABARA-SE a guerra de Canudos. Os soldados desarranchados que de lá voltaram estabeleceram-se naquelle morro que fica a cavalleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, morro chamado então da Providencia.

Deram ao morro aquelle nome porque acharam parecido com uma situação de Canudos onde havia plantada uma grande arvore chamada favelleira ou favella.

Com o tempo foi augmentando a povoação; elementos estranhos á classe militar vieram aglutinar-se.

Afinal, o morro transformou-se numa especie de cidade prohibida, como a de Pekin, como a Guidecca de Veneza, a White Chapel de Londres.

Quem ousaria ir lá, embora de dia claro?

Um ou outro, mais corajoso ou mais afoito que o resto da humanidade.

E á noite?

A' noite. As vielas e betergans occultam-se numa pavorosa semi-escuridão; aqui e ali bruxuleia uma luz. Os cantos estão cheios de sombras ameaçadoras; a trava tem olhos que nos espreitam de esguelha, punhaes cuja lamina brilhante, antes de nos atravessar o coração, faz perpassar pela nossa espinha dorsal um calafrio mortal...

Quem ousaria á noite devassar aquelle antro?

Um candidato ao suicidio a quem faltasse a coragem de manejar o gatilho de um revolver ou preparar uma poção venenosa que o livrasse do fardo da vida; ou então algum Levingstone ou algum Ivens, acostumado a enfrentar as féras do "hinterland" africano.

Ha tempos um americano percorreu a pé o Brasil de sul a norte; entrou por Sant'Anna do Livramento e saiu por Belem do Pará.

De lá rumou para sua patria, onde, assim que chegou, deu a habitual entrevista aos periodicos: disse que no Brasil viu cobras, jacarés, tigres, sentiu muito calor, quasi morreu de febre amarella, tipho e outras enfermidades.

A nossa imprensa, indignada, transcreveu a entrevista, lamentou-se, calou-se emfim.

Mas de tudo aquillo uma coisa ficou em meu espirito: o homemzinho, ingenuo como em geral todo americano sadio, aproveitando-se das immunidades de que gozam os estrangeiros em nossa terra, tinha passado dias na Favella!

Naturalmente a ousadia do "mister" tinha agradado aos habitantes do morro e nenhum mal lhe fizeram.

Como é bom ser estrangeiro!

No anno de 1926 andou por aqui um estrangeiro notavel, que antes de chegar, fez barulho: o futurista Marinetti.

Cansado das sensações usuaes, desgostoso do passado, o artista italiano atravessa os mares e vem sentir na pelle o sol dos tropicos.

Chegado á Cafelandia, alojaram-no em Palaces, carregaram-no de automovel daqui para ali, fizeram emfim o que já lhe tinham feito em Paris, Londres e outras partes da Europa por onde o futurista tinha passado.

Elle, porém, não estava satisfeito.

Não foi para isto que se mettera num paquete de luxo e aturara quinze dias a estupida chatice do Atlantico.

Queria "algo de nuevo", precisava dar uma sacudidela aos nervos lassos.

Que se haveria de mostrar a elle?

Alguem lembrou a Favella; a idéa foi acceita com enthusiasmo.

Mandaram-se parlamentarios ás potencias do morro, pois aquillo é um verdadeiro Estado no Estado. Ha prefeitos, chefes de policia, conselho municipal, etc. O que é admiravel é a perfeita disciplina que reina naquillo tudo. Uma ordem de uma autoridade é respeitada em sua plenitude. Nas suas assembléas (*mirabile dictu!*) reina relativamente mais harmonia do que em muitos parlamentos dos paizes mais civilizados.

Os parlamentarios voltaram com resposta favoravel.

Permittia-se a visita do poeta, o qual seria officialmente recebido pelas altas autoridades.

Marinetti foi, viu, bebeu um calice do "champagne" local e incolume desceu a ladeira.

Então, pensei eu, os estrangeiros chegam a esta terra, vêem o que querem e a nós, nacionaes, é defeso fazer a mesma coisa?

Isto não póde ser.

Preciso ver tambem a Favella.

Mas, como?

Quem é que eu poderei mandar lá para me preparar o terreno!

Aguardemos uma opportunidade.

Numa bella manhã de domingo, estava eu tranquillamente em casa quando ao abrir o jornal, deparei o annuncio de uma missa solenne na egreja da Favella.

Que esplendida occasião para dar um pulo até lá!

Em dia de festa deve haver muito forasteiro e minha presença será menos notada. Com certeza elles farão treguas com a população cá de baixo.

Avante!

Vesti-me, tomei o bonde, saltei na Central e encaminhei-me para a cidadela.

Na base da ladeira, que foi feito da coragem?

Apresentou-se o dilemma: subir ou não subir.

A curiosidade pegava numa ponta, a prudencia na outra.

Emquanto eu estava nesta indecisão approxima-se de mim um grupo.

Deste grupo faziam parte senhoritas gentis, moças e rapazes que carregavam flautas, violinos, senhoras que vieram acompanhar as moças e, como chefe de todos, um reverendo.

Oh! Que maravilhoso achado! Vou encorporar-me ao grupo embora, ninguem me conheça.

Dito e feito.

Assim subi aquellas ingremes encostas, aquelles degráos toscos.

Não pude ver direito coisa alguma.

Notei apenas que naquellas caras patibulares desabrochava um sorriso de complacencia; naquelle dia humanizavam-se.

Assisti á missa, afiz-me ao ambiente.

Nos logares de honra, revestidos de amplas opas de sêda e ornados de seus distinctivos, os membros da mesa da Irmandade, nedios e remediados commerciantes lusitanos das cercanias.

Em a nave mocinhas, senhoras e creanças do nosso povo, eguaes ás que se vêem em todas as egrejas; gente boa, pacifica.

Junto á porta rapazes, homens feitos, num silencio respeitoso que não sabem ter os pelintras almofadinhas dos nossos templos elegantes.

Tive um suspiro de allivio.

Acabada a missa, detive-me no adro.

Embaixo a cidade brilhava ao sol.

De um lado a Guanabara, coalhada de navios, ao longe Governador e Paquetá e os Orgãos fechando a paisagem; em frente Nictheroy, á direita o canal do Mangue com seus renques de palmeiras, a Cidade Nova, o centro, o zimborio da Candelaria, o Pão de Assucar, Santa Thereza.

Uma linda vista, um ar fresco, uma adoravel moradia.

Se houvesse uma empreza capaz de botar elevadores e linhas de bondes no morro, muita gente passaria a morar na Favella e dentro em pouco, valorizando-se os terrenos, ninguem mais restaria da actual população.

Identifiquei-me com o meio e comecei a observar.

Casas baixinhas, onde mal cabe um homem em pé, curiosos armazens onde se vende tudo, microscopicas quitandas.

O material de construcção é taboa de caixão de venda e latas velhas.

Regos de aguas paradas, de sabão, esverdeadas.

Cabras, porcos, cachorros e gallinhas: eis a fauna da região.

Da flora, só esqueleticas arvores que o accaso dos ventos ali plantára.

Subi ao arco de triumpho, commemorativo da passagem do seculo XIX para o XX.

Quanta gente no Rio sabe da existencia desta miniatura do arco de Tito?

No meu rosto se reflectia a tranquillidade do meu espirito.

Comecei a ser cumprimentado e a cumprimentar.

Fui descendo pelo outro lado, até que cheguei á ponte que liga a Favella com o morro do Pinto.

Vi embaixo o parallelepipedo, o bonde da Light.

Apezar de tudo, respirei.

Tinha visto a Favella sem ser estrangeiro.

VORAGEM

Waldemar de Carvalho

ERA no bar do Palace-Hotel, ás seis horas da tarde dum sabbado quente e peccaminoso; hora nervosa do *five ó clock love* em que a gente humilde que se esfalfou no trabalho corria pressurosa para a quietude do casa.

No bar, o ambiente exhalava vicio requintado: em todas as mesas havia pratos com amendoim torrado — cantharida extravagante que a psychologia do hoteleiro recommendava. O alcool, dansando nas taças, vinha constantemente para cima das mesas. E a fumaça dos cigarros e charutos incessante, fluctuava e desmaiava no ar.

Na parede, uma legenda, discretamente, aconselhava a bebida do dia:

Hoje Cock-tail Washington.

Num cosmopolitismo impressionante, homens e mulheres bebiam e fumavam, entorpecidos na fornalha do sensualismo.

E de vez em quando, uma voz repassada de caricia, timbre elegante, destaca-se das outras:

— *Oh! moncheri; que je suis contente de te revoir!..*

Era uma mundana que saudava, affectuosamente, conhecido homem do Fôro...

As sacerdotizas do Peccado tomavam attitudes estudadas que deliciavam os cavalheiros de cincoenta annos; e olhavam com intensidade, na crepitação mercenaria do desejo. O preço de cada olhar desses era conhecido. E os olhos anciosos das sereias corriam o salão, ora fixando-se amortecidos, ora detendo-se provocadores, exquisitos, infernaes...

Sentados ao fundo do salão nós observavamos aquella gente bizarra.

O Hilario, accendeu um cigarro turco e sentando-se mais ao fundo da poltrona, principiou:

— Fala-se, surdamente, em espionagem, na corrupção dos nossos costumes insidiosamente tramada por inimigo habil e mysterioso... A verdade é que os alicerces da moral brasileira estão abalados. O sopro máo do vicio bafeja a cidade, aos quatro cantos, levando aos lares a ruina e inquietando os que ainda não estão cegos.

Elle falava pausadamente, com a gravidade dum psychologo.

Sorri, com incredulidade.

— Sorris? Pois, meu caro amigo, é só ver. Anda por ahi uma desmoralização impressionante. O escandalo é nos bailes, nos theatros, nos cinemas, na rua, emfim, em toda a parte. Já não se disfarça mais, a indecencia campeia ás escancaras!

E a educação moderna? Ha tolerancia mais perigosa do que essa, que subtrae a mocidade de hoje ao estudo, aos ideaes nobres, ao sagrado dever civico, para precipital-a no desvairo sensual do *charleston* e nas piadas debochadas da Avenida? E nem quero falar na garra tremenda dos toxicos, que dilue todas as energias e retem, escravizados, centenas de infelizes...

Hilario, emocionado, calou-se.

Senti desagradavel sensação, e, machinalmente, resolvi contestal-o:

— Exageras. Negrejas tudo. Esses males que acabas de pintar existem em todas as grandes cidades.

O Rio durante á noite até vegeta. A campanha contra o jogo afugentou a vida nocturna e, agora, com as admiraveis lições de moral dadas pela policia isto se transforma numa aldeia porque...

Silenciei petrificado: uma mulher ainda joven, de extraordinaria belleza, acabara de entrar acompanhada por um homem elegantemente vestido. E já se tinham sentado sem nos ver.

Olhei-a fixamente, ainda duvidando.

— Hilario, viste quem entrou?

— Vi. E' a noiva do Jorge...

— Mas aqui neste logar! E aquelle homem, quem é aquelle homem?

O Hilario sorriu amargamente:

— E' dolorosa a situação do Jorge mas irremediavel. A Julia tem vida irregular ha um mez. Moça romantica, avida de aventuras emocionaes, deixou-se envolver no redemoinho da tentação. Submergiu-se na voragem. Quando o Jorge voltar nada mais lhe resta que a esquecer.

Pensei que já soubesses disso...

Senti-me anniquillado. O Jorge, alma bonissima e sensivel, era o meu dilecto amigo.

Puz-me a reconstituir, mentalmente, o choque tremendo que o aguardava quando regressasse. Tudo desfeito, pizado, salpicado de lama.

Que desenlace brutal para um grande e esperançoso sonho de amor!

Emquanto ella bebia *cocktails*, ali na Avenida, entre risadas, despudorada, na plenitude do peccado, em Matto-Grosso — no inferno verde — um homem trabalhava formidavelmente para offerecer-lhe o conforto de um amor que se integraria no lar...

Hilario analyzava victorioso o meu estupor.

Na emoção de certos estados da alma concretizam-se, ás vezes, as maiores verdades.

Saimos.

Lá fóra o ar brando da noite acariciou-nos o rosto.

Olhei ainda, o esguio arranhacéo da Avenida e, de repente, pareceu-me que a cidade inteira tinha saido da normalidade da sua existencia, e, abalada, corrupta, desvairada pela ancia de gozar, precipitava-se, sem o presentir, na voragem do vicio.

Pela minha mente assombrada, passara, rapida, a visão sinistra do Apocalypse.

Rio 14 Fevereiro MCMXXVII.

WALDEMAR DE CARVALHO

PONTOS DE HONRA...

Lima Madureira

QUANDO o Raphael Minhoto descobriu, de longe, o *Paraguassu'*, naquella manhã de dezembro, dia alto já, sol quase a pino, entreviu, por entre a folhagem pouco espessa, alguem a se debater nas aguas, no ponto de banho das mulheres. O rapaz estugou o passo ao rosilho, mas comprehendeu, logo, se tratava de uma pessoa a banhar-se. Amiudou o passo do animal e, cautelosamente, perscrutando, para ver melhor, desviou-se do caminho aberto, metteu-se pelo matto, á margem da estrada, approximando-se, então, sem ser visto.

Mais perto, apeou-se, jogou as redeas do animal ao *camarada* e foi sorrateiramente, como, bilontra que era, ver, protegido pelas arvores, que especie de nympha, aquella hora quente do dia, estava ali a banhar-se. Sem que fosse percebido, viu um lindo corpo de mulher, moreno e de linhas esculpturaes, que, voluptuosamente, se entregava ás languidas caricias das aguas. Uma preta velha, á margem, vigiava... Comtudo, só déra com elle quando, já fóra do banho a rapariga, de pé, inteiramente nu'a, se deixava escorrer ao sol. Raphael — Talvez justificando o tropicalismo de seu temperamento — afoito, quasi inconsciente, mostrou-se todo, avançando mesmo, alguns passos em direcção da moça que, de costas, não no tinha visto. A preta velha alarmou; e a banhista, voltando-se para o rapaz, um tanto estatelada, pasma, ainda se deixou ficar por instantes sem tomar as roupas. Foi, ainda, a preta, que lhe pôz as primeiras peças do vestido aos hombros, chamando-a, assim, á realidade da situação. O moço abalou dahi, sem ousar, sequer, uma desculpa...

Em chegando a casa, a preta velha, embora lhe pedisse a moça nada dissesse ao pae, alarmou que o moço viajante da capital, atrevimento, ficou a olhar, sem nenhum respeito, sua patroa no banho.

O pae, era o velho coronel Juvencio Paixão, a maior influencia politica e industrial da cidade de *S. João Paraguassu'*. Era homem da velha tempera, cultuando, religiosamente, a moral e a familia, muito zeloso de suas barbas brancas, das tradições de honra dos seus antepassados. Ouviu, calmamente, esforçando-se, até, por sorrir, a narrativa da preta, confirmada, um tanto a contragosto, pela filha.

— Rapaiadas de moço da capital... — disse, fingindo que falava naturalmente.

O rapaz, que era caixeiro viajante, á noite, no hotel, depois do jantar, contou, levianamente, gabando-se da aventura, o que se déra. Descriptos os traços da moça, um dos da roda exclamou:

— Parece que é a filha do coronel Juvencio. Se fôr, e se ella disse ao pae, você que toma cuidado.

Mal era a finda a advertencia, um portador da parte do velho coronel trazia um recado ao moço viajante:

— Seu coronel manda dizer a vosmicê que amanhã, ás primeiras horas, lhe deseja falar.

— Que deseja o coronel de mim? Já liquidamos nossos negocios commerciaes...

— Não sei, não, senhor. Elle manda prevenir a vosmicê que ó negocio de muita urgencia, para vosmicê não faltar.

— Bem: lá irei.

Raphael teve medo; apavorou-se, mesmo, quando lhe disseram que, por questões de honra, o coronel, ha muitos annos, mandara castigar um violeiro atrevido, que ousara levantar olhos lascivos para uma de suas filhas.

Madrugada ainda, pagou a sua conta ao hotel, fez as malas, ajustou-as ao dorso da mula, montou a cavallo e partiu mais o *camarada*. Não havia chegado a sair da cidade quando alguns homens lhe obstruiram a passagem, levando-o prisioneiro ao coronel, que, no momento, almoçava com toda a familia.

O moço viajante, visivelmente pallido, tremia, mão grado seu. O coronel fingiu não lhe perceber o tremor, a pallidez. Convidou-o, um sorriso nos labios, a voz calma, a sentar-se a seu lado, apresentando-o á mulher, aos filhos, ás filhas. Obrigou-o, depois, gentilmente, a partilhar de seu almoço predilecto: bom leite morno de mistura com batatas doces. Mais para deante, falou:

— Vosmicê então, não gosta de ser cortez, como deve, para seus amigos: Recebeu, hontem, um recado meu, que era mais um convite, que uma intimação, e já se escapulia sem, ao menos, se despidir do velho coronel?!...

— Muita pressa, coronel, que me fez, até esquecer de seu convite...

— Ahn! Hontem, porém, parece que vosmicê não tinha tanta pressa... principalmente na parte da manhã...

O rapaz achou prudente calar. O velho proseguiu:

— O sr. aphael é casado?

— Não, coronel: sou solteiro...

— Ainda bem. E não pretende casar-se?

— Sou noivo, coronel.

— Muito bem! Mas vosmicê tem, agora de se demorar alguns dias aqui...

— Impossivel, coronel.

— Tem, talvez, de ficar, definitivamente, aqui... Depois do que se passou, hade comprehender que, por essa redondeza, homem nenhum ebrio quererá se casar com a menina que vosmicê viu nu'a... Embora o sr. aphael não seja noivo escolhido por ella e por mim, vae ser seu marido...

— Coronel... eu sou noivo em minha terra...

— Escolha: casar e, terá, nesse caso, precisamente, uns cem contos de reis, que é a quanto monta o dote da menina, ou ficar, de outro modo, aqui, eternamente...

— De outro modo... eternamente?

— Sim: morto, enterrado...

Raphael Minhoto escolheu: casava-se, dois dias depois, para surpreza e admiração de toda a cidade...

Raphael Minhoto conformou-se com seu destino. Dentro de um anno, se tanto, tinha elle conquistado a amizade da esposa, a estima e a confiança do sogro, de toda a familia.

— Não se esperava — dizia-se, ás vezes, na intimidade — que um casamento urdido de maneira tão estapafurdia, desse tão bom resultado.

MODELOS, CURIOSIDADES

Assumptos femininos

NOVIDADES PARISIENSES

Modelos parisienses para o Supplemento do «Correio da Manhã»

PARADOXO

Ella me disse:
"Eu não te quero, porque és pobre,
E és gosto, embora seja uma tolice,
Do luxo de princeza ou dama nobre.
Parti.
Lutei, accumulei riquezas,
Venci.
Voltei capaz de conquistar princezas.
E ella me disse, então:
"Eu não te quero porque és rico, e, [emfim,
Embora te pareça orgulho vão,
Eu não me vendo assim..."
(Do Poema "Nós" — Inedito).

MATTOS ALE'M.

COISAS PRATICAS

DUAS GOTAS DE CAMPHORA

Na escova de dentes dá á bocca uma sensação de frescura e previne inflammação de garganta.

VERNIZ APPLICADO

As solas das botinas não só as torna impermeaveis á humidade mas tambem mais duradouras. Passa-se o verniz nas solas e deixa-se seccar. Repete-se o processo tres vezes.

TRES OU QUATRO PEDAÇOS

De pedra pome de bom tamanho servem excellentemente para economizar carvão. Mettem-se na fornalha com o carvão, nada tendo que ver com o accendimento, e assim que o fogo pegar bem, as pedras pomes ardem de calor e desse modo produzindo grande economia carvão. Os pedaços de pedra pome duram infinitamente, e retiram-se das cinzas para serem novamente usados.

LIMPA-SE UM GUARDA CHUVA

De seda preta com chá forte adoçado. O chá reaviva a côr da seda e o assucar endurece-a.

CONSERVE-SE BEM AREJADA A SALA

Onde estiver o piano, de outro modo será preciso afinar o piano muito frequentemente.

AS MEIAS E ROUPAS DE LÃ

Em geral, encolhem menos quando postas de môlho em agua fria na vespera á noite antes de serem lavadas pela primeira vez.

1 — Black and Gold": manteau em kasha preta lamé de ouro guarnecido de koliusky; 2 — "Au jour le jour": manteau em crepe setim preto feito do direito e do avesso; — 3 "Vogue": pyjama em setim rosa, manteau em lamé de prata bordado a flores; 4 — "Whisky"; pyjama em crepe e tussalga rosa, guarnecido de crepe bois de rose; 5 — Mariniére": manteau de kasha azul marinho bordado de soutache; 6 — Merveille": manteau em drapella preto, guarnecido de renard sable.

Um numero do Intermezzo de Heine

(Traducido do allemão por Gonçalves Crespo)

Ria, tomando chá em torno a mesa
Da sociedade a flor;
E no campo de Estheticas oppostas
Discutia-se o amor.
"O amor só deve ser ethereo e puro"
O conselheiro diz:
Sorrindo a conselheira um ai! abafa,
Com gestos de infeliz.
Diz o conego: "O amor destróe, mas [quando
sensual, já se vê!"
A donzella pergunta ingenuamente:
"Reverendo, por quê?"
A condessa murmura em voz dolente:
"O amor é uma paixão"
E, languida, uma chavena offerece
Ao pallido barão.
Era vago um logar em torno a mesa,
Era o teu, minha flôr!
Tu, só tu, poderias, se o quizesses,
Dizer o que era amor!

UM BOM MEIO DE LIMPAR

Os espelhos é laval-os com um trapo humedecido em agua quente, depois dá-se o pollimento com um pedaço de lã passado em pó de anil.

ACCRESCENTANDO-SE UMA COLHER

De vinagre á glacé do bolo impede ao assucar de melar.

ACCRESCENTANDO-SE UMA COLHER

De sopa ou duas de cevada ás sopas de vegetaes augmenta-se o valor alimenticio do prato.

JUNTANDO UM POUQUINHO

De manteiga á agua em que se fervem as massas italianas, impede-se que peguem no fundo da panella.

AS MANCHAS FEITAS NA ROUPA

Por iodo que se applicou nos ferimentos, podem ser tiradas lavando-as com agua de ammonia.

OS OLHOS CANSADOS

De olhar para as fitas cinematographicas alliviam-se usando-se vidros côr de ambar. Os raios fortes e duros da luz são neutralizados pelas lentes amarellas.

ESBOÇOS — Iveta Ribeiro

NESTA época de incertezas e de anciedades; de sonhos e espectativas, o espirito humano se conturba e se abysma em mil cogitações diversas, todas graves e profundas; todas grandes e palpitantes...

Vivem esparsas pelo ar, como se um bando de insectos multicores, esvoaçasse em todas as direcções, numa balburdia extranha e enlouquecida, em torno de todas as creaturas, enchendo-lhe os ouvidos de rumores e harmonias, e os olhares de espanto e de alegria... de terror e de esperanças, as affirmativas e as insinuações mais desencontradas!

A sensibilidade humana soffre os constantes embates das constantes emoções que a ferem, e vae ficando presa de sustos e esperanças, de medos e de satisfações.

Sobre todas as formas a fazem vibrar sempre os factos que se desenrolam e os factos que mal se annunciam e, esses factos, são tão surprehendentemente differentes, que a pobre sensibilidade, de tanto estremecer de alegria ou de compaixão, de terror ou de serenidades sonhadas, vae se embotando lentamente, e se Deus não se dignar estabelecer o equilibrio moral e material do mundo, em breve ficará anniquillada, morta, por excesso de vibração!

Se as coisas se não definirem categoricamente e as condições de vida não se firmarem em um dos varios moldes que se esboçam no presente momento, de desorientação geral; tomando esta ou aquella directriz; esta ou aquella modalidade, em pouco essa mysteriosa e subtil sensação de *sentir* desapparecerá das almas e as creaturas ficarão eguaes aos manequins perfeitos que, tendo de gente a forma fielmente copiada, são apenas pobres bonecos sem vida que olham e não vêem, que existem sem viver!...

Tudo o quanto é muito utilizado ou muito accionado, mesmo o que foi feito de materia bruta ou de metal pesado, e frio, se gasta e se inutiliza ao fim do tempo, assim tambem os sentimentos se gastam, se embotam e aniquillam, quando o destino se compraz em experimental-os sem descanço.

A Dôr, a propria Dôr que vergasta as pobres creaturas da terra, quando escolhe uma alma para maior victima do seu dominio impiedoso, se não der a essa alma, periodos de paz e de bonança, acaba por tornal-a indifferente ao soffrimento, habituada a sentir o latego cruel do padecimento, e assim, incapaz de ser a victima pela propria Dôr desejada!

O Odio, o terrivel Odio que escraviza as almas propricias ás suas suggestões, se dardejar sem interrupções os seus fluidos ardentes sobre essa pobre alma incauta, em pouco anniquilla-lhe as vibrações e lhe adormece as tendencias, pelo cansaço de querer e pela fadiga de sentir.

O proprio Amor, o grande e vivo sentimento universal, se se apossa de uma alma vibratil e ardorosa, mystica e sonhadora, se incidir sobre ella o calor benefico de sua força, sem que a deixe por momentos, ao menos, viver em liberdade buscando as vibrações de outros sentimentos, acaba, fatalmente, por entorpecel-a, insensibilizando-a e tornando incapaz de expargir as luminosidades de que a impregnou de mais!...

Essa é a lei immutavel! A lei indestructivel que rege o universo inteiro, quer no no que elle tem de material e rasteiro, quer no que possue de espiritual e superior!

No momento que passa, a Sensibilidade geral é quem está em risco de se extinguir, por esse continuo e ininterrupto vibrar, ao capricho da desorientação que demasia o mundo.

Não se tem memoria de uma época em que se vivesse sob o dominio de tantos boatos alarmantes e de tantas anormalidades desencadeiadas!

Em todo o mundo soffre-se o mal das espectativas aterrorizantes, de calamidades formidaveis, e os prenuncios terroristas pululam por toda a parte, como microbios impiedosos que ameacam destruir tudo!

E são epidemias medonhas que se iniciam aqui e alli: e são os sabios astronomos dentro dos seus observatorios, a annunciarem terremotos e inundações que ameaçam a existencia de cidade e povoados; e são os scientistas a espalhar pelo mundo as noticias assustadoras da descoberta de novas molestias terriveis, promptas a devastar a pobre humanidade desprecavida!

Hontem, foi o conhecimento de uma colossal quêda de neves, que em avalanches fantasticamente enormes, sepultou uma cidade inteira, no Japão longinquo, fazendo milhares de victimas e destruindo a obra material de um povo, no anniquillamento completo do casario e dos monumentos!

E a pobre Sensibilidade vibrou de compaixão por essa desgraça tremenda, quando ainda se não havia refeito do abalo soffrido pela piedade dispendida, em favor das pobres victimas dessa outra desgraça pavorosa que foi o terremoto do Fayal, enlutando milhares de lares e orphanando milhares de creanças!...

Depois, são os telegrammas divulgados pela imprensa mundial informando que um novo surto da terrivel "grippe" irrompeu na Europa, ainda com maior furor de destruição, subjugando o esforço defensivo da sciencia e inutilizando as armas com que o progresso dotou a civilização moderna!...

E o sentimento do pavôr sacode violentamente a fragil Sensibilidade, fazendo-a vibrar na aterrorizante espectactiva de ver, de novo, o tragico desenrolar do drama indiscriptivel de 1918!

E' assim, ininterrupto, o descarregar de vibrações violentas que os tempos de agora, atiram sobre a pobre Sensibilidade, e a desventurada já nem sabe como fugir ao imperio tyrannico desse capricho malfazejo...

Ha, porém, entre todos esses boatos e noticias que se espalham pelo mundo, visando sempre o mesmo fim uns prenuncios negros e surdos, como vozes de um vulcão que ainda não irrompeu para inundar a terra de lavas e de fogo, cobrindo de cinzas calcinantes o verdor das florestas, e das séaras, dos campos e pomares, mas que ferve medonhamente no centro desconhecido da terra. Uns prenuncios sombrios, como os novellos pesados das nuvens, quando sobem a face azul do céo e se reflectem nas aguas ennegrecidas e frementes do mar, annunciando a tormenta e ameaçando os barcos e os transatlanticos, de os sepultar, em breve, no seio revolto das aguas endoidecidas de pavôr, pelos raios á solta, na amplidão dos espaços!...

Uns prenuncios mais aterrorizantes do que todos os demais que se divulgam através do telegrapho e da imprensa porque trazem nas suas linhas indefinidas e mysteriosas, os traços sanguinolentos de tragedias já vividas e de dramas dolorosos que já se representaram em toda a face da terra...

E não se passa um só dia, que esses prenuncios terriveis não se esbocem, insidiosamente, por toda a parte, espalhados pelos jornaes de todo o globo, trazendo, nas entrelinhas dos despachos telegraphicos, ou dos artigos de commentarios, todo o seu programma de desgraças e de miserias; de loucuras e de lagrimas!...

São os boatos de novas guerras que as nações, esquecidas da terrivel lição da ultima convulsão de odio que inundou o mundo, em sangue e em fogo em 1914, andam a preparar em segredo, como creanças rebeldes que embora castigadas, teimam em renovar as maldades inconscientes que praticaram!

A' força dessas suggestões maleficas, irrompem aqui e alli, pequenas, mas dolorosas consequencias dessas idéas selvagens e destruidoras que attentam contra todas as leis de Deus e contra todos os principios de Humanitarismo!

E a Sensibilidade apavorada e tremente, vibra de pena ao ver as lutas fratricidas que estalam como bombas mortiferas em differentes pontos da terra...

E chora de pena, ao ver os mexicanos lutarem no seio da patria, degladiando-se ferozmente por um principio religioso, e, desvairados, pisarem aos pés cobertos de sangue e de lama, os principios sagrados do Christianismo!

E treme de pavôr ao ter conhecimento dos tragicos factos que, no seio de nossa terra querida, fizeram irmãos escravos e algozes dos proprios irmãos, nesse quadro dantesco que a Maldade e a Inconsciencia de um homem juntaram na tela sombria da Clevelandia!...

E freme de dor, a pobre Sensibilidade humana, ao olhar os effeitos das ambições e dos odios desmedidos que acabam de inundar o solo portuguez, do bravo e nobre sangue portuguez, pelos proprios portuguezes derramado, na dementada furia de idéas politicas em choque formidavel! E ella chora de dó pela decadencia dessa nação pequenina que encheu o mundo com o assombro de sua força creadora e constructora e com o brilho do seu espirito inventivo e poetico; pobre nação agonizante, que só um milagre de Deus póde salvar e reerguer ás alturas de que tombou!

Deus, porém, não te ha de desamparar, pobre Sensibilidade, porque a toda a procella se segue a bonança, e para todo o incendio ha a extincção infallivel.

Para os olhos experimentados dos observadores, se mostram no horizonte sombrio de agora, uns esboços, tenues ainda, mas já visiveis na sua doçura de linhas e na sua belleza de formas; uns esboços animadores dos traços geraes de uma grande obra que, por mercê de Deus, ha de vingar salvando o mundo do chãos de loucuras em que se debate agora.

Esses esboços, que em traços leves, a Bondade vae traçando no espaço, formam, o desenho de uma figura symbolica, de admiravel e divinal belleza, toda vestida de roupagens alvas... a fronte coroada de rosas... e nos hombros presas duas grandes azas brancas, promptas a cortar os ares... promptas a agazalhar o mundo...

Já muitos artistas a têm pintado em telas celebres, com as tintas cruas de sua palhetas ricas...

Já muitos artistas celebres a têm esculpido em brancos marmores frios, tendo por modelo lindas creaturas humanas... mas nunca passou de uma demonstração de arte... de uma material creação dos homens!...

A que se esboça, porém, agora é traçada em luz, esculpida em luz, vestida de luz e de luz resplandecente!

As outras são idealizadas pelos homens que nasceram artistas; sonhadores; são as imagens da Paz que os homens desejam e que vive, apenas, nas imaginações mysticas e puras!...

Esta, porém, é a propria Paz em toda a sua espiritualidade luminosa! Obra creada por Deus e que Deus, em breve, ha de mostrar aos homens deslumbrados de tanta belleza, de tanta harmonia!

E quando todos os homens puderem contemplar-lhe a formosissima figura, sentindo os corações limpos de rancores e de ambições; maldades e de egoismo; quando todos os homens puderem comprehender a grandeza sublime dessa obra divina é porque a Vingança e a Atrocidade morreram quando nasceu o Perdão e o amor fraterno!...

Então, vivificada e forte, rediviva para a alegria da terra, tu florescerás tranquilla, ó subtil Sensibilidade humana e continuarás a dar ás almas o inebriamento das emoções delicadas e das harmonias divinas da natureza.

E, só então, sob as suggestões do teu inferno, a arte voltará a ser inspirada por idéas elevados, dando á pintura as visões das bellezas espiritualizadas, libertas dos desvarios e das extravagancias deformadoras... como á literatura fará cultuar o que de puro e nobre houver sobre a terra, livrando-se do poderio dissolvente das idéas acanalhadas e rasteiras...

Tem, pois, um pouco de coragem, pobre Sensibilidade doentia, porque a tua redempção está proxima, e é o proprio Deus quem t'a vae dar!

RIO, 13 — 2 — 927.

AMOR

MARTINS FONTES.

Ó Poetas, Corações estrellados, Artistas!
Releio, a estremecer, vossos versos de amor!
Ouço, em cada soluço, expressões imprevistas,
Sinto o vosso poder sempre deslumbrador!

Magos, sabeis graduar, eximios analystas,
A cambiante precisa, o effeito enganador!
E o cerebro consegue extrahumanas conquistas,
Simula o coração chammejando na dôr!

São suspiros talvez tantas palavras tristes;
O tumulto é sincero; a confissão, exacta;
No que dizeis não ha nada exaggerador.

Sim, cantastes o amor, mas o amor não sentistes:
— Porque o amor não se exprime, é um castigo que mata;
E quem realmente amar, vem a morrer de amor.

("Escarlate")

POBREZA ?

J. FIUZA

A casa desarrumada,
A gaveta remexida,
A parede ennegrecida,
A roupa longe atirada,
Pobreza não, de momento
Bem se vê... relaxamento.

MODA ?

As saias pelos joelhos,
Os labios todos pintados,
Os cabellos mal cortados,
A bolsa cheia de espelhos,
Não é moda muito honrosa
É moral... defeituosa.

HOMEM ?

As calças fazendo dôbras,
O paletot bem curtinho,
O chapéo enterradinho,
A gravata dando sôbras,
Diga, pois, o que quizer,
Homem assim quer ser... mulher.

BOM CORAÇÃO

— Mamãe, o que representa este quadro?

— E' a perseguição dos christãos em Roma. Vê como os tigres se atiram aos christãos para devoral-os.

— Mamãe, olha neste canto tem um pobre tigre que não teve nem um christão para comer!

NO HOTEL

— Quem é aquela senhor que reclama porque não lhe deram um bife bastante sangrento?

— E' o dono de um restaurant vegetariano.

DE PARIS

"Chez Paquin"

TODO aquelle que vende uma collecção de modelos de um grande costureiro e que por amor á casa ou vontade de jogar dinheiro fóra encommenda uma serie de toilettes, em regra, cae num logro e, á vista dos proprios francezes, faz triste figura. Quando aqui se diz que foram os estrangeiros que estragaram Paris, bem razão têm os francezes. E' demais!

Ha dias, admirando a ultima collecção de Mme. Paquin, pude ver dezenas de vestidos de exagerada simplicidade, feitos em "mousseline" estampada, proprios para o Midi, ao preço de cinco mil francos, e "manteaux" de lã, guarnecidos de pelles custando quarenta e cinco mil. Esse roubo licito attinge principalmente os estrangeiros, que se deixam embrulhar por snobismo.

São todos modelos de absoluta simplicidade, copiaveis por qualquer costureirinha de tarefa. Os "manteaux" são de apparencia luxuosa... apparencia só.

Os vestidos de noite todos em crepe "georgette" bordados de crystal, de fórma banal e já vista.

"CHEZ FAST"

Num ambiente todo intimo, confortavel, bem aquecido, com livros, romances, prospectos, etc... espalhados pelas mesas onde se serve um chá gostoso com torradinhas... As elegantes parisienses vão em bandos ou sózinhas ao chá das cinco. O ambiente é mis ou menos de "snobs" do que de amadores do chá literario. As elegantes! umas lêm em silencio, saboreando o "thé citron" com fumaças do Abdulla, outras se fazem ouvir em trechos de Gide ou em passagens das memorias de mme. Caillavet. Eis um chá elegante!

*

Ha, intercalada nas collecções dos grandes costureiros nas modas de inverno, o que elles chamam "pour la Côte d'Azur". E' essa collecção feita de vestidos leves, "manteaux" e capas em tecidos claros guarnecidos de pelles tambem claras. E é interessante ver-se apparecer no meio daquelles "manteaux" pesados e austeros dos vestidos escuros e sobrios, os "ensembles" rosa, branco, verde e as "toilettes" de sport feitas em lãs ou jersey branco listado em côres ou em desenhos multicores.

A MORTE DAS VIOLETAS

Depois que a "Prisioniére" fez um anno no cartaz do Femina e que todo Paris lá foi para constatar a opinião dos criticos... "les marchandes de violettes", que são um dos typos caracteristicos da cidade, morrem á mingua, pois as pobres flores tambem morrem em seus "bouquets" singelos, e não ha quem as compre.

Com a "Prisioniére", a violeta, a flor aristocratica, a flor de todo o mundo, passou de moda. As senhoras não as usam mais porque a lenda lhe deu o emblema da "prisioniére", e riem-se maldosamente das estrangeiras que sempre alegram os seus "manteaux" de pelles com violetas de Parma.

E as pyramides dos pequenos "bouquets" de um franco seccam nas carrocinhas pintadas de verde, carrocinhas legendarias e hoje quasi esquecidas á beira das calçadas.

ROB.

O theatro e a moda

Toilettes de mlle. Simone Dulac na peça do "Tristan Bernard "Sex fort"; 1 — Vestido em crepe bois de rose, cintura em camurça da mesma côr; 2 — Vestido em crepe "majunga" azul marinho, guarnecido de crepe da china branco; As primeiras toilettes de primavera apresentadas por mlle. Parizet; 3 — Costume marron, saia plissés; 4 — Vestido em crepe da China verde claro saia em babados plissés; 5 — Vestido em crepe da China imprimé branco e rosa, golla e punhos brancos, bordados de rosa; 6 — Vestido em crepe tchin-sou imprimé verde e rosa, guarnecido de biais verde; 7 — Ensemble em kasha amarello guarnecido de kasha "blond"; 8 — Vestido em crepe majunga azul marnho blusa, golla e mangas em crepe da China branco.

A FIANDEIRA

SYLVIA PATRICIA

O SOL quando nascia, num céo todo côr de rosa, já a encontrava, diligente, alegre e activa, sentada á roca a fiar. E o sol sorria beijando com seus primeiros raios aquella deliciosa aurora mais madrugadora que elle. E ella era loura e linda como o sol que nascia. Fiava e cantava o dia inteiro e nem se cansavam as mãos claras que com tanta graça fiavam o branco linho, nem se cansava, jámais a linda voz maviosa e fresca que cantava versos de amor, canções de sonho e de esperança.

A casa de Branca Maria, a casa onde ella nascera, onde passára toda a infancia e onde decorria agora a sua radiosa primavera, era uma tranquilla morada á sombra de uma velha egreja gothica que parecia toda feita de renda.

A voz grave do sino que tres vezes ao dia rezava o Angelus, unia-se então á voz fresca da linda fiandeira e á alegre canção do tear.

Toda vestida de branco, grande rosa de carne, radiosa promessa de vida, Branca Maria, a virgem dos cabellos de ouro, a mais formosa rapariga da cidade pequena e tranquilla, passava assim os seus dias a cantar e a fiar, a fiar e a cantar. Ia-se embora o sol deixando-a ainda na roca e a lua vinha muita vez pratear o linho que ella fiava.

E alguem que todos os dias passava pela casa tranquilla á sombra da velha egreja em renda trabalhada, perguntou uma vez á linda fiandeira que fiava cantando:

— Por que trabalhas tanto, loura rapariga? Cansa-se o sol de illuminar-te os brancos fios de linho e vae-se embora; á noite, a lua pratêa o tear onde fias por horas e horas seguidas. O que fias assim com tanto afan e com tanta alegria?

Branca Maria sorriu e ergueu os olhos claros [illegible] assim falou:

— Não sabes? E' o meu véo de noiva que estou a fiar. Em maio, no mez da Virgem e das flores, desposarei o meu bem amado.

Se soubesses o quanto elle é formoso e quanto é grande o amor que elle me tem...

Ouves-me sempre cantar, não é verdade? Pois é a vida que eu canto. A vida e o amor que é a suprema delicia da vida.

Em maio, o mez da Virgem e das flores, flôr entre as flores, toda envolta no longo véo immaculado tecido nos risonhos dias de esperança, na velha egreja toda illuminada em festa, Branca Maria unia-se para sempre ao noivo bem amado.

E na pequena cidade das egrejas gothicas em preciosas rendas trabalhadas, na pequena cidade socegada e tranquilla, claros e serenos decorriam rapidos — os dias felizes são desesperadamente rapidos — os dias da loura fiandeira.

Agora á canção do tear e á voz fresca de Branca Maria unia-se a doce canção dos beijos e das juras de amor.

No tear corria o linho, o alvo linho côr de prata.

E alguem, passando uma vez pela porta da tranquilla morada que tanta ventura abrigava entre as suas velhas paredes, perguntou á linda e loura fiandeira que fiava cantando:

— Por que trabalhas tanto, formosa tecedeira? Cansa-se o sol de illuminar-te os brancos fios de linho e vae-se embora quando, rosa e ouro, [illegible] Ave Maria.

A' noite, a lua pratêa o tear onde infatigavel fias por horas e horas seguidas. Riem os teus labios e teus olhos parecem rir... O que fias assim com tanto afan e com tanta alegria?

Branca Maria sorriu e ergueu os olhos claros e assim falou:

— Não sabes? Realizei o meu lindo sonho de ventura! Vae já para mais de um anno que, em um dia de maio, o mez da Virgem e das flores, [illegible] ao meu bem-amado. Sou feliz, feliz!

Depois, disse mais grave:

— Agora vou ser mãe. [illegible]

[illegible]

RIO, 1927.

OS GAROTOS DOS JORNAES

Antonio Ferro

OS garotos dos jornaes são as gargalhadas da cidade. Lisboa ri nos seus pregões. [illegible]

[illegible]

AUSENCIA

Onestaldo de Penna Forte

QUE saudade de ti que estás distante,
tão distante, longinqua, que parece
que estás doente, quasi agonisante...
E porque estás agonisante,
minha saudade toma a fórma de uma préce...

— SPLEEN —

Para attenuar esta saudade longa,
accendo o aroma de um cigarro inglez.
Pelo ar, a noite longa se prolonga
com a paciencia doentia de um chinez.

(Do livro "Perfumes").

MASCARAS

Elisa de Abreu

SEMPRE nas vesperas dos folguedos carnavalescos, [illegible]

[illegible]

1927

O QUE NÃO É NOSSO

[illegible] — A nona symphonia — [illegible]

Inéditos preciosos sobre a conspiração mineira

ALBERTO LAMEGO

ENTRE os documentos referentes á conspiração mineira, que se encontram no nosso archivo, merece especial menção a correspondencia privada, do proprio punho do governador da capitania de Minas Geraes, d. Luiz de Vasconcellos, dirigida ao vice-rei visconde de Barbacena. Inéditos de grande relevancia para o estudo desse acontecimento historico, gozaram do beneficio da impressão em um dos volumes da "Terra Goytacá", ora no prélo. Tendo ahi retratado a figura de Joaquim Silverio dos Reis que depois da negra delação, veiu residir em Campos onde já se achava o seu sogro, coronel Luiz Alvares de Freitas Bello, administrador do visconde de Asseca, era de toda opportunidade a publicação ali de taes documentos.

Junto a correspondencia acima referida se vê a representação que fez Joaquim de Lima (ao dito governador), para não se lançar a derrama pelo povo da Capitania de Minas Geraes. E' o proprio original guardado por d. Luiz de Vasconcellos junto aos mais papeis referentes á alludida conspiração, que adquirimos em Lisboa, creio que no leilão da rica livraria da condessa de Azambuja, onde tambem se achava o retrato feito á penna do patriota da revolução de 1824, João Guilherme Ratcliff, unico que se conhece e que faz parte da nossa collecção.

Não nos consta que se tenha feito qualquer referencia á desconhecida representação de Joaquim de Lima; publicando-a na sua integra, prestamos grande serviço aos estudiosos.

"Representação que fez Joaquim de Lima á s. ex. a respeito de não se lançar a derrama pelo povo desta Capitania de Minas Geraes:

Sempre os infelizes tiveram oradores no Capitolio, que por elles pedissem e alcançassem dos Cezares e do Senado, as graças que imploravam; quem mais infeliz thé o presente que esta Capitania que sendo prodiga dos haveres, não tem havido orador que por ella supplique na Regia Presença, occasionando esta falta, a infallivel ruina e o miseravel estado a que v. ex. com admiração a vê reduzida. Porém ella reconhecendo-a fará Época das felicidades no feliz governo de v. ex. verá hum sabio justo e orador a seu beneficio, e nisto abre v. ex. hum dilatado campo para se immortalizar, não só pelo que diz respeito á utilidade da Soberana, como a todo Estado e a todo Povo onde ficará de geração em geração lembrando o nome sempre grande de v. ex. Noventa annos há que se trilharam a primeira vez pelos Européos e Paulistas as asperas serras desta Capitania, habitada a esse tempo de feras racionaes e irracionaes, atropelando difficuldades com risco evidente, só assim descobriram ouro, foi remunerado o seu desejo com a fertilidade do mesmo.

As escabrosas serras, os negros e fechados mattos abriram suas entranhas, e dellas se tem tirado copiosissimas sommas que quasi tem curvado as quilhas portuguezas e hoje degradado como inimigo para as estranhas e visinhas Nações.

Foi na era de 1700 o primeiro em que houve o limitado quinto para S. Mage. de 940 1|8ª de ouro e dahi para diante, segundo algumas diminutas providencias se multiplicaram com excesso as rendas e mostraria em seguidos annos se não temesse ser fastidioso.

Omitto a serie dos exmos. governadores por ser causa geralmente sabida, e sendo o exmo. snr. d. Thomaz Balthasar da Silveira, fez hua junta nesta villa em o dia 7 de dezembro de 1713 em que assistiram os ministros das Comarcas de pouco creadas, junto com os Ecclesiasticos, Povos e Procuradores das Comarcas, assentaram dar annualmente de 5º a Sua mage. 30 arrobas de ouro o que acceitou aquelle general, em nome do soberano, determinando que se lavrassem termo em que todos assignaram.

Durou o methodo desta arrecadação de 1714 thé quasi o fim de 1718 em que era governador o conde de Assumar, este grande politico estendendo a vista para o futuro em beneficio dos Régios interesses fez com que as Camaras que senhoriavam thé este tempo os direitos das fazendas que de outras Capitanias se introduziam a esta, á pretexto de pagamento das 30 arrobas, largassem mão daquelles direitos para S. Mage. ficando obrigados a darem 25 arrobas e por esta quantia diminuta atrahiu um contracto dos direitos destas Alfandegas ou portos secos que tão copiosas sommas de Milhoens tem dado a S. mage.

Foi determinado por S. mage. se estabelecesse a Casa da Moeda, impugnaram os Povos e offereceram 35 arrobas annuaes, disto se deu novamente parte a S. mage. donde ultimamente se determinou o infalivel estabelecimento das Casas e se desprezou a ultima offerta de 100 arrobas, feita em 24 de março de 1734.

Estabeleceu-se conforme o methodo do 5º por capitação, do que nasceu a primeira ruina e perdição das Minas que os escravos senão diminuiram e rematariam pelos senhores não puderam contribuir com quinto estabelecido. Ali se viram ferteis as Intendencias de ouros lavrados e a rua das alfaias, de vestuarios thé das proprias camisas as mulheres meretrizes e as que não eram se viam precisadas a profanarem a religião e a quebrantarem o preceito Divino para a satisfação do imposto annual.

As lagrimas e os clamores romperam os ares e caminhando 1202 legoas, chegaram aos ouvidos de S. mage. que com entranhas de piedade se condoeu da miseria dos Povos e aboliu o methodo estabelecido nas Casas de fundição, lançando mão da antiga offerta das 100 arrobas, feita em 1734 o que fez em 1752. Foi o estabelecimento daquelle anno livre aos Povos, vindo o decorrer do anno de 1752 que thé o fim de dezembro 1788, importam em 3700 arrobas.

Para que a fertilidade dos primeiros annos servisse com os seus accressimos para suplemento dos sucessivos que fossem diminutos, até que para preencherem as faltas, se lançaram duas derramas, comprehendendo na conta o 5º do ouro fundido da Mage. e permutado no Registo da Praibuna e oresto da falta se derramou ao Povo.

Seja licita a reflexão sobre estes rendimentos, assim ao tempo da offerta das 100 arrobas na Era de 1734 estava facil e a abundante extração topavam ouro em a flôr da terra, e os cascalhos dos corregos e rios, por não terem sido lavrados os altos e achavam sem desmontes e extrahia hum escravo em hum dia, mais do que hoje em hum mez, não perdiam tantos serviços, quando hoje lhes he preciso para a diminuta extração nestes termos sem attenderem aos impossiveis, e sem advertirem ao fallivel menos considerado, fizeram certa extração incerta estes mesmos ou maior parte delles eram fallecidos, ao tempo da acceitação do Estabelecimento, por serem passados 17 annos.

Estavam livres as terras geralmente ou divididas por todas ellas, se augmentou a extração e sendo assim parece que contratando o Soberano com o vassalo, o Senhor com o escravo, ficam ambos ligados a lei do contracto, podem os Povos dizer quando fosse valida a offerta deveria ser aceita no tempo do contracto e não depois de 17 annos.

Deveriam existir livres as terras como estavam no tempo de ajuste, logo se nada existia; como no tempo da oferta se a Comarca mais fertil de ouro que hé o Serro Frio se achava vedada pelo descoberto dos diamantes, como podem os Povos ser obrigados a preencherem as faltas do 5º ainda que vendidas as Minas com todos os seus habitantes, não prefazem metade da falta, estes bens consistem nas mesmas terras já lavradas e falladas, dos escravos que morrem, e dado o caso que algum mineiro possa quando muito feliz, supprir ao primeiro anno da derrama, já esse com que suppre lhe falta para preencher o numero dos escravos que morrem e mais despezas o que faltando hé infalivel o suprimento, ainda que a lavra seja correspondente.

Quero suppor que tenha havido extravio do ouro e que passou sem o devido pagamento do quinto. Este exmo. senhor, não não nem se pode suppor serem feitos pelos mineiros, ou de conta sua, pela decadencia dos mesmos.

Não devemos suppor ser pelos commerciantes, pois as debeis forças dos existentes e o continuo vexame dos cobradores do Rio lhes não permittem o imposto da permutação e as forças dos negocios, mais superior são as que se podiam interessar nesta criminosa negociação, e como o miseravel povo deve ser opprimido sem ser cumplice?

Não hé exmo. snr, da minha intenção, "per arbitra" conheço, que o fundo do meu discurso hé pobre e que o avultado e douto de v. exa. poderá providenciar os accazos. Eu sou revestido de hum zelo de vassalo de hum desejo do augmento dos regios interesses, do socego do publico, me faz levar pela mão a timida hũa experiencia antiga do Paiz, verdade á respeitavel presença de v. exa., ella temerosa da primeira vez se receia, porém, eu lhe seguro que lá não ha de encontrar Perodias, mas sim hum justo protector, hum afavel acolhimento e hum estimador da mesma.

O Descoberto dos Diamantes hé causa da diminuição do ouro, pois sendo aquella Comarca fertilizada delle, se acha vedada a sua extração; por toda ella há abundancia e muito mais pelo rio de Jacotinhonha de onde dá passagem da Bahia para baixo se têm examinado, e não ha diamantes, esperando-se fazer jornal por dia cada escravo de uma oitava certa que certificou por attestação, o capitão Antonio José de Araujo por assistir o exame que se fez e ter extensão para acomodar todo o povo da Capitania e das outras.

Os diamantes tem o valor que lhes querem dar a estimação dos homens, e este procede da qualidade da pedra, hoje que se verifica have-los por toda a parte, seria preciso vedar-se a extração por toda a Capitania, quando pela multiplicidade dos mesmos virão a ficar de valor diminuto o que não succederá no ouro que tem valor intrinsico.

Os duplicados engenhos que contra as repetidas ordens se tem levantado, quando pela ordem de 1731, se acham só facultados os numeros delles, com declaração dos nomes e paragens, absorvem mais de 20 mil escravos; que occupados na extração, fazem hũa consideravel somma annual, ainda que as faisqueiras sejam diminutas, a tempo que o exercicio em que agora se occupavam, não só pouco ou nada utilizam os direitos régios, como prejudicam aos Póvos pela factura da cachaça, perdição dos escravos.

O uso introduzido das balanças na Capitania para o pagamento dos viveres e mais despezas domesticas hé certamente perniciosa, pois o ouro hé metal que procura sempre a terra de onde emanou e nesta variedade de pesos ha hum consideravel prejuizo, o que se evita, fazendo-se utilidade grande á Mage. pondo moeda provincial, hé bem certo que lucra S. Mage. em cada milhão de moeda 200 mil cruzados.

Esta moeda para ser realmente provincial deve ter a hypocrisia de 25 por 100, pois só assim não sahirá desta Capitania para as estranhas.

Divididos 4 milhões de moeda pelas 4 comarcas lucra S. Mage. no senhorial 800 mil cruzados e na hypocrisia hum milhão, vindo quasi em hum repentino tempo a perceber esta quantia e o povo satisfeito e remediado, sem experimentar damno.

As 4 casas de fundição e suas Intendencias Commissarias dispendem a S. Mage. em calculo feito com os generos que vêm da Europa, pouco mais ou menos 12 arrobas de ouro quando hũa só Intendencia nesta villa e 3 Commissarios se evitava a despeza e se supria os povos sem queixumes, pondo-se o valor do ouro a 1500 rs. por oitava, privado de correr na terra, em pó, com penas graves, logo elle se não extraviaria para o darem nos portos do mar a 1300 réis, elevaria as Intendencias Commissarias de donde por 2 soldados nas mesmas destacados, se veria com guia trazer a essa Intendencia para reduzir a barcas, ficando nós livres das mesmas, lançadas as parcelas e nomes de quem pertencer para depois de fundidas se entregarem as partes, affixando estas em que as receberam para descarga daquelles officiaes destinados e pagando cada hum delles a despeza pro rata, como se praticava na Antiga Casa da Moeda.

O 5º presente o pagam somente os mineiros e arbitrado este abatida a consideravel despeza das Casas e pondo-se em ponto racionavel, livres as terras para a extração, se podiam lançar nas fazendas que passam pelos registos, pois o augmento do valor do ouro lhe suavisa as despezas, todos pagavam, ora menos sensivel os ricos, os pobres menos, nem se supunha que diminuiria o commercio, antes se augmentaria.

E para maior augmento do commercio se deveria prohibir o pessimo uso dos fiados, com a pena de quem fiando o não podessem cobrar, nestes termos gyrava a moeda, os mercadores suppriam os pagamentos nos portos da Marinha e suprindo, introduziam as fazendas, sem que pelas demoradas cobranças empatassem o gyro.

Estes e outros são os meios com que se restabelecia a Capitania e com que se augmentavam as rendas reaes, não só as diminuições dos ordenados e dos soldados, pois a experiencia tem mostrado que quando estes eram maiores era mais fertil a terra, era mais bem servida a Mage. não obrigava a penuria nem cedia a honra pelo beneficio do interesse.

Evitem-se os desnecessarios e parece que a Capitania com 3 Companhias era e foi bem servida, os soldados escolhidos e bons os confiscos se viam nesses tempos e quantos são os que hoje se tem visto?

Esta despeza consideravel da folha militar precisa, exmo. snr. reforma grande, porém aonde me leva este zelo? Creio que hé precipicio porem, nem por isso omitto o nome.

Queira v. exa. por sua grande grandeza patrocinar-m'a para me livrar do castigo e eu lho imploro, caso se venha no conhecimento do fator. Eu só dou hũa noção do Paiz, v. exa. providenciará como lhe parecer justo. — *Joaquim de Lima."*

Possuimos interessante manuscripto inédito do proprio punho do conde de Valladares, d. José Luiz de Menezes, governador da Capitania de Minas Geraes, sobre a arrecadação dos quintos, imposições e direitos recebidos na dita Capitania. E' um trabalho completo, de cerca de 200 paginas, onde se encontram todas as cartas régias, portarias, etc., referentes ao assumpto e expedidas de 1700 á 1772. Acompanha dois mappas, o primeiro com o rendimento do quinto dos annos de 1700 á 1713 — 446.416 oitavas e o segundo com o dito rendimento de 1 de agosto de 1751, quando teve principio o methodo das Casas de fundição, até agosto de 1766 e desta data até 1801, que importou em 3.582 arrobas, 28 marcos, uma onça, 7 oitavas, 67 grammas e 3 quintos.

Á ESPOSA BRASILEIRA

MINHA senhora — Cumprindo um voto que fiz, e em beneficio do lar brasileiro venho trazer-lhe o meu occulto conselho, para que mais radiante se torne a vida conjugal que desfrutaes.

Mulhe sois e como tal possuis uma grande arma capaz de conseguir, o que talvez muita vez não obtenha o mais astucioso engenho de guerra. Essa arma é a bondade, que podereis traduzir por varias formas, deste o terno carinho, á persuasão pela palavra e pelo exemplo. Ás vezes uma attitude discreta e ponderada resolve, por si só uma crise.

Acredito que v. ex. seja feliz e creio mesmo que no seu lar, tudo é feito de esplendorosa harmonia sob as benção de Deus. Entretanto, para manterdes essa felicidade ideal, que na vida liga dois seres que se prolongam indefinidamente através da sua descendencia, cumprindo a lei divina, eu me permittiria aconselhar-lhe a que:

a) — seja antes de tudo "esposa e mãe" no seu lar;

b) — a alegria, a saude e a felicidade do vosso esposo seja a vossa constante preoccupação;

c) — faça do seu lar inviolavel o sacrario immaculado de todas as suas venturas: torne-o confortavel, hygienico (sem luxo), onde reine a ordem pelo trabalho.

A fiscalização da dona de casa deve ser permanente, evitando os disperdicios e enfeitando-a com um pouco da sua graça para que o "esposo" encontre no lar o esteio vigoroso para as suas lutas, o repouso merecido para as suas labutas quotidianas.

d) — Que á belleza do vosso porte se una o meticuloso arranjo da vossa "toilette" qual uma flor radiosa de graça onde o vosso "esposo" encontre sempre o balsamo sagrado para o alliviar das duras lutas da vida.

e) — Evitareis, quanto possivel, todas as causas de discussões com o vosso esposo, cuidando com carinho e extremoso zelo de vossos filhinhos, se tiverdes a ventura de possuil-os.

f) — Cuidareis, assim, com quotidiano escrupulo e zelo do vestuario e da saude delles e vigiareis a sua educação, lembrando-se sempre que são elles "o vosso reflexo, a vossa imagem" onde quer que appareçam;

g) — "Sem luxo", com impeccavel asseio deverão se apresentar os vossos criados, porque será sem duvida motivo justo de repugnancia para vossos amigos tratarem com servos que não obedeçam a esses elementares rudimentos de asseio.

Além disso, não vos esquaçaes que a "apparencia" na vida influe numa porcentagem elevada para o triumpho de todos os nossos desejos.

Não é horrivel uma "má impressão"?

Podeis, portanto, odiar o seu resultado.

Finalmente,

h) — evitareis as más amigas, ás más companheiras. Procurareis conhecer bem a sua educação, os seus habitos, o meio em que vivem e até mesmo a sua saude. — "Uma ovelha má põe um rebanho a perder". É sabio esse axioma. Evitareis a companhia de pessoas truculentas, escandalosas, geniosas, faladeiras.

Procurareis sempre o convivio amavel e discreto, educado e fino. Sereis uma dellas e conseguireis na sociedade grande realce, formando tambem a vossa familia e a vossa Patria.

ERNANI

AS MORADAS DA CASA DE MEU PAE

"Não se turbe o vosso coração: crêde em Deus, crêde tambem em Mim. Na casa de meu Pae ha muitas moradas".

(Palavras do Senhor aos apostolos, no evangelho de João, cap. XIV, v. 1, e 2)

A minha casa será chamada a casa de oração para todos os povos.

(Isaias LVI, 7)

I

Quando, após a Santa Ceia, o Senhor desenvolvia as instrucções dadas aos seus discipulos, ali reunidos, disse-lhes com aquelle accento peculiar de quem doutrina para o Bem, falando-lhes com os gestos de sua grande bondade, gestos meigos e paternaes: *Não se turbe o vosso coração.*

Nunca será de mais, mesmo a quem tiver tido alguma noção sobre a doutrina da Caridade, reaffirmar que essa affeição interna, que lhe traz o nome, procede do Senhor, como origem, e impulsiona o homem á pratica do Bem e da rectidão, sem visar recompensas de qualquer especie, pois dellas nenhuma se poderá equiparar em valor espiritual ás que lhe advêm pela satisfação intima e pura de haver exercido a obra da Caridade Christã.

A verdadeira fé na qual está o espirito de sabedoria e de intelligencia indica como cada um de nós póde dirigir e exercer a bôa vontade e a benevolencia, tornando o cumprimento exacto dos deveres christãos o que os Escriptos Sagrados chamam *bôas obras*, ou a vida da Caridade e da Fé.

Taes obras, porque fazem a vida da Caridade e da Fé, tornam-se sempre conjuntas; a sua conjuncção, porém, se verifica, quando o homem pratica actos de Caridade conforme as bôas intenções.

Do Senhor dimana tudo que é bom na affeição, tudo que é verdadeiro no pensamento e tudo que é util no acto. Devendo attender a essas condições essenciaes, a pratica da Caridade tem de se apresentar em harmonia com a affeição e o pensamento, para que as "obras sejam uteis".

Esse é o lado intimo. O lado externo dessa affeição, que no homem impõe o exercicio do bem pelo bem do amor do proximo, segundo a Doutrina do Decalogo recebida no Sinai, tem o nome de piedade e consiste em pensar e falar de modo pio e religioso; leva o homem a orar frequentemente, a proceder com humildade, a frequentar os logares destinados ao culto, ouvir predicas, praticar, emfim, actos de legião.

O Senhor, porém, não aconselhava os seus discipulos a seguir o caminho do Bem, tendo em vista despertar-lhes o entendimento para o lado externo da affeição; senão, lhes teria apontado aquella conducta, que impede seja o coração humano turbado. E' verdade que a piedade sem a Caridade é uma affeição morta; para que o seu exercicio tenha a indispensavel plenitude, deve ella conjuntar-se com a Caridade, do mesmo modo que a Caridade se conjunta com a Fé.

"O que permanece agora, disse o apostolo aos Corinthios, (XIII, 13) *são estas tres: a Fé, a Esperança e a Caridade, mas a maior destas é a Caridade".*

Quando a vontade em nós recebe o influxo da vida divina, criamos em nós mesmos o amor de Deus e do proximo; de egual modo, quando o nosso entendimento é tocado pela presença da sabedoria divina, em nós se fórma o conhecimento perfeito das coisas que ferem os sentidos ou o pensamento.

Em principio, ou antes da quéda a sciencia foi intuitiva no homem: elle amava, pensava, vivia, agindo de accôrdo com as verdades e as leis divinas, que se haviam incorporado no seu organismo e em suas relações o Senhor; gosava, por essa razão muita paz e felicidade; nelle o entendimento se confundia com a vontade. Tal estado de perfeição consistia inteira obediencia cheia de amor a todas as leis divinas. Sem intermediarios falava-lhes o Senhor; a vida do homem era, portanto, a vida do amor, do bem, da felicidade e da obediencia.

Nem outra foi a causa da quéda do homem, senão a violação das leis, que se haviam incorporado no seu organismo. Este principio em nada differe do que encontramos na pratica da nossa vida material, quando violámos as leis da vida physica á que o nosso corpo está submettido.

O peccado, pois, não vem senão de se ter o homem desviado das leis da vida espiritual, soffrendo, a partir dahi, as consequencias fataes e irremoviveis, que um tal desvio foi criar: começou, então, a morrer.

A morte, de facto, é uma consequencia do peccado e não uma condemnação arbitraria infligida pela *vingança* de Deus.

O Senhor não é vingativo, nem cria odios contra nós, nem faz inimigos da Divindade; para tanto, seria necessario que Elle mudasse os principios de sua Ordem, ou deixasse de ser a Perfeição Divina. O homem é quem soffreu uma mudança, desviando-se dessas leis, quando a sua vida era a vida do Bem e do Amor, tal como a havia recebido directamente das mãos do Senhor.

Afastado das leis, que o regiam, começou a perder a serenidade de animo; entrou a turbar o seu coração. E como o coração não age sem o concurso do cerebro, a turbação do cerebro se fez ao mesmo tempo: o homem pôz-se a trilhar dahi por deante o caminho do soffrimento. E porque passou a soffrer, victima das consequencias do seu erro, passou, então, o entendimento a insinuar a vontade a attribuir os proprios soffrimentos ao odio de Deus, sem se lembrar, todavia, (pois que o seu coração se achava turbado já), de que o Senhor é que recebia a vida, como recebia tambem todas as alegrias e gosos.

A quéda do homem não foi um acto brusco ou rapido: ella foi gradual, como é preciso que se comprehenda, e só chegou ao seu termo com a vinda do Senhor á terra, para restabelecer o predominio da Verdade e do Bem.

O desvio do caminho recto determinou o afastamento, por isso que quem se desvia afasta-se.

Mas nem por se ter afastado da Divindade ficou o homem abandonado. Entre nós, muitas vezes, um amigo, a quem muito queremos, evita-nos; foge das nossas vistas; e nós não o esquecemos, nem o abandonamos.

O Senhor, em quem reside o Amor, procurou amparar o homem; mas este cada vez mais se afastou do seu creador, de modo que pareceu não ser possivel mais guial-o e conduzil-o ao céo. O afastamento não soffreu pêas, e a situação do homem começou a ser tal, que elle se deixou dominar inteiramente pelo poder grosseiro do peccado de que se fez escravo (evangelho de João VIII, 34) e agiu, então, contra as leis do seu proprio sêr espiritual.

Comtudo, o afastamento não conseguiu destruir a necessidade, que nelle havia, de receber a Verdade Divina: foi por isso que o Senhor gravou nas taboas de pedra as leis, que antes existiam incorporadas nos sentidos do homem e dessa fórma deveriam perdurar por mais tempo. Não cessou, todavia, o afastamento, não obstante a revelação do Senhor pelos intermediarios do céo: a sua vinda se impôz, e tornou-se preciso que em Pessôa viesse o Senhor dictar as leis ao homem com o desenvolvimento que a sua intelligencia requeria; dahi as instrucções ácerca das Verdades da Fé, das da Caridade, das do Amor, para que o coração humano não se turbasse mais.

Assim como o homem, é o Senhor dotado de intelligencia e vontade: sómente n'Elle essas faculdades existem em gráo mais elevado.

Eu doutrina, *vontade* e *amor* são de significação identica pelo facto de querermos o que amamos. Em outros termos: a vontade produz o amor ou as affeições. Sua séde é o coração.

Assim, a vontade é o que existe de mais profundo, essencial e particular tanto no Senhor, como em *nós*: é o sêr mesmo, como a substancia da pessôa.

Que póde ser o amor senão um facto da vontade livre? A vontade é o principio de todo o sêr, a substancia das substancias, a essencia universal.

O Senhor é Amor antes de tudo, a saber, Vontade Soberana, Liberdade Absoluta.

A intelligencia, tambem chamada *entendimento*, produz a verdade no pensamento e a sabedoria na conducta.

Em nós, ella não é como no Senhor, a fórma, ou a manifestação do amor; é, comtudo, indispensavel no homem, para que o seu amor se determine e tome corpo nos resultados a que se propõe; mas certo é que fica, então, subordinada ao amor e á vontade, como a causa ao fim. Desse modo a intelligencia é a fórma do *eu*, de que a pura energia da vontade é o *fundo*.

A vontade e a intelligencia distinctas no nosso modo particular de pensar são na realidade inseparaveis. Suas relações reciprocas para com o Senhor nos são representadas pelas que existem com relação á *luz* e *calor* do *sol*. Tanto umas como outras têm o seu predominio, mas estão sempre associadas na sua séde e no modo de agirem.

A intelligencia, ou a vontade, é uma luz; o amor ou o bem é um calor.

No alto dos céos o Senhor é visto como sol: é o verdadeiro sol, sol supremo de que os mundos de todo o grão, o universo visivel e o invisivel tiram a sua existencia. O calor deste sol, que os espiritos e os anjos sentem, é o amor divino, ou o Bem mesmo, fonte de todo o Calor, de todo o amor, de todo o bem, de toda a vida.

A luz desse mesmo sol é a sabedoria divina, a Verdade Suprema, fonte de toda a luz, de toda a verdade entre as creaturas.

Quando o Senhor recommenda aos seus discipulos, dizendo: "Não se turbe o vosso coração" está com as suas palavras significando que a receptividade de seu divino amor, ao mesmo tempo que a da sabedoria divina, impede que se turbe o coração de todos os que se deixam illuminar por essa luz e aquecer por aquelle calor. A turbação se dá, quando fechamos a passagem por onde se introduz a luz do divino sol, que é a verdade a illuminar o nosso mental. Ella é a causa da luz material, que sob a fórma symbolica se manifesta no mundo natural, que habitamos. O sol material, cujo calor sentimos, representa no mundo natural o que o sol divino é no mundo espiritual.

O calor do sol supremo é o amor que inspira todas as affeições: é tambem a causa do calor material que o representa no universo sensivel. O sol natural dá a luz para illuminar; o sol divino é a verdade que esclarece. O sol natural dá o calor para aquecer toda a natureza; o sol supremo é o amor, que produz todas as affeições.

Não se julgue, porém, que o sol supremo é o Senhor: é antes o Divino, a saber, a esphera gloriosa, que o cérca immediatamente, ou o circulo mais approximado d'Elle. E' dessa esphera gloriosa que emana o seu divino amor ao mesmo tempo que a sua divina Sabedoria; por isso é possivel assegurar que a sua presença junto daquelles a quem recommendava que não deixassem turbar o coração era uma garantia de que a partir desse instante os corações dos discipulos estavam na posse divina, guardados, protegidos, isentos de todos aquelles motivos que fazem a vida intranquilla do nosso intimo.

Não ha aqui tendencia para a idolatria. O alcance religioso desse ponto de vista adeanta muito na concepção da idéa sobre o Senhor, fonte unica de toda a vida, de toda a creação, que d'Elle procede em uma emanação constante, em todo o seu conjunto, como em cada uma de suas partes.

Essa emanação, que não para, é consciente e voluntaria, e procede do divino, que existe n'Elle. Tudo é, portanto, produzido e cercado pelo influxo da luz e do calor do sol espiritual.

Todo o poder da vida está concentado na sabedoria e no amor elevados até ao absoluto, reunidos do modo mais intimo no Sêr Infinito, no Senhor.

Em todo o universo só ha uma Vida, uma Substancia, uma Essencia; esse principio unico é Elle.

L. DE ASSIS

(Continúa)

Quem canta refresca a alma,
Cantar adoça, o soffrer;
Quem canta zomba da morte:
Cantar ajuda a viver!...

Saudade é dôr que não dóe,
Doce ventura cruel,
É talho que fecha em falso
É veneno e sabe a mel.

ANECDOTAS

Perguntaram um dia a Piron que differença havia entre uma mulher e um espelho.

— E' simples, respondeu elle. A mulher fala sem reflectir e o espelho reflecte sem falar.

— Saberá o senhor dizer-me, replicou uma senhora que assistiu á definição, qual é a differença que ha entre um homem e o vidro de um espelho?

— Não.

— E' tambem muito simples, explicou a dama. E' que o vidro é sempre polido e o homem nem sempre o é.

*

Um poeta palestrava com uma dama espirituosa. O thema era perigoso; os defeitos da mulher. O poeta, inadvertidamente, finaliza uma phrase assim:

— Porque a verdade é que eu só conheci duas mulheres que podiam ser consideradas como perfeitas.

— Quem é a outra? perguntou-lhe a interlocutora, com finura e ironia.

Instantaneo

Domingo de manhã. Que lindo dia!
Em toda parte ha risos e alegria!

Vou á praia, que a esta hora já está cheia,
E construo castellos sobre a areia.

Divago... Vae tão longe o pensamento...
Mas de subito cessa o encantamento:

Uma horrivel buzina alviçareira
Annuncia o Edmundo de Oliveira...

Acordo... Estendo o olhar e, oh! que surpreza!
Vejo alguem com "poses" de belleza...

Num maillot verde, côr de periquito,
Paulo Candiota se acha tão bonito!

"Bancando" a nympha, numa bicycleta
Moacyr Moura Costa, de alma em festa!...

Procuro pela praia, o Joaquim.
Não veiu. Está damnado contra mim...

Se eu fui falar na roupa de madame!
— Escuta lá, Quinquim: era reclame!

O Mauricio Gudin, sempre sózinho,
Faz piruetas sobre um cavallinho...

Oscar Teixeira, a um lado, fino e mudo,
Abre uns olhos enormes para tudo...

Examina os maillots... — "Seu" delegado,
Não o prenda! O rapaz é comportado!

De repente um rumor. Fico escutando:
Ouço a Dansa Macabra, alguem tocando...

De um garoto que passa ólho a magreza,
E entendo finalmente... que surpreza!

São seus ossos que fazem — Troc...trac...
E elle é... elle é... é o Paulo Burlamaqui!

Ouço um grito na praia: — E' um tubarão!
Venham ver! Tem tres metros de extensão!

— E' o Georges Coelho Netto (exagerado!)
Que transforma um siry num peixe ousado...

De vermelho eis o Placido Barbosa,
Que esmurra muita gente duvidosa...

Zangado ouço dizer o Oswaldo Orico:
— Por causa da Indiscreta, aqui não fico!

O Porto da Silveira, convencido,
De maillot côr de cinza revestido,

Chega. As ondas se assustam, murmurando:
— Este, nunca veremos se afogando,

Porque tem mais altura, com certeza,
Do que o mar, nosso pae, tem profundeza!

Francisco Pimentel, todo catita,
Leva um casal de peixes pela mão.

De certo, são presente para alguem...
Mas é difficil repartir-se bem!

Eis o Stampa. Eu lhe falo: — Adeus, Ernesto!
— E elle: — Se é pela roupa, eu não empresto!

Ouça você, que é social mundana:
— A minha roupa é... antidiluviana!

Pois foi com ella que Papae Adão
Tomou o seu primeiro mergulhão!

E é por esse motivo, entenda bem,
Que eu não posso emprestal-a a mais ninguem!

Comprei-a no Museu de Não-sei-onde,
E o preço ao seu valor não corresponde!

Respondo: — Tens razão, Ernesto. Basta! —
E contente comsigo, elle se afasta...

Logo depois, de alguem buscando a pista,
Sorridente e feliz passa o Campista...

Ao lado delle o Waldemar Bandeira
Segue não sei que luminosa esteira...

E descido do ponto de estrategia
Binocúla... eu sei bem que sombra egregia...

Tenho, ao vel-o, vontade de gritar:
— Estás lindo em maillot, ó Waldemar!

Se Apollo te avistasse zangaria
E de ser o perfeito desistia...

Meio-dia. Meus Deus! O sol abraza!
E eu deixo a praia, regressando á casa.

E então, lembrando o que escutei e vi,
Quanta maldade nos meus olhos ri!

Seja sombra, belleza ou luz secreta
Toda alma de mulher sempre é

INDISCRETA

Marcha carnavalesca

Musica e letra de ASSUMPÇÃO JUNIOR

Carnaval de 1927 — Rio.

SÓLO

Venho de fóra
Do Bananal,
Para os folguedos
Do carnaval...

Trago ao meu lado
A bella Ivette
Que vem commigo
Jogar confetti...

CÔRO:

Bis {
Se a Zinha quêbra
Com o Cruzeiro,

Adeus, Ivette,
Adeus, dinheiro!...
}

SO' QUERO RISO

(Maxixe de A. N. CALDAS)

1ª PARTE

Bis {
Não quero choro...
Só quero riso...

Samba, meu povo,
Que aqui é o paraiso...
}

2ª PARTE

Do macaco...
Toda gente...
Talvez seja...
Descendente...

Mas, o gato,
Com seu rabo...
E' parente...
Do diabo... } Bis

Paulo Assumpção

Rubem Gama

O CRUZEIRO

Marcha Carnavalesca

Letra e musica de FAUSTO GONZAGA

(Alem Parahyba - Minas)

Vae quebrar,

Vae quebrar...

Papá Noel nos deu um presente
De ouro fino, metal sonante.
Foi inventado o novo "cruzeiro",
Ah! tentação para muita gente.

Agora sim, todo o mundo o diz:
O jéca é rico e será feliz.
O seu "cruzeiro" de ouro fino
Vae nos trazer o boi do Divino.

José Rebello

JOSE' REBELLO DA SILVA, professor de cavaquinho e violão, é o pae da pequena Yvonne. Autor de um methodo pratico de cavaquinho, José Rebello é um estudioso da musica. Suas composições attestam o musicista de fina qualidade que elle é: "Miragem", "Ypiranga" e "Guanabara" são paginas de formosa technica e estylo elegante. Quanto aos seus meritos de professor, a pequena Yvonne, a menina do violãozinho encarregou-se de confirmal-os mais uma vez.

Patricio Teixeira

CUNHAÇAM

Catêretê sertanejo de *Sebastião Santos Neves.*

1

O seu musgueiro
Cavaeira e cavaeir...
Cusinheiro inté portêro
Todo mundo que aqui esta
Eu vo dizê umas
Verdade cá do lado
Pruque já sinto intojado
Vancês queires descurpá.

Estribilh

Não ha logar como o sertão
Lá não se vê imitação
Não é atrazo não julgue não
E' amor sincero no coração

2

A nossa genti
Aqui desta carioca
Ora bola que pipoca
E' por isso que os vizinho
Imita tudo quanto
Vem la dos buraco
E por isso que os vizinho
Diz que nós sêmo macaco.

Estribilho

Não ha logar como o sertão
etc...

3

Mas hoje em dia
Aqui tudo anda virado
Anda tudo esvuragado
Des das veias as cunhaçam
Corta us caballo
Pinta a cara e sae p'ra rua
Pernas de fóra quasi nu'a
Com as mania do batácran...

Estribilho

Não ha logar como o sertão
etc...

4

Inté as dança
Que é cheia de tremedeira
Eu nunca vi tanta bestera
Q'inté xega agunià
U raquitango faz-quitrota
E triste istrepi
U chimi cu trequi-trequi
Só verve p'ra intojá

Estribilho

Não ha logar como o sertão
etc...

Vi noutro dia
Uma nêga arreliada
Com a gafurinha pintada
Cu tá de oxigeneti...
Pêguei na tia
Pruque tava invregonhado,
Ella me disse sae damnado
Eu sou rivá da Mistinguetti.

E' verdade e não parece,
Mas é verdade patente
Que a gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente.

CUSCÙS DA BAHIA

(Marchinha carnavalesca)

Musica de GENTIL GONÇALVES

Letra de ADU' PEREIRA

(*) — Notas para serem utilizadas na instrumentação

Na Bahia é que fazem o bom cúscús;
— Tanto o rico como o pobre todos vão

Na embrulhada do mingão e do angú
Está na moda todo mundo ser chorão

Tanto faz ser bahiano ou portuguez
Todos gostam das comidas da Bahia

Preparadas com pimenta cumary
E azeite de dendê-mungunzá d'arrella

Meu amor
É da Bahia

Vou casar
Pela folia

No carnaval é que se ve quem póde
Sustentar sua palavra e amarrar.

Põe um termo aos teus desdens,
Põe aos teus odios um fim:
Se já me não tens amor,
Ao menos tem dó de mim!

Gomes Junior

"LETRA" PARA QUEM QUIZER...

ESTÃO falando de mim
Porque será,
Eu não digo não
Por que vae quebrar.

Minha sogra é um papagaio
Quando dá para falar
Em todos mette o malho
Vae quebrar.

Estribilho

Fala meu louro
Tua lingua é comprida
Deixa o que é dos outros
Cuida só da tua vida!

Quem casar e tiver sogra
Tem muito que se apertar
Ter cuidado com ella,
Se não, vae quebrar.

Minha sogra é uma fera
Já quiz até me dar
Mas eu fugi della
Para não quebrar!

José Moacyr de Oliveira

Volta Redonda (E. do Rio)

INVENCIVEIS DEMOCRATICOS

(Sáe Mocórongo)

Oh! escuta meu bem
Eu preciso te falar,
Se não amas a ninguem....
Vem commigo casar.

Estribilho

Mocórongo!
Mocórongo!
Deixa a moça socegada
Se não queres bordoada.

II

Vem commigo meu bem
Vamos juntinhos quebrar,
Pois se máguas não tem...
Vamos juntos gozar.

Estribilho

Democraticos!
Democraticos!
Alvi-negro, pavilhão
E' do nosso coração.

Aruê de changô

(SAMBA MACUMBEIRO)

I

D'essa mulher
O seu genio máo...
Só póde perder
Com uma surra de páo!

Estribilho

Bis {
Aruê
Eu fui ao cangerê

P'ra rezar...
Sómente p'ra você!
}

II

Diz aruê
Para não surrar,
Que no cangerê
Ella não póde se vingar!

Dizem que as almas não morrem,
São immortaes, não têm fim,
A minha faz excepção:
Está morta dentro de mim!

Samba Mé... droso!

De PERNILONGO (Bello Horizonte)

DOIS SAMBAS CARNAVALESCOS de FELIX NEIRA

ôa (Bicas — Minas)

Dois sambas carnavalescos de Felix Neira:
(BICAS — MINAS)

O cordão do "Ôa", já tem para cantar no carnaval o seguinte samba, musicado por Felix Neira:

"ÔA"

E' questão que se levanta,
Commenta noite e dia:
Uns dizem que o carro canta
Outros dizem que nem chia.

Nem por isso ella é tão bôa
Ôa...

Se elle canta ou se não canta
Não discutamos — eu peço—
Vamos tratar de harmonia,
Vamos cuidar do progresso,
Isso é coisa muito atôa
Ôa...

Atiremos para o olvido,
A coisa que já se foi,
Esse martyrio do ouvido
O gramophone de boi.

Essa musica distôa
Ôa...

DEIXA QUEBRAR

Deixa quebrar minha gente.
é o chôro sem egual
que se formou de repente
para o nosso carnaval.

Por todo canto da terra
nós ouvimos ecôar
a phrase que tudo encerra
a expressão do "Vae quebrar".

Deixa quebrar ó meu povo,
Deixa quebrar ó folia
do nosso conjunto novo
que quer gozar noite e dia.

Uma velhinha dengoza
vendo este chôro passar
disse toda corajosa
O' gente: "Deixa quebrar".

MINHA viola mais canta
Quanto mais soffro na vida!
Sou como canna de engenho:
Mais doce, mais espremida...

José Muzi

Põe-se o sol e põe-se a lua,
Põem-se as estrellas tambem:
Só, eu não posso me pôr
Nos pés de quem quero bem.

Apalpei o lado esquerdo,
Não achei o coração:
De repente, me lembrei
Que estava na tua mão.

Tu chamas-me tua vida
Mas tua alma eu quero ser
Que a vida acaba com o corpo
E a alma eterna ha de ser!

Quem não goza o teu amor
Não poderá perceber
Quanto póde o teu valor,
Quanto vale o teu poder!

Posthuma

RAUL MACHADO

NOITE fechada, lugubre, sombria,
Céo escuro, tristissimo, nevoento;
Relampagos, trovões, agua, invernia
E vento e chuva e chuva e muio vento!

Abro um pouco a janella humida e fria,
Quedo a ver e a escutar por um momento
O rugido feroz da ventania
E o rasgar dos fuzis no firmamento.

Quero vel-a no céo... e o céo escuro!
E, sem temer que chova e o vento açoite,
Abro mais a janella... abro-a e murmuro:

— Oh! talvez acalmasse o meu tormento!
Se eu pudesse chorar como esta noite,
Se eu pudesse gemer como este vento!

A audição na Radio Sociedade

Grupo tirado no excellente studio da Radio Sociedade após a audição dos "Turunas da Mauricéa", offerecida aos rado-amadores do Brasil pelo CORREIO DA MANHÃ

Chernoviz Leão

COMPOSIÇÕES DE MOZART CORREIA, LETRA DE MATHIAS DE FARIA

CHEGADINHO, RETORCIDO...

(MAXIXE)

O maxixe apimentado
Sempre dá um bom guizado...
Chegadinho, retorcido...
Deixa o homem sem sentido!

II

Ai meu bem, tem dó, coração...
Olha a cotação!
O dinheiro, olé, tem graça...
Parece fumaça!

Estribilho:
O QUE É NOSSO — é um furo
E por isso...
Já dormiu no seguro!
. . . .
O QUE É NOSSO — na mão
Do feitiço...
Domina o coração!

ME'... LANDIA!

(Meu dente de jacaré)

MARCHA POLITICO-CARNAVALESCA

I

CLEVELANDIA de peste e de [morte
Onde os vis implantaram a dôr,
Pelo gesto infernal de um FORTE
Foste inferno na Patria do amor.

II

Lá nas terras do triste Oyapock
Maldizendo as desditas da vida,
Só no trapo, sem pão, a reboque,
Quanta coisa não ha revivida!

Estribilho:

O' meu Deus, qu'enrascada,
Bem livrei-me do seu "MÉ"...
Occultou-me dos esbirros,
MEU DENTE DE JACARÉ!
. . . .
Um feitiço, bem dá sorte,
Só não dá pr'o seu "MÉ":
No Cattete, sempre ás voltas,
COM O DENTE DE JACARÉ.

QUERO SER SENADOR...

SAMBA POLITICO-CARNAVALESCO

I

Se não se arruma para a Europa
O PRESIDENTE vai pr'a toca...
Si pela patria tem ardor
Vai ser SENADOR!
. . . .
1ª parte

(Cantado na 2ª vez)

Só no estrangeiro tudo rende:
Brasileiro se vende...
Em nossa terra: só JUSTIÇA
Sã como linguiça...

II

Gente do Cattete
Quer a coisa CABALANDO no [SENADO...
Paz feita a porrete
E' lemma do SENADOR indicado!
. . . .
2ª parte

(Na 2ª vez)

Terra bem servida
Neste tristonho instante de azar...
São coisas da vida:
Quando se perde, tudo vai [para o ar!

III

Eu quero ser SENADOR
Mesmo a toque de canhão...
As urnas não têm valor
Pois eu sou de OPINIÃO!
. . . .
3ª parte

(Na 2ª vez)

Eleitorado de cabresto
Não é troço de espantar...
Pois a tal CONVENÇÃO
Bota o bicho no logar!

João Pernambuco

Alma no corpo não tenho,
Minha existencia é fingida:
Sou como o tronco quebrado
Que dá sombra sem ter vida...

Marques da Gama

Scenas do Carnaval Principios do Seculo XIX

O carnaval começava ás 5 horas da manhã, e terminava, quando tocava a Ave-Maria. O entrudo era o principal prazer; a farinha de trigo, os limões de cheiro e repuchos eram os meios que empregavam para festejar o Deus Momo

CARNAVAL

Samba de JO' CINIO

SOU do prazer o fóco irradiante,
Sou retumbante, sou folgazão;
Trago a alegria e espanto a dôr,
Deixo em tudo forte animação.
Desde o Zé Povo a aristocracia,
Todos me applaudem com ostentação,
Razão porque digo ufano,
Não haver no anno, melhor diversão.

Transformo as Avenidas,
Em mar de vidas,
De gozo a delirar
Embriagadas no meu folguedo,
O mais bello sem par.

Busco no lar a incauta donzella,
Venho com ella, ao delirio, ao prazer.
Applico ao moço maior vigorismo,
Faço ao velho a edade esquecer.
No meu remado de flôres e risos,
Num paraiso a terra se torna,
Em gloria perennal, sem juncção, sem rival,
Se engalana se orna

Transformo as Avenidas, etc.

Sempre me espera com anciedade,
A humanidade, sem distincção,
Tenho orgulho de ser preferido,
O querido da população.
Mal despontando vem no oriente,
A branca aurora que me annuncia,
Em completa alegria,
Torna-se o mundo inteiro, feliz, prazenteiro,

Redempção tragica

Epaminondas Martins

A roça!

Eis ali a estrada sulcada pelos carros dos bois, demonstrando que a picareta, a pá e a enxada lhe deram o ser, socavando as entranhas do monte escalavrado; ali é o senil casarão de aspecto patriarchal, prestes a esbarrondar-se sob o onus de centenas de primaveras; em seu derredor, como uma prole, innumera, vêm-se casinhas esbranquiçadas, dispersas pelo campo; lá é o souto silencioso, onde arvores ramalham ao mais leve bafejo da aragem; ali naquella volta da estrada clivosa, é o rude parrafaçal que de enxada ao hombro volta do trabalho estafante; além, trepado em uma arvore, o garoto relapso e relamborio, procurando os ninhos dos passaros resabidos; acolá é a mãe que prágueja, ameaçando esmagar um pequeno perro o saloio que, recalcitrante, recusa ingorgitar, com gritos esganiçados um "purgante de oleo de ricino com Herva Santa Maria", por ser pouco appetitoso petisco; um pouco á frente, descortina-se um descampado nas fraldas de um monte, onde ora desce o vaqueiro descuidoso e cantando versos nostalgicos, emquanto transhuma um rebanho de alimarias pacificas; e, por cima de tudo isso, dominando todo o azul immenso, o sol, o sol que inunda os campos com a sua luz, os paramos celestiaes com o seu rubor, os bosques com sua vida. Cantos resôam pelo ar; a passarada em enxames, em revôos alacres, casquinando gargalhadas de ouro, estridencias metallicas, pullula, torvelinha e perscrupta os seios virgens da matta distante, espicaçando os frutos retardios.

Aqui, são os leitões, que guincham esfomeados, o gallinaceo que cacareja, patos que grasnam, cães que ganem e latem; os mugidos tristonhos do cornupeto e os berregos do petiz emperreado; e no meio de tudo isso, desse "jazz-band" horrisono, a camponeza encantadora e vivaz, que com donaire e seducção, mexelha os quadris, cantarolando e dando-lhes o que comer.

Bella!

Não é Aphrodite boiando sobre as espumas do mar numa antithese da alma pagã; não é a Venus de Medicis, na marmorea rigidez, corando como se a ameaça de um beijo; não é a sensual Cleopatra brilhando no alto de um throno, ou reclinada sobre um leito de marfim, sob a caricia macia das sedas, sob o beijo das perolas e o esplendor offuscante das pedrarias; não é Semiramis conquistando o mundo pela espada, nem Helena incendiando com as chammas do seu amor. Não é a mulher-deusa sorrindo á flôr das aguas; não é a mulher bella porque bello é o marmore tocado pelo genio; não é a mulher seductora porque o sceptro seduz e o poder fascina, mas é a mulher-carne, a mulher-vida, a mulher que seduz, arrasta e encanta porque... é mulher brasileira. E' a mulher brasileira em cujo sangue arde o verão dos tropicos.

Rosa, era a mais encantadora morena da fazenda do "Queimado". Quando aos domingos, passava dengue e faceirando deante do "fornecimento" dos trabalhadores, ouviam-se os murmurios incontidos, as exclamações insopitaveis dos boiadeiros pasmos, sentados sobre os montões de lenha.

Eram as flôres do desejo desabrochando em arneiros, em panascos esturrados pelo sol causticante. Bella, jovial, inconstante, já havia ella namorado quasi todos os rapazes da fazenda, de preferencia os mais "almofadinhas" — aquellas que, por uma requintada vaidade e prosapia, não passavam um domingo sem metter um par de botinas de numero duvidoso nos pés, e amarravam "elegantemente" um grande lenço vermelho no pescoço. Havia feito medrar muitas illusões e desmantelado muitos sonhos, pelo que, não raro, a faca, a navalha e o "tira-fama", espontaneamente se arvoravam em arbitros com as suas decisões irrefragaveis. O seu nome tornara-se legendario. Os mais descabidos e desencontrados commentarios, haviam-lhe tecido uma corôa de fama, onde os laureis scintillantes dos encomios eram aguilhoados pelas farpas peçonhentas da maledicencia.

O facto, porém, era que a arguta e dengosa morena pouco se importava com o que della dissessem e ia marchando descuidosa, espesinhando os corações que juncassem a sua estrada.

Um dia, porém, já ao pôr de um sol de maio, chega de subito na fazenda esta noticia: "o filho do fazendeiro João — o desairado garoto que outr'ora trazia o logarejo em constantes sobresaltos, por suas traquinadas, espraiando em torno, ora o riso jocral das raparigas, ora ateando-lhes chammas de amor nos corações, ora o despeito, ora o pavor, quando em cima de um potro bravo, aos galopes pelos campos, pelas estradas sinuosas, pelas charnecas, ou por entre os ramos hostis do mattagal espinhoso, corda em punho, laço armado, faces sanguineas, açulando a cainçalha, como num turbilhão, em pós dos bravos novedios, — voltava naquelle dia da capital, onde então estudava medicina.

— João de volta! — e a noticia espalha-se por todos os recantos.

Todos, apressurados, correm a esperal-o, para vel-o, para admiral-o.

Mas Rosa, como que indifferente, prostrada e triste sobre o tosco peitoril da janella, á noite, scismava. Dir-se-ia que a leviana chorava em silencio.

E emquanto todos, regorgitantes do mesmo gaudio, embriagados pela mesma alegria, sorriam, ella que era a alma de todos os risos, o encanto do logar, era pungida no imo da alma por saudades e recordações infindas.

Ah, os outros tempos!... Tempos que se findaram ao despetalar das rosas da illusão!... Ah! recordava-se bem: Uma tarde de outomno em que o rosicler do poente era um diadema de ouro das montanhas, sob a suggestão embriagadora da tarde morrediça, ella voltava da escola á tres kilometros de distancia. Os seus irmãozinhos, maiores, correndo, abandonaram-n'a só em uma volta longinqua da estrada. Quasi noite, ouviá-se, com o cair das folhas murchas na languidez da tarde, o pipiar dos passaros nas comas das arvores viçosas; mas tudo tão triste, tão aterrador e lugubre, que lhe parecia estar longe... muito longe de sua casa.

Teve medo de nunca mais lá chegar, de nunca mais receber os beijos cariciosos de sua "mamãezinha".

Já estava cansada de correr naquella solidão, já tudo escurecia e os ultimos raios solares esmaeciam ao longe na orla do horizonte. Chorou. Nada. Sómente se ouviam ao longe o garulo chilrear e o vozerio da creançada, cada vez mais fraco, mais longinquo.

Abandonada! Que medo! Que horror! Quasi noite e já se distinguiam no céo o timido toscanejar das estrellas, quando se faz ouvir a voz horrenda de um bacurão, que ecôa nas entranhas tenebrosas da matta. Ha vôejos lugubres e infernaes de corujas, multiplicam-se as vozes estranhas, os sons aterradores, pestanejam nas sombras, mil olhos de fogos parecendo espreital-a, mil demoniozinhos que sorriem na estridulação dos grillos.

Ella, que tinha tanto medo de corujas!... pois a "mamã" costumava dizer-lhe que aquella voz era a de uns demonios muito feios e impios, papões que corvejavam á noite, rondando o mundo, á procura de creanças manhosas. Correu mais, gritando, chorando, mais eis que um horrendo morcego, como uma visão infernal, surge á sua frente. Caiu, rebolou-se como num pesadelo tragico sobre os acervos de estrabos, contundindo-se nas pedras e depois, levantando-se aos trambolhões, deixou ficarem os livros, continuando a andar a esmo, quando uma voz conhecida e amiga, atrôou os ares: — Rosa! Rosa!

Era João que voltava á sua procura.

— Rosa! Oh Rosa! Ah! Estás ahi! Não chores, tolinha! eu vim buscar-te. Anda.

(Continúa na pagina 16)

Lá vem granada

Maxixe

Letra de Gonçalves Filho
Musica de Ubalbo Abreu
(Bebedouro — S. Paulo)

1

Vamos fugir
desta terra
revoltada.
Lá vem granada!
Lá vem granada!

Vamos corre
da cilada
perigosa.
Lá vem granada!
Lá vem granada!

2

A noite inteira
O canhão trôa.
E coitada desta terra
que foi sempre bôa!
A gente corre
esbaforida, tonta,
porque só o barulho
já espanta e atordôa

3

Pum! Pum! A bala esfuzia.
Granada cáe
e a gente espia.
Pum! Pum! Vae-se a alegria,
e a gente então,
pega a trouxa e sae.

No Mundo da Tela

O QUE VAE PELA FIRST NATIONAL

Em "Three O'Clock", a ultima producção da formosa estrella Corinne Griffith para a Firts National, figuram John Bowers, Paul Ellis, alias Manoel Granado, um argentino e Hobart Bosworth.

O primitivo titulo desta pellicula era "Purple and fine Linen", que foi mudado por Richard Rowland, um dos directores da companhia.

*

John Mac Cormick, o director dos studios e da producção da Firts National, na California, annuncia que Billie Dove serão companheiros em uma serie de films de grande valor. O primeiro delles será "The Rigth-Time", sendo dirigida por George Fitzmaurice que acaba de assignar um contrato com a companhia. A acção se passa em Paris e Billie encarna o papel da joven esposa de um Gran Duque russo.

A ultima pellicula de Billie Dove é "The Affair of the Follies" e de Ben "The Perfect Sap".

*

Constance Talmadge mudou o titulo da sua ultima producção para a Firts National, "The Vamp of Venice" passou a chamar-se "Naught Carlota". A historia foi escripta especialmente para a linda Connie por Hans Kraly, o conhecido scenarista de Lubitch. Antonio Moreno, Michael Varvitch, Julianne Johnston e Edward Martindel. Marshall Neilan é o director.

*

Em "Camilla", a pellicula que a querida Norma Talmadge está fazendo sob a direcção de Fred Niblo, apresenta a velha historia da "Dama das Camelias" modernizada. Neste film apparecem em uma festa, diversas das mais famosas mulheres da historia que ficaram conhecidas por "vampiros celebres", entre ellas Cleopatra, Mme. Du Barry, Sapho e outras.

Para esse papeis foram escolhidas as mais encantadoras mulheres de Hollywood que darão uma attracção especial ao film.

*

Joe Boyle está dirigindo para a Firts National "The Song of The Dragon", historia de marinha de guerra e onde se poderá apreciar a poderosa esquadra americana em revista no Pacifico.

O departamento naval americano concedeu licença especial a First National para filmar as suas vasos de guerra, formados em grande parada naval.

Dorothy Mackall, Lawrence Gray, Buster Coller Jr., Lowell Sherman, Ian Keith, Gail Kane, Vincent Serrano, e Ernest Gillen são os primeiros artistas do "cast".

*

Alice Day, uma galante figurinha que conhecemos atravez muitas das comedias de Mack Sennett, será a estrella de "I'll See You in Prison", uma pellicula da Firts National.

Jack Mulhall, o sympathico galã, interpretará o principal papel masculino obedecendo as ordens de Joseph Henabery, o director.

Entre os demais artistas do cast estão Crawford Kent, Jonh Kolb, William Orlamond, Karl White e Carl Stockdale.

RAMON NOVARRO, LUBITSCH E HANZ KRALY

"Old Heidelberg" é o titulo desse excellente e magestoso producção da Metro Goldwyn, reflectindo interessantes aspectos da vida academica na Allemanha. Ramon Novarro, o valoroso artista mexicano, que com tanto brilho appareceu em "Ben-Hur", será o principal protagonista. "Old Heidelberg" é dirigida pelo famoso Ernst Lubitsch, director allemão e um dos mais eminentes elementos com que conta a Metro-Goldwyn Mayer.

O assumpto do film se prende á novella de Mayer Foerster, muito popular, e que foi levada ao palco pelo celebre actor Richard Mansfield. A vida das velhas universidades germanicas terá, nessa producção um pittoresco realce. O director Lubitsch assim como Hans Kraly, o scenarista famoso que com elle trabalha, são profundos conhecedores de todos os detalhes e aspectos da materia, de sorte que de artistas, de fama e renome de [illegible] seja incluida entre as grandes producções especiaes desta temporada. Notavel grupo de artistas de fama e renome na scena muda, darão realce a esse trabalho de Ramon Novarro.

NOTICIAS DA CINELANDIA

First Nacional vae ter occasião de apresentar este anno, um novo conjunto de excellentes artistas em trabalhos de comedias. Trata-se, de Charlie Murray e Chester Concklin, dois typos caracteristicos do fino humor em horas tragicas. Ambos já são bastante conhecidos do publico para merecer que se lhes dispensem maiores qualificativos de merito.

Seu primeiro trabalho será Mc. Fadden's Flat, interessante historia de dois visinhos amigavelmente adversarios — um, mestre de obras, e outro simples barbeiro. Os dois se revelam magnificamente em seus papeis por todo um desenrolar de pequenos attrictos que os acompanha até o dia em que a fortuna lhes chega suave e bonançosa.

*

Aileen Pringle, já de brilhantes successos em "Confissão Suprema", "Quando Floresce o amor... ", além de numerosas outras producções da Metro-Goldwyn, acaba de firmar contrato por um longo periodo com essa companhia. A citada artista é a quarta das actrizes a firmar contratos com a M-G-M. no espaço destes ultimos trinta dias, sendo as outras tres, a proclamada Renée Adorée, Joan Crawford e Saly O'Neill.

*

Ricard Barthelmess, o sympathico galã que tanto brilho tem emprestado a numerosos trabalhos da First National, acaba de chegar a Nova York, de regresso da Europa, onde estivera a passeio. O apreciado artista, que este anno participará de extraordinaria serie de films, seguiu novamente para os studios da First National, na California.

*

Karl Dane, a popular figura que tanto agradou em "The Big Parade" da Metro-Goldwyn, irá comparecer com George Arthur, em uma comedia" de primeira" da mesma companhia. Ambos esses artistas têm se revelado senhores de infinissimos dotes comicos em diversos trabalhos isolados, e assim, não será para admirar o legitimo successo que os espera em o novo trabalho, no qual as duas jocosas figuras se vão encontrar com espaço, tempo e vontade para agir na medida dos seus reconhecidos meritos. Marcelline Day será a estrella do film.

Pela primeira vez vae se apresentar ao publico uma reproducção sobre assumpto da guerra mundial, visando acontecimentos occorridos com as forças navaes norte-americanas. "The Song od the Dragon" é o titulo dessa producção da First National, e que se acha em conclusão sob a direcção de Joe Boyle. Dorothy Mackall e Lawrence Gray serão seus principaes interpretes, acompanhados por Lowell Sherman, Buster Collier, Ian Keith, Gail Kane, Vincent Serrano e Ernest Gillen.

A participação dos elementos da marinha de guerra norte-americana, será, por certo, o grande effeito de sensação desse magnifico trabalho de First National.

"MR. WU", O ULTIMO FILM DO GRANDE LON CHANEY

Lon Chaney, o extraordinario artista, que tem se tornado o expoente da caracterisação, encontra-se em viva actividade nos studios da Metro Goldwyn, nos trabalhos de "Mr. Wu", incontestavelmente a mais sensacional das producções cinematographicas sobre assumptos do Extremo Oriente. O famoso artista promette para esse film um exito na altura dos seus grandes merecimentos, e o seu director, William Neigh, está a dispensar o maximo interesse quanto a detalhes, que são variadissimos. Os aspectos essenciaes do film são todos caracteristicamente chinezes, e da China veiu, expressamente para os studios da Metro Goldwyn, o celebrado poeta e dramaturgo Moon Quan, uma das mais apreciadas figuras da presente geração litteraria da celeste republica e cuja presença junto a William Nigh tem sido oriental-o com os seus conhecimentos, acerca da technica necessaria para a reproducção de bellissimos trechos da China, de uma maneira verdadeiramente prodigiosa.

O famoso Jardim Botanico de Pekin irá apparecer entre as scenas desse film. E para isso, está sendo ultimada a reproducção, em Culver City, daquelle jardim e vastissima tem sido a serie de plantas e flores bellissimas trazidas da China. Estas, juntamente com os tradicionaes "pagodes", constituirão um dos mais attrahentes scenarios naturaes, jamais vistos na arte cinematographica.

"Mr. Wu", que, na fita é um opulento mandarim, encontrar-se-á cercado de toda a luxuriante natureza da sua prodigiosa terra. O enredo do film é baseado em famosa novella de Louise Jordan Miln e é interessantissimo.

Completa o seu interesse a personalidade dos artistas que constituem o seu elenco, e entre os quaes se destacam Lon Chaney, a encantadora Renée Adorée, Gertrude Olmsted, Anna May Wong, Ralph Forbes e outros.

O seu director de scena, William Nigh, acaba de alcançar expressivo successo com a sua grandiosa producção "Os Bombeiros".

UM FILM SPORTIVO

"Slide Kelly Slide" é uma producção da Metro Goldwyn, com a participação de Sally O'Neill, William Haines, Karl Dane, Dorothy Sebastian, Harry Carey e outros astros da scena muda e é um film de interessantes aspectos sportivos.

Ao chegar aos studios da M. G. M. o "team" dos famosos "Yankees" de Nova York, os jogadores ficaram surprehendidos com a ordem de fazer os "respectivos make-up", isto é, as caracterizações dos rostos para os effeitos photographicos. Todos elles sabiam muito bem como defender as "côres" do seu club, mas a respeito de pintar o rosto e por pó de arroz na "fachada", era coisa que elles absolutamente não entendiam. A graciosa Sally O'Neill foi, então, encarregada de "dar as tintas" isto é, orientá-os a respeito da "caiação" geral; incumbencia que ella desempenhou admiravelmente.

Os robustos jogadores contractados para participarem da fita, começaram, entretanto, a se entreolhar desconfiados, a se descobrirem naquellas caras novas. E ao terminar o trabalho perante a machina do operador, todos elles se retiraram, com disposições de não mais "posar para o cinema, nem pintados"... Isto, aliás, não os impediu de "pintar" o "sete" durante a sua estadia nos studios da Metro-Goldwyn Mayer, em Culver City.

CORRESPONDENCIA

JONH (PETROPOLIS) — Muito prazer me deu a sua carta Pode voltar quantas vezes quizer que não aborrece. Estou aqui para attender aos meus leitores, da melhor maneira. Fiquei satisfeito em saber que é um enthusiasto do Cinema Brasileiro. Todos nós temos obrigação de assistir aos films que se fazem no Brasil porque elles representam um grande esforço dos nossos patricios e devem ser recompensados com a nossa presença.

1º Ramon e Conrad — Metro Goldwyn Studios, Culver City, California. Agradeço a sua amavel offerta. Volte breve.

KASTELLOS (RIO) — Ahi vae o endereço que pede: Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California.

CHARLESTOMANIA (RIO) — Por onde anda o amigo que não apparece mais? Está zangado comnosco...

LAURA LA FRANTE (RIO) — Her Big Night" será o proximo film da formosa Laurinha, a sua admirada. Não sei o titulo em portuguez.

UMA INVENÇÃO DE HARRY LANGDON...

Harry Langdon, o querido astro da First National, acaba de revelar um dos seus magnificos recursos de homem de idéas. Nada menos que uma simples medida de prevenção nocturna tem-n'o feito ganhar mais fama do que qualquer preparado para tosse. Por muito tempo esteve elle a dizer que havia conseguido um meio de "trabalhar dormindo", e agora informa aos que o cercam, que junto ao seu travesseiro costuma elle ter sempre á mão o boccal de um excellente "dictaphone". De sorte que, toda vez que accorda durante a noite e lhe vem á mente uma boa idéa, lança mão do tubo maravilhoso e faz imprimir as suas palavras, antes que o vento as leve.

Um dia destes, porém, a dacthylographa que attende ás idéas do artista, não conseguiu decifrar a vultuosa quantidade de coisas ditas e repetidas, quasi sem nexo algum. Seria que Harry Langdon houvera tido uma dessa tacticas ("idéas mães"? Nada disso. Fôra apenas um pesadelo. E' que no momento critico, elle tomára do boccal do dictaphone e fizera imprimir no apparelho apenas palavras ôcas, proprias de um pesadelo, e producto, talvez de alguma indigestão... de suas proprias idéas.

O PUBLICO GOSTA DE RIR...

Entre os productores americanos parece ter chegado a conclusão interessantes de que os generos comedia e comedia-dramatica são os mais preferidos pelo publico. Segundo E. M. Asher, productor dos trabalhos da encantadora Corinne Griffith para a First National, mais de cincoenta por cento das producções a serem apresentadas para execução, este anno, em Hollywood, pertencem áquellas dois generos. Asher uma conclusão natural das coisas, pois, o publico que em massa afflue ao cinema, é o mesmo que em massa vive a quotidiana, a enfrentar toda sorte de dramas de dura realidade. E que, após um dia de trabalho e preoccupações, não ha pessoa de espirito normal que prefira passar algumas horas num cinema, entre suspiros e lagrimas mal contidas. De sorte que, com o genero comedia ou mesmo comedia dramatica, a téla reflecte apenas a propria vida, pelo seu aspecto inevitavel de incidentes, cuja comicidade natural lhe serve pra variar e amenisar a sua não menos reconhecida banalidade.

NOTICIAS DE UNIVERSAL CITY

As primeiras companhias que vão trabalhar em um vasto programma de series, westerns e comedias, iniciaram esta semana os seus trabalhos primordiaes.

Este grande programma será feito sob a direcção de William Lord Wright e constará de 26 films do oeste, quatro series e 52 comedias.

A primeira pellicula da serie westerns está sendo dirigida por Ray Taylor com Fred Humes no principal papel, secundado por Derelys Perdue. O film se intitula "The Empty Saddle". Francisc Ford dirigirá as quatro producções em que terá o primeiro papel o maravilhoso cão policial Dynamite: Edmund Cobb figurará ao lado de Dynamite...

Al Wilson, o destemido aviador, será o protagonista de quatro emocionantes pelliculas, sob a direcção de Bruce Mitchell. A primeira "Sky-High Saunders" entrará em execução dentro de duas semanas.

Harry Sweet está enthusiasmado com as comedias que dirige com Charles Puffy no principal papel, enquanto Victor Potel, bastante conhecido do nosso publico, foi contratado para dirigir Arthur Lake em uma nova serie de films comicos de uma parte.

Um novo cow-boy acaba de ser contratado por esta empreza e se chama Tel Wells. A Universal lhe dará o protagonista de diversos films de oeste.

*

Edward Laemmle iniciou esta semana os trabalhos de sua nova pellicula "Cheating Cheaters", peça de Max Marcin que foi adaptada para o cinema. Betty Compson é a estrella do elenco.

*

Rolfe Sedan, artista que não precisa de apresentação, foi incluido á ultima hora, no "cast" de "A Cabana do Pae Thomaz", a grande producção que Harry Pollard está fazendo ha muitos mezes. A direcção participou que espera terminar o film por todo este mez.

*

Pauline Neff é Myrta Bonillas foram convidados para o elenco de "The Claw" a ultima producção de King Baggott, tendo Norman Kerry e Claire Windsor nos papeis principaes. Arthur Edmund Carewe, Melbourne Mac Dovell e Tom Guise secundam estes queridos artistas.

*

Kathleen Key, Slim Summerville são os artistas indicados para coadjuvantes de Hoot Gibson em "Hey!— Hey! Cowboy!", o ultimo film desse artista da Universal.

COLLEGIANS

George Lewis e um grupo de jovens encantadoras que trabalham nas esplendidas series — "Collegians", da Universal escriptas por Carl Laemmle Jr. Estas historias, versam sobre a vida dos estudantes e têm feito furor.

SEPULCHRO DE UM VIVO

No recanto de uma velha casa abandonada, encontrei um homem sujo e esfarrapado, calçado com umas grossas botinas, amarradas com barbante, deixando ver pelas suas fendas os pés inflammados e sujos. Nos olhos desse homem, notei o brilho de uma grande alma, a luz de um espirito nobre e distincto, que eclipsava o quadro indigente do seu exterior. Aquelles olhos vivos e penetrantes estavam emmoldurados pela sujidade de [illegible], mas tinham poesia, cantavam catastrophes, só ouvidas pelo poder auditivo da imaginação — historia psychologica — e davam o corpo invisivel e impalpavel do ideal de um homem e nelle descobre e estuda, as suas [illegible], não [illegible].

Conheci nesse homem que elle era um sabio, que imaginava as coisas bellas, e atrás dellas foi correndo, como a creança travessa corre em via a caça das borboletas aligeras e volúveis.

Cheguei junto delle e falei:

— Tendes alguma magua que vos obrigue a viverdes assim, nesse abandono das coisas e de vós mesmo?

Elle me olhou e depois baixou os olhos para o chão e disse:

— Senhor, por que vindes, neste lugar ermo, onde repouso, como esvaziado no impalpavel das coisas abstractas e esquecidas — a reclusão dos mortos — a recontemplar as minhas castanhas no azul do céo, que, para mim, são as palavras minhas que falavam por longe para mim de [illegible], onde o longe est[illegible] as minhas idéas [illegible]?

— Fiquei penalizado por vos ver abandonado e miseravel neste recanto lugubre de uma casa abandonada.

Elle sorriu e sacudiu a cabeça com gesto de lastima.

— Não vos magoeis commigo. Eu fui pregador da palavra sincera e pura, nobre e elevada, que ensinava a verdade. Combati a hypocrisia e a servidão. Amparei o talento probo, a intelligencia culta, desvalorizada por ser de filho de quem era pobre e o corajoso.

Passava muitas noites curvado sobre os livros a aprimorar a minha intelligencia e a galvanizar o meu coração nas coisas bellas, puras e de elevação nobre, como culto intellectual, moral e social. Escrevi pamphletos contra as coisas más e os máos homens. Elaborei sonetos, poemas, vazados no lyrismo que se concretiza o berço, onde dorme a creancinha; a esperança de um poeta, de um pensador, de artista, que a sociedade deixa resvalar pela ladeira da perdição; lyrismo que nasce na lua branca que vela o nosso somno; lyrismo que brota da flôr, lyrismo que modula na garganta dos plumitivos senhores da floresta; lyrismo que medita com a dôr moral do condemnado na prisão.

Fui mais além na minha luta: ergui nos braços, protestando contra a sociedade, o esguio corpo da creança esfaimada e vagabunda, cujos paes, tambem famintos e enfermos, se estiolam na officina, cooperando pela fortuna do capitalismo. Passei dias sem comer, par dar minhas parcas refeições á mulher de um paralytico, a qual trabalhava numa fabrica de tecidos, deixando debaixo da banca de trabalho o filhinho enrolado em trapos.

Falei e escrevi contra as miserias e os infames causadores dellas. A religião do meu apostolado é vasto e nobre; por ella soffria horrores, mas estava tão forte e decidido, que sorria ás maiores affrontas do infortunio.

Perseguiram-me: perdi o emprego, perdi meus moveis, fiquei sem ter onde dormir. Antes disso, para fazer o enterro do marido da mulher de que vos falei, vendi todos os meus livros. Coisa estranha: chorei! Ao despedir-me dos livros, meus bons amigos que me falavam a alma, que me educaram, que brilhavam como grandes astros no céo da minha vida, pesou-me a dôr. Enfileirados na estante do livreiro, vio-os, quando de lá me retirei, com o dinheiro no bolso para fazer o enterro de um desgraçado, que elles choravam (obra de minha imaginação apaixonada!), como as creancinhas pobres e desgraçadas, entregues á casa de caridade ao verem a sua mãesinha ir-se embora.

E' por isso que vós me encontraes aqui. Não lastimo a minha sorte. Fiz o que pude pela honra, pelo caracter e pelo amor.

Amargurado olhei o homem e falei:

— Dóe o meu coração, a minha alma se punge, em ver-vos nessa indigencia em paga de um apostolado tão lindo.

— E' razoavel a vossa magua... mas pensae commigo e sêde forte, é o que vos digo.

— Interpretando no meu entender as vossas palavras, julgo que pensastes o impossivel...

— No vocabulario dos fortes *impossivel* é uma palavra que ainda não foi annotada! Crer: eis tudo. Não vos masseis por mim: deixae-me só, dentro do meu ideal e longe do mundo.

De vez em quando mastigo o pão de minha vida — a dôr. Rezo preces, desfiando o rosario luminoso das estrellas e no missal da chimera formo obláta ás coisas bellas do mundo que os homens esquecem — honra, esperança, caracter, talento, etc., etc. Ide, senhor, e deixae-me neste sepulchro.

Despedi-me do homem, promettendo-lhe ir no dia seguinte para aprender com elle o culto da resignação.

No dia seguinte lá appareci; não encontrei o homem. Apanhei um papel no chão que estava escripto a lapis. Dizia o seguinte:

"Senhor. Não me procure. Coxeando vou errante pelo mundo, com receio que me roubem as lindas perolas que trago commigo — honra e talento".

Como assignatura estava traçado um X — a incognita que me deixou surprezo de mim mesmo, envergonhado da minha propria ignorancia...

EURICO FERREIRA.

Uma historia

Por Angelica Rosselli

Do salão cheio de gente, cheio de luz, de espelhos e de flores, chegavam os sons da orchestra trazendo aos nervos uma sensação ora agradavel, ora dolorosa.

Toda vestida de branco, uma taça de champagne nas mãos, Sylvia ouvia as palavras de seu companheiro de baile, um rapagão de sua terra, um allemão, de olhos azues e francos.

— Então, elle está aqui, Sylvia?

Sylvio olhou-o inquieta e rapidamente correu a vista até o ponto onde Claudio Háber conversava e sorria, e respondeu serena, embora seu coração pulsasse com violencia:

— Não, não está aqui.

— Conheço-o?

— Não...

— Vamos — disse o rapaz vendo que as mãos de Sylvia tremiam e que o champagne maculava o vestido claro — tranquilize-se.

Seus lindos olhos não sabem mentir. Elle ali está. Se quer vou buscal-o.

Ella sorriu tristemente

— É Guilherme Hammer? — insistiu o rapaz olhando um grupo alegre onde entre as casacas pretas appareciam alguns vestidos brancos, verdes, azues — Não?... Wander, o nadador?... Otto Broll, talvez? Ou aquelle ruivo que tanto ri e fala?

Sylvia abanou a cabeça e seu olhar deslizou até Haber que apoiado á uma porta conversava numa attitude confidencial com uma creaturinha loura.

— Não; não é nenhum desses. Nenhum, nenhum!

E dando as costas ao salão, teve um gracioso gesto de fadiga e mais uma vez sorriu.

Fazia um momento apenas que Daniel Noodt lhe offerecera a vida; Sylvia respondera por uma negativa.

— Não, Daniel; ha alguem... sabe? Alguem a quem amo. Creia que sinto dar-lhe este pezar.

Depois, sentados ambos no terraço, Daniel indagou:

— Quem é elle e de onde o conheces?

— Quem é? — respondeu Sylvia — o que importa? Faz um anno e meio que o conheço; toma sempre parte nas regatas do Tigre e ganha. Só falei com elle duas vezes; e já que você quer saber, elle está dansando no salão.

— Mas Sylvia, assim sem conhecer quasi, de repente apaixonou-se?

— De repente apaixonei-me...

Daniel hesitou um momento, e toda a sua nobreza de homem bom traduziu-se numa offerta generosa:

— Acceitaria o meu auxilio?..

— Oh não; obrigada! O destino decidirá. Nada de intermediarios, Daniel.

Daniel Noodt era um homem de trinta annos que havia estudado e viajado muito; possuia sobre as pessoas e as coisas um conhecimento bem formado.

De volta da Allemanha conhecera Sylvia, no Chile, num club de "tennis". Pareceu-lhe menos frivola e vaidosa que as outras companheiras; era linda e pallida; tinha uma deliciosa graça, um pouco infantil. Estudiosa, fizera todo o arido programma do Lyceu e cursava agora o segundo anno de sciencias naturaes na Faculdade de Engenharia.

Sylvia possuia um diario onde com letra nervosa dedicava paginas e mais paginas a Claudio. Paginas de desolação e de queixas, escriptas no silencio nocturno do seu quarto de moça. Nas paredes havia toda uma collecção de retratos representando Sylvia em diversas edades. Ella contemplava aquellas photographias onde o seu sorriso era alegre e despreoccupado e perguntava a si mesma o que de commum podia haver entre a menina feliz daquelles tempos e a apaixonada de hoje que tantas lagrimas já tem derramado.

E procurava consolar-se: Minha pobre Sylvia; louca Sylvia! Animo Sylvinha!

Claudio Háber continuava porém a ignorar o doce drama de amor.

....

Daniel era o confidente. Lia o diario romantico. Depois, no diario, Sylvia fez um caprichoso silencio de seis mezes. Daniel mais nada soube.

Até que um dia... Sylvia estivéra numa festa de caridade a bordo de um navio allemão. Dansára com Daniel e ao seu lado, apoiada á balaustrada do navio, tomada de uma profunda, intensa melancolia contemplava as ondas. Quando Daniel perguntou-lhe pelo seu "velho sonho" toda a amargura dos dias de desalento subiu-lhe aos labios nesta resposta: Velho ou novo, só existe um sonho para mim!

O rapaz viu uma aspera repulsa naquellas palavras e deixou a moça entregue á sua triste meditação.

Voltando para casa, no momento de despir o gracioso vestido verde, enfeitado de preciosas rendas, mil diversas idéas passavam pela cabeça de Sylvia.

Tomada de mysterioso desassocego, foi buscar o diario que dormia no fundo de uma gaveta e se poz a escrever. Sob a mãosinha febril as letras corriam...

E pela vez primeira entre as paginas do diario amoroso surgiu Daniel. Attento, fino, delicado; assim o pintava ella. Só tinha o defeito de ser um pouco impulsivo.

E por fim, depois de um momento de immobilidade viu que uma luz se fazia em seu cerebro; então escreveu esta phrase de protesto: Não, eu não o amo! Não é possivel!

E, um dia chegou em que Sylvia deu a Daniel o diario. Estavam noivos e Daniel fazia annos. Que presente mais delicado poderia elle receber? Ali estava toda a alma de Sylvia; rica em matizes: limpida e serena como um lago de montanha...

Já não se recordava de Claudio Háber. Tel-o-ia realmente amado?

Sylvia sabia apenas que a sua vida outrora obscura e triste seria agora ao sol do amor da mocidade...

Traducção de

SERGIO THOMAZ

O que vae pela Broadway

Os films americanos

Do correspondente do CORREIO DA MANHÃ em Nova York

João Preste

A Industria Americana do cinematographo fornece cerca de setenta e cinco por cento das pelliculas exhibidas no mundo inteiro.

Um relatorio do Ministerio do Commercio, que acaba de ser publicado, mostra certos factos de verdadeiro interesse, sobretudo o enorme desenvolvimento da industria desde 1913, e a sua enorme aceitação nos mercados estrangeiros.

A exportação total de films em 1913 foi calculada em cerca de trinta milhões de pés. Em 1925 a cifra attingiu duzentos e trinta e cinco milhões e no primeiro semestre de 1926 chegou a cento e dez milhões de pés. O anno passado parece ter perdido um pouco do volume na exportação quando comparado com o anno anterior.

O compulsor de estatisticas encontraria a maior difficuldade no estudo do commercio externo das pelliculas devido ao systema adoptado pelas fabricas. Em vez de vender directamente os films, por preços determinados, como qualquer outra mercadoria, as fabricas os despacham a seus distribuidores ou agentes no estrangeiro que, por sua vez, os alugam aos varios theatros ou cinemas.

O aluguel total da fita constitue o seu preço final. Esse systema não permitte ao fabricante calcular o rendimento de uma pellicula a não ser que ella seja completamente destruida ou "morta". Um film poderá render milhares de dollars e continuar a produzir por tempo indeterminado, sendo alugado de um a outro theatro em eterna successão. A taxa de aluguel varia tambem de accordo com varios elementos, entre os quaes avultam a locação, época da exhibição, frequencia, classe de espectadores que o theatro serve, etc. Ha fitas antiquissimas que ainda estão sendo exhibidas em nossos sertões e cujo rendimento terá que ser creditado ao anno em que a fita foi produzida.

Mas apezar da falta de dados positivos sobre o rendimento financeiro dos films, não póde restar a menor duvida que cerca de cincoenta por cento da receita total das fabricas é proveniente dos mercados estrangeiros.

O seguinte quadro comparativo servirá para indicar os mercados, de accordo com a quantidade de pés de films que importaram em 1925:

1 — Grã Bretanha, 36.000.000 de pés.
2 — Australia 23.000.000 de pés.
3 — Canadá, 23.000.000 de pés.
4 — Argentina, 20.500.000 pés.
5 — França, 14.000.000 de pés.
6 — Brasil, 10.700.000 pés.
7 — Japão, 9.000.000 de pés.
8 — Mexico, 7.500.000 pés.
9 — Allemanha, 6.500.000 pés.
10 — Cuba, 6.000.000 de pés.
11 — Nova Zelandia, 5.000.000 de pés.
12 — Chile, 4.500.000 pés.
13 — Suecia, 4.500.000 pés.
14 — Hespanha, 4.000.000 de pés.
15 — India Or. Hol., 4.000.000 de pés.
16 — Italia, 3.000.000 de pés.
17 — China, 3.000.000 de pés.
18 — India, 3.000.000 de pés.
19 — Hollanda, 2.000.000 de pés.
20 — Belgica, 2.000.000 de pés.
21 — Dinamarca, 2.000.000 de pés.
22 — Austria, 1.500.000 pés.
23 — Finlandia, 800.000 pés.
24 — Tchecoslovaquia 800.000 pés.
25 — Hungria, 750.000 pés.
26 — Noruega, 700.000 pés.
27 — Portugal, 500.000 pés.
28 — Polonia, 500.000 pés.
29 — Outras Republicas da America do Sul, 5.000.000 de pés.
30 — Antilhas, 5.000.000 de pés.
31 — America Central, ... 3.000.000 de pés.
32 — Balkans, 1.000.000 de pés.

Pelo quadro acima nota-se que o Brasil occupa o sexto logar na lista de consumidores das pelliculas americanas enquanto a Argentina se acha em quarto logar.

Calcula-se que nos quatro mil theatros da Inglaterra, Escossia, Irlanda e Paiz de Galles, noventa e cinco por cento dos films exhibidos é de origem americana. A Grã Bretanha recebe tambem alguns films allemães. A situação da industria cinematographica da Inglaterra chegou a tal ponto que um forte movimento foi organizado para combater a invasão dessas pelliculas.

O proprio Parlamento está debatendo um projecto de lei protecionista e se essa lei ainda não foi approvada, por certo será ainda muito em breve. Os inglezes receiam não sómente a grande perda que a sua industria soffre, como tambem e sobretudo a influencia americana que se faz sentir na politica e até na ethica britannica. Demais, o cinematographo sendo um grande vehiculo de propaganda commercial, é obvio que os americanos estão tirando as maiores vantagens desse esplendido processo de reclame, á custa dos proprios inglezes que pagam para serem intelligentemente suggestionados pelo commercio dos Estados Unidos.

Os inglezes sentem que por meio do cinema os americanos vão paulatinamente insuflando no animo do povo as suas theorias politicas, economicas, moraes e até mesmo sociaes. As theorias democraticas do yankees são sempre recebidas com certos escrupulos pelos lords da Albion.

E' provavel que uma lei seja adoptada sujeitando as fitas americanas a uma censura mais rigorosa ou a uma grande restricção, por meio de taxas ou direitos prohibitivos.

Na França 75 °|° dos films exhibidos são americanos. O restante é quasi todo de producção local das fabricas Pathé, Gaumont, Aubert e outras de menor importancia. A supremacia das pelliculas americanas criou na França um grande resentimento pseudo-patriotico. Algumas demonstrações populares, dirigidas por artistas francezes, occorreram nas ruas de Paris, mas esse movimento não teve a menor consequencia

A França parece disposta a proteger a sua industria nacional, tendo para isso dado o primeiro passo com a adopção da lei que deverá entrar em vigor em principios de janeiro do anno que vem, em virtude da qual não será permittida a importação de films revelados em pelliculas de material inflamavel. Isso, porém, realmente não constitue obstaculo para a industria yankee.

A Allemanha, que depois dos Estados Unidos é a maior productora de pelliculas, ainda assim apresenta 60 °|° de fitas exhibidas como sendo de origem americana. A fabrica Ufa (Universum Film Aktiendesellschaft) tem produzido excellentes films que competem com os daqui em muitos mercados do mundo.

Com o fim de proteger os seus productos, a Allemanha adoptou o systema denominado *Kontingent* em virtude do qual sempre que um film estrangeiro é approvado no paiz, um outro, nacional e a elle equivalente deve ser tambem approvado.

Os resultados do systema *Kontingent* não deram os resultados economicos que o systema visava. Entretanto, varias outras nações européas adoptaram esse methodo de protecção.

Antes da guerra, a Italia foi uma das nações mais ferteis na producção de films, mas desde essa época tem decaido ao ponto de quasi não ter mais industria propria. Varios esforços têm sido empregados para reviver a industria, mas apezar mesmo do grande movimento nacionalista que tem levado os italianos a realizarem verdadeiros milagres, a industria cinematographica parece ter morrido.

Na Italia tambem houve uma pequena manifestação hostil contra os films americanos que resultou na adopção da lei em virtude da qual os theatros italianos são obrigados a exhibirem films italianos durante pelo menos uma semana em cada mez.

A verdade, porém, é que a "fita" americana de hoje é um producto quasi perfeito e a sua preferencia por isso mesmo se impõe ao mundo inteiro.

SONHO

SOFIA THEREZA TAVEIRA DE SA'.

DORMINDO um somno brando, que ascendia,
A's sidereas alturas, eu sonhava;
E em derredor de mim apenas via
Nuvens azuleas onde eu me engolfava.

Depois lucida estrella despontava
No curvo azul que mais e mais se abria,
E eu, de mãos postas, só interrogava
Se "inda mais alto Deus se encontraria"...

Roseo ficando, então o firmamento
Harpa de anjo, tangendo ao meu ouvido,
Ao illusorio sonho poz um fim.

Despertei, tendo ainda em pensamento
A etherea sensação de haver sentido
A luz do céo raiando sobre mim.

APONTAMENTOS BIOGRAPHICOS

Lewis Girard

Lewis Girard, que faz o papel de capellão de 'A Fragata Invicta", o film maritimo da Paramount, póde ser chamado um cavalheiro da fortuna. Hoje, aos quarenta e nove annos de edade, não sem razão gaba-se Lewis de já haver visitado todos os portos maritimos do mundo.

Girard nasceu em Red River, North Dakota, aos 10 de outubro de 1878. A sua educação recebeu-a elle na Philadelphia.

Começando as suas viagens quando ainda bem moço, fez Lewis a travessia para a Europa a bordo de um navio que levava um carregamento de gado. Da Europa seguiu elle para a Africa, onde sentou praça como soldado nas forças francesas que se empregavam, então na campanha de conquista dos territorios coloniaes.

Tendo obtido a sua baixa das fileiras, regressou elle á Europa e como empregado de diversas companhias de navegação, viajou por toda a Asia, pela Australia, vindo depois estabelecer-se na Suissa, onde se manteve por algum tempo como instructor de uma escola de equitação.

Estando imminente a guerra entre a Hespanha e os Estados Unidos, dirigiu-se Girard para o seu paiz natal, alistando-se então entre as forças do governo. Terminada a campanha hispano-americana regressou elle de novo ao continente, desta vez já no posto de major.

Em 1904 encontramol-o fazendo parte da companhia ambulante de Buffalo Bill, que se fez tão celebre por todos os recantos dos Estados Unidos, e, dez annos depois, eil-o que surge novamente em fóco, como encarregado do commando de uma columna de cavallaria composta de 600 homens que devia ir prestar de honra durante a famosa Exposição Panamá Pacifico, realizada na California.

Afóra de suas representações no palco Girard tem já apparecido em um bom numero de films tendo sido o papel de "Athos", na versão franceza de "Os Tres Mosqueteiros", uma das suas melhores contribuições para o écran.

Girard tem 6 pés de alto, pesa 175 libras, tem olhos e cabellos castanhos.

VOCAÇÃO MILITAR

O Teixeirinha era a esperança mais verde e mas risonha da familia.

Quando nasceu, disse a parteira para o pae do pequeno:

— Este menino ha de ser um um grande general!

E a creança foi crescendo sob a influencia cabalistica d'este heroico vaticinio.

A propria mãe do Teixeirinha dizia sempre ás amigas:

O meu filho ha de ser um grande general! Ha de ser um valente guerreiro do Brasil!

De facto, o pequeno sempre conservou a mania pelas coisas militares. Só brincava com soldadinhos de chumbo, com tambores, cornetas e todos os apetrechos bellicos da carreira do Minerva.

Quando "tomou corpo", mais accentuados ficaram taes symptomas.

No gymnasio, onde tomou o numero 24, continuou a manter os sonhos da progenitora e a confirmar o vaticinio da parteira.

Reunia os collegas, organizava pelotões de guerra, transformava os alojamentos em caserna e nos dormitorios improvisava batalhas terriveis, em que as metralhas eram os inoffensivos e macios travesseiros.

Tinha "poses" de herõe e a sua gloriosa espada, era uma grande regua da nossa aula de desenho com a qual, se batia com a bravura de um Napoleão-mirim.

Mas, certo dia, separámo-nos. O pequeno exercito foi todo destroçado, houve um armisticio obrigatorio e a paz volveu ao seio das pequeninas nações belligerantes.

Passaram-se muitos annos, e nunca mais eu vi o Teixeirinha.

....

Hontem, á noite, indo eu aos suburbios, numa das suas ruas esbarrei-me com um individuo fardado, cuja physionomia eu conhecia sem saber de onde.

Intrigado com esse encontro, fitei demoradamente o militar e o meu espanto tornou-se intraduzivel!

O' manes de Osorio e de Caxias! O' trancos da vida e voltas redondinhas d'este mundo.

Aquelle individuo era elle, o 24, o heroico Teixeirinha da parteira, que por "actos de bravura, fôra promovido" a guarda-nocturno na estação de D. Clara!

Waldemiro Portugal.

Enigma n. 1 de José de Paula Assumpção

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO DE MARÇO

HORIZONTAES

2 — Do verbo haver
3 — Adverbio
5 — Dissolve na humidade do ar
10 — Bebida
11 — Prefixo
12 — Divisas
13 — Em Guiné
15 — Nota
16 — Oasis invertido
18 — Possessivo
19 — Parceiro
21 — Contanto que
22 — Deusa de abundancia
24 — Pedra
26 — 0 0
27 — Vaso
28 — Despota
33 — Elle
34 — Deshonesto
35 — "Agape"
36 — Homem
37 — Dipthongo
38 — Cidade européa
40 — Chão
42 — Repetu
43 — Montado
46 — Saia
48 — Desde
49 — O mesmo que Banto
50 — Vacuo
51 — Prefixo invertido
53 — Rio da Russia
54 — Quêdas
56 — Novidade sem a primeira
57 — Cenobita atheniense
58 — Antigamente na Camara de Portugal
60 — Armadura de ferro
61 — Verbosidade
62 — Adverbio
64 — 300
66 — Quasi risco
67 — ... das montas
68 — Artigo
69 — Divindade
70 — Animal sem difficuldade
71 — Nota
72 — Cidade chineza
73 — Adverbio sem ave
74 — Surpreza
75 — Prefixo
76 — Quasi boi
77 — Ave sem a prima
78 — Mulher sem a segunda
79 — Quadrupede
80 — Elemi
81 — Desusada conjuncção
82 — ...de gente
83 — Repetida é chefe
84 — Villa anagrammatizada

VERTICAES

1 — Peixe
2 — Chacal sem b
2A — Rede
3 — Neste rio desapparece um boi
4 — Rochedo
6 — Troia
7 — Leão sem instrumento
7A — Costuma invertido
7B — Fulgurator
7C — Filho do ar
8 — Prefixo
9 — Quasi villa do Brasil
10 — Marte
11 — Villa do Brasil
17 — Interjeição
20 — Indica rindo
21 — E' minerva
23 — Descoberto por Berzelio
23A — Prenda e junte um deus
25 — Tempo de verbo
27 — O cão perdeu o bolo
29 — Animal apherezado
31 — Rio de Janeiro
32 — Repetida é vaia
35 — Interjeição
39 — Ave nocturna
41 — Epigletto
44 — Junto
45 — Véu do Sinai
47 — Vestido de ouro
48 — Tecido
52 — Ornato
55 — Juiz de paz
58 — Demora
59 — Mulher invertida
63 — Neto de Atrêo
65 — Mulher virada
66 — Apparencia
72 — 3,1416
74 — Mesquinho sem a ultima (giria)
75 — Imperador do Occidente
76 — Ave
79 — Peixe
80 — Soccorreu Priamo
83 — Povoação do Brasil

CONTO INFANTIL

A Prophecia

REGRESSAVA o barão do Pilar ao seu castello após uma grande caçada. Vinha rodeado de amigos e de servos e todos conversavam animadamente. Eis quando, em meio da estrada, uma mendiga veiu a seu encontro pedindo-lhe agazalho por aquella noite numa das dependencias do castello. Dormiria no estabulo, sobre um pouco de palha.

Mas o orgulhoso e cruel fidalgo recusou o pedido da pobre mulher, e como esta insistisse chorando ameaçou-a com os cães de caça que latiam ferozmente.

Então, desesperada, a mendiga exclamou:

— Es orgulhoso e sem piedade. Por teu máo coração para com os miseraveis que recorrem a ti, mereces que o teu filho seja devorado pelos lobos.

— Tranquilize-se, gentil senhora — volveu o barão com ironia — saiba que nesta redondeza não ha senão um lobo que é o ultimo do bando.

— Pois é este unico lobo que resta que ha de comer o teu unico filho — gritou a mendiga desapparecendo por entre as arvores de um bosque.

Todos riram do desespero da pobre mulher e pouco depois, no luxuoso castello, durante a ceia regia e caprichosamente regada de vinho, todos riam ainda commentando a absurda prophecia.

No emtanto, no dia seguinte ao levantar-se o barão deu ordem para que se fizesse immediatamente uma batida na floresta, promettendo uma boa recompensa a quem lograsse matar o unico lobo restante. Depois foi o barão procurar o seu lindo Murillo, o filho que elle adorava e no qual depuzéra todas as esperanças.

Murillo contava doze annos e era uma creança encantadora.

Á noite voltaram os criados; o lobo fôra visto em varios sitios mas fugia sempre e não fôra possivel matal-o. Tres mezes passaram-se; de vez em quando o barão mandava fazer uma nova pesquiza mas tudo era inutil: a féra não se deixava apanhar. Uma formosa tarde de inverno, o barão saiu para dar um longo passeio a cavallo.

Ia acompanhado pelo seu querido Murillo que montava, cheio de satisfação, um gracioso ginete.

Cavalgando chegaram o pae e o filho a um dos mais bellos sitios do logar e apearam-se os dois a descansar.

Perto corria cantando entre as pedras, uma fonte clara e fresca. O barão teve sêde e mandou que o filho fosse até á fonte apanhar num copo de prata um pouco da agua crystalina.

Passou-se um quarto de hora e alguns minutos mais passaram sem que o menino voltasse. E o pae, de subito tomado de uma estranha angustia, principiou a receiar que alguma coisa houvesse succedido ao seu adorado Murillo.

Chamou em altas vozes uma, duas, tres vezes; em vão; ninguem respondia! Louco de anciedade o barão correu até á fonte cantante, junto á qual viu o menino caido por terra. O chão estava tinto de sangue... Por entre as arvores o barão viu ainda o lobo que desapparecia.

— A phophecia, a prophecia da mendiga! — exclamou o infeliz pae atirando-se a soluçar sobre o corpo do filho.

Fevereiro de 1926.

Versão de VERA CRUZ

Torneio Infantil de Palavras Cruzadas

ENIGMA N. 2 DE Alvaro B. Seixas Filho

HORIZONTAES

1 — Rio brasileiro
5 — Homem que pratica feitos notaveis
6 — Collocar
7 — Pedra de polir
8 — Flor (invertido)
9 — Paraizo
10 — "Regato" desvocalizado
11 — Protectora (invertido)
12 — Fruta (invertido)
13 — Vinculo
20 — Simples
21 — Malicioso, astuto
22 — Cesto indigena
23 — Nome de mulher
24 — Curso d'agua (invertido)
26 — Prefixo.

VERTICAES

1 — Casta de uva tinta
2 — Verbo
3 — Pronome
4 — "Geito" sem uma vogal
5 — Interjeição
6 — Alimento
13 — Contração
14 — Embarcação
15 — "Circo" sem uma vogal
16 — Rival
17 — Animal
18 — Detesta
19 — Rio da Siberia
25 — Terreiro
27 — O mesmo que "assim"
28 — Estudar
30 — Tino, sisudez
31 — Ingrata.

XADREZ

PROBLEMA N. 65

de KARSED

Pretas 6

Brancas 10

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 65

Jogada em 8 de janeiro de 1927 em Rotterdam, 10ª e ultima partida do match.

	Brancas — Euwe	Pretas — Alekhine
1	C 3 BR	P 3 R
2	P 4 BD	P 4 BR
3	P 3 CR	C 3 BD
4	P 4 D	B 5 CD, cheq.
5	P B 2 D	B x B, cheq.
6	D x B	P 3 D
7	C 3 BD	C 3 BR
8	B 2 CR	Roq.
9	T 1 D	C 2 R
10	Roq.	C 3 CR
11	D 2 BD	P 3 BD
12	P 4 R	D 4 TD
13	Px P	P x P
14	P 5 D	P x P
15	C x P	B 2 D
16	C 4 D	P 5 BR!
17	TD 1 R	C x C!
18	B x C, cheq	R 1 T
19	C 6 R	T 3 B
20	C 5 CR ?	TB 1 BR
21	D 3 CD	P x P
22	D x PCR	C 5 BR!
23	T 7 R	T 3 CR
24	T 7 BR	T x T
25	Cx T, cheq.	R 1 C
26	C 5 R, cheq.	D x B!
27	P x T	C 7 R, cheq.

As brancas abandonam

(Resultado: Alekhine ganha 3 + 5 nullas — Euwe, ganha 2 e 5 nullas).

Enviaram solução exacta do problema n. 64:

Srs. Geraldo de S. C., Chá de Lipton, Murciano Lazaro, Giera, Sylvio Pereira, Augusto Beck, Oppermann (Juiz de Fóra) Adolpho Martini (São José dos Campos), Almeida Junior (Nictheroy), Garcia, Laskermirim, Helio Rodrigues Alves, Hans Janson, Antonio Rodrigues e Emmanuel Rosenberg (São José dos Campos) e José Gabrich.

APRESENTAR «ARMAS»!

ALIPIO BORLA

No concurso a Glorinha foi á gloria
Ex-Cap, capotou pelas cruzadas.
Arcebispo rezou missas erradas
Juca Rego ficou na méla inglória.

O Plinio Cajibá perde a victoria
Que julgava já ter, favas contadas;
Godofredo e mais outros camaradas
Já se incumbiram de contar a historia.

Petitet, Proserpina, Cardeal
Frei Brôas, Capatocas, Loth, Numa,
E todos os mais que não puder dizel-os,

Das cruzadas formando o pelotão
Viemos apresentar armas em mão
Em honra ao campeão HOLSTEIN DE SELLOS

Aqui tens meu coração
E a chave para o abrir;
Não tenho mais que te dar,
Nem tu tens que me pedir.

Minha viola de pinho
Tem boca para falar;
Se ella tivesse olhos,
Me ajudaria a chorar.

REDEMPÇÃO TRAGICA

(Continuação da pagina 14)

Ah! de tudo isso elle se lembrava agora na sua janellinha! A noite descera tenebrosa e medonha e elles tiveram de dormir ao relento, bem juntinhos, pelo estreitados num amplexo de anjo. Haviam-se perdido. Dahi o amor, essa scentelha divina, esse enigma do universo; pois seria vedado aos anjos o amor? o amor puro? o amor que eleva as almas, projectando no enxurdeiro da vida o raio purificador da bondade divina? A adolescencia passaram-n'a trocando crebros madrigaes e fazendo grandiosos projectos de venturas sob a tacita benção do luar. Mas um dia o velho fazendeiro, pae de João, surprehendera-os e, puxando-lhe violentamente as orelhas, ralhou acremente:

— Idiota! Pois tu!... Então!... Ora, essa é boa! Dando confiança a uma lambisgoia!

Que culpa tinha ella de haver nascido pobre? Seria por isso menos digna do seu sonho?

Quando á noite o cálido romanso do seu jardimzinho era interrompido pelas perlengas insulsas dos velhos contadores de historias, quando o tio Joaquim, delicioso paragão de imbecilidade indigena, voltava do campo trazendo, como novidade, os contos picarescos e futeis de fadas, "lobis-homens", e "almas do outro mundo", num parvoejar de sandices ineditas, era da boca de João que partia a primeira gargalhada, o riso sonoro e crystallino que dardejava como uma catadupa de gosos, derramando cachões de alegria.

Mas, um dia, elle partiu.

Partiu para o Rio de Janeiro e dizia-se que fôra estudar medicina.

Iria por certo esquecel-a, pois lá diz um vetusto ritornelo: "longe da vista, longe do coração", e ella por isso, tratou tambem de olvidal-o, de obliterar para sempre aquelle amor sem esperanças. Demais era tão pobre. Assim fez. Durante todo esse lapso de tempo, dansou, brincou e riu para occultar nas dobras de uma artificiosa lenidade o inferno que lhe tragava a alma.

Tornou-se leviana e folgazã, ora "a vida passa tão breve" e morte de amor é um indesejavel rebutalho do sediço romantismo dos livros de capa e espada, hoje pilheria de gosto acre.

Mas naquelle dia elle voltou trazendo-lhe todo esse cortejo de recordações inequivocas e indeleveis e fazendo-lhe reviver todo esse passado cheio de doçuras.

Fechando bruscamente a janella, voltou-se para dentro, para a cozinha, indo assentar-se junto ao velho banco onde outr'ora elle passara tantos momentos felizes [illegible] ao crepitar do fogo na lareira e cochichando segredos á luz mortiça da favilla.

Em casa todos já resonavam profundamente, quando, pelos fundos, se ouviram passos de alguem.

Quem seria? Sentiu dentro de si um como rictus de medo e alegria; correu a fechar a porta, mas foi tarde; assomando na soleira um vulto masculo e gentil de rapaz, disse-lhe:

— Olá, Rosa! Como estás, minha flôr?

— João! Que vens fazer aqui, a essas horas?! — exclamou ella balbuciante.

— Oh! Tens medo de mim, pois não sou o mesmo, querida? — disse elle entrando e puxando-lhe as [illegible] ao que ella resistia, languida e timidamente.

— Oh! Tens medo de mim, querida!

Pouco depois, num ciciar de palavras inintelligiveis, eram reencetados os antigos idyllios, as antigas promessas de amor, os antigos sonhos de felicidade. [illegible]

— Ah, doutor!... Doutor!... Rosa!... Salve-a, doutor. Coitada! Minha filha!...

Momentos após, o joven medico achava-se deante de um humilde catre, onde um corpo de linda rapariga debatia-se em contorções espasmodicas. Era Rosa.

— Rosa! Rosa, meu amor! Que é isto? Que te aconteceu? Fala. — Exclamou elle cheio de dôr, ante o quadro terrifico.

[illegible]

— Ah! vês agora o quanto te amei? — Lembras, meu amor? [illegible]

[illegible] hão sorrido nas veigas floridas?! Como tem sido alacre o chilrear do passaredo! Que sonoridade no gargalhar innocente da creança da trefega! Mas... oh!... no seu coração é só inferno, é só châos, fél, veneno, — o horror.

Especial para o «Correio da Manhã»

Glossario Synthetico da Lingua Portugueza

Por ALMERINDO FERREIRA

ORIGINAL PELA SUA ORGANISAÇÃO E O MAIS COMPLETO NO GENERO

Hach — Pato de Madagascar
Hema — V. Ema
Hidm — Ave asiatica
Hina — Genero de aves
Hito — Tordo marinho
Hoco — V. Hocco
Hoho — Ave da Africa
Homa — Ave
Hutu' — Ave das Guyanas; Jeruva ou jiriba no Amazonas; taquara, gallo do matto: pirapayá
Iacu' — Sacupema
Iapu' — Passaro do Brasil
Ibis — Pernalta do Egypto
Injá — Rabeta
Inro — Um passaro do Estado do Rio
Itys — Pintasilgo
Ixos — Sub-genero de passaros
Jaco — Papagaio cinzento
Jacu' — Ave gallinacea do Brasil; zabelê
Japi — Ave do Maranhão
Japu' — Ave do Brasil
Japy — V. Japi
Jauá — Especie de papagaio do Brasil; acumatanga; ajuru'-été-cu'
Jeru' — V. Ajuru'
Johó — Ave noctivaga
Jota — Abutre
Jova — Ave do Peru'
Jujá — Passaro; rabirruiva, pisco-ferreiro
Juru' — V. Ajuru'
Juta — Pato do Peru'
Kivi — Pernalta da Australia
Kogo — Passaro da Nova Zelandia
Koko — Idem do genero ibis
Kuau — Argos gigante
Kubi — Ave africana
Labo — Palmipede; estercorario
Lele — Passaro africano
Lord — Pato de collar
Luca — Ave de rapina
Lulu' — Um passaro
Lyra — Ave gallinacea
Maca — Ave do Peru'
Macó — Idem da Africa
Mean — ou
Meiã — Idem sylvestre
Milu' — Gallinacea da America
Mino — Ave da Nova-Guiné
Miri — Papagaio do Amazonas
Mitu' — V. Hocco
Moho — Passaro das ilhas Sandwich
Myuá — Anhinga; biguá-tinga
Nacu' — Especie de inhambu'
Nore — Papagaio
Oêna — Pombo bravo
Ofia — Genero de aves
Ogea — Ave de rapina
Otis — A abetarda
Otus — O mocho
Pade — Rouxinol
Pahó — Ave do Brasil
Papa — Um passaro da America do Norte
Papa — Um abutre
Paro — Ave
Pata — Femea de
Pato — Palmipede
Pavo — O pavão
Pavó — Passaro grande do Brasil; pavão do matto
Péga — Passaro
Pego — O macho da péga
Peru' — Gallinacea
Peta — ou
Pêto — Pica-páo, corta-páo
Pico, ou
Picu' — Picanço, pica-páo, peto
Pipi — Ave africana
Pipi — Qualquer gallinacea
Pita — Franga; gallinha
Pito — Frango
Pôpa — V. Poupa
Pupu' — Ave da Africa
Pupu' — A gallinha
Puti — Ave aquatica africana
Quiá — Especie de inambu'
Reco — Marreco, ou pato
Roco — Grande ave do mar oriental, especie de alcião, ou maçarico
Rock — Aguia fabulosa
Rola — Ave semelhante á pomba
Rolo — Macho da rola
Saci — Passarinho do Brasil; tempo-quente
Sacy — V. Saci
Sahi — V. Sai
Saco — Ave angolense
Sapu' — Passaro do Brasil; sa-
Saze — V. Sai
pujuba
Sazu' — Passaro de Sofala
Sita — V. Sitta
Socó — Pernalta
Sole — Trepadora da Africa
Supi — Ave do Amazonas
Suru — Diz-se das aves que não têm cauda
Syma — Genero de passaros
Tema — V. Thema
Tiga — Genero de trepadoras
Tiju' — Ave do Brasil
Titi — Passaro conirostro
Toda — Uma ave
Tona — Uma grande ave cinzenta
Toró — Especie de inambu'
Toto — Ave da America
Tuim — Papagaio do Brasil
Tuju' — Ave do Brasil
Tune — Ave africana
Urca — Pequeno passaro
Vira — Chopim
Vôvô — Um passarinho
Xema — Genero de palmipedes
Xiéu — Guaxe, japira, joncongo
Xuri — Especie de avestruz
Xuta — Ave da America
Yacu' — V. Iacu'
Yapu' — V. Iapu'
Yutu' — Perdiz do Brasil

DE 5 LETRAS

Aaste, ou
Aasto — Abutre; falcão
Abago — Ave da Abyssinia e Peru'
Abibe — Ave de arribação
Acanã — V. Cauã
Açanã — Ave pernalta
Acará — Passaro do Brasil
Acauã — V. Cauã
Acoli — Ave de rapina
Adene — Aguia
Adoué — Pernalta
Aédon — Genero de aves
Aétos — Idem de passaros
Agami — Ave da America meridional; caracara; passaro-trombeta; faisão das Antilhas
Ageru' — V. Ajuru'
Agoné — Ave
Aguia — Ave de rapina
Airão — Especie de andorinha
Aivão — Idem, idem, faisão
Ajajá — Ave de arribação; colhereiro
Ajuru' — Papagaio do Brasil; ajuruaçu'; moleiro
Alapi — Ave da Guyana
Aleto — V. Aletho
Alite — Ave, que indicava o futuro pelo modo de comer
Alker — Especie de pinguim
Alqua — Passaro aquatico
Aluco — Especie de mocho
Alvão — Especie de andorinha
Anacã — Papagaio do Brasil; hia da Amazonia
Anade — Adem
Anajé — Ave do Amazonas
Anate — V. Anade
Andua — Ave africana
Angel — Ave do tamanho da perdiz
Annum — V. Anu'
Ansar — Ganso
Anser — Genero de aves
Antan — Pequeno periquito do Maranhão
Anthe — Calhandra
Apode — Especie de andorinha do mar; manucodiata; ave do Paraizo
Arada — Passaro da Guyana
Arara — Ave trepadora
Arary — Variedade de arara do Amazonas
Ardea — Garça
Arere — Marreca
Arfur — Passaro africano
Argau — Especie de gaivota
Argos, ou
Argus — Genero de faisões
Ariel — Pelicano
Arses — Papa-moscas da Africa
Arual — Uma ave do Brasil
Asion — Bufo
Assor — V. Açor
Astur — Especie de falcão
Atobá — Ave aquatica
Ayacá — Ave do Brasil
Azuru — Passaro do Canadá
Bamba — Idem da Africa
Bango — Idem, idem; cocolombua
Banzo — Idem idem
Batis — Papa-moscas
Bécua — Abibe
Belga — Variedade de canario
Bicha — O milhano
Biguá — Ave do Brasil; corvo-marinho
Bilro — V. Birro
Bimba — Passaro africano
Binga — Colibri
Bique — Ave ribeirinha
Birro — Um passaro
Bisbi — Abibe
Bonda — Ave africana
Borni — Falcão azul
Borra — Pequeno passaro
Bravo — Gallo da serra, do Brasil
Breve — Passaro
Bubil — Passaro aquatico
Bucco — Genero de aves trepadoras
Bundo — Ave da Africa
Bunzo — Idem
Buson — Ave da Guyana
Buteo, ou
Butio — Especie de falcão
Butre — Abutre
Cacre — V. Sacre
Cafre — Ave de rapina
Caica — Papagaio da Guyana
Caiçu' — Pequena ave brasileira
Calão, ou
Calau — Ave de bico enorme
Camão — Ave aquatica
Camau — Gallinha-sultana
Canaá — Ave de rapina do Amazonas
Capão — Gallo capado
Capsa — Passaro africano
Carão — Ave do Brasil
Carbo — O alcatraz
Caroé — Ave do Brasil
Carto — Passaro de Ceylão
Catta — V. Cata
Cauan — V. Cauã
Cau'no — Pernalta
Cauré — Colleirinha, tem-tem-zinho
Cá-vai — O noitibó
Cepho — Palmipede
Ceque — Ave africana
Césso — Idem, idem
Chabó — Andorinha grande
Chajá — Tachan
Chama — Passaro que, pelo canto, atrae outro da sua especie
Chede — V. Cheide
Chibé — Ave aquatica
Chiéu — V. Xiéu
Choró — Avezinha do Brasil
Chuca — Especie de gralha
Cicia — Especie de verdelhão
Cioto — Cicia
Ciris — A cotovia
Cirne — Cysne
Cisão — Uma ave
Cisne — V. Cysne
Cissa — Genero de passaros
Cluva — Corvo marinho da China
Cocoi — Especie de garça do Chile
Colim — Ave do Mexico
Colio — Passaro conirostro
Combi — Ave de rapina da Africa
Comma — Ave africana
Corva — Femea do
Corvo — Ave carnivora
Crick — Papagaio
Cruja — V. Coruja
Cubla — Pêga da Africa
Cupio — Passaro da Africa
Curió — Ave do Brasil; avinhado, bico de furo, papa-arroz
Cyrne, ou
Cysne — Ave palmipede e aquatica
Dadan — Ave de rapina
Daddo — Ave fabulosa
Dauma — Especie de melro da India
Dikmé — Ave aquatica da Africa
Ditua — Pernalta
Dinca — Ave do Chile
Duque — Especie de mocho
Dutus — Genero de passaros
Ecubo — Ave africana; violo
Eculo — Mocho
Eider — Genero de palmipedes
Emero — Ave
Endu'a — Ave africana
Enzoe, ou
Enzoi — Ave palmipede
Eoloi — Ave africana
Erere — Especie de marrequinha
Esaco — Genero de pernaltas
Facão — Ganso
Fajão — Ave africana
Falco — O falcão
Fenas — Aves fabulosas
Fenix — V. Phenix
Flosa — V. Folosa
Frade — Rabo-branco; alfaiate; cualvo; chasco de leque
Frova — V. Frouva
Fulix — Genero de patos
Fusca — Pato selvagem
Gabão — Um passaro
Gabar — Genero de falcões
Gallo — Genero de gallinaceas
Gança — Femea do
Ganço — V. Ganso
Ganga — Perdiz dos pyreneus; cortiçola
Ganja — Ave africana
Ganso — Palmipede
Garão — Especie de gaivina
Garça — Pernalta
Gimbe, ou
Gimbo — Ave africana
Ginri — Rola
Giroé — Ave africana
Gongá — Especie de sabiá
Goraz — Ave pernalta
Goura — Especie de pombo
Gouve — Ave da Africa
Grébe — Colimbo
Griel — Ave de arribação: tarambolo
Grifo — V. Grypho
Guará — Pernalta da America
Guari — Palmipede de Mossamedes
Guaxe — Passaro, tambem chamado: Japira, Joncongo, ou João-Congo, Xexéu, Xiéu, Japu', Japujuba, Japim
Guazu' — Ave
Guere — Trepadora
Guiné — Gallinha d'Angola
Guira — Passaro do Brasil
Gunho — Ave africana
Gurou — Grou
Habia — Sub-genero de passaros da America do Sul
Hanga, ou
Hango — Gallinacea da Africa
Harlo — Abutre da Islandia
Hicua — Ave da Africa
Himba — Passaro da Africa
Hioux — Sub-genero de aves
Hocco — Gallinacea; mutum
Homai — Ave do Oriente
Hombo — Ave da Africa
Hoqui — Perdiz
Hubem — Especie de coruja
Hugin — Corvo mythologico, empoleirado no hombro de Odin
Huhul — Coruja
Humai — V. Homai
Inamu' — V. Inambu
Ipeca — Especie de pato
Ipecu' — Pica-pau
Irena — Genero de passaros
Irerê — V. Ererê; marreco do Pará
Iriri — Ave do Brasil
Iriuá — Tucano
Irubi — Abutre da America
Isana — Passaro mexicano
Jabru' — Jaburu'
Jacui — Especie de pequeno jacu'
Janda — Palmipede do Brasil
Janga, ou

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 13 passagens na importancia de 279$000.

— O stock de carvão existente na Central do Brasil, para uso das locomotivas, é de 68.764 toneladas.
Esse combustivel attenderá o serviço da Estrada durante 2 mezes.

— O chefe dos Telegraphos da Central do Brasil, expediu um memorandum circular, aos inspectores das estações para a transmissão diaria de DH, (dar hora), seja feita uniformemente como determina a ordem a respeito, isto é, estabelecendo como signal de hora precisa o fim de um traço de comprimento de 50 segundos. Tal transmissão é feita entre 11 e 1 hora da tarde para as estações da Estrada.

— O dr. director da Central do Brasil recebeu do dr. Victor Konder, ministro da Viação o seguinte telegramma: "Tendo tido conhecimento de que o agente Contalicio Santos foi assassinado quando em serviço em Palmyra, venho trazer a essa directoria minhas condolencias por tão luctuoso facto. Attenciosas saudações."

Depachs da directoria:
S|A Casa Areha, Ribeiro, Costa & Companhia, Almeida Lisbôa & Companhia, Limitada, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Eduardo Araujo & Companhia, pedindo restituição de excesso de frete — Idem a importancia de 72$500, de accordo com o parecer da Contadoria; Justina Marques da Silva, Ignacio Mello, pedindo certidão — Certifique-se; Banco Commercial do Rio de Janeiro, pedindo registro da inclusa certidão em causa propria — Deferido; Margarida de Queiroz, pedindo autorisação para vender artigos para fumantes na estação de Palmeiras — Idem, nos termos da informação da Secretaria; The Baldwin Locomotive Worvs, pedindo adiamento de concorrencia — Idem, nos termos da informação da Intendencia; Antonio Esteves, pedindo pagamento — Idem, conforme despacho no incluso alvará — Adelino Louzada, pedindo collocação. — Idem, como extranumerario para o Deposito de Cachoeira; José Martins, pedindo readmissão — Não ha vaga; Luciano dos Santos Bahia, idem idem; João Arthur Corrêa, pedindo permissão para collocar um varejo de café expresso na estação de Magno — Indeferido; dr. Decio de Bastos Coimbra, pedindo certidão — Idem, á vista da informação da Contadoria; Joaquim Dias, pedindo permissão para effectuar no kilometro 256 o transito de seu commercio com Cruzeiro — Idem, tendo em vista a informação da 5ª Divisão; Macedo Telles & Companhia, pedindo indemnisação — Idem, á vista do parecer do Trafego; Silva & Irmão, idem idem — Idem, tendo em vista o parecer do Trafego; Domingos Joaquim da Silva & Companhia, Limitada, pedindo prorogação do prazo para entrega de madeiras — Concedo a prorogação pedida até 20 de março; Antonio Prade Sobrinho, pedindo pagamento da importancia de 60$000 — A' vista das informações pague-se a importancia de 60$000, a que se refere a conta annexa; Arthur Vianna & Companhia, Limitada, reclamando cobrança de excesso de frete — Apresentem reclamação em impresso proprio, para cada uma das expedições, devidamente sellada; Almeida Lisbôa & Companhia, propondo fornecimento de material — Aguardem opportunidade; Carlos Reuband, José Reynaldo, pedindo restituição de documentos; Theodor Wille & Companhia, S|A "Sociedade Commercial Metallurgica", pedindo restituição de caução; S. M. Torraca, pedindo certidão; Jorge Loureiro de Andrade, pedindo readmissão; Henrique Hinden, apresentando proposta; Compareçam á Secretaria — dr. Cicero da Silva Prado, pedindo permissão para atravessar o leito da Estrada com fios conductores de energia electrica — Selle o annexo com estampilha federal. Compareçam á Secretaria os senhores Borlido Maia & Companhia e José Soares Sobrinho.

Atropelado por um bonde

Subia á rua Visconde de Itauna, o bonde da linha Piedade, n. 585, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3560, quando atropelou, nas proximidades da escola Benjamin Constant, a Manoel Simões Fernandes, de 40 annos de idade, morador á rua São Christovão n. 25, que ficou bastante machucado, sendo conduzido para o posto central de Assistencia, em estado de shock.

A policia do 14º districto, disse não ter ter tido sciencia do facto.

Tratar-se-á de uma tentativa de suicidio?

No Posto Central de Assistencia, foi hontem, levada para ser medicada, a sra. Maria Gracinda Osorio, portugueza, casada, de 36 annos de idade e residente á avenida São Gabriel n. 7, na rua Itapirú e que apresentava queimaduras em varias partes do corpo.

Ninguem explicou as causas das queimaduras, ignorando-se, assim, si se tratava de um accidente ou de uma tentativa de suicidio.

Depois de medicada, a sra. Maria Gracinda Osorio foi internada no Hospital de Misericordia.

Embriagou-se, desrespeitou uma senhora e foi preso

A ziguezaguear, o Pery Fonseca resolveu hontem, á hora em que chuviscava, "fazer avenida". Era chuva por dentro e por fóra...

Vendo uma senhora, que voltava das compras e procurava fugir á chuva, o Pery entendeu de dirigir-lhe uma pilheria qualquer. A victima do "pão dagua" repelliu-o.

Nessa occasião accudiu o guarda civil n. 748, que prendeu Pery levando-o para a delegacia do 1º districto, onde elle ficou cozinhando a "mona".

SECÇÃO LIVRE

DENTADURAS

PROF. COELHO E SOUZA

Communica que estará novamente á disposição de seus amigos e clientes, do proximo mez de março em deante, reabrindo o seu consultorio com novas installações adquiridas na sua viagem aos Estados Unidos. (16008)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

18º DIVIDENDO

No escriptorio da Companhia, á Praça Marechal Floriano numero 7, 2º andar, se pagará a partir do dia 19 do corrente em diante, das 13 ás 15 horas, o 18º dividendo relativo ao semestre encerrado em 31 de Dezembro de 1926 á razão de 10$000 por acção (10 °|° ao anno).

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1927. — *Francisco Serrador*, Presidente. (B 17240)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

RUA DO LAVRADIO, 91
(*Edificio proprio*)

Assembléa Geral ordinaria, para leitura, discussão e votação do parecer da Commissão de Exame de Contas sobre o relatorio e Balanço de 1926 e interesses sociaes, quarta-feira, 23 do corrente, ás 20 horas, na séde social. (art. 68, § 1º, alinea b, dos Estatutos).

Secretaria, 19 de Fevereiro de 1927. — *Dr. Carlos Freire Seidl*, 1º secretario. (57)

LIVRARIA MOURA

A' PRAÇA

Flores & Mano, proprietarios da LIVRARIA MOURA, participam a mudança de sua loja da rua da Assembléa, 79, para a rua do Ouvidor, 145, onde esperam continuar a receber as ordens de seus amigos e freguezes. (026)

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

Rua Buenos Aires n. 216, sobrado
Telp. Norte 2699

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. Membros desta Assembléa, a se reunirem na séde social no dia 26 do corrente, ás 20 1|2 horas, afim de tratarem da materia contida no § 1º do artigo 43.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1927. — *Faustino Chaves*, 1º Secretario. (B 17327)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Lyceu Commercial

REABERTURA DAS AULAS

Acha-se aberta nesta Secretaria a matricula nos cursos do LYCEU COMMERCIAL desta Associação, cujas aulas terão inicio no dia 3 de março.

Secretaria, 20 de Fevereiro de 1927. — *Honorio José Rodrigues*, 2º secretario. (43)

Club dos Democraticos
Fundado em 1867
"Castello"-R. do Passeio 62
RIO DE JANEIRO

HOJE! HOJE!

20 de Fevereiro de 1927

Engasgativo, reconfortante e superabundantissimo

Cosido Especial a... Rodolpho Valentino

promovido pelo recem-nato

Grupo dos Independentes

No berço douro do "Castello" amado
A Aguia querida um parto teve mais!
Por isso o *Povo* corre alvorotado
Para saudar, do filho, aos nobres paes.

Independentes! Basta-lhes o nome
Tomado no baptismo, p'ra dizer
Quão brilhante vae ser o seu renome
Nas lutas que, por Mômo, ha de entreter!

E tudo por amôr

A' mulher querida

Gloria a ti, Mulher, deusa querida
Nosso sonho d'amôr, nossa affeição,
Por ti, daremos, se preciso, a vida,
O *milho* todo... o proprio coração!

Independentes! Grita o povo amigo
Vendo passar, altiva, a legião!
Que vem de ver cair, ha pouco, o umbigo
E tem os cueiros inda pelo chão!

Mas, Democraticos, socegai. As creanças de hoje quando nascem, já têm dentes... e falam... Tanto que os Independentes, no berço ainda, offerecem hoje, em honra a *seus irmãos mais velhos*, — A' Imprensa! A' Mulher Democratica! e mui especialmente, e de coração, ao vulto maximo do "Castello" querido, ao

Grande e insubstituivel Principe Alisa

cujo anniversario transcorre hoje, entre bençãos de todos os carapicús — um monumental e succulento:

Cosido Especial

E todos, logo mais, em festa reunidos,
Hemos de ao Povo mostrar, felizes, satisfeitos,
Que da Alegria somos nós os filhos qu'ridos,
E que Mômo, eternal, vive em nossos peitos!

E dando á festa um cunho grande, extraordinario,
A tornal-a maior e mais esplendorosa,
Temos, do Maioral, feliz anniversario,
Nesta data, já agora, mais que gloriosa!

Salve, pois, Defensor das hostes aguerridas,
O' grão carapicú — invicto Maioral!
Tu que ao "Castello" tens dado milhões de vidas
Tens a louvar-te a acção a nossa voz geral!

Isto posto, iniciar-se-á no salão a

Renhida e ultra-monumental

Batalha de confetti

que os Independentes promovem, com todos os matadores, afim de desgatar a miludencia do cosido...

E o maxixe ha-de attingir ao maximo de languidez!!! E' que todos — novos e velhos — com a querida

Mulher Democratica

á frente entrarão no cordão... e verás!...

E' o Delirio! E' a Apotheose! A Loucura!

P. P. Lord Pyramidal
Secretario Geral

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Art. 144º dos Estatutos — Os socios incursos na penalidade de eliminação por debito de mensalidades posteriores a Janeiro de 1926 poderão revigorar as suas matriculas, desde que paguem todas as mensalidades vencidas até 28 do corrente. (45)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

De ordem do Sr. Presidente, e de accordo com o art. [illegible] dos Estatutos sociaes, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião bienal ordinaria, a realizar-se a 22 do corrente ás 20 horas, destinada á eleição da Directoria para o novo exercicio administrativo.

Secretaria, 20 de Fevereiro de 1927. — *Augusto Rebaldi*, 1º Secretario. (42)

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes desta Capital e do Interior a mudança da nossa Fabrica de saccos para a Rua da Harmonia n. 57 onde esperamos merecer a continuação das suas presadas ordens.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1927. — *M. Camara & Cia.* (B 16798)

AVISO AO PUBLICO E AO COMMERCIO

A Associação Bancaria do Rio de Janeiro avisa ao publico e mui particularmente ao Commercio da Praça que, recaindo os dias de segunda e terça-feira de Carnaval em 28 de Fevereiro e 1º de Março proximo, os Bancos desta praça permanecerão fechados nesses dois dias. (B 16795)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO
Rio de Janeiro

Reconhecida officialmente pela Lei n. 3169, de 4 de Outubro de 1916

Praça da Republica, 60

AVISO

FISCALIZADA E SUBVENCIONADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Estão abertas as matriculas para os diversos cursos mixtos desta Escola, diurnos e nocturnos.

Tres são os cursos mantidos por esta Escola: — Fudamental Geral e de Sciencias Economico-Commerciaes, segundo o disposto no Decreto n. 17.329, de 28 de Maio de 1926.

O Curso Fundamental destina-se ao preparo daquelles que não possuindo preparatorios ou não se achando habilitados aos exames de admissão queiram candidatar-se á matricula no Curso Geral.

O Curso Geral tem por fim preparar Guarda-Livros e Contadores.

A Escola confere diplomas com caracter official, encerrando a presumpção legal de habilitação para as funcções commerciaes a que se destinam.

As condições de matricula, exames e taxa de frequencia constam dos prospectos que são enviados a quem os solicitar, mesmo pelo telephone.

Em 1926 o numero de alumnos attingiu a cerca de 700, obrigando por isso a limitar-se a matricula apenas a 500, visto ter-se verificado que o excesso de lotação prejudica o ensino e a disciplina escolar, motivo porque terão preferencia os candidatos que apresentarem em primeiro logar os seus requerimentos acompanhados da taxa de admissão.

As alumnas gozam de um conforto não observado em geral nos estabelecimentos de frequencia mixta, havendo uma inspectora encarregada de zelar pela ordem escolar, o explica ter-se elevado a 114 o numero de moças matriculadas em 1926.

A Escola mantêm uma Linha do Tiro, sob a direcção do 1º tenente João Ururahy de Magalhães e um Curso de Dactylographia dirigido por professoras diplomadas e admittidas por concurso, conferindo diploma de dactylographo.

Praça da Republica, 60 (Lado da Prefeitura). Telephone: Central, 6250.

A Secretaria funcciona das 10 da manhã ás 4 horas da tarde e das 7 ás 9 da noite, em todos os dias uteis. (16082)

ASSOCIAÇÃO DE S. M. H. AO CONDE DE LEOPOLDINA

Rua Bella de S. João n. 191

De ordem do Sr. Presidente, e de accordo com o artigo 50 dos nossos estatutos, convido todos os associados quites á se reunirem na séde social no dia 22 do corrente pelas 19 1|2 horas, afim de constituirem assembléa extra-ordinaria, para autorizar a venda de apolices.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1927. — O 1º Secretario, Joaquim Ferreira da Silva Pinto. (B 17194)

ANNUNCIOS

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se um grande, proprio para empresa, ateliers ou escriptorios, com contrato. Ver e tratar á rua da Carioca n. 31. (B 16831)

V. já é proprietario?

Ter casa propria é o mais imperioso dever de todo chefe de familia. Não seja indolente, não deixei que o taxem de mão esposo e mão pae, continuando sob o jugo do senhorio. Sumptuosa ou modesta, compre ou edifique a sua casa. Nós o ajudaremos. CREDITO IMMOBILIARIO SOC. LIMITADA.—Rua do Carmo n. 58, sob. (B 16806)

IMPOTENCIA

genital ou viril; psychica ou funccional, do homem. Exiguidade ou insufficiencia desse sexo, por mais recondita que seja. Pedir, por carta, prospectos ao laboratorio pharmaceutico de Meinicke & Cia., á rua Marquez de Sapucahy n. 314 — Rio. (B 1685)

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Vende-se um bello predio novo, sito á rua Santo Henrique, esquina de rua, proximo da Praça Saenz Peña, com jardim na frente e varanda ao lado, quintal, etc., com quatro quartos, duas salas, despensa, copa, cozinha, sala de banho; fóra tem dois quartos de empregados, em um terreno com 9 metros por 33 de fundos; preço 72 contos; tratar na travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho. (B 16842)

TERRENO — VENDA

A' rua Jaceguay, perto do Collegio Militar, vende-se um bello lote de terreno, com 20 metros de frente por 23 de fundos, por 24 contos. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com J. F. COELHO. (B 16842)

GABINETE

Aluga-se um, com duas saccadas, serve para cabelleireiro, dentista, escriptorio, etc. Largo de S. Francisco numero 14, primeiro andar. (B 17319)

AO CHAUFFEUR

Pede-se entregar um guarda chuva que ficou no carro, que levou uma familia ás 2 ½ horas da tarde, á rua Taylor, 40, entregar na mesma que será gratificado. (B 16802)

CARNAVAL — OCCASIÃO

Vende-se riquissima fantasia de rajah, lamé, ouro e seda, forros novos. Tem turbante, collares e botas. Ver: Rua Sete de Setembro n. 132, 1º andar. — Preço vantajoso. (B 16792)

PALACETE — TIJUCA — VENDA

Vende-se um encantador palacete, situado á rua Sattamini, quasi esquina da rua Professor Gabizo, local fresco e arejado, proprio para familia de tratamento, de sobrado, em centro de bello jardim, tendo 8 commodos para familia, 4 salas, um bello salão de banho, com 2 portões, sendo um de automovel, garage e quarto de empregados; frente com 17 metros por 39 de fundos. Preço 135 contos; depois da compra 30 dias póde ser occupado pelo comprador. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 16842)

PALACETE — TIJUCA — VENDA

Situado á rua da Cascata, proximo á Muda da Tijuca, vende-se um bellissimo palacete em centro de jardim, com bella chacara, tendo 8 bellos quartos, 4 salões, 3 quartos de empregados, garage, casa de luxo e conforto, em centro de terreno que regula 20 metros por 50 de fundos. Preço 150 contos. Facilita-se o pagamento. Póde ser immediatamente occupada. Local fresco e de lindo panorama. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 16842)

ALUGA-SE

Esplendida sala com tres saccadas para a rua e entrada independente. — Preço razoavel. Não se póde cozinhar. Rua do Lavradio, 146, 2º andar. (B 16855)

Snrs. Typographos!

Já chegaram as afamadas tintas para impressão dinamarquezas

"Drubin"

em latas originaes da fabrica de COPENHAGUE.

Experimentem e ficarão satisfeitos! As melhores tintas aos melhores preços

Depositarios: **BIONDI & CIA.** — Tel Norte 3032

Rua Theophilo Ottoni 120 — Rio de Janeiro. (034)

Grande Leilão de Gallinhas, Gansos, Marrecos, Perús, Porcos e Vaccas de pura raça

O proprietario da GRANJA AVICOLA CAMPEÃO resolveu por motivos meramente particulares, acabar com este Estabelecimento Avicola, completamente equipado e em franca prosperidade.

Por esta razão, são convidados todos os interessados em avicultura a visitarem esta granja e fazerem suas offertas para acquisição parcellada ou total de todas as *gallinhas, gansos, marrecos, perús, porcos, vaccas leiteiras, chocadeiras e criadeiros* funccionando admiravelmente, bem como muita téla de arame nova e usada, muito material avicola, e ferramentas em perfeito estado de conservação.

Aos pretendentes que desejarem obter esta granja por contracto se facilitará o pagamento parcelladamente. Tem installações já montadas para oito mil aves e espaço para mais de trinta mil.

Ovos para incubação

Devido a extraordinaria producção diaria de ovos de finas raças para incubação o proprietario da "GRANJA AVICOLA CAMPEÃO" resolveu baixar o preço delles, desde que sejam adquiridos na granja e para quantidade não inferiores a uma duzia de qualquer raça:

Rhode Island Reds ou Plymouth carijó, 8$000 — Idem de gallinhas seleccionadas, 15$ — Plymouth Rock branca Leghorne branca ou perdiz, 15$ — Orpington, preta ou branca 15$000, idem preta, branca ou amarella, importadas dos Estados Unidos, 20$000 — Minorcas pretas ou brancas, Plymouth Rock amarellas, Leghornes amarellas, Wyandottes brancas ou prateadas, Faverollas branca; importadas dos E. Unidos, 20$; Gigantes pretas de Gersey, Cornsh Indian Games, Bruhmas ou Conchichinas importadas dos E. Unidos 60$000 Marrecos Imperiaes de Pekim, 15$000 — Marrecos de Rouen, 40$000 — Gansos de Tououse, 150$000 — Gansos de Embden, 60$000 — Peru's Mammouth preto ou Hollanda branco 50$000.

VISITAS — Entrada franca todos os dias das 10 ás 16 horas. A "GRANJA AVICOLA CAMPEÃO" fica situada no ponto terminal dos bondes de ALCANTARA, que saem de meia em meia hora do ponto barcas de Nictheroy. Outras informações serão prestadas no Rio de Janeiro pelo proprietario Raul de Carvalho Beirão, á rua Rodrigo Silva n. 9, Agencia de Loterias Campeão de Minas. (41)

Soalhos Envernizados Com Cera

Com Um Simples Toque Da Mão!

Um novo "Tratamento Electrico" para encerar soalhos sem trabalho, o Methodo Johnson que é facil, rapido e economico. Não mais tem que se ajoelhar ou dobrar, não mais tem que sujar as suas mãos ou manchar o seu vestuario. Apenas tem que guiar com a sua mão este maravilhoso Polidor Electrico de Soalhos Johnson!

Cera Liquida Polidora Johnson

O methodo é tão simples—uma leve applicação de Cera Liquida Polidora Johnson e depois uma passagem com o Polidor Electrico faz sobresahir a textura, cor e padrão de qualquer soalho—madeira, linoleo, azulejo, ou composição.

JOHNSON'S LIQUID WAX

Cera Liquida Polidora Johnson limpa, endurenisa, conserva os soalhos. Este famoso preparado é de qualidade sem par. Vae bem mais alem que qualquer outra marca e dura mais.

A' venda nas seguintes casas:

F. R. Moreira & Cia. Avenida Rio Branco, 109 — Rio.
Freitas Couto & Cia. Rua dos Ourives, 23 — Rio.
Teixeira Pinto & Cia. Rua Rodrigo Silva, 15 — Rio.
B. Sant'Anna & Cia. Rua Direita, 7. — S. Paulo.

FRANK M. GARCIA
Avenida Rio Branco No. 109
Rio de Janeiro
Telephone Norte 2885
Representante de S. C. JOHNSON & SON Racine, Wis., E. U. A.

SITIO — S. GONÇALO

No melhor local de S. Gonçalo — Em Alcantara, vende-se um encantador sitio, contendo um bello predio novo, com 4 excellentes quartos, 2 salas, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria, com lavatorios nos quartos, tudo illuminado a luz electrica, com 3 casas de colonos, grande laranjal com 7.000 pés, maior parte a produzir, outra parte vae começar a produzir, um outro bonito pomar com variedades de arvoredos frutiferos, boa horta, 2 alqueires plantados de mandioca, bons pastos, boas vargens, muita agua, seis excellentes nascentes, agua corrente e atódo o sitio, cortado pela E. de Ferro, carros de animaes, bella vista e saluberrimo clima, casas de negocio e armazens em frente ao sitio, com 2 animaes de sella, 2 vaccas leiteiras, etc., situado no ultimo ponto dos bondes de Alcantara, depois ahi se toma o auto de carreira, a 15 minutos de auto por excellente estrada de automovel, com 8 alqueires de terras proprias. Preço desse bom sitio, a dinheiro, 40 contos; serve para renda e para recreio, de familia de alto tratamento; ver plantas e vista e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com J. F. COELHO. (B 16842)

Mme. ZAMBELLI

Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e ás de promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 83. Deposito dos manequins mecanicos. (B 13872)

A's senhoras e senhorinhas

As suas carteiras e bolsas estão fóra da moda? Não lhes agradam as côres? O couro está mofado, manchado, precisam de forros novos, espelhos, alças? Telephonem immediatamente para Central 984. (B 17341)

AGUAS DE SÃO LOURENÇO

Quem tiver de fazer estação em S. Lourenço, não deixe de procurar o Hotel Bella Vista: confortavel, com agua corrente em todos os quartos, em ponto saudavel e de diarias de 12$000 a 15$000. — Reservam-se quartos por cartas ou telegrammas. (B 13153)

Terrenos de esquina

Vende-se, 20 x 42 metros, á rua Souza Cruz, canto da rua Outeiro, perto da rua Uruguay, Andarahy. — Logar saluberrimo. Trata-se com Couto, no portão largo, em frente ao chafariz. (B 16773)

TRASPASSA-SE

o contrato de uma sala entrada e banho, ricamente mobilada, no edificio do Cine Imperio, a quem ficar com os moveis. Tratar no appartamento 64, no mesmo, das 3 ás 5 da tarde. (B 16821)

Terrenos em Nilopolis

Chacara da Bella Vista, situada no logar mais pitoresco da localidade, a 2 minutos da estação. Vendem-se á dinheiro e a pequenas prestações lotes plantados de arvores frutiferas já produzindo. Trata-se á rua Coronel Soares numero 171 — Nilopolis. (B 15244)

1º Andar no centro

Aluga-se optimo, na rua da Assembléa n. 72. Trata-se com dr. Sharp na Praça Floriano n. 55, 8º andar. (B 17364)

DR. A. R. SHARP

De regresso de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, mudou-se da rua da Assembléa n. 72, para suas novas installações á Praça Floriano n. 55, 8º andar. — Telephone (provisorio): Central 1312. (B 17364)

Lindas salas na Avenida

Alugam-se duas com bella vista para o mar. Trata-se com dr. Sharp. Praça Floriano n. 55, 8º andar. (B 17364)

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se 4 elegantes predios a poucos passos da estação de Cascadura. Construcção recente, de estylo moderno, renda garantida dos 4 predios 1:120$000, com jardim na frente e bom quintal. Preço: 80:000$000. — Trata-se com Chrisman. Rua do Rosario, 89, sala 4, das 2 ás 5 horas. (B 17365)

ALUGA-SE

metade do primeiro andar da rua da Carioca n. 16. Ver a qualquer hora e tratar das 11 ao meio di a. (B 17351)

PREDIO EM JACAREPAGUA

Vende-se um com dois pavimentos, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e banheira com agua quente e fria. O terreno mede de extensão 100 x 22 de largo e dá frente para duas ruas. Rua Candido Benicio, 103, Cascadura. Ver e tratar no mesmo nos dias uteis, das 12 hoars em deante ou na casa Djalma Reis. — Avenida Rio Branco numero 105. (B 17197)

Pensão Atlantica

Corrêa Dutra, 25 — Salas, quartos, mobilados, agua corrente, perto banhos de mar; optima alimentação. (B 16770)

Consultorio Medico

Com sala de espera, telephone, etc., aluga-se. — Avenida Rio Branco numero 131, primeiro andar. (B 15795)

HYPOTHECAS

Particular empresta sobre predios em qualquer bairro, mesmo nos suburbios, até 300 contos, juros minimos: adeanta qualquer quantia, em 24 horas. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, sr. Alexandre. (B 17361)

MACHINAS

Meio carpinteiro, plainas universaes, tupias, serra circulares, rebolos, machinas de furar e motores electricos. Rua Treze de Maio n. 7. (B 16794)

TAPETES PERSAS

Importados directamente temos em stock os mais finos tapetes persas e chinezes. Preços sem competencia.

Avenida Rio Branco, 9, Sala 107
Telephone Norte 7906 (037)

Chapéos de Senhora

Ultimos modelos, bem enfeitados, desde 25$; reforma-se com brevidade. Sortimento completo de enfeitos, fitas e flôres, mais barato que na cidade. Rua do Cattete numero 242. (B 16777)

UNDERWOOD
Machina de escrever

Vende-se uma, carro grande — Rua Visconde de Inhauma n. 82, 1º andar, frente. (B 16774)

PALACETE A' RUA HADDOCK LOBO

Vende-se um esplendido e grande palacete em centro de magnifico terreno, com 10 quartos, 4 salas, garage, etc. Informações directas sem intermediarios e photographias do predio á rua de S. José n. 57, loja. (B 17294)

PREDIOS A' VENDA

Rua Leão, 30, Laranjeiras — Rua Grajahú, 211, antigo 191, Andarahy — Rua S. Francisco Xavier — Rua Visconde de Sta. Cruz, 75, Engenho Novo — Rua Cesarea, 43, Engenho de Dentro — Rua Itamaraty, 30, Cascadura. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua de S. José n. 57, loja, onde tem photographias. (B 17295)

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

32$000 — Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, vistas de bezerro magic, salto Luiz XV.

30$000 — Sapatos de pellica preta envernizada, furadinhos, salto rretel de ns. 32 a 40.

35$000 — O mesmo feitio em bezerro naco, côr beje escuro, vistas de pellica cereja envernizada numeros 32 a 40, salto Luiz XV.

40$000 — Sapatos de superior pellica preta e quadrinhos de pellica envernizada, salto cubano artigo chic, n. 32 a 40.

42$000 — Sapatos de superior pellica marron vistas de pellica, béje picotadas, salto cubano, ultima creação, de n. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.
SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.
Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109. (1018)

Fabrica de massas alimenticias

Bem installada e apparelhada para os processos mais modernos, com boa freguezia, vende-se. Tambem acceita-se socio commanditario com 50 contos. Offertas sob Chiffre A. L. á Agencia de Annuncios e Reclames "Aga", rua Alfandegá n. 99, 2º and. (B 16787)

"BUNGALOWS"

Plantas, projectos completos. Catalogos para escolha. Copias em papel Ozalid. Escriptorio de Engenharia e Desenho.

URUGUAYANA, 112 - 1º - Esq. Rosario - Tel. N. 6686.

Machinas de escrever

Deseja comprar por muito menos da metade do preço actual? Visite a nossa casa temos de 100$000 até 1:000$000

Grande quantidade e de todos fabricantes *Concerta-se qualquer machina de escrever, serviço garantido — Telephone para Norte 5099, que mandamos levar uma das nossas, emquanto a vossa é concertada.*

S. Barreto & Cia.
Rua S. Pedro 37 (B 16844)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS

Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador. Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos. — CASA OLIVEIRA — Fundada em 1917. ANDRADAS, 54. (B 16441)

TERRENOS A' VENDA

Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77, Cattete. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua de São José n. 57. (B 17296)

Cortinado automatico "DIXIE"

MOSQUITEIRO AUCTOMATICO DIXIE RIO DE JANEIRO

O MELHOR DO MUNDO.

147 — Rua do Rosario — 147. Telephone Norte 1272. (B 15685)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Vinde ver Sedas outros artigos e Linhos dos leilões Alfandega que vendemos baratos; Radium pura Seda encorpado metro largura 14$; Cambraia puro linho metro largura 5$600; Atoalhados linho metro meio largura 9$500; Seda lavavel muito encorpada, era de 26$ e por estar retalhos 22$; Seda lavavel encorpada para combinações 12$; Seda lavavel 6$; para Carnaval Chuveiro; Tafetá; Ibama gase; escocia pompom; Sedas fantasia 14$; Linho para vestidos 3$500; Cretones Colchas só no Colosso; Snrs. Noivos tem grandes vantagens comprando enxoval no Bazar Colosso que tem que é bom e barato; Colchas radium brancas Toalhas banho, para collegiaes temos boas colchas; meias cretone metro meio largura 2$500; Rendas; fitas galloes; bordados filó para cortinado 7$600; Algodão Americano Rua Haddock Lobo n. 6. (B 16857)

Carnaval — Fantazias

Os melhores figurinos com fantasias fascinantes encontra Rua Haddock Lobo 6 Atelier Costuras de Madame Branco feitios baratos fantasias esplendidas vinde ver a nossa freguesia indicação como especialista e barateira: Madame Branco perita em vestidos: Rua Haddock Lobo n. 6 primeiro andar. (B 16858)

CASA — IPANEMA

Aluga-se o predio da Avenida Henrique Dumont, 44, com dois pavimentos, garage, installações para familia de tratamento, linda vista sobre o mar, serviço de bondes e autos á porta. As chaves estão no n. 48 e tratase na Avenida Rainha Elizabeth numero 96. Telephone Ipanema 1610. (B 16784)

PREDIO — VENDA

Vende-se uma boa casa á rua do Livramento, de sobrado, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, despensa e banheiro, loja e quintal; de frente regula 6 metros por 38 metros. Preço 47 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 16842)

Carnaval

Casa Stella

CALÇADO GRATUITO

140, Rua Larga, 140
(Proximo á Light)

Albercatas em verniz superior, debruadas em toda volta:

18 a 26.	6$000
27 a 32.	7$000
33 a 40.	8$000

Ditas estampadas, marron 33 a 40. . . . . 8$500
Correio, 1$500 cada par.

8$, 9$ e 10$000

Sapatos em lona branca ou marron, proprios para praias tennis, corridas a pé, andar em casa, etc.; flexiveis, commodos, duraveis, de 33 a 44.

6$500 e 7$000

O mesmo artigo, só em branco, de 19 a 32.

Pelo Correio, mais 2$000 cada par.

CHAVES & GRAEFF (17579)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma nova e bonita, magnifica situação, com linda vista sobre o mar, confortavelmente mobilada. Preço e prazo a combinar. Informa-se na rua Belfort Roxo n. 20. Telephone Sul 1610. (B 16783)

FUNEBRES

Francisco Esteves dos Santos
(CHIQUITO)
(RESERVISTA DO TIRO 5)

José Francisco Tavares e familia convidam aos seus amigos e do seu inesquecivel irmão FRANCISCO ESTEVES DOS SANTOS, para assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, confessando-se eternamente gratos áquelles que comparecerem a esse acto de religião. (B 17260)

Ministro André Cavalcanti

A familia André Cavalcanti agradece de coração a todos que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento do seu inolvidavel chefe: sr. ministro ANDRÉ CAVALCANTI, e convida seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que faz celebrar em sua intenção, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas, antecipando-se eternamente grata. (B 17030)

Carlos Nogueira da Gama

E. Blunt e Lygia Nogueira da Gama Blunt convidam a seus parentes e amigos do finado, a assistirem á missa de setimo dia por alma de seu querido tio CARLOS D. NOGUEIRA DA GAMA que farão celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente. Desde já agradecem. (B 17216)

Dylce Nunes dos Santos

Manoel Nunes dos Santos e familia, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua filha DYLCE, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, á Praça da Igrejinha. (B 16722)

D. Francisca de Miranda Mascarenhas

Dr. Sebastião Mascarenhas, Francisco de Miranda Mascarenhas, senhora e filho, José I. de Avellar Werneck, senhora e filhos, Alberto Caldas Vianna, senhora e filhos, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 ½ horas, missa de setimo dia por alma de sua esposa, mãe, sogra, avó e bisavó D. FRANCISCA DE MIRANDA MASCARENHAS. Pede-se dispensa de pezames. (B 16745)

Francisco Esteves dos Santos

Os reservistas do Tiro de Guerra 5, da turma de 1926, convidam todos os parentes e amigos de seu inesquecivel collega FRANCISCO ESTEVES DOS SANTOS, para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas da manhã, hypothecando desde já a sua gratidão. (B 17293)

Ministro André Cavalcanti

Os snrs. Ministros do Supremo Tribunal Federal mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, na egreja da Candelaria, uma missa por alma do seu saudoso collega, o sr. ministro ANDRÉ CAVALCANTI. (B 16782)

João Teixeira de Abreu Macedo
(JOANITO)

A familia Macedo convida a todos os parentes e amigos do estimado JOÃO TEIXEIRA DE ABREU MACEDO, (Joanito), a assistirem á missa de mez que farão realizar no dia 22 do corrente, na capella da Divina Providencia, sita á rua Lopes Quintas, na Gavea, ás 8 1|2 horas, apresentando desde já os agradecimentos a todos quantos comparecerem a este acto religioso. (B 16781)

Marietta Gomes
(MARIETTINHA)

A familia Victor Paulino manda celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, uma missa pelo eterno repouso de sua saudosa filha adoptiva e afilhada MARIETTINHA, na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), pelo que convida a todos os parentes e amigos, antecipando os agradecimentos. (B 16767)

Maria da Gloria da Cunha Mattos Bezerra
(GLORINHA)

A viuva marechal Cunha Mattos, filhas, genros e netos, coronel Eduardo Bezerra, filhos, genros, netos e demais parentes, convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma de sua saudosa filha, irmã, tia, esposa, mãe e avó MARIA DA GLORIA DA CUNHA MATTOS BEZERRA, na egreja da Conceição e Bôa Morte, terça-feira, 22 do corrente, no altar-mór, ás 9 horas, ficando desde já agradecidos por este acto de religião. (B 17219)

Virginia de Souza Araujo
(MISSA DE PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

O coronel Benedicto Marcollino de Araujo, dr. Alberto Velho de Souza, Almerinda Souza Elyalde e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de sua inesquecivel e idolatrada esposa, irmã e tia VIRGINIA DE SOUZA ARAUJO, na egreja de N. S. do Parto, ás 10 horas da manhã do dia 22 do corrente, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (B 17287)

Baroneza do Rio Negro
(30º DIA)

As filhas, genros, noras, netos, bisnetos e tataranetas da pranteada e saudosa BARONEZA DO RIO NEGRO, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Petropolis, uma missa em suffragio de sua alma, convidando para este acto seus parentes e amigos, com antecipados agradecimentos pelo seu comparecimento. (B 17286)

Luiza de Vasconcellos

A viuva Augusto Vasconcellos, seus filhos, sua mãe e tia, participam a todos os parentes e amigos, que por alma de sua querida filha, irmã, neta e sobrinha LUIZA VASCONCELLOS, farão celebrar missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã. (B 16804)

Liquidação Assombrosa
A PAULISTANA

LEIAM COM ATTENÇÃO ESTE RECLAMO E GUARDEM PORQUE TEM VALOR

GRATIS

1 PEÇA DE MORIM COM 20 JARDAS A TODOS OS FREGUEZES

Preços Assombrosos

Artigos para Carnaval

Artigo	Preço
Tarlatana todas as côres, 1|2 larg.	$500
Tarlatana todas as côres, arg. 100 cmt.	$900
Louisine todas as côres	1$500
Filó de sêda Point d'esprit	$800
Tecidos grandes ramagens para cigana, lg. 100 cmts.	1$500
Filó de seda preto, branco e de côres para dansarina e gollas, larg. 100 cmt.	2$800
Lamé de 1ª qualidade, artigo de 4$500, por	2$800
Messaline e setins todas as côres carnavalescas	2$800
Crepon Japonez padrões maravilhosos para kimonos	3$500
Organdy branco fino, larg. 100 ctm.	2$800
Organdy fantasia, larg. 120 ctms.	4$800
Organdy suisso legitimo todas as côres, largura 120 ctms.	4$900
Setim encorpado todas as côres larg. 100 c. 8$500 e	9$500
Leques japonezes	1$000
Rendas pretas, larg. 45 c.	2$500

APROVEITEM!

MERCADORIAS GRATIS

Compras de 20$000 gratis 1 par de meias de fio de escossia para senhora.
Compras de 50$000 gratis 1 par de meias de seda para senhora.
Compras de 100$000 gratis 1 peça de morim com 20 jardas.
Compras de 200$000 gratis 1 côrte de tecido fantasia para vestido.
Compras de 500$ gratis 1 côrte de seda a escolher.

A PAULISTANA
176 - Rua 7 de Setembro - 176

Olga Oliva da Fonseca

Bernardino Oliva da Fonseca e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de sua filha e irmã OLGA, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (B 17368)

Dr. Gregorio Nazianzeno de Mello e Cunha
(1º ANNIVERSARIO)

Adelia de Noronha Mello e Cunha convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanso de seu idolatrado esposo DR. GREGORIO NAZIANZENO DE MELLO CUNHA, manda rezar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, confessando-se desde já eternamente grata. (B 17303)

Manoel Ferreira Filho

Manoel Ferreira Sobrinho, Lydia de Souza Ferreira e as demais pessoas das familias enlutadas, agradecem a todos que lhes levaram conforto e aos que acompanharam o enterro de seu idolatrado filho, esposo, etc., MANOEL FERREIRA FILHO, e convidam novamente a todas as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja matriz da Tijuca, na rua Conde de Bomfim, pelo que antecipadamente muito agradecem. (B 17314)

Beatriz Gomes Ferreira
(FALLECIDA EM PORTUGAL)
(30º DIA)

Domingos Gomes Ferreira, senhora (ausentes), Domingos Gomes Ferreira Filho (ausente), Manoel Barbosa Rodrigues de Araujo, senhora e filhos, José Francisco Corrêa de Sá, senhora e filha, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que será rezada pelo descanso eterno da alma de sua extremosa filha, irmã, cunhada e tia BEATRIZ GOMES FERREIRA no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, pelo que desde já hypothecam os seus agradecimentos. (B 16808)

Clotilde Caldeira e Silva

Eduardo da Silveira Caldeira e filhos, penhorados agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de sua inesquecivel filha e irmã CLOTILDE CALDEIRA E SILVA, e convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, no Santuario do Coração de Maria, no Meyer. Por esse acto de piedade christã confessam-se summamente gratos. ([illegible])

Maryo Soares
(30º DIA)

Antonio Ferreira Soares, sua mulher e filhos, mandam dizer uma missa de trigesimo dia do passamento de seu querido e saudoso filho e irmão MARYO SOARES, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas do dia 22 do corrente, terça-feira. (B 17302)

Coronel Jeremias Cordeiro do Couto

As familias Cordeiro do Couto, Raul Bevilacqua, Adolpho Trajano de Mattos e Saldanha Marinho Diniz, penhoradas agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu pae, sogro, avô, irmão, e cunhado JEREMIAS CORDEIRO DO COUTO e convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas, que para seu descanso eterno mandam celebrar, hontem, 19 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. S. da Conceição, no Campinho, e no dia 21, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo. (B 16746)

Albino Cardoso Gomes

Maria Marques de Pinho Gomes, Marilia Gomes, Clara Gomes De Vincenzi e filho, Salvador Cardoso Gomes, senhora e filhos, dr. Ataulpa Barbosa Lima, senhora e filha (ausentes), Julio Pring da Cunha, senhora e filhos, Arthur Theophilo Bevilaqua, senhora e filhos e Domingos da Silva Cardoso e familia, agradecem penhorados a todos que se dignaram comparecer ao enterro de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio ALBINO CARDOSO GOMES, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma mandam rezar na egreja do Carmo, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente. (B 17305)

Catharina Dutra

Os filhos, noras, genros, netos e bisnetos da inesquecivel e sempre chorada CATHARINA DUTRA, agradecem profundamente a todos que se dignaram comparecer a seu enterro e convidam para a missa de setimo dia que se realizará na terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, á Praça Quinze de Novembro. Desde já se confessam sinceramente gratos por esse acto de piedade christã. (B 17338)

Missa em acção de graças

A familia Dias da Costa convida as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa em acção de graças pelo restabelecimento de seu amantissimo chefe ANTONIO FRANCISCO DIAS DA COSTA, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Copacabana. Antecipadamente agradece ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (B 16865)

Balsamo Apparecida

Interno TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA. Externo Côrtes, dôres e Rheumatismo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (B 15635)

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS

Por processo sem chloroformio e sem absoluto soffrimento para o doente, ou pela applicação dos modernos agentes physicos. Tumores, fistulas, corrimentos e quédas do recto. EXAMES PELOS RAIOS X. — Dr. von Dollinger da Graça, da Academia de Medicina e da Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva n. 5, de 2 ás 6 — Phones: 3.451 Cent. e 834 Sul. (B 17258)

Dr. von Dollinger da Graça
Raios X

da Academia de Medicina, director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 11 ás 12 e das 3 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul. (B 17257)

FAZENDA — VENDA

Desvinda, da estação de Paulo Frontin, perto do Tunnel Grande, vende-se uma encantadora fazenda, que regula ter 80 alqueires, com boas mattas e capoeiras e com 15 bellas vargens, com agua corrente em todas, boa cachoeira com roda de agua de ferro, hydraulica, uma boa represa de agua com açude, bons pastos, alguma plantação de mandioca, pequeno pomar, uma regular casa com 4 quartos, 5 de arrecadação, paioes, 3 bois de carga, 5 animaes de sella, charrete, arado, etc. — Preço 75 contos; tem 5 casas de colonos, da estação á fazenda 30 minutos a pé, por boa estrada de rodagem. Clima melhor do que Theresopolis, 400; essa venda só póde ser a dinheiro e á vista. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com J. F. Coelho. (B 16842)

Secção Automobilistica

Inflammação do Figado, Baço, Ictericia, Amarellão.
O remedio unico e que não falha para debelar estas doenças:
ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO
É de effeito rapido pela sua actuação sobre os rins e figado e um grande tonico dos anemiados pelas febres.
Registado no Departamento Nacional de Saude Publica.
(15599)

ULTIMOS ANNUNCIOS

CREADOS

MOÇO americano que e preciso ir com urgencia para o Norte pede a um ou mais companheiros de viagem de auxiliar com a passagem em troco de outro serviço cartas a Americano neste jornal. (B 16809 B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma senhora brasileira, com uma filha de 14 annos, mãe para cozinheira e filha para arrumadeira, em casa de casal sem filhos, de grande tratamento. Ordenado 150$000. Trata-se General Camara n. 68, 2º andar. Christina. (B 16824) C

INSPECTORA que saiba costurar, precisa-se, para collegio; á rua Ibituruna n. 53. (B 16800) C

PRECISA-SE de um menino para levar marmitas. Praça Tiradentes n. 11, 2º. (B 16859) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia Avenida Gomes Freire 91 sob. (B 16849) D

ALUGAM-SE os primeiro e segundo andares, com entrada independentes, proprio para escriptorios: á rua do Ouvidor numero 145 e trata-se no n. 143. (B 16815)

ALUGA-SE. Meias, compre na fabrica das meias, que só vende artigo perfeito e duravel, muito mais barato. R. 7 de Setembro n. 133 e Ramalho Ortigão n. 0. (16215) D

ALUGA-SE uma saleta para escriptorios. Rua S. José n. 46, 1º andar. (B 17316) D

ARMAZEM amplo proprio para industrias, aluga-se rua Invalidos, 150. (B 17307) D

ALUGAM-SE sala e quarto luxuosamente mobilados e independentes, em casa de todo conforto; á rua Paulo de Frontin n. 66, 1º andar. Tel. Central 3315. (B 16856) D

CONSULTORIO completo, aluga-se, á rua da Quitanda, 11, esq. de Assembléa; tratar na Casa Gallo, em baixo, com o sr. Domingos (B 16833) D

PEQUENA sala de frente, com sacada e quarto junto, encerados, arejados e claros, com entrada independente, sem moveis, na socegada rua S. José, 34, 2º, lado da sombra, pequena e muito séria familia, aluga-os, sem pensão, a cavalheiro amigo de independencia ou casal sem filhos, que não cozinhe, ou para escriptorio. (B 16769) D

ALUGAM-SE bons escriptorios na rua S. José n. 81, primeiro andar, por 130$ a 180$. (B 17311) D

SOBRADOS — Construcção moderna, estylo americano, Alugam-se á rua Paulo Frontin n. 103, abertos. (B 17306) D

SALAS de frente. Alugam-se em casa de familia, na avenida Mem de Sá n. 242. (B 17322) D

CATTETE

MAGNIFICO quarto mobilado e novo, para senhor distincto em casa de familia estrangeira a rua do Cattete 94 2º andar tel. B. M. 2701. (B 16826) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant 40, excellente aposento mobilado com entrada independente. (B 16828) E

ALUGA-SE, uma boa sala de frente mobilada; á rua do Cattete 67 sob. (B 16813) E

ALUGA-SE espaçoso aposento a cavalheiro de fino trato. Rua Corrêa Dutra n. 156. (B 16797) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado com pensão a casal ou cavalheiro de todo respeito. Rua Laranjeiras n. 259. (B 17346) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua João Affonso, 22, sala de frente independente, com pensão, por 450$ mensaes, a duas pessoas. Largo dos Leões. (B 17330) G

ALUGA-SE magnifico e grande casa de familia de tratamento com 8 quartos 3 salas 2 banheiros e duas varandas jardim e grande terreno arborizado a rua Macedo Sobrinho 24 L. Leões trata-se na mesma. (B 16867) G

COPACABANA

ALUGA-SE um pequeno quarto externo, perto da praia de banhos, por 60$000, a rua Figueiredo Magalhães, 141. (B 17370) H

ALUGA-SE uma espaçosa garage servindo para officina ou deposito, á rua Figueiredo Magalhães, 141, Copacabana. (B 17370) H

ALUGA-SE em casa de familia uma esplendida sala, independente, com ou sem pensão. Prefere-se casal ou senhoras. Rua Tonelleros n. 30, Copacabana. (B 16763) H

ALUGA-SE por 400$ mensaes o predio da avenida Vieira Souto, 278, fundos. Das duas ás quatro tem pessoa para mostrar. Trata-se com Christiano Lima, rua 1º de Março n. 82, 1º andar. (B 16788) H

ALUGA-SE o predio da rua Prudente de Moraes n. 36, em Ipanema, á familia de alto tratamento. Poderá ser visitado todos os dias, de 1 ás 5. (B 17331) H

ALUGA-SE novo e confortavel predio de dois pavimentos, com 5 quartos, salas e mais dependencias, esmeradamente acabado, á rua Barão da Torre n. 252, em frente á egreja de N. S. da Paz, de Ipanema. Trata-se á rua Barata Ribeiro n. 258. (B 17227) H

QUARTO. Precisa-se alugar um mobilado em casa de casal estrangeiro em Copacabana ou Ipanema. Cartas no escriptorio do "Correio da Manhã", para N. F. B. (B 17355) H

COPACABANA — Bungalow — Aluga-se por 850$ mensaes, contrato de dois annos. Tem 4 dormitorios, 3 salas, demais depedencias e garage. Ver e tratar á rua Bulhões Carvalho n. 166 (entre Sá Freire e Souza Lima). Posto 5. (B 17328) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio a rua Mattos Rodrigues n. 20, com duas salas, dois quartos, area, banheiro e W. C., despensa, cozinha, banheiro de chuva externo, tanque e quintal, as chaves estão na padaria da esquina da rua Aristides Lobo. (B 16845)

TIJUCA

ALUGA-SE em casa de familia um com ou sem mobilia, a casal ou cavalheiros distinctos, na Travessa Universidade 14, junto do Collegio Militar. (B 16819) K

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, a casal ou dois cavalheiros distinctos na Travessa da Universidade n. 14. (B 16819) K

ALUGA-SE. Traspassa-se o contrato da casa de Conde de Bomfim, 634, 3 salas, 5 quartos e mais dependencias. Aluguel 782$ mensaes. Trata-se na mesma. (B 16823) K

ALUGAM-SE a homens do commercio, e casaes em casa nova construida especialmente, confortaveis quartos com todos os requisitos de hygiene, agua com fartura, excellentes banheiros; não tem cozinha. Logar arejado e socegado. Rua Barão de Ubá n. 45. (B 16776) K

ALUGA-SE a confortavel casa, rua Clovis Bevilacqua, 41, transversal á Conde de Bomfim, com varios aposentos, á familia de tratamento. Chaves no n. 25. Telephone Villa 4178. (B 16799) K

ALUGA-SE por 300$000 uma casa a quem fizer pequenos concertos. Travessa S. Vicente de Paula n. 6, Haddock Lobo. (B 17292) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE magnifico 1º andar, com todo conforto, na rua S. Christovão n. 26; trata-se no mesmo. (B 17342) L

ALUGA-SE excellente casa inteiramente reformada, 4 quartos, 2 salas, etc.; bondes á porta, á rua São Januario n. 256, em S. Christovão. Chaves na esquina. (B 16803) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Artistas n. 50, em Villa Isabel, com tres quartos e mais dependencias; trata-se á rua Visconde de Abaeté n. 48. (B 17291) M

ALUGA-SE em bairro saudavel bons e arejados quartos de frente e todas commodidades, com ou sem mobilia, a rapazes ou senhoras. Rua Pedro Nabuco n. 14. Villa Isabel. Ponto de 100 réis. (B 17288) M

LAPA

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, rua das Marrecas, n. 43 (loja). (B 16868) P

ALUGA-SE quarto mobilado. Praia da Lapa n. 68, sobrado. (B 17309) P

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 2, Catumby, com 2 quartos, e 2 salas, banheiro com esquentador e fogão a gaz. Para tratar na mesma, das 8 ás 12. (B 17283) R

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE quartos com pensão e todo conforto a casaes e cavalheiros de tratamento, casa em centro de grande jardim e quintal, no saluberrimo bairro das Laranjeiras rua Pereira da Silva n. 128, antigo palacete Americano. (B 16832) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a confortavel casa da Estrada da Freguezia n. 181, em Jacarepaguá, com boa chacara toda plantada de arvores frutiferas; as chaves acham-se na mesma; trata-se á rua Pereira de Sequeira n. 18 Engenho Velho. (B 16690) 1

ALUGA-SE á rua Marechal Machado Bittencourt n. 85, grande casa em centro de terreno com varanda ao lado, com amplos e arejados commodos para grande familia de fino trato. Aluguel 600$ e taxas. Aberta das 9 ás 18 horas. Trata-se á rua Emancipação n. 36. Tel. Villa 1745. (B 17340) U

ALUGA-SE a casa da rua Martha da Rocha n. 205, Engenho de Dentro, em centro de terreno, jardim, e quintal, dois quartos, duas salas e cozinha, junto aos bondes; ver na mesma; aluguel modico conforme combinação. (B 16825) U

ALUGA-SE a excellente moradia para familia de tratamento á rua Tenente Possollo n. 9. As chaves estão no n. 7 e trata-se á rua dos Andradas n. 81, sobrado. (B 17369 D

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy, um confortavel quarto de frente para um casal ou para cavalheiro. A' rua Coronel Moreira Cesar n. 135. (B 16817) W

ALUGA-SE com pensão um quarto a casal. A praia de Icarahy, 413. Telephone 2099. (B 16793) W

ICARAHY — Alugam-se esplendidos aposentos, com independencia, em "bungalow" situado á beira-mar, com praia propria; logar aprazivel. Proximo do Yachting Club, Estação Frades; bondes á porta. Tratar com o proprietario, rua Primeiro de Março n. 107, 2º andar. (B 17097) W

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, com mobilia ou sem, preço modico. Telephone 1308 Praia de Icarahy A I ou 31 Nictheroy. (B 16818) W

CAES POLICIAES

Vendem-se legitimos allemães, com distinctos pedigrees, tratar com Francisco Filho n. 91 — Andarahy. (B 17374)

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose. Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

(Y 29039)

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500
Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.
Ceará — Fortaleza — Ferreira, Cesar & C.
S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82
Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.
Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.
Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. — Telephone Central 2111.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ALMIRANTE COCKRANE, 93. Vende-se predio moderno, centro terreno, 5 quartos, salas, espera, visitas, jantar, almoço e garage; preço 80 contos metade a prazo; mais 2 casas, assobradados, 3 quartos, sala visitas e jantar, cozinha e banheiro; preço 35 contos metade a prazo. (B 17324) 1

ATTENÇÃO. Vende-se esplendido terreno, medindo 13 x 35 m. na rua Barão de Amazonas, proximo ao largo da Segunda-Feira, á 3 contos o metro. Negocio de occasião. Trata-se com o leiloeiro La-Porta, á rua São José n. 17 (B 17345) 1

PREDIO — Vende-se o de sobrado á rua Vieira Fazenda n. 74, e magnifico terreno ao lado, n. 72, proximo á rua S. José (centro commercial), em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 3 de março de 1927, á 1 hora da tarde (13 horas). (B 15738) 1

TERRENO. Vende-se pela pechincha de 7:500$, um lote no melhor ponto da rua Visconde de Santa Isabel, junto e antes do predio 152 (parte murada), negocio urgente; planta e outros esclarecimentos á rua Sete de Setembro (Casa Valentim). (B 16770) 1

VENDE-SE lindo Bungalow moderno com accommodações para familia de tratamento, acabado á capricho para moradia do proprietario, terreno de 11x70, servido por 6 linhas de bondes, proximo ao Largo do Rio Comprido, rua do Bispo n. 51. (B. 17359) 1

VENDE-SE um bom predio em Paquetá, completamente novo, com 4 quartos, 2 salas, saleta, banheiro e W. C.; póde ser visto a qualquer hora, e trata-se no mesmo, á rua Santo Antonio n. 14. (B 16772) 1

VENDE-SE um predio proximo á estação da Piedade, por 20 contos; trata-se á rua do Rosario n. 89, sala 4, das 15 ás 17, com Chrisman. (B 17284) 1

VENDE-SE confortavel predio na rua D. Anna Nery, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias; o predio é isolado; preço 46 contos; tratar á rua do Rosario n. 89, das 15 ás 17, com Chrisman, sala 4. (B 17284) 1

VENDE-SE a casa da rua Paulo de Frontin n. 120, esplanada do Senado, sem intermediarios. (B 17198) 1

CASAS — VENDEM-SE: — Em Botafogo, rua Voluntarios, um pavimento e bom porão habitavel, com 4 quartos e salas, copa, etc.; pavimento superior luxuoso, 4 bons quartos, dito de banho, sala de visitas, dita de jantar, copa, hall, terraço, cozinha, etc.; 8 x60. Em Laranjeiras, grande casa de dois pavimentos e porão habitavel, com muitos quartos, adega, etc.; muitas salas e quartos, banheiros e todo o conforto; 3º, sete grandes quartos, hall, banheiro, etc.; centro de terreno que mede 16 x 55. Tijuca, rua Visconde de Figueiredo, boa casa, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, W. C., quarto para creados, etc Rua Conde de Bomfim, bom porão habitavel, com salas, quartos, adega, etc.; 2º pavimento, 5 bons quartos, salas de visitas e de jantar, copa, quarto de banho e outras commodidades, jardim, etc., 8 1/2 x 50. Rua S. Raphael, Tijuca, grande casa, dois pavimentos, sendo o 1º um salão, 4 quartos, todos com janellas, despensa, cozinha, banheiro, salão de bilhar, etc.; 2º, 5 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cozinha, 2 grandes fornos, quarto de banho com todo conforto, jardim, lago para criar patos, logar para garage, abundancia d'agua, em centro de terreno de 25 x 40, logar bonito e sadio. Preço de occasião. No Meyer, á rua José Verissimo, 4 excellentes casas, sendo duas de 2 quartos e 2 salas cada uma, installação sanitaria, etc.; são novas, estão dando boa renda; logar aprazivel e perto do bonde; preço das duas 55:000$ e da de 3 quartos, etc., em centro de terreno, jardim e todo o mais conforto, terreno de 10 x 45, a 45:000$ cada. Deixamos de annunciar todas as casas por serem em numero elevado. Pedimos ás pessoas que queiram comprar casas se dirigirem ao nosso escriptorio. Em Jacarépaguá temos grandes chacaras á venda, assim como terrenos. Informações: travessa Santa Rita n. 33, sobrado, das 2 ás 5.—B. Martins. (B 17354) 1

VENDA de predios e terrenos, hypothecas, legalizações no Thesouro e Prefeitura; negocio, livres e desembaraçados; á rua Uruguayana n. 95. Figueiredo. (B 14653) 1

VENDE-SE o magnifico predio á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com todas as commodidades. Póde ser visto depois das 10 horas. Preço 80:000$, acceitando-se parte a prazo. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem photographias. (B 17207) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno de 10 x 50, a prestações, na melhor zona de Jacarépaguá, prestações desde 34$ por mez; ver e tratar na rua Pinto Telles n. 325; informações á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (B 17300) 1

VENDE-SE um terreno á rua Carvalho Alvim, proximo a Uruguay, 10 ms. x 37 ms.; preço 10:000$000. (B 16873) 1

VENDE-SE predio de construcção moderna, em centro de terreno, na E. do Riachuelo, rua Filgueiras Lima n. 103, calçada e electrificada, com tres quartos, duas salas, banheiro completo, fogão a gaz, grande varanda, porão habitavel e bom pomar. (B 16683) 1

VENDEM-SE a 2:500$ magnificos terrenos á rua S. Braz quasi esquina da rua Padilha, podendo ser parte a prazo. Tratar rua Rosario 69 sob. Telp. 6112, Norte. (B 16838) 1

VENDE-SE a 7:000$, podendo ser posto a prazo, lotes do magnifico terreno á rua Wenceslão, junto ao 66, proximo aos trens e bondes, no Meyer. Tratar rua Rosario n. 69, sob. Tel. 6112, Norte. (B. 16836) 1

VENDEM-SE dois terrenos altos, um em S. Matheus, 10 x 10; outro em Andrade, 10 x 50, perto da estação; preço barato. S. Matheus, rua D. Maria Peixoto 12. (B 17344) 1

VENDE-SE esplendida residencia para numerosa familia de alto tratamento, com boa chacara, onde são possiveis outras construcções, á rua Getulio n. 21, Todos os Santos, a 30 passos da estação e bondes; ver das 2 ás 5, e tratar com Santos. Tel. Sul 77. (B 17310) 1

VENDE-SE a casa da rua Gaspar n. 56, nos Pilares, bonde Inhaúma, duas salas, dois quartos, mais accommodações e grande terreno. (B 16834) 1

VENDE-SE uma casa com magnifica chacara, em Paquetá; preço 75:000$000. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 634. (B 16822) 1

VENDE-SE por 2:000$000 magnifico terreno proximo a Avenida Suburbana. Tratar rua Rosario, 69, sob, 6112 Norte. (B 16837)

VENDE-SE um elegante e confortavel predio, á rua Tenente Franco, Cachamby, Meyer, com 3 quartos, 2 salas e outro quarto fóra, com jardim, pomar e todas as commodidades, todo assoalhado e encerado, 11 x 55; preço 28:000$000. Outro, á rua José Bonifacio, soberba conducção á porta, proprio para grande familia, com todas as commodidades, 6 quartos e 3 salas grandes, todos encerados, terreno 21 x 90, grande pomar e jardim; preço 100:000$; trata-se com Chrisman, rua do Rosario, 89, sala 4, das 2 ás 5 da tarde. (B 17366) 1

VENDE-SE um superior predio á rua D. Anna Nery, com 5 quartos e 2 salas, em centro de terreno, por 46:000$000. Outro, á rua João Rodrigues, estação de S. Francisco Xavier, com 4 quartos, 2 salas, garage para automovel, jardim, etc., por 48:000$000. Outro, á rua Torres Sobrinho, Meyer, com 4 quartos, 2 salas, regular terreno e jardim, solida construcção, por 50:000$000. Tratar com Chrisman, rua do Rosario n. 89, sala 4, das 2 ás 5 da tarde. (B 17367) 1

VENDE-SE um optimo predio, com 7 quartos, 4 salas e mais dependencias; informações, rua D. Manoel n. 26. (B 16853) 1

VENDAS DIVERSAS

ARMAÇÕES de arame para fantasias de carnaval, qualquer modelo casa Braga, rua 7 de Setembro 107, Central 2611. (B 17373) 2

MOVEIS, familia que se retira vende elegante dormitorio de páo setim, uma sala de jantar de oleo vermelho, e um grupo para sala de visitas, tudo quasi novo tambem se aluga a casa Avenida Mem de Sá 319 sob. (B 16820) 2

VENDEM-SE matrizes de metal para fabrico de soldadinhos de chumbo e outros brinquedos, moldes differentes, lucro certo e rendoso; para tratar com Dorindo, rua S. Pedro n. 14, 1º tem elevador. (B 17336) 2

VENDE-SE um motor maritimo; negocio urgente. Praia do Flamengo n. 374. (B 17363) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A AUXILIADORA. Perdeu-se a cautela n. 66300 da rua 7 de Setembro n. 184. (B 16766) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira—Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 121.821, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 17281) 4

DIVERSOS

ATELIER MME. SIMON — Vestidos pelos ultimos figurinos. Fantasias para o Carnaval e cabelleiras brancas e de cores, baratissimas. Rua Buenos Aires n. 280, sob. Tel. Norte 7357. (B 15717) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 17290) 3

DINHEIRO ao commercio, por duplicatas e promissorias, a juro bancario, empresta-se á travessa Santa Rita n. 33, sobrado, com Vieira, das 12 ás 6 horas. (B 17353) 3

DINHEIRO — Particular empresta sobre predios, em qualquer bairro, mesmo nos suburbios, até 300 contos, a juros modicos; adianta qualquer quantia em 24 horas. Rua Uruguayana n. 96, 3º and., esq. do Ouvidor, elevador, com Alexandre. (B 17360) 3

DINHEIRO — A juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com LEÃO, á Rua da Quitanda, 63, 1º and. Norte, 6245. (B. 17308) 3

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69 sob. Tel. 6112, Norte. (B 16839) 3

MME. ANNA, diz presente, e futuro, com clareza, dando bons conselhos em tudo: doenças, negocios e questões de familia; rua dos Andradas, 95, sobrado. (B 17343) 3

PIANOS — Alugam-se, dos melhores autores, de 30$ a 50$ mensaes; e vendem-se: um Pleyel, por 3:200$; um Ritter, por 2:500$; um Konisch, 1/4 de cauda, por 3:000$; um Amedee Thibaut, por 1:300$, na Casa Neves, praça Tiradentes n. 37, junto á Companhia Telephonica; fazem-se concertos perfeitos e garantidos. Chamados pelo telephone Central 901. (B 17301) 3

SOCIO — Admitte-se, com 1:500$, em deposito, garantindo 300$ mensaes, além da amortização do deposito e mais 20 por cento, sobre, os lucros, trabalha das 5,30 da manhã ás 11 horas do dia, trata-se na Avenida Rio Branco 149, 2º andar, com os srs. Guimarães & Comp. (B 17377

ADVOGADOS

Advogado — Dr. Corrêa de Oliveira, fallencias, concordatas, inventarios, habeas-corpus, etc. Rua Visconde Rio Branco, 35, sob. Tel Central 73. (B 17321) 3

MEDICOS

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 17289)

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros moles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (B 16812) 6

Para a grippe PANTHERMUS do DR. ALBERTO DE FARIA é o melhor remedio e o mais seguro preservativo. Vidro 2$000. Vollmer & Villar. Assembléa, 43. (B 16850) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 10, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (B 16801) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1555. (B 17339) 7

DENTISTA: Alfredo Garcez, rua da Lapa n. 49, antigo especialista em extracções dentarias e collocação de dentes artificiaes. Attende á hora marcada. Officina de prothese para confecção e concertos rapidos em todos os apparelhos dentarios. Todos os dias, das 9 1/2 ás 18 horas. Phone Central 1364. (B 16764) 7

VENDE-SE um consultorio dentario, com cadeira Ash, nova, motor electrico Dental, armario, esterilizador, ferramentas e muitas outras peças; preço 4:500$000. Informações: Avenida Rio Branco n. 172, com o dr. Clodoaldo. (B 17325) 7

Secção Automobilistica

CARNAVAL

Autos de occasião
Funccionamento perfeito

"STUDEBAKER"
por Rs. . . . 1:500$000
"CHANDLER"
por Rs. . . . 1:500$000
"BUICK, por Rs. 2:300$000
COLOMBO, GAMBERINI & C.
Rua Evaristo da Veiga 61-63
RIO DE JANEIRO
(16556)

CADILLAC

Vende-se um desta superior marca, DOUBLE-PHAETON, de 5 logares, perfeito, quasi novo.
Quem pretender, queira falar para V. 43, que se combinará hora e logar para ver. (B 17362)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: 1 Chandler de 7 logares, 1 Pierce Arrow Victoria de 6 cylindros, 1 Barata Cole de 8 cylindros, 1 Hudson de 7 logares, 1 Essex de 4 cylindros, 1 Lancia Sport, 1 Stutz de 4 logares e diversas outras marcas e typos. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. Dão-se informações á rua das Marrecas n. 19. (B 16790)

HUDSON — SPORT

Vende-se um, novo, licenciado, equipado com caixa de ferramenta atraz e capas. Garage Brasileira — Rua Marquez de Abrantes n. 178. (B 16700)

AUTOMOVEIS FORD

Double-phaeton, revisados, funccionando perfeitamente, pintura nova. Preço de liquidação. Grande facilidade no pagamento. Falar com sr. Daniel. Rua do Passeio, 50. (044)

CARROS USADOS

Vendem-se dois caminhões

1 D. Phaeton e 1 Barata, em perfeito estado de funccionamento; facilitamos as condições de pagamento. — Ver á rua do Riachuelo n. 243 e tratar á rua do Senado numero 165. (017)

VENDE-SE uma barata PAIGE do ultimo modelo, com um mez de uso. Trata-se com o Sr. Fagan, entre 4 e 5 horas, no The National City Bank of New York. (16444)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 e meia horas — Isaac Martins, Francisco de Souza, Francisco Antonio Pires, Lauriano Lopes Moreira, José de Souza Magalhães, Abel de Mello, Alexandre Zanini, Alberto José de Lima, Raul Alves da Rocha Paranhos e Arlindo Neves Alves.

Turma supplementar — Leonidas Rocha, Antonio Duarte Dias, Theophilo Marques, Cesario Rodrigues, Dorgival Giovah de Azevedo, Joaquim da Costa, Clodomiro Geroncio Coelho, José Craveiro da Graça, João Alves de Azevedo e Otto Nabuco de Caldas.

Prova pratica — Antonio Domingos Andrade.

Chamada para amanhã, ás 12 e meia hora — Jayme Ponce de Lion, Manoel de Castro Azevedo, Max Weniz, João de Souza Nunes, Amancio Ramos, Daniel Fernandes da Rocha, Manoel de Souza, Jurandyr Pires Ferreira, George Honold e Isaac Kolmán.

Turma supplementar — Reynaldo Ribeiro de Moraes, Georges Aurelien Chailley, Octavio Climaco Pereira de Mattos, Manoel Braga, Manoel Antonio, João Gomes, Albino de Oliveira Machado, Antonio da Rocha, Jesuino André da Silva e José Antonio Roque.

Prova pratica — Antonio Miranda da Conceição.

Autos de segunda mão

Liquidação excepcional

Com 10 % e 20 % de abatimento uma pequena entrada e grande facilidade de pagamento, tem-se um carro em condições excellentes, inteiramente revistado pelas officinas dos Est. Mestre & Blatgé, adquirindo-o na "Semana de liquidação de carros usados" que aquelle estabelecimento vae inaugurar, 2ª-feira, á rua do Passeio 48|54.

(B. 16840)

AUTOMOVEL HUPMOBILE

Vendem-se dois completamente reformados. Pintura e capota nova. Pequena entrada e longo prazo. Mestre e Blatgé. Rua do Passeio, 50. (044)

UM BOLO DE 150 KILOS

Commemorou-se ha pouco o 75º anniversario da fundação da Studebaker Corp. Durante o banquete que se realizou no Hotel Plaza, foram relembrados os varios feitos da companhia e seus grandes progressos. A nota original foi um bolo enorme, pesando cerca de 150 kilos e que foi servido aos convidados em numero superior a 200, todos pertencentes á companhia.

O "Bolo Studebaker" foi servido pelo presidente da companhia, A. R. Erskine.

AUTOMOVEL OAKLAND

Vende-se um todo revisado, em perfeito estado de funccionamento. Equipamento completo. Preço de occasião. Mestre e Blatgé. Rua do Passeio, 50. (044)

VENDEM-SE cadeira Wilkerson, ultimo modelo, e um vulcanizador. Rua Buenos Aires n. 50, cartorio, com Alfredo. (B 16827) 7

PROFESSORES

INGLEZ COMMERCIAL

E' Curso completo em discos para gramophone, optimo professor de pronuncia, 26 lições completas com livros para acompanhar. Vende-se a preço de occasião. Rua de S. Pedro n. 86, sobrado, sala 9. (B 17315) 9

ESCOLA ROYAL

Prepara alumnos para exame de preparatorios e seriados, concursos nas repartições publicas. Dactylographia — Carioca n. 41, 2º andar, sala 7. (B 16789) 9

EXPERIMENTE estudar portuguez, arith., etc., na rua S. José, 34, 2º, que se ha de dar bem. Estará só ser-lhe-á ministrado o ensino, com o respeito devido á sua edade, sexo e posição. Não lhe perguntarão onde mora, nem quem é, e ainda que sua intelligencia e adeantamento sejam fracos, tambem aprenderá, gastando pouco. (B 16768) 9

COPIAS a machina; rapidez, reserva e perfeição; aluguel de machina, á hora; rua Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 16747) 5

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo em pouco mais de um mez 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca numero 6. (B 16791)

Uma estrada de rodagem do Canadá até o Brasil

Nos primeiros dias do mez de janeiro ultimo, foi approvado no Senado americano, um projecto referente á construcção de uma grande estrada de rodagem partindo do Canadá e vindo ao Brasil, passando pela grande maioria das republicas americanas e ligando as Americas. O projecto (S. 5031), foi apresentado pelo senador Cameron, representante do Arizona, depois de longa conferencia com o presidente Coolidge.

O projecto trata tambem da organização de uma commissão encarregada de executar os estudos respectivos. Será composta de membros nomeados pelo presidente directamente, por funccionarios já dedicados á esse genero de trabalhos e pelo presidente da União Pan-Americana.

Na justificação do projecto, o senador Cameron salientou que a estrada virá tornar commercialmente util, grandes regiões da America Central e do Sul, além de apertar ainda mais os laços que as une. Mostra ainda que a estrada virá beneficiar directamente a industria automobilistica, incentivando o turismo.

2.200 Hupmobile vendidos em 3 minutos

A Hupp Motor Car Corp. congregou ha pouco em Nova York alguns de seus representantes nos Estados Unidos, comparecendo cerca de 150.

Depois de tratados varios assumptos relativos á processos de venda, propaganda, etc., foi declarado que seriam recebidas encommendas de carros. Seja pelo effeito das diversas conferencias, seja por outro motivo qualquer, o que é facto é que em dois minutos, 48 segundos e 3|5, marcados por um chronographo, foram recebidos pedidos attingindo ao total de 2.200 carros.

AUTOMOVEL

Vende-se um Dodge Brothers, em perfeito estado, por 2:500$000; ver e tratar com o sr. Sá, garage Lapa. — Rua Theotonio Regadas n. 27. (B 16749)

AUTOMOVEIS "STUDEBAKER"

Novos a longo prazo

A. Mathia s. R. Visc. R. Branco, 51. Ph. C. 3063. (031)

Uma extraordinaria prova automobilistica

174.88 milhas foi o que alcançou um automovel, em Pendine Sands, com pneumaticos DUNLOP

Segundo telegramma recebido de Londres, no dia 4 do corrente, o Capitão Malcolm Campbell, num carro Napier Lion, equipado com Pneus DUNLOP, de base concava, batou o record mundial de velocidade alcançando a extraordinaria velocidade de 174.88 milhas por hora, ou sejam quasi 280 kilometros!

Os jornaes de Londres que noticiam este acontecimento automobilistico fazem as mais elogiosas referencias ao capitão Campbell, aos fabricantes do automovel Napier e os pneumaticos DUNLOP, de base concava, que deram nessa prova os melhores resultados. (24)

A Chevrolet inicia um novo systema de vendas

U. Grant, chefe do serviço de vendas da Chevrolet Motor Co. annunciou que iniciará para breve um novo systema de eliminar os carros velhos, já imprestaveis, mas que apesar de tudo são ainda motivo para relações commerciaes. O novo systema consiste em pagar a Chevrolet a quantia de 50 dollars por cada carro destruido na presença de um de seus representantes e de modo que fique em estado tal, de não ser possivel o aproveitamento de peça alguma.

O capital necessario para essa eliminação foi obtido, pela cobrança de cinco dollars sobre cada carro novo vendido.

A destruição terá que ser completa, só podendo os restos do automovel serem vendidos como ferro velho. Os pneumaticos e o accumulador, podem, porém, ficar em poder do vendedor.

Quando o capital for sufficiente o presente systema será estendido á outras marcas da General Motors, que serão cobradas á razão de 35 dollars.

E' projecto da companhia despender até 800.000 dollars durante o anno de 1927, para resolver a questão dos carros usados, que está se tornando cada vez mais seria nos Estados Unidos e cujos effeitos estão também sentindo os vendedores daqui, com os carros usados em *stock*, representando um capital parado.

HUPMOBILE

Quatro cylindros. Pintura Duco, nova. Perfeito estado de funccionamento. Precisa vender devido saída para fóra. Preço de occasião. — TELEPHONE NORTE 4300, das 9 ás 15 horas. (B 16697)

VENDE-SE SEDAN FORD

Por tres contos de réis (3:000$000) preço de occasião, vende-se uma elegante Sedan Ford, em perfeito estado, com quatro portas, cinco pneus novos e jogo de capas novas. Tambem se troca por um carro aberto. Para ver e tratar na rua do Cattete n. 92, primeiro andar. (B 16775)

AUTOMOVEL

Vende-se um Studebaker, typo barata, em perfeito estado, preço de occasião; ver e tratar na Garage Norte-Sul — Rua Salvador Corrêa n. 88, com o sr. mechanico Kuhn. (B 16926)

CHANDLER — 7 LOGARES

Vende-se, com pneumaticos novos, pintura nova, á rua Haddock Lobo, 74 — Garage Minerva, — com o sr. Alfredo (mecanico), por 5:000$ (B 17155)

Barata Chevrolet

Vende-se uma em boas condições — Rua Sete de Setembro n. 40, sobrado. (B 16775)

Automovel "Chrysler 70"

Vende-se um quasi novo. Com 4 mil kilometros, apenas, rodados. Completo. Preço de occasião. Mestre e Blatgé — Rua do Passeio, 50. (044)

MERCEDES — 7 LOGARES

Vende-se um com 45 cavallos em perfeito funccionamento. Preço de occasião, tratar Telephone 467, Ipanema, Barata Ribeiro 658. (B 17356)

LIMOUSINE ESSEX

Vende-se uma completamente nova. Equipamento completo. Uso particular. Tratar com Mario, Mestre e Blatgé, Rua do Passeio 50. (044)

A questão da purificação e resfriamento do oleo do motor

Uma das lacunas observadas no ultimo salão de automoveis de Paris foi, sem duvida, o numero relativamente pequeno de depuradores, separadores e refrigeradores de oleo do motor. E' um assumpto — diz o articulista francez — que se encontra pouco adeantado. E é preciso que se note que este é um problema muito importante.

Os fabricantes actualmente aconselham que o oleo seja substituido no carter uma vez por outra; assim consegue-se percorrer mais de quinhentos mil kilometros sem haver necessidade de ajustar os mancaes.

As provas de 24 horas realizadas nos mãos, onde carros percorram distancias superiores a tres mil kilometros sem deixar ver nenhum desgaste notavel, provam que uma lubrificação efficiente é capaz de ter effeitos notaveis. Disto se conclue que usando um bom oleo, um motor bem construido envelhecerá muito lentamente, bastando que o oleo não tenha suas qualidades modificadas. Para que suas boas qualidades persistam é preciso que seja resfriado, purificado e que não fique diluido. Conseguindo-se manter essas qualidades, as peças moveis terão duração maior e o consumo de oleo será menor.

Para manter baixa a temperatura do oleo, costuma-se construir um reservatorio com capacidade maior que a necessaria, circulação forçada e tambem dispondo um radiador para oleo.

As segunda, e terceira condições para que o oleo funccione bem no motor, isto é, que seja puro e não diluido, são obtidas simultaneamente por um purificador centrifugo atravessado pelo ar. A força centrifuga separa os corpos estranhos do oleo e ao mesmo tempo revoluciona o oleo, que assim perde a maior parte da gazolina que o dilue.

CARNAVAL

Enfeitam-se carros, automoveis, etc. Preços modicos, pessoal competente. Procurar Leitão, scenographo, Theatro Lyrico. (B. 16829)

LIMOUSINE FORD

Toda reformada, pneus e pintura nova. Vende-se com urgencia. Tratar com Mello. Rua do Passeio, 50. (044)

HISPANO — SUIZA

Vende-se uma barata ou troca-se por outra, facilitando o pagamento. — Garage Central — Largo do Machado. (B 16860)

FAZENDAS

Vendem-se fazendas cafeeiras e de criação, nos Estados do Rio e Espirito Santo. Dirigir-se á Raymundo Lemos. Estado do Rio — (Conceição). (B 11843)

URGENTE

Vende-se desembaraçado, no centro desta capital, fazenda para ferias, aluguel de 200$000 mensaes, um terreno. Tratar pelo telephone. — Cartas para este jornal a B. N. T. (B 16866)

MOBILIAS MODERNAS

Vende-se uma sala de jantar de jacarandá, columnas torsas, Colonial, um dormitorio de imbuya com bronzes e um dormitorio de laquê rouge; Senador Dantas, 3 e 5. (B 16864)

GRUPO DE COURO

Vende-se um Maple, legitimo couro com almofadas; Senador Dantas, 3 e 5. (B 16865)

Avenida Atlantica

Aluga-se uma esplendida e luxuosa casa propria para pessoa de grande familia de tratamento ou pensão de primeira ordem. Tem quatro grandes salões, quatro dormitorios, varios quartos, tres salas de banho e mais dependencias. Quem pretender, queira dirigir cartas para a caixa F. T. 44. (B 16843)

Consultorio medico

Aluga-se um, já installado, pelo menor preço possivel, á rua do Theatro n. 19. Tratar das 12 ás 17 horas. (B 16851)

URCA — PRAIA VERMELHA

E' o bairro mais moderno, o mais bello e um dos mais saudaveis. Preços e saudaveis! Pedi prospectos e informações dos belissimos terrenos com melhoramentos, ás Ourives, 51, 1º andar. — Telephone Norte 3978. (B 16853)

RUA LARANJEIRAS

Vende-se esplendido terreno de 13 x 27. Ourives, 51, 1º, sala 2. (B 16853)

RUA RIACHUELO

Vende-se solido predio para pequena familia por 72:000$000. Ourives, 51, 1º andar, sala 2. (B 16853)

BUNGALOWS NA URCA

Vendem-se tres novos, isolados, em situação dominante, com estupenda vista sobre a bahia. Todos com garage e dependencias. Prestações de 1 a 3 annos e por 32 contos. — Ourives, 51, 1º, sala 2. Telephone Norte 3978. (B 16853)

ALUGA-SE

um predio, construcção moderna, com garage e completamente novo, perto e o centro, por preço de 1:000$000 mensaes; tratar com o proprietario da Avenida Passos 445; trata-se no n. 449. (B 17372)

PENSÃO HARDING

32, Marquez de Abrantes; bons commodos e excellente cozinha, optimos banhos de mar. (B 16865)

Terrenos — Fazenda

Vende-se um optimo terreno por 1:000$000 no Meyer, 1:500$000 ou 10:000$000 no Engenho. Tratar Frei Pinto, 80 (Rocha). (B 16845)

MACHINA DE TICLOS

Vende-se uma, efficaz, perfeita, completa e barata, para lojas; Negocio de occasião. Cartas a Mara. (B 17250)

As moscas — Um perigo para a humanidade

As moscas, apparentemente tão inoffensivas, são monstros capazes de arrebatar a vida. Depois de poisar as suas patas felpudas na sujidade e immundicia passam o seu corpo carregado de microbios sobre os alimentos, a meza e o proprio corpo das pessoas. Por toda a parte semeam doenças que trazem desgraça ao lar. A mosca que parece inoffensiva é em realidade peor que um malfeitor que ataca com punhal ou pistola.

E' preciso acabar com este inimigo da saude, da felicidade e da vida. Para isto ha uma arma mortifera: o Flit.

O Flit pulverizado limpa a casa em poucos minutos das moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas, pulgas e outros insectos que trazem o contagio das doenças. Entra nas cavidades e fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os insectos e os seus germes.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que roem os tecidos. Tem sido demonstrado em extensas provas que o Flit pulverizado não deixava nodoas nos tecidos mais delicados.

O Flit é um producto limpo e facil de empregar; tão mortifero para os insectos como inoffensivo para as pessoas. A' venda em toda a parte.

Distribuido por

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

FLIT — MARCA REGISTRADA — DESTROE MOSCAS, MOSQUITOS, FORMIGAS, PIOLHOS, PERCEVEJOS, BARATAS, TRAÇAS, PULGAS

Complemento indispensavel

Os biscoitos AYMORE' são para o chá um complemento indispensavel, não só quanto ao sabor mas, especialmente, pelo seu valor nutritivo.

Fabricados escrupulosamente, com farinha de purissima qualidade e pelos processos mais modernos e hygienicos, os biscoitos AYMORE' são saborosos e nutritivos.

Ha 30 qualidades de biscoitos AYMORE'. Pedi ao vosso armazem para mostrar-vos o nosso catalogo.

VALMIR

BISCOITOS AYMORE'

O que o senhor obtem ao comprar uma caixa registradora «National»

As vantagens que reúne um producto que conta 44 annos de aperfeiçoamentos constantes, amparado por mais de 1.000 patentes de invenção.

Um artigo cujo progresso tem sido sugerido por commerciantes de todo o mundo.

Um Systema de Caixa que corresponderá exactamente ás necessidades do seu negocio. (Os 500 modelos que se fabricam, tornam isso possivel).

Serviço mechanico efficiente e economico em todas as cidades importantes do mundo e em centenas de outras localidades.

Representantes das Caixas Registradoras "National" a pouca distancia de onde o senhor vive, sempre promptos a ajudal-o a resolver os problemas do seu negocio.

A GARANTIA DOS FABRICANTES: "Garantimos fornecer uma registradora melhor, por menos dinheiro, que qualquer outro fabricante do mundo".

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL".

Unicos Agentes para a Venda

CASA PRATT

Ouvidor, 123 e 125. Tel N. 3226

(Não temos succursal alguma no Rio).

CASA MOBILADA

No novo bairro da Urca, á rua Ramon Franco n. 51, aluga-se a pessoas de tratamento; ver das 17 horas em deante e tratar á rua Buenos Aires n. 203, com Cunha; tem telephone. (B 17232)

CAIXAS DE PAPELÃO

Dá-se serviços finos a quem souber trabalhar. Manda-se lavar em casa. Rua Buenos Aires n. 287. (B 17245)

SALAS

Alugam-se proprias para negocio; trata-se na drogaria Berrini, á rua Sete de Setembro, 81; com o sr. Souza. (B 17251)

SALA EM IPANEMA

Ou todo apartamento mobilado, com garage, em casa nova, sem inquilinos junto á praia, aluga-se a pessoas de tratamento, de preferencia do commercio, com ou sem pensão, na rua Prudente de Moraes numero 264. (B 17275)

COPACABANA
Atelier de costuras

Rua Barroso n. 32, sobrado. Faz-se vestidos, fantasias, etc. (B [illegible])

NA PENSÃO MILTON

Rua Marquez de Abrantes n. 26, ha bellos quartos mobilados, com optima pensão, para familias de tratamento. (B 16517)

ANTIGUIDADES

Pagam-se os melhores preços por pratarias antigas, objectos de arte, joias antigas e moveis de jacarandá. Attende-se a chamados pelo telephone Beira Mar 1705; á rua do Cattete n. 245. (B 16603)

TAPETES, PASSADEIRAS CAPACHOS A MENOS 50 E 60 °|° Varejo da fabrica

A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro n. 185, primeiro andar. (B 15946)

MOLDES PARA CAMISAS

Com os quaes qualquer pessoa poderá desempenhar o logar de cortador, vendem-se na CAMISARIA CHILE. Praça Tiradentes n. 37. (B 15900)

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz pelos processos allemão e Voronoff. Methodo especial na cura da GONORRHE'A, SYPHILIS e suas complicações. — DR. LEMOS DUARTE, do Hospital Baptista, rua Evaristo da Veiga n. 30, ás 2 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. (B 16.660)

LOJA

Aluga-se uma pequena com ladrilhos e azulejos para qualquer negocio, na rua Lopes Souza n. 4; chaves no numero 6, Praça da Bandeira. (B 16563)

IMPOTENCIA

genital ou viril, psychica ou funccional, do homem. Exiguidade ou insufficiencia desse sexo, por mais recondita que seja. Pedir, por carta, prospectos ao laboratorio pharmaceutico de Meinicke & Cia., á rua Marquez de Sapucahy n. 314. — Rio. (B 16624)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 14622)

Terrenos quasi de graça

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457, (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (B 15651)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas em 3 dias, mesmo com tecido do freguez, feitio modico na Camisaria Chile. Praça Tiradentes 37, (lado theatro S. José). Tel. C. 1786 (B 15901)

Aluga-se — Laranjeiras

Quartos e aposentos com todo conforto moderno, comida de primeira ordem, em casa parisiense, a senhores ou casaes de tratamento. — Rua das Laranjeiras, 362. Telephone B. M. 1176. (B 17217)

CASA NO CATTETE

Aluga-se o primeiro andar do predio 98 da rua do Cattete. Tem seis quartos, muito amplos e arejados, sala de jantar, area, copa, cozinha, banheiro e mais installações. Preço: 550$ mensaes a quem ficar com os moveis. E' negocio de occasião. Tratar no local com a dona. (B 16726)

DACTYLOGRAPHA

Offerece-se uma, escrevendo com todo desembaraço e com pratica de escriptorio. Referencias com os srs. dr. Oliveira Sobrinho, á rua do Rosario n. 58 e Alvaro Feijó, no Banco do Minho. (B 16727)

OS NEURASTENICOS
OS ESGOTADOS
OS CONVALESCENTES
OS TUBERCULOSOS
OS MAGROS E ANEMICOS

que reparam mal a perda de suas forças

As mães que amamentam e precisam fortificar seus filhos

DEVEM TOMAR O REMEDIO-ALIMENTO

VITAMONAL

do DR. MASCARENHAS

poderoso accelerador das forças e nutrição

Cada colher de sopa alimenta tanto como um bom bife.
Cada colher de sopa alimenta tanto como 3 ovos.

Este notavel remedio todos os dias faz milagres. Não é uma panacéa, é um remedio de valor incommensuravel, preparado com glycero phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola e pepsina, e todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos. O tonico VITAMONAL do Dr. Mascarenhas é

TONICO DOS NERVOS;
TONICO DOS MUSCULOS;
TONICO DO CORAÇÃO;
TONICO DO CEREBRO;

Tuberculose	Vertigens	Suores nocturnos
Anemia	Pallidez	Dores de cabeça
Chloro-anemia	Bronchites chronicas	Convalescenças
Flores brancas	Impotencia	Fraqueza geral
Fadiga cerebral	Paludismo	Falta de appetite
Nervoso	Insomnia	Magreza
Hysterismo	Perdas seminaes	Má digestão, etc.

todas estas doenças cedem definitivamente com o mais notavel remedio moderno o VITAMONAL. Aos impotentes garantimos effeito radical e methodico, porque o tonico VITAMONAL faz reapparecer a virilidade a quem a tenha perdido por excesso de prazeres. Não opéra milagre rapido porque não irrita os orgãos sexuaes; opéra milagre tanto mais virilizador de facto. Ao quarto ou quinto vidro o tonico VITAMONAL livra radicalmente todo o doente da impotencia.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: **DROGARIA BAPTISTA**

10, Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

Drogas a preços sem competencia

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes. Vendas a longo prazo. OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA

Rua Senador Euzebio 55 Tel. NORTE, 5056 (16646)

Caixa de Conversão

PRATA — MOEDA

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

AVENIDA RIO BRANCO N. 49 Caixa Postal, 1.741 (17375)

Balanças Thewico

de ferro batido

THEODOR WILLE & Cº — THEWICO — SÃO PAULO

As balanças de uma nova éra

Temos qualquer typo até 100.000 kilos

Peçam prospectos e informações á

Theodor Wille & Cia.

Santos	**São Paulo**
R. do Commercio, 47 - 51	R. Libero Badaró, 146
Caixa Postal, 18	Caixa Postal, 94
Rio de Janeiro	**Victoria**
Avenida Rio Branco, 79	R. 1º de Março, 12
Caixa Postal, 761	Caixa Postal, 3968

(16014)

VENDE-SE

Uma machina de ajour Singer com um bom motor, á rua Piratiny n. 107, Tijuca. (B 17122)

Hypothecas nos suburbios e Nictheroy

Fazem-se de pequenos predios. Informações com Silva, á rua Municipal n. 20, 3º andar. (B 17095)

DR. OLYMPIO R. SOARES

Medico operador — Mol. das senhoras. Cons: Rua Uruguayana n. 22, 1º andar. Diariamente das 2 ás 5 horas. (B 17131)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. Phone 241 Villa. (B 16693)

SALA DE FRENTE OU QUARTO

Aluga-se mobilados em casa de familia, a cavalheiros de tratamento. (Pede-se referencias). Avenida Gomes Freire n. 146. (B 17102)

GUARDA-LIVROS

Encarrega-se de escriptas avulsas. Cartas para A. B. X. neste jornal. (B 15460)

Para sua Syphilis, não peça conselho senão ao seu medico.

Não se fie nas apparencias ou nos conselhos dos leigos. Ao seu medico de confiança pergunte qual o melhor tratamento que convem áquelles que não podem ou não querem supportar as injecções. Temos certeza que elle lhe vae aconselhar o producto mais receitado e acceito pelos doentes. Elle vai dizer: **Tome**

TREPARSOL

RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO

PETROMAX

Nº 834 Nº 835 Nº 836 — 200 Velas 400 800
Nº 821 Nº 823 — 200 Velas 300

LAMPADAS Á KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO

PARA ILLUMINAÇÃO DE: FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.

Nº 835 LUZ 400 VELAS, QUEIMA 20 HORAS com 2 LITROS de KEROZENE

FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "ARTUS", "GRAZZIA" ETC.

Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin — Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio, S. Pedro 90 (17327)

Tem você um piano alugado?

Somme os recibos e verá quanto está perdido.

Entretanto o piano STECK vende-se a prazo de 30 mezes. (Só para o Rio ou Nictheroy).

Casa Beethoven

175, Rua do Ouvidor, 175

ARMAÇÕES PHILIPS

para illuminação indirecta são efficientes e distinctas

HIKK 2 — HIN — HIK 2

A' venda em todas as boas casas de electricidade

PATENTE N. 10541

sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andrades, 27 — Rio. (17030)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO LIMA & CIA. Rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje, não esperem. (B 16699)

DINHEIRO

Empresta-se sob duplicatas e promissorias, á rua General Camara numero 148, sobrado, com o sr. Araujo, das 14 ás 17 horas. (B 17708)

VERÃO EM PETROPOLIS QUARTOS

Distante um minuto da estação, em casa de familia respeitavel, aluga-se amplos e confortaveis quartos mobilados, para casal, podendo arranjar-se pensão. Informações pelo telephone 436. — Silva Jardim n. 35. (B 17239)

Machinas para telhas de beton

Machinas para tijolos e blocos ocos de beton, Moldes para degráus, tubos, postes, etc.

MISTURADORES DE BETON.

PRENSAS PARA MOZAICOS. QUEBRADORES.

Fabrica de Machinas

Dr. Gaspary & C.

Markranstaedt (Leipzig)

Catalogo No. 197, gratis.

LIBERTY

CIGARROS OVAES

CIA. SOUZA CRUZ

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

(15120)

Sanatorio de Palmyra

em Palmyra - Minas Geraes

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen HYGIENO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

RAIO X — Installações completas para radioscopia e radiographias.

REGIMEM DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.

Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

INFORMAÇÕES NO RIO: Escriptorio: Rua Buenos Aires, 59, 2º andar — Tel. N. 1250. Consultorio: rua Uruguayana, 104, 5º andar, ou em Palmyra. (15561)

R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE C. 1940

PAPEIS PINTADOS — FORRAÇÕES ARTISTICAS — ALTAS NOVIDADES — VITRAUX CONGOLEUM

CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

NOVO TRATAMENTO DA

TUBERCULOSE

Resultados extraordinarios !...

Informações gratis a pedido. Escreva hoje mesmo ao Sr. D. AFFONSO, Caixa Postal 1668

LINDO PALACETE

Vende-se um lindo e confortavel palacete, recentemente construido, e ainda não habitado, com amplas e hygienicas accommodações, para familia de tratamento ou Legação estrangeira, com bellissima vista, situado á Avenida Maracanã n. 775 e Rua 30 de Abril n. 33, no aprazivel e saudavel bairro da Tijuca. Póde ser visto diariamente das 6 ás 11 horas da manhã. Facilita-se o pagamento; trata-se com o proprietario á rua General Camara 87, sob. (B. 17239)

BOTEQUIM

Vende-se por contrato por 6 annos e meio, á rua S. Francisco Xavier numero 490. Trata-se no mesmo das 12 ás 14 horas. (B 17168)

AUTO-PIANO BENHYNG — 4:500$000

Vende-se um completamente novo, com rolos de musicas e banco. Informações com o sr. Jayme, Largo da Carioca, 6. — Joalheria. (B 17172)

CASA NOVA

Aluga-se uma excellente com cinco quartos, hall, living-room, sala de jantar, banheiro em baixo e em cima, completamente limpa e encerada, junto aos banhos de mar, aos bondes e aos omnibus; as chaves acham-se na rua Rainha Elizabeth n. 120. Ip. 786. (B 17181)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma nova, com 4 quartos, 2 salas, etc., podendo ser vista das 11 ás 4 da tarde, á rua Suzanno n. 11 — Leme (primeira rua á direita depois do tunnel). Telephone Sul 876. (B 17152)

LAMPADAS DE CORES

Para carnaval, em venda avulsa ou aos metros, em fios, para ornamentações de automoveis, caminhões, salões de baile, sacadas, etc. a preços de reclame, na secção de electricidade da casa Mestre e Blatge, rua do Passeio numero 59. (16680)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (6761)

OPTIMO PALACETE

Aluga-se o palacete da rua Visconde de Pirajá n. 300 (ant. rua 20 de Novembro), em Ipanema, com garage e optimas accommodações para familia de alto tratamento. Ver a qualquer hora e tratar na "A EQUITATIVA". Avenida Rio Branco n. 125, (Secção Predial), das 11 ás 4 horas da tarde. (16414)

PHARMACIA

Vende-se no centro, desembaraçada, sortida, longo contrato, ponto de varejo e clinica de primeira ordem. Informações para o mais, e motivo da venda com dr. Araujo, ao meio dia, á rua Marechal Floriano n. 173, ou rua Acre n. 38, ás 2 horas. (B 17112)

SALAS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas (uma de frente) e escriptorios, no predio novo á rua da Carioca n. 41. Preços modicos, a partir de 80$000. Entrada independente, elevador. [illegible] (B [illegible])

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em condições de estabilidade, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 29|32 e 5 59|64 d. e para a acquisição do papel particular a de 5 31|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 29|32 a	5 59|64
Nova York	8$350 a	8$410
Allemanha	1$990	
Canadá	8$350	
Paris	$328 a	$332

A' vista

Londres	5 53|64 a	5 27|32
Paris	$330 a	$334
Italia	$365 a	$374
Nova York	8$440 a	8$480
Portugal	$435 a	$440
Buenos Aires (papel)	3$530 a	3$630
Buenos Aires (ouro)	8$043 a	8$080
Hespanha	1$423 a	1$430
Austria (por dez mil corôas)	1$190 a	1$200
Suissa	1$625 a	1$640
Belgica (ouro)	1$185 a	1$200
Belgica (papel)	$235 a	$237
Suecia	2$263	
Palestina	$331	
Canadá	8$440	
Montevidéo	8$520 a	8$630
Dinamarca	2$255 a	2$270
Noruega	2$170 a	2$200
Suecia	2$255 a	2$270
Japão (yen)	4$130 a	4$140
Tcheco-Slovaquia	$250 a	$253
Allemanha	2$000 a	2$010
Rumania	$049 a	$051
Hollanda	3$380 a	3$410
Peso uruguayo, por 1$	8$620	
Chile	1$050	
Vales, café	$331 a	$334

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$000
Libras (papel)	—	41$500
Dollars (ouro)	—	8$570
Dollars (papel)	—	8$450
Peso uruguayo	—	8$550
Liras	—	$350
Peso argentino (papel)	—	3$568
Reichmark	—	2$088
Pesetas (papel)	—	1$440

CABO

Londres	5 51|64 a	5 27|32
	(41|8420)	(41|8270)
Nova York	8$470 a	8$490
Paris	$369 a	$372
Italia	$332 a	$334
Suissa	1$635 a	1$640

Belgica (papel)	$237 a	$238
Belgica (ouro)	1$190	—
Hespanha	1$428 a	1$435
Japão (yen)	4$140	—
Tcheco-Slovaquia	$251 a	$254
Allemanha	2$010 a	2$013
Buenos Aires (papel)	3$540 a	3$570
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suecia	2$265 a	2$280
Noruega	2$180 a	2$210
Montevidéo	8$600 a	8$620
Dinamarca	2$265 a	2$280
Hollanda	3$390 a	3$410
Canadá	8$440 a	8$470

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 59|64	5 55|64
Paris	$328	$332
Portugal	—	$438
Allemanha	—	2$010
Italia	—	$369
Nova York	—	8$440
Buenos Aires (papel)	—	3$550
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$043
Belgica (ouro)	—	1$177
Belgica (papel)	—	$236
Japão (yen)	—	4$140
Suissa	—	1$630
Montevidéo	—	8$600
Austria (por dez mil corôas)	—	1$190
Canadá	—	8$440
Noruega	—	2$175
Tcheco-Slovaquia	—	$251
Suecia	—	2$263
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Dinamarca	—	2$255
Hollanda	—	3$380
Rumania	—	$050
Hespanha	—	1$423

EXTREMAS

Caixa matriz	5 29|32 a	5 59|64
Bancaria	5 59|64	

MOEDAS

Dollars (papel)	—	8$500
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Escudos (ouro)	—	$440
Escudos (papel)	—	$420
Francos (papel)	—	$340
Liras (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	3$640
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Reichmark	—	2$040

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 19.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecidas
10.00 a.m.	Estavel	5 59|64	5 31|32	8$390	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.00	$ 4.85.00
s/Genova, á vista por £	L. 111.25	L. 111.87
s/Madrid, á vista por £	P. 28.82	P. 28.86
s/Paris, á vista por £	F. 123.80	F. 123.75
s/Lisboa, á vista por £	d. 2 17|32	d. 2 17|32
s/Berlim, á vista por £	M. 20.47	M. 20.47
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne, á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
s/Bruxellas, á vista, por F	B. 34.88	B. 34.88

LONDRES, 19.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85	$ 4.85
s/Genova, á vista por £	L. 110.70	L. 112.00
s/Madrid, á vista por £	P. 28.85	P. 28.86
s/Paris, á vista por £	F. 123.80	F. 123.75
s/Lisboa, á vista por £	d. 2 17|32	d. 2 17|32
s/Berlim, á vista por £	M. 20.47	M. 20.47
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne, á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.88	B. 34.88
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.18	Kr. 18.18
s/Oslo, á vista p. £	Kr. 18.95	Kr. 18.95
s/Copenhague, á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 18.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.00	$ 4.85.00
s/Paris, tel., por F	c 3.91	c 3.91
s/Hespanha, á vista, por P	c 16.86	c 16.86
s/Madrid, tel., por P	c 16.84	c 16.86
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.00	c 40.00
s/Berne, tel., por F	c 19.23	c 19.23
s/Bruxellas, tel., por F	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 19.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.00	$ 4.85.00
s/Paris, tel., por F	c 3.91	c 3.91
s/Italia, tel., por L	c 4.35.50	c 4.33.25
s/Madrid, tel., por P	c 16.85	c 16.86
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.00	c 40.00
s/Suissa, tel., por FS	c 19.23	c 19.23
s/Bruxellas, tel., por B	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80

PARIS, 18.

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista por £	F. 123.81	F. 123.70
Paris s/Italia, á vista, por 100 L	F. 111.50	F. 111.60
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P	F. 428.50	F. 427.25
Paris s/N. York, á vista, por dollar	F. 25.52	F. 25.20
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 490.50	F. 490.75

BUENOS AIRES, 19.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d. 47	d. 47
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d. 47 1|32	d. 47 1|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d. 50	d. 50
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d. 50 3|16	d. 50 3|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES 18.

	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	4 1/16 %	4 1/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 3/4 %	3 3/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.88	B. 34.88
Londres s/Italia, á vista, por £	L. 112.00	L. 112.00
Genova s/Paris, á vista, por 100 F.	L. 90.50	L. 91.10
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Es. 95	Es. 95
Idem, idem (t/compra)	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES 18.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	88 1/4	88 1/8
Novo Funding, 1914	77 1/4	77 1/4
Conversão, 1910	63 3/4	63 3/4
1908, 4 %	71	71
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	94 1/2	94 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89	88 1/4
Estado do Rio, 1910, ouro, 5 %	83 3/4	83 3/4
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	42 1/2	42 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Cammon Stock	26 1/2	26 3/4
Brazilian Traction, Light & Power Co, Ltd., Ord.	121 1/2	120 3/4
S. Paulo Railway Co, Ltd., Ord.	180	179 3/4
Leopoldina Railway Co, Ltd., Ord.	52 7/8	52 3/4
Dumont Coffee Co, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	8	8
St. John del Rey Mining, Ord.	12/6	12/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82/6	82/10 1/2
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/8	9 3/8
Mala Real Ingleza	83 7/8	83 3/4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 % (1919/47)	101 3/8	101 3/8
Consols, 2 1/2 %	55 1/8	55
Rente Française, 4 %, 1917	85.15	85.15
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	50.30	50.50
Rente Française, 1918 (integralizado)	54.10	54.65
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	86.00	67.00

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$550

Entradas em 18:

	Saccas
E. F. Leopoldina	4.443
Maritima	1.545
Alfredo Maia	—
Cabotagem	—
Total	5.988
Idem o anno passado	4.096
Desde 1º	124.005
Desde 1º de julho	2.669.830
Idem o anno passado	2.157.479

Embarques em 18:

E. Unidos	2.???
Europa	4.539
Rio da Prata	1.324
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	1.180
Total	9.545
Idem o anno passado	2.575
Desde 1º	138.839
Desde 1º do julho	2.565.042
Idem o anno passado	2.853.157
Existencia em 19	213.714
Idem o anno passado	306.780

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 14 a 20 do corrente mez — 4$630.

Hontem este mercado funccionou em posição sustentada, mas sem procura de importancia, tendo sido realizados negocios de 3.087 saccas, ao preço de 36$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	38$000
Typo 4	37$500
Typo 5	37$000
Typo 6	36$500
Typo 7	36$000
Typo 8	35$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	24$900	24$500	+ $300
Março	24$250	24$050	+ $075
Abril	23$850	23$700	+ $150
Maio	23$350	23$100	+ $200
Junho	22$700	22$225	+ $175
Julho	21$700	21$500	+ $100

Vendas: 1.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.68	13.62
Café para entrega em maio	12.92	12.89
Café para entrega em setembro	11.58	11.54
Café para entrega em dezembro	11.25	11.15

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 3 a 10 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.75	13.62
Café para entrega em maio	13.05	12.89
Café para entrega em setembro	11.73	11.54
Café para entrega em dezembro	11.35	11.15
Vendas do dia	25.000	50.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior alta de 13 a 20 pontos.

HAVRE, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	453 ½	449
Café para entrega em maio	435 ½	431
Café para entrega em setembro	410 ½	411
Café para entrega em dezembro	402 ½	403 ½
Vendas do dia	3.000	2.000

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 4 1|2 e baixa de 1|2 a 1 franco.

HAVRE, 19.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	449 ½	453 ½
Café para entrega em maio	431 ½	435 ½
Café para entrega em setembro	407	410 ½
Café para entrega em dezembro	398 ½	402 ½
Vendas	4.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 1|2 a 4 francos.

HAVRE, 19.

Cotação official do café disponivel: hoje, 497; semana anterior, 497; mesma data do anno passado, 740.

Estatistica semanal:

Café do Brasil: hoje, 42.000 saccas; semana anterior, 48.000 saccas; mesma data no anno passado, 114.000 saccas.

Café de outras procedencias: hoje, 112.000 saccas; semana anterior, 120.000 saccas; mesma data no anno passado, 208.000 saccas.

Total: hoje, 154.000 saccas; semana anterior, 168.000 saccas; mesma data no anno passado, 322.000 saccas.

LONDRES, 18.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Março	66|—	65|—
Maio	65|6	64|9
Julho	64|—	63|6
Setembro	63|—	62|6

Mercado estavel.
Alta de 6 d. a 1|—.

SANTOS, 19.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$500; anterior, 25$500; mesmo dia no anno passado, 26$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 22$500; anterior, 22$500; mesmo dia no anno passado, 24$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 35.468 saccas; anterior, 36.687 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.516 saccas.

Existencia: hoje, 1.073.345 saccas; anterior, 1.037.877 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.112.451 saccas.

Saidas: não houve.

SANTOS, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em fevereiro	26$000	26$000
Café typo 4 para entrega em março	26$100	16$075
Café typo 4 para entrega em abril	25$725	25$725
Vendas do dia	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 19.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

JUNDIAHY, 19.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado permanece completamente paralysado, mas sem alteração nas cotações.

Verificaram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	324.850
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	1.000
Do Ceará	—
De Natal	—
Total	1.000
Desde 1º	86.386
Saidas	10.915
Desde 1º	116.022
Stock hontem á tarde	314.935

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Demeraras	37$000 a 39$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	31$000 a 33$000
Mascavos cif.	29$000 a 31$000
Mascavinhos	35$000 a 38$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Fevereiro	44$800	44$300	
Março	45$500	44$900	— $100
Abril	46$300	46$300	— $300
Maio	46$600	46$300	— $300
Junho	45$800	44$800	— $900
Julho	46$000	45$300	— $200

Vendas: 1.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	18|—	18|3
Assucar para entrega em maio	18|4½	18|6
Assucar para entrega em julho	18|6	18|7½
Assucar para entrega em agosto	18|6	18|7½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Baixa de 1 1|2 a 3 4, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.06	3.08
Assucar para entrega em maio	3.18	3.19
Assucar para entrega em setembro	3.31	3.31
Assucar para entrega em dezembro	3.39	3.39

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.06	3.06
Assucar para entrega em maio	3.18	3.18
Assucar para entrega em setembro	3.30	3.31
Assucar para entrega em dezembro	3.39	3.39

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

RECIFE, 18
Fechamento:
Typo crystal:

	Compradores	Vendedores
Para entrega em fevereiro	N|cotado	N|cotado
Para entrega em março	38$500	38$700
Para entrega em abril	39$500	40$200
Para entrega em maio	40$800	41$100
Typo bruto:		
Para entrega em fevereiro	N|cotado	N|cotado
março	N|cotado	N|cotado
Para entrega em abril	N|cotado	N|cotado
Para entrega em maio	N|cotado	N|cotado

RECIFE, 19.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, inalterado; 10$500 a 11$000.

Usina de segunda: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, inalterado; anterior, 8$600 a 9$000.

Demeraras: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, inalterado; anterior, 4$800 a 5$200.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	6.000	18.400
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.553.300	2.547.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	1.000	300
Para Santos saccas de 60 kilos	2.000	5.000
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	1.000
Existencia em saccas de 60 kilos	571.000	569.000

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, mas sem alteração nas cotações.

Registraram-se pequenas entradas e grandes saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	27.223
Entradas:	
Do Pará	31
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	166
Do Ceará	312
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
Total	509
Desde 1º	18.370
Saidas	1.149
Desde 1º	16.935
Stock hontem á tarde	27.523

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	36$000 a 37$000
Primeiras sortes	35$000 a 36$000
Mediano	33$000 a 34$000
Paulista	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	32$000	30$600	+ $100
Março	31$000	30$700	— $200
Abril	31$600	31$400	— $200
Maio	32$500	32$400	— $100
Junho	33$300	33$100	
Julho	33$600	33$200	

Vendas: 110.000 kilos.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	7.68	7.66
Maceió, Fair	7.68	7.66
American Fully-Middling	7.78	7.76
American Futures, para março	7.49	7.53
American Futures, paar maio	7.62	7.63
American Futures, para julho	7.74	7.76
American Futures, para outubro	7.81	7.82

Disponivel brasileiro alta de 2 pontos.

Disponivel americano alta de 2 pontos.

Termo americano baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	14.20	14.15
American Futures, para março	13.89	13.88
American Futures, para maio	14.12	14.07
American Futures, para julho	14.33	14.29
American Futures, para outubro	14.52	14.51

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Os requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	13.83	13.89
American Futures, para maio	14.07	14.12
American Futures, para julho	14.25	14.33
American Futures, para outubro	14.47	14.52

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior baixa de 5 a 8 pontos.

RECIFE, 19.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	42$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	900	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	73.400	72.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	500
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	500
Existencia em saccas de 80 kilos	3.600	—

A BOLSA

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 5 °|°, 1, a	690$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 3, 3, 9, a	607$000
Ditas idem, 1, 1, 2, 4, 9, 10, 30, 30, a	608$000
Ditas idem, 10, a	609$000
Obrigações Ferro Viarias, da 1ª emissão, 10, a	825$000
Ditas da 2ª emissão, 15, 50, 75, a	825$000
Municipaes de 1906, port., 1, 2, a	140$500
Ditas de 1917, port., 10, a	140$000
Ditas decreto 1.535, port., 10, a	154$000
Ditas idem, 4, 25, a	155$000
Ditas decreto 1.622, port., 10, a	135$000
Ditas decreto 1.933, port., 21, 37, 200, a	170$000
Ditas decreto 2.093, port., 2, a	167$000
Ditas decreto 2.097, port., 30, 30, a	146$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 9, 10, a	640$000
E. do Rio, de 100$, 4 °|°, 8, 17, 20, 40, a	100$000
Bancos:	
Mercantil, 130, a	380$000
Funccionarios, 15, a	49$000
Portuguez, port., 50, a	192$000
Companhias:	
Centros Pastoris, 180, a	30$000
Minas S. Jeronymo, 100 a	62$000
Cantareira, 1.050, a	161$000
Docas de Santos, port., 5, a	278$000
Tecidos Prog., 42, a	165$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 °|°	900$000	—
Ditas Ferro Viarias	826$000	824$000
Ditas 2ª emissão	826$000	824$000
Uniformizadas, de 1:000$	695$000	693$000
Diversas Emissões, nom.	670$000	665$000
Ditas em cautela	644$000	—
Ditas port.	608$000	607$000
Ditas em cautela	—	—
Obras do Porto	645$000	640$000
Estado do Rio (Popular)	100$000	99$500
Estado do Rio, de 500$, port.	380$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 °|°	365$000	—
Popular, da Parahyba	—	80$000
E. do Rio Grande, port., 7 °|°	800$000	—
Ditas nom.	—	770$000
E. do Espirito Santo, 6 °|°	—	640$000
Idem, 8 °|°	—	700$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	645$000	640$000
Municipaes de 1906	—	140$500
Ditas nom.	150$000	—
Ditas de 1917 port.	140$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas decreto 2.093	—	166$000
Ditas de lb. 20 port.	—	—
Ditas nom.	—	390$000
Ditas de 1914 port.	145$000	135$000
Ditas idem, nom.	—	—
Ditas decreto 1.933	—	170$500
Ditas decreto 1.948	148$000	145$000
Ditas decreto 1.622	—	135$000
Ditas decreto 1.999	149$000	148$500
Ditas decreto 2.097	—	146$000
Ditas decreto 1.535	154$000	152$000
Ditas decreto 1.550	151$000	149$500
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	69$000	66$000
Ditas da 2ª serie	—	69$000
Ditas da 3ª serie	65$000	—
Ditas de Campos, de 1:000$	—	650$000
Ditas de Bello Horizonte	—	130$000
Bancos:		
Commercio	—	165$000
Funccionarios Publicos	49$000	48$500
Portuguez do Brasil, port.	192$000	190$000
Ditas nom.	—	—
Idem, com 50 °|°	95$000	80$000
Mercantil	385$000	380$000
Brasil	390$000	388$000
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	—	200$000
Brasileiro Allemão	—	190$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	63$000	61$500
Victoria a Minas	—	40$000
C. de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Confiança	179$000	—
Comp. de Tecidos		
America Fabril	—	210$000
Alliança	—	110$000
Nova America	190$000	—
Conf. Industrial	—	90$000
Esperança	—	220$000
Petropolitana	325$000	315$000
Diversas:		
Docas de Santos, port.	280$000	275$000
Ditas nom.	278$000	275$000
Terras e Colonização	8$500	7$000
C. Brahma	—	440$000
Cinemat. Brasileira	—	110$000
Docas da Bahia	32$000	—
Centros Pastoris	32$000	29$000
Debentures:		
Nova America	995$000	—
Docas de Santos	170$000	167$000
C. Brahma	995$000	—
Tecidos Esperança	190$000	180$000
Transporte e Carruagens	—	185$000
Prog. Industrial	167$000	165$000
Cotonificio Gavea	—	194$000
Docas da Bahia	—	98$000
Tecidos Alliança	175$000	160$000
Usinas Nacionaes	192$000	—
Santa Helena	—	175$000
Mercado Municipal	195$000	—
Bellas Artes	—	192$000
Tec. Magéense	—	130$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Banco Economico do Brasil, dia 21, ás 4 horas da tarde.

Companhia Calçado Bordallo, dia 21, ás 2 horas da tarde.

Companhia Fabrica de Tecidos Dona Isabel, dia 22, á 1 hora da tarde.

Companhia Industrial de Madeiras da Barra de S. Matheus, dia 22, ás 2 horas da tarde.

Banco Alliança do Rio de Janeiro, dia 23.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, dia 23, á 1 hora da tarde.

Banco do Espirito Santo, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Companhia Taubaté Industrial, dia 25, ao meio-dia.

Sociedade Moderna das Industrias de Seda, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Banco Sul-Americano, dia 25, á 1 hora da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Progresso Industrial do Brasil, até ao dia 21.

Banco Economico do Brasil, até ao dia 21.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 21 — Companhia Progresso Industrial do Brasil, 10$000.

Dia 21 — Companhia de Seguros Guanabara, 8 °|°.

VENDAS JUDICIAES

Dia 22 — 360 apolices Diversas Emissões, de 1:000$, 5 °|°, nominativas, e 110 ditas do Estado de Minas Geraes, de 1:000$, nominativas.

Dia 25 — 1.270 acções da The Leopoldina Railway, de lb. 10.0.0 e 2.708 ditas da Companhia Hoteis do Brasil.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de borracha em lençol, cadarços de linha e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1927, pertencentes á concorrencia n. 8.

— Para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 32.

Dia 21 — Escola de Aviação Militar, para o fornecimento de generos alimenticios.

— Para o fornecimento de forragem.

Dia 21 — Directoria de Fazenda, para concerto do material de escaphandria, pertencente ao cruzador "Bahia".

Dia 21 — Museu Nacional, para o fornecimento de drogas e substancias chimicas.

Dia 21 — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, para o fornecimento a esta escola, de conformidade com a autorização do ministro, constante do officio n. 5.333, de 15 de dezembro de 1926, da Directoria Geral de Contabilidade.

Dia 22 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, durante o anno de 1927, de artigos constantes do grupo 5 — Bandeiras e signaes.

Dia 22 — Tribunal de Contas, para o fornecimento de material de expediente e encadernações, durante o anno de 1927.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 22.

— Para o fornecimento dos artigos pertencentes á concorrencia ns. 42 e 39.

Dia 22 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento dos artigos comprehendidos no grupo 7.

Dia 22 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de 10.000 kilos de sementes de alfafa Murcia", de procedencia hespanhola.

Dia 22 — Laboratorio Militar de Bacteriologia, para o fornecimento do material necessario nos serviços deste Laboratorio, no corrente anno.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dez pares de pontas de longeirões para locomotivas, typo "Prairie", do fabricante J. A. Maffey, de Munchen.

Dia 22 — E. de F. Therezopolis, para o fornecimento dos materiaes de consumo ordinario.

Dia 23 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este ministerio, de boias cegas, pontas e amarras.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 43.

— Para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 28.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este ministerio, durante o corrente anno, de borzeguins de couro.

Dia 25 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para o fornecimento dos artigos de forragem e ferragem.

Dia 26 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para a acquisição de lenha necessaria aos serviços da Estrada, durante quatro mezes do anno de 1927.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 44.

Dia 26 — Directoria do Jardim Botanico, para os diversos fornecimentos de artigos a esta Directoria, durante o anno de 1927.

Dia 26 — Policia Militar do Districto Federal, para a construcção de um pavilhão com dois pavimentos (enfermaria de medicina), para o Hospital da Policia Militar, nos terrenos onde se acha o referido hospital, á rua Frei Caneca, sem numero, conforme o projecto e especificação dos trabalhos.

Dia 28 — 5º Regimento de Infantaria, quartel em Lorena, para o fornecimento de forragem.

Dia 28 — Alfandega de Santos, Santos, para o fornecimento, durante o corrente anno de 1927, de material de consumo e permanente, para custeio das embarcações desta Alfandega.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de M. A. Corrêa, dia 23, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de Cosme & Neves, dia 26, á 1 1|2 hora da tarde.

2ª VARA

Credores de Cameron & Borges, dia 26, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Elias Solon, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Demetrio Hamam, que tambem usa a firma Hamam & Hamam, dia 25, á 2 hora da tarde.

Fallencia de Carvalheira Lopes & C., dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia de João da Costa Nunes, dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Victor Ciacch, dia 26, á 1 hora da tarde.

Credores de A. S. Mendes, dia 26, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Amorim Girot, dia 21, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de Antonio de Souza Lopes, dia 21, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva de Brasil da Silva & C., dia 22, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de M. Marques da Nova & C., dia 22, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de Amandio Azevedo, dia 25, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de I. Medina, dia 22, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Ismael Pimenta, dia 21, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Deodoro de Moura Galhardi, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Rocha & Duarte, dia 25, á 1 hora da tarde.

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

PREÇOS CORRENTES

AGUAS MINERAES

Por caixa:	Minimo	Maximo
Caxambú	37$000	54$000
Lambary	Nominal	
Salutaris	36$000	54$000
Cambuquira	34$000	52$000
S. Lourenço	38$000	56$000
AGUARDENTE		
Pipa c|480 litros:		
De Paraty	125$000	130$000
De Angra	115$000	120$000
De Campos	105$000	170$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
De 40 gráos	210$000	220$000
De 38 gráos	190$000	200$000
De 36 gráos	170$000	180$000
ALFAFA		
Nacional, kilo	$300	$320
Estrangeira, kilo	Nominal	
ARROZ		
Branco do norte	42$000	44$000
Bom	45$000	47$000
Regular	38$000	40$000
Brilhado de 1ª	74$000	80$000
Brilhado de 2ª	65$000	68$000
Especial	62$000	65$000
Superior	50$000	55$000
Rajado do norte	35$000	36$000
Meio arroz	—	—
Sanga	15$000	18$000
BACALHÃO		
Diversas marcas: caixa	110$000	125$000
Meia caixa	50$000	60$000
Em tina:		
Gaspe	—	—
Americano — Holifax	—	—
Peixilin	—	120$000
BANHA		
De Porto Alegre:		
Lata com 20 kilos	3$600	4$000
Lata com 2 kilos	3$600	4$000
Lata com 1 kilo	3$600	4$000
De Laguna, lata com 20 kilos	3$400	3$800
De Itajahy:		
Lata com 10 kilos	3$600	4$000
Lata com 20 kilos	3$600	4$000
Lata com 2 kilos	3$800	4$000
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e paulista, lata com 2 kilos	—	—
BATATAS		
Por kilo:		
Mineira e paulista	$450	$800
Do Rio Grande	$500	$650
Estrangeira (caixa)	18$000	19$000
BREU		
Americano	280 libras	
Claro	155$000	160$000
Escuro	155$000	160$000
CIMENTO		
Barrica 150 kilos:		
Dova	—	33$000
Thewico	—	34$000
Atlas	—	34$000
Excelsior	—	30$000
Outras marcas	Nominal	
FARELLO DE TRIGO		
Dos Moinhos Nacionaes, 35 kilos	6$000	7$000
FARINHA DE MANDIOCA		
De Porto Alegre	35 kilos	
Especial	21$000	23$000
Fina	19$000	20$000
Entrefina	17$500	18$000
Peneirada	16$500	17$000
Grossa	15$500	16$000
De Laguna:		
Peneirada	17$500	18$000
Grossa	13$500	16$000
FARINHA DE TRIGO		
Do Moinho Fluminense	Sacco c|44 ks.	
Especial	—	47$000
S. Leopoldo	—	45$000
O. O.	—	44$000
Do Moinho Inglez (R. R. M.):		
Buda Nacional	47$000	47$500
Nacional	45$000	45$200
Brasileira	44$000	44$200
Do Rio da Prata:		
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Americana — barricas ou saccos	—	—
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto superior	38$000	42$000
Preto regular	27$000	30$000
De côres, de Porto Alegre	50$000	52$000
Manteiga, velho	50$000	52$000
Idem novo	64$000	72$000
Enxofre	30$000	45$000
Branco, nacional	50$000	55$000
Branco estrangeiro	50$000	60$000
Amendoim	32$000	35$000
Fradinho	18$000	20$000
De outras procedencias	—	—
Mulatinho	20$000	23$000
FUMO		
De Minas:	Por 15 kilos	
Em corda, especial	60$000	75$000
Em corda, bom	35$000	50$000
Em corda, baixo	18$000	25$000
Rio Grande	Por 15 kilos	
Amarello, 1ª	29$000	35$000
Amarello, 2ª	25$000	28$000
Commum, 1ª	22$000	25$000
Commum, 2ª	18$000	20$000
Santa Catharina:		
Especial, de 1ª	18$000	20$000
Superior, de 2ª	20$000	23$000
Baixo, de 3ª	15$000	18$000
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	60$000	70$000
Bom	35$000	50$000
KEROZENE		
Americano, diversas marcas, caixa	—	36$000
LADRILHOS		
Nacionaes, milheiro	7$000	20$000
De ceramica, metro quadrado	—	—
Estrangeiros, metro quadrado	45$000	50$000
MANTEIGA		
De Minas e Estado do Rio	6$800	7$500
Santa Catharina, latas de 5 e 10 ks.	—	—
Estrangeira, diversas marcas	—	—
MILHO		
Por 60 kilos:		
Amarello	18$000	19$000
Branco	23$000	24$000
Mesclado	16$000	17$000
Do Rio da Prata	25$000	26$000
OLEO		
Por kilo bruto:		
De linaça	—	—
Por kilo bruto:		
Em barril	—	2$800
Em lata	—	—
De caroço de algodão	—	1$800
Nacional	—	—
Estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Por kilo:		
De Minas, Rio e S. Paulo	$600	$901
De Santa Catharina	$500	$700
De Porto Alegre	$600	$800
PINHO		
Por pé:		
Americano	—	1$300
De rezina	—	2$300
Spruce	—	—
Sueco branco	—	3$500
Sueco, vermelho	—	—
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	1$650
2ª qualidade	—	1$550
3ª qualidade	—	1$050
MADEIRA DE LEI		
Por metro cubico:		
Cedro	—	450$000
Peroba branca	—	380$000
Outras qualidades	—	210$000
PHOSPHOROS		
Por lata:		
Marca "Olho", de madeira	87$000	88$000
Marca "Olho", de cera	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de cêra	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de madeira	87$000	88$000
Marca "Pinheiro"	86$500	88$000
Marca "Brilhante"	86$000	88$000
Outras marcas	84$000	86$000
SAL		
Do Norte:		
Por sacco c/60 kilos:		
Grosso	—	13$000
Moido	—	19$000
De Cabo Frio:		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$000
Estrangeiro	—	—
SEBO		
Por kilo:		
Do Rio Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada	—	—
Do Rio da Prata	—	—
TAPIOCA		
Por kilo:		
Diversas procedencias	$850	1$000
TELHAS		
Por milheiro:		
Francezas	—	900$000
Nacionaes	550$000	600$000
TOUCINHO		
Por kilo:		
De fumeiro	2$400	3$600
Commum	2$300	2$700
VINHO		
Por barril:		
Do Rio Grande	125$000	135$000
Estrangeiros		
Por pipa:		
Virgem	—	1:500$
Verde	—	1:500$
Collares	—	1:500$
XARQUE		
Por kilo:		
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$000	2$400
Mantas	2$000	2$600
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	1$800	2$300
Mantas	Nominal	
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$800	2$300
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	1$800	2$300

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1927.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz Especial, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz superior, 60 kilos	50$000 a 55$000
Arroz bom, 60 kilos	40$000 a 45$000
Arroz regular, 60 kilos	35$000 a 38$000
Assucar refinado de 1ª, kilo	—
Assucar refinado 2ª, kilo	—
Assucar refinado de 3ª, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a 130$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	95$000 a 115$000
Batatas boas, kilo	$520 a $800
Batatas regulares, kilo	—
Banha, caixa	195$000 a 210$000
Carne de porco salgada, kilo	2$800 a 3$200
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$400 a 2$800
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$000 a 2$600
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$000 a 2$600
Xarque regular Matto Grosso, kilo	—
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	23$000 a 24$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$000 a 17$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 15$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	43$000 a 44$000
Feijão preto velho, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão mulatinho, velho, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	70$000 a 72$000
Feijão manteiga, 60 kilos	68$000 a 72$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	53$000 a 60$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	19$000 a 21$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a 15$000
Toucinho, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	11.05	11.10
Para entrega em março	11.20	11.20
Para entrega em abril	11.30	11.30
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.40	11.45
Chicago. — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,40,75	1,40,75
Para entrega em julho	1,34,25	1,34,37

ALFANDEGA

MEZ DE FEVEREIRO

Renda do dia 19:	
Em ouro	140:934$881
Em papel	118:193$199
Total	259:128$081
Renda de 1 a 19 do corrente	7.641:940$724
Em egual periodo de 1926	6.597:152$374
Differença a maior em 1927	1.044:788$500

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portadores, Siqueira Cavalcante & C.; emittente, Mario de Vasconcellos — 1:000$000.

Portador, João N. Costa Junior; emittente, Demivionzo Corrêa dos Santos; avalista, Marianna Souza da Silva; endossante, Irineu Silva — Réis 800$000.

Portadores, Bath & Vasconcellos; devedor, Augusto Francisco da Silva — 108$000.

Portador, José Guerra; devedor, Augusto Francisco da Silva — 354$ e 589$500.

Portadores, C. Reis & C., mandatarios; emittente, Servando Moya Gonçalves — 600$000.

Portador, o British Bank; emittente, Manoel Martins de Abreu Lacerda; endossante, Alfredo de Freitas Carneiro — 7:500$000.

Portador, Roque de Moraes Costa; emittente, José Joaquim de Alcantara Junior; avalistas, Alcantara & C., Ltd. e Antonio Agnello — (Duas), 500$000.

Portador, o Banco Nacional Ultramarino; emittentes, Araujo & Masset; avalista, Fernando M. de Siqueira Cavalcante — 2:000$000.

Portador, o Banco Nacional Ultramarino; devedor, Carlos Copelli — 160$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portadores, Boavista & C., Ltd., mandatarios; emittente, José Pereira da Silva — 221$000.

Portador, Abel Augusto da Costa Seixas; emittente, Demivionzo Corrêa dos Santos; endossante, Irineu Silva; avalista, Marianna Souza da Silva — 800$000.

Portadores, João Issa & C.; devedores, Axhar & Colob (Nictheroy) — 2:000$000.

Portador, o Banco Nacional de Credito, mandatario; emittente, Manoel da Silva — 157$800.

Portador, o Banco Nacional de Credito, mandatario; emittente, Manoel da Silva — 179$500, 753$ e 358$000.

Portadores, Esperança & C., mandatarios; emittente, Alvaro Alves — (2), 300$000.

Portadores, Lino & C.; devedores, A. Rabello & Pereira — 250$000.

Portador, o Banco Hypothecario e Agricola; emittente, José Damazio — 2:646$100.

Portador, o Banco Nacional Ultramarino; devedor, Theophilo Massat — 288$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedor, Avelino R. da Costa — Réis 226$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedores, José Teixeira de Almeida & C.; endossantes, Ferreira Gaisler & Santos — 3:549$000.

Portador, o Banco Nacional Ultramarino; devedor, Augusto Francisco da Silva — 968$650.

TERCEIRO CARTORIO

Portadora, a Soc. Motores Deutz, Otto Legitimo, Ltd.; devedor, Julio Simões Duarte — 170$400, 300$ e 300$000.

Portadora, a Soc. Motores Deutz, Otto Legitimo, Ltd.; devedor, Julio Simões Duarte — 300$, pelo saldo de 200$000.

Portador, o Banco Nacional de Credito, mandatario; emittente, Manoel Thiago de Oliveira — 102$500.

Portador, o dr. Victorino Chermont de Miranda; emittente, Arthur Octavio da Silva Araujo — 300$000.

Portadores, Assumpção & Silva; devedores, Ribeiro & Alvarez — Réis 746$180.

Portador, o Banco Francez; devedores, José Teixeira de Almeida & C. — 11:000$000.

Portador, Mayer Wigder; emittente, José Frainichuk; endossante, Samuel Kauffmann — 500$000.

Portador, o Bank of London; acceitante, I. Medinna; sacador, Emile Delouche — $ 808,60.

Portadores, O. Moreira; emittente, Delio do Rego Barros; avalista, João Lopes Ferreira Filho — 3:000$000 e 3:973$000.

Portador, o Banco Nacional Ultramarino; emittente, Othelo Villas Boas; avalista, Ubirajara Schaffu Camargo — 225$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedores, José Teixeira de Almeida & C.; endossantes, Ferreira Gaisler & Santos, successores — 6:963$400.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

Do Rio Grande e escs., vapor inglez "Culebra"; á Mala Real.

De Recife e escs., vapor nacional "Tapajoz"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires e escs., vapor americano "Salvation Lass"; á Agencia Americana de Vapores.

De Victoria, rebocador nacional "Coronel"; a Carlos F. Oberlander.

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Lutetia"; a J. A. Bouquet.

De Mucury e escs., hiate nacional "Alliança"; a Bento Affonso da Silva.

De Caravellas e escs., rebocador nacional "Santa Cruz"; á Companhia Brasileira de Navegação Progresso.

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor nacional "Sabará"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

SAIDAS DE HONTEM

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Ipanema".
Para Bordeaux e escs., vapor francez "Lutetia".
Para S. João da Barra, hiate nacional "Centenario".
Para Bahia Blanca, vapor inglez "Hartington".
Para Santos, vapor inglez "Arabian Prince".
Para Nova Orléans e escs., vapor americano "Salvation Lassa".
Para South Georgia, vapor peruano "Masarea".
Para o Rio Grande e escs., vapor inglez "Nasmyth".
Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
Para Santos, vapor nacional "Itacava".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Valparaiso"	20
Bordeaux e escs., "Eubée"	20
Rio da Prata, "Meduana"	20
Rio da Prata, "Tomaso di Savoia"	20
Rio da Prata, "Voltaire"	20
Rio da Prata, "Florida"	20
Portos do sul, "Anna"	20
Santos, "Curvello"	21
Portos do norte, "Rio Amazonas"	21
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias"	21
Nova York, "Vandyck"	21
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	22
Helsingfors e escs., "San Francisco"	22
Rio da Prata, "Gelria"	22
Hamburgo, "Cap Norte"	22
Hamburgo, "Raul Soares"	22
Rio da Prata, "Santos Maru"	22
Rio da Prata, "Wurttemberg"	23
Rio da Prata, "Cordoba"	23
Pará e escs., "João Alfredo"	24
Liverpool e escs., "Desna"	24
Portos do sul, "Commandante Alcidio"	24
Portos do sul, "Ibiapaba"	24
Rio da Prata, "Reina Victoria Eugenia"	25
Nova York, "Western World"	25
Genova e escs., "Medoza"	25
Hamburgo e escs., "Paraguay"	25
Pará e escs., "Pedro I"	25
Portos do sul, "Itaipu"	25
Portos do sul, "Itapoan"	26
Santos, "Amiral Duperré"	26

VAPORES A SAIR

Helsingfors e escs., "Valparaiso"	20
Rio da Prata e escs., "Eubée"	20
Bordeaux e escs., "Meduana"	20
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	20
Nova York e escs., "Voltaire"	20
Maceió e escs., "Serra Grande"	24
Recife e escs., "Purús"	20
Montevidéo e escs., "Affonso Penna"	20
Fortaleza e escs., "Almirante Jaceguay"	20
Genova e escs., "Florida"	20
Aracaju' e escs., "Itaperuna"	20
Antuerpia e escs., "Jaboatão"	20
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	21
Pará e escs., "Itaberá"	21
Rio da Prata e escs., "Vandyck"	21
Amsterdam e escs., "Gelria"	22
S. Francisco do Sul e escs., "Amarante"	21
Porto Alegre e escs., "Rio Amazonas"	22
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	22
Nova Orléans, "Cabedello"	22
Corumbá e escs., "Paraguay"	22
Hamburgo e escs., "Curvello"	22
Genova e escs., "Giulio Cesare"	22
Kobe e escs., "Santos Maru"	22
Rio da Prata e escs., "Cap Norte"	22
Rio da Prata e escs., "San Francisco"	22
Santos, "Manoel Lourenço"	23
Genova e escs., "Cordoba"	23
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	23
Rio da Prata e escs., "Desna"	24
Mossoró e escs., "Gurupy"	24
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	24
Laguna e escs., "Anna"	24
Itajahy e escs., "Laguna"	24
Hamburgo e escs., "Aludra"	24
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia"	25
Rio da Prata e escs., "Western World"	25
Rio da Prata e escs., "Mendoza"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Belém e escs., "Bahia"	25
Recife e escs., "Itajubá"	25
Recife e escs., "Itaipu'"	25
Manáos e escs., "Mucury"	26
Aracaju' e escs., "Itapoan"	26

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Faim, na rua Sete de Setembro n. 134; "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (17117)

Póde-se readquirir a virilidade?

Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o Instituto Bouquedre — Caixa 26, Bahia, mediante 900 reis em sellos do Correio, vos enviará discretamente a sua valiosa brochura, cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (17290)

ENXOVAL DE OCCASIÃO

Vende-se por preço de occasião jogos de roupas de cama e meza, vindos de Paris ha poucos dias. Ver e tratar á rua S. Clemente, 474, casa II. (B 17247)

SALA

Aluga-se espaçosa sala á rua Uruguayana n. 22. (B 17243)

CASA MOBILADA

A casal de tratamento ou pequena familia sem creanças, aluga-se mediante contrato e pelo prazo de um anno, a contar de principios de março, pequena casa completamente mobilada e com todas as commodidades, com louça, talheres, trem de cozinha; na rua Affonso Penna n. 126, esquina de Pardal Mallet. Informações pelo telephone Villa 2500. (B 17128)

CABO ELECTRICO

Vende-se n. ... olo para tempo, fluxivel, com postes e isoladores, perfeito. Cartas a Maro. (B 17290)

TERRENOS

Vendem-se bons lotes com frentes diversas e fundos variando entre 15 e 60 metros, situados nas melhores ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. — Trata-se com a proprietaria Comp. Constructora Brasil, Avenida Rio Branco numero 112, 7° andar. (B 16685)

Guarda Livros

Acceita escriptas avulsas. Sr. Luiz á rua do Senado n. 114. — Telephone Norte 6684. (B 16921)

CASA MOBILADA

Propria para pensão

Vende-se uma com seis quartos ricamente mobiliados, para casal, rica sala de jantar com crystaes, etc., fogão a gaz, grande quintal, toda encerada, cortinas, reposteiros e mais pertences. Contrato de dois annos e meio, e telephone. Aluguel barato. — RUA DO RESENDE N. 29, sobrado. (B 16778)

TERRENO EM OLARIA

Vende-se um á rua Philomena Nunes n. ... com 12 x 40. Tratar á rua Primeiro de Março n. 7. (B 17582)

PREDIO

Aluga-se ou vende-se acabado de construir, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, garage. Rua Paptol n. 10, transversal a Barão do Bom Retiro, Villa Isabel; está aberto das 8 ás 11 horas; informações á rua de S. Pedro, 210. (B 17299)

COM 10 CONTOS APENAS

e uma mensalidade de 200$000 poderá V. possuir casa propria no valor de 30 contos, deixando de ser explorado pelo senhorio. Peça prospectos e explicações — "Credito Immobiliario" Soc. Ltda. Carmo, 58. Tel. N. 6221. (B 16805)

LOJAS

Aluga-se uma grande loja e outra pequena, juntas á estação do Engenho Novo. — Rua Barão do Bom Retiro n. 75 B. (B 17313)

Cabelleireiro — Instituto

Vende-se um completamente montado com agua quente e fria, seccadores electricos, apparelho moderno de ondulação permanente, em espaçoso e arejado salão. Tratar: Rua Sete de Setembro numero 40, sobrado. (B 16775)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente — A unica ondulação duravel oito mezes. — Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córte "A' la garçone" e "demi garçons". Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vendem-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta. (B 15808)

CARNAVAL

Mme. Zambelli, córta moldes por medida e confecciona fantasias. — Rua de São José numero 83. (B 15926)

Casa no Cattete

Aluga-se a da rua Pedro Americo n. 28, completamente pintada e encerada, com tres quartos, duas salas, copa, banheira, despensa, cozinha. Contrato por dois annos. — Tratar Hotel Victoria, ... (B 16653)

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado, no meu serviço clinico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. OSCAR FREDERICO DE SOUZA.

Cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.

DR. PEDRO DA CUNHA da Faculdade de Medicina

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo-phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.

Rio, 10 de Agosto de 1918.

HENRIQUE DUQUE

O abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, docente livre da mesma Faculdade Attesta que tem empregado, na sua clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA IODADA, magnifico producto pharmaceutico, bem confeccionado, de sabor agradabilissimo e de reaes vantagens therapeuticas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. ANTONIO PEDRO. (17128)

LEILÕES

Leilão de PENHORES

Em 23 de fevereiro de 1927

VEUVE LOUIS LEIB & C.ª

SUCCESSRES DE A. COHEN & C.ª

Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (16407)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;

UM INFELIZ ALEIJADO;

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;

JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar; na rua da Passagem n. 115. (B 16640) A

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Marquez de Abrantes n. 95. (B 16702) A

EMPREGOS DIVERSOS

CARNAVAL — Precisa-se de vendedores ambulantes para artigos carnavalescos. Paga-se bem. Rua Sete de Setembro n. 188, 2º. (B 16728) C

PRECISA-SE de moças com e sem pratica de roupas de meninos. Largo de S. Francisco n. 42, com o sr. Ramos. (B 17193) C

PRECISA-SE de um trabalhador de padaria, com pratica; Av. Suburbana n. 13. Tel. Villa 334 — Bemfica. (B 16709) C

PRECISA-SE de moças que saibam trabalhar em machina Singer; á rua Carlos de Carvalho n. 59, esplanada do Senado. (B 17052) C

VIAJANTE — Pessoa disposta para representação de qualquer ramo de negocio, offerece os seus serviços para trabalhar no norte ou sul do paiz. Dá referencias. Cartas, por favor, a Edmundo, rua do Rosario 153. (B 16750) C

CENTRO

ALUGAM-SE juntas ou separadamente as casas ns. 289 e 291, da rua Riachuelo, ...

[illegible]

CATTETE

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua Corrêa Dutra n. 17. (B 17225) E

[illegible]

ALUGA-SE uma sala independente e um quarto com pensão, francezа, rua Barão de Guaratiba n. 34. (B 17170) E

ALUGA-SE em casa de familia muito seria, um quarto mobilado, com ou sem pensão. Preço modico. A rua Santo Amaro n. 196. Telephone Beira Mar 1906. (B 16643) E

ALUGA-SE uma sala bem ventilada e mobilada, a rapazes serios: preço modico. Rua Santo Amaro n. 63. B. M. 1227. (B 16534) E

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos mobilados, em casa de familia, á rua 2 de Dezembro, 77. Tel. B. M. 712. (B 16627) E

ALUGA-SE boa casa no Cattete com ou sem moveis, com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto para empregados e mais dependencias; cartas neste jornal a J. (B 17031) E

ALUGA-SE casa confortavel, preço modico. R. Maria Quiteria n. 85. Ipanema. Chaves rua Visconde de Pirajá n. 422. (B 16723) H

ALUGA-SE ampla e arejada sala de frente, mobilada, com ou sem pensão ... (B 15960) H

QUARTO no Leme. Aluga-se um, amplo, com pensão, com ou sem mobilia ... (B 16731) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o 2º pavimento da rua Barão de Petropolis n. 37, Rio Comprido ... (B 16478) J

NO LARGO do Rio Comprido n. 52 ... (B 16557) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro ... (B 17271) K

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de tratamento, com pensão e com ou sem mobilia ... Tijuca. (B 17207) K

ALUGA-SE pelo aluguel mensal de 250$ a boa casa ... (B 16720) N

ALUGA-SE para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro com aquecedor ... (B 17159) N

VILLA ISABEL

QUARTO. Aluga-se arejado a casal ... rua Senador Furtado n. 22, Maria e Barros. (B 16743) M

Para vidraças

Para latão e cobre

Para vidros e nickel

Bon Ami

e suas innumeras applicações

Sem duvida, V. S. usa BON AMI para limpar espelhos e vidraças — isto todos os fazem. Mas, muitas donas de casa descobriram varios outros modos de utilizar o seu bom amigo".

BON AMI é inegualavel para a limpeza de banheiros e azulejos, para todos utensilios de latão, cobre, nickel e aluminio, bem como para madeiras brancas esmaltadas.

Absorve rapidamente a gordura e sujeira dos soalhos de Linoleum e Congoleum.

E assim percorre todos os recantos da casa — tudo fica brilhando pelo toque magico de BON AMI.

Para aluminio

Para sapatos brancos

Linoleum e Congoleum

Para espelhos

Para banheiras

Unicos depositarios para o Brasil

Para esmalte branco

TELLES, IRMÃO & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 5 — São Paulo

Representantes no RIO Antonio Braga & Cia. RUA CANDELARIA 28-30

LARANJEIRAS

[illegible]

BOTAFOGO

[illegible]

SÃO CHRISTOVÃO

[illegible]

COPACABANA

[illegible]

LAPA

[illegible]

CATUMBY

[illegible]

SANTA THEREZA

[illegible]

ANDARAHY

[illegible]

ELEVADOR RADIUM

Este é o unico systema de mais solida construcção e de perfeito funccionamento.

O preferido pela

Suavidade, Simplicidade e Economia

Peçam orçamentos e referencias

ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL DE

ALBERTO RUSSO

RUA BUENOS AIRES N. 261

PHONE N. 3861 — RIO DE JANEIRO

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 5, 6 da rua Dias da Cruz n. 90, no Meyer. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 17204) U

ALUGA-SE uma metade de uma casa, uma sala grande, uma grande cozinha, independente, com todas as commodidades, agua encanada dentro da cozinha, á rua Pereira Figueiredo, 54, estação de Oswaldo Cruz. (B 17200) U

ALUGAM-SE os predios 122 e 126 da rua Dias da Cruz com cinco quartos, 2 salas e grande quintal. Estão abertas. Aluguel 370$. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90, com o dr. Rodovalho Leite, das 11 ás 1 1/2 dia e das 4 ás 5. (B 16741) U

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 715. Aluguel 530$ e taxas 25$, contrato 2 annos. Trata-se nas suas . Francisco Xavier n. 155 ou Professor Gabizo n. 315. (B 17223) U

ALUGA-SE para familia de tratamento, o magnifico predio, apalacetado, á rua 24 de Maio n. 259. Tratar em frente, 128. (B 16733) U

ARRENDA-SE um grupo de sete casas, rendendo 500$ mensaes. Tratar á rua Pinto da Fonseca n. 41, Realengo. (B 16758) U

ALUGA-SE o lindo e grande predio da rua S. Francisco Xavier, 929, esquina travessa Senador Dantas, com todo conforto para grande familia, collegio ou pensão; está aberto; trata-se á rua Acre n. 122, Camisaria Luzo-Brazileira. (B 17235) U

ALUGA-SE a familia distincta e zelosa, a casa II da rua Dr. Garnier n. 19, S. Francisco Xavier. Aluguel 250$. (B 17094) U

ALUGA-SE por 150$ e taxas a casa 34, XII, da rua Goyaz, Engenho de Dentro, trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (B 17154) U

ALUGA-SE a um casal serio e sem filhos uma casinha em fundos de quintal com um quarto, sala e cozinha, com luz, agua e privada; trata-se á rua Flack n. 152; pede-se fiador. (B 17158) U

ALUGAM-SE no Encantado á rua Carlos de Oliveira n. 22 e 26, duas magnificas casas sendo uma grande e outra pequena para familias de tratamento, ponto dos bondes do Engenho de Dentro, as casas estão abertas e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. (B 17005) U

SUB. LEOPOLDINA

CASA — Aluga-se uma, reformada de novo, na rua Major Rego, 38, Ramos. (B 17239) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE boas salas de frente, quartos em casa de familia, com pensão. Praia Icarahy n. 11. Phone 2163. (B 17143) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS—Aluga-se por 3:600$ boa casa mobilada, na rua Piabanha n. 363. Chaves na mesma rua n. 459. Trata-se á rua Viuva Lacerda n. 11 (Largo dos Leões). (B 15944)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA. Vende-se uma com 5 casinhas de ns. I a V, á praia do Retiro Saudoso n. 142 (S. Christovão), em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 22 do corrente, ás 4 1/2 horas. (B 167068) 1

BUNGALOW — Vende-se um, em Governador Portella, com 5 quartos, banheira esmaltada, salas, todo o conforto; trata-se na Avenida Rio Branco n. 44 — Tancredo. (B 17261) 1

BUARQUE de Macedo — Vende-se o predio n. 48, que está vago e aberto. (B 16753) 1

COMPRA-SE uma casa na rua Sylvio Romero. Cartas a Mendes, neste jornal. (B 17013) 1

PRECISA-SE de uma fazenda mixta, para arrendar. Dirigir-se a Antonio Ferreira Junior — Estação de Sagrada Familia — E. do Rio — E. F. C. B. (B 16684) 1

PREDIOS E TERRENOS — Quem desejar comprar ou vender, deve communicar-se com os srs. Fraser & Sautter: rua da Candelaria n. 28, 2º andar. Telephones Norte 591 e 6970. (B. 13414) 1

PREDIO na "Princeza da Matta" — Vende-se, para pessoa de tratamento, tendo todo o conforto. Informa-se em Cataguazes, com José Soares Côrtes; e, no Rio, trata-se com Gilberto Côrtes, á rua do Rosario n. 28, 2º andar, das 14 ás 16 horas. (B 15478) 1

Predios TERRENOS — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto, rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevado. (B 16747) 1

TERRENOS. Vendem-se na estação de Campo Grande, a prazo longo, em lotes, sitios e chacaras, com bondes electricos, á porta e a 10 minutos da estação; trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 2º andar. (B 16738) 1

TERRESO. Vende-se o da rua D. Candida n. 21, proximo ao ponto de 100 réis, dos bondes de S. Januario (S. Christovão). Trata-se á travessa S. Francisco n. 5, 1º andar. (B 17220) 1

TERRENO. 10 x 50 melhor ponto, da rua Prudente de Moraes. Ipanema. Vende-se. Inform. Gerente Club Militar. (B 15945) 1

TERRENOS. Vendem-se na estação de Colegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local com agua, luz electrica e escola publica, a prazo longo. Trata-se no local, e á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (B 16737) 1

TERRENO a 4$ o metro quadrado, os melhores, mais altos e mais seccos dos suburbios. Pagamento dentro do prazo de quatro annos, em prestações mensaes. Ficam situados na estação de Ricardo de Albuquerque, E. F. C. B., junto á estação de Deodoro, a 30 minutos de trem da estação D. Pedro II; a estação está dentro do terreno, entrega do lote logo após á primeira prestação, para a sua construcção; não é obrigatoria a entrada inicial, póde-se construir o que se quizer, pois a construcção é livre, ruas, praças, avenidas e parques approvados pela Prefeitura, o que se não dá com a maioria dos terrenos nos suburbios; logar de grande futuro, pois, será grandemente beneficiado pelo serviço de electrificação da Central do Brasil, já contratado pelo governo, assim como tambem pelo facto de estar na visinhança da grande Usina Metallurgica "Fortunato Bulcão", a maior da America do Sul, já em construcção, trens de meia em meia hora, estrada para automoveis das melhores. Para mais informações com o sr. Theodoro Kleuver, nos terrenos ou com o sr. Mello, na rua Municipal n. 4, 1º andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 18 horas, tel. Norte 2259; peçam prospectos, mesmo pelo telephone. (B 16221) 1

VENDE-SE, por seu justo valor, proximo ao Jardim Zoologico, uma boa casa, centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc. Tem nos fundos uma dependencia adaptavel a outra residencia. Tel. Villa 1479. (B 16659) 1

VENDEM-SE dois lotes de esplendido terreno, á rua D. Delphina, entre Avenida Maracanã e Conde de Bomfim. Trata-se á rua Garibaldi, 49, Muda da Tijuca. (B 16567) 1

VENDEM-SE a casa e terreno numero 19, e terrenos ns. 18 e 20, na rua A, estação Marechal Hermes, Villa Boa Esperança; trata-se na rua Marechal Floriano n. 35, sobrado. (B 15862) 1

VENDEM-SE os predios da rua Tuyuty 30 e 32, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e porão; rendem mensal 530$, por 36:000$; trata-se no n. 34, em S. Christovão, bonde S. Januario. (B 17150) 1

VENDE-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. 470. Ver e tratar na mesma. Telephone Villa 1334. (B 17196) 1

VENDE-SE uma casa em Jacarépaguá, acabada de construir, com um terreno de 10 ms. de frente por 60 de fundos, com frente para duas ruas; rua Francisca Salles n. 219. Tratar na mesma. (B 16682) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (14678) 1

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 - Rio

O expoente maximo dos preços minimos.

Conhecedissima em todo o Brasil por vender barato expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

45$000 ULTRA modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada côr beije todo picotadinho, de esmerada confecção salto Luiz XV cubano. RIGOR DA MODA custam nas outras casas 60$000.

38$000 O MESMO modelo, tambem todo picotadinho, de lindo effeito, em fina pellica preta envernizada, salto Luiz XV, cubano.

45$000 AINDA o mesmo modelo em fina pellica marron, tambem todo picotadinho e de fino material, tambem salto Luiz XV cubano, este artigo custa nas outras casas 60$000.

45$000 CHICS e finissimos sapatos em fina pellica escura, com linda guarnição — TRANSÉ — em fina pellica beije de lindo effeito, RIGOR DA MODA, salto Luiz XV, cubano. *Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR*

Pelo Correio, mais 2$500 por par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada, de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26	11$000
De 27 a 32	13$000
De 33 a 40	15$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26	7$000
De 27 a 32	8$000
De 33 a 40	10$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. — Pedidos a JULIO DE SOUZA. (17104)

LOCOMOVEL

Vende-se um em condições optimas, de 43 cavallos nominaes, de vapor sobre aquecido.

Fritz Häring & C.

134, Rua General Camara, 134

RIO DE JANEIRO (14427)

VENDAS DIVERSAS

CADEIRA de rodas para paralytico, vende-se; rua Senhor dos Passos n. 56. (B 16732) 2

VENDE-SE barato qualquer objecto, na Joalheria Valentini; rua Gonçalves Dias, 37; phone 904 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 17012) 2

ARSENOVITA

O mais prodigioso tonico

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira—Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 45.777, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (B 17127) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira—Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 121.287, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (B 17265) 4

PERDEU-SE a cautela n. 46.100, da casa D. Oliveira. (B 16716) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira—Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 121.909, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 17121) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pensão de 14 quartos, todos occupados com familias estrangeiras. Aluguel razoavel, faltando 3 annos de contrato. Frente da praia Ipanema. Marca encontro "M. W.", nesta folha. (B 15572) 5

DIVERSOS

ALTA COSTURA — Ponto a jour, picot, bordados, etc. Antigo atelier transferido de Maria e Barros, 339, para a rua S. Francisco Xavier, 132, proximo á rua Maria e Barros. Telep. Villa 4892. Fantasias para o Carnaval, por qualquer figurino. (B 15815) 3

CARTOMANTE espirita, faz reconciliações e desembaraços de vida. Rua S. Francisco Xavier 465, sobrado. (B 15670) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a ANDRE' Telephone Norte, 6332. (B 17782)

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. Phone 232 Villa. (B 16692) 2

DINHEIRO Qualquer quantia para hypothecas e antichreses, com J. Pinto; á rua do Ouvidor 139, 1º andar sala 9 elevador. (B 16747) 3

Divorcios amigaveis e judiciaes, casamentos de estrangeiros divorciados, escripturas antenupciaes, inventarios, justificações, testamentos, naturalizações, advocacia em geral — Dr. Raymundo Moreira, adv. — Uruguayana, 111 — sob. (B 16510) 3

EMPRESTA-SE de 30 a 350 contos sob hypotheca de predios. Rua Barão de Bom Retiro n. 41. Só trata com o proprietario. (B 17213) 3

FANTASIAS de luxo, á 70$. Ricos vestidos para baile ao rigor da moda á 80$. Tambem se aluga. R. Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (B. 17064) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana 95, sala 4, das 10 ás 6. Figueiredo. (B 14652) 3

IMPOTENCIA seu tratamento Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2 andar — 9 ás 10. Dr. Pedro Magalhães. (B 17056) 3

MÃE MARIA A famosa e renomada cartomante hespanhola, adivinha o presente e o futuro compromettendo-se a fazer qualquer classe de trabalhos por impossiveis que sejam sem nenhum engano. Consultas das 8 ás 5 horas — Rua Visconde do Rio Branco 565, sob., defronte ás barcas, Nictheroy. (B 16718) 3

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com envelope prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. E. Rio. (B 15805) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (edificios proprios). A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17075)

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341

Telephone — Villa 3228 (10861)

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que deseja... cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (B 16538) 3

MALEITAS, SEZÕES, IMPALUDISMO

UMA SÓ DOENÇA E UM SÓ REMEDIO:

CAFÉ QUINADO BEIRÃO

Computa-se em muitos milhares as curas em doentes já cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.

USA-SE EM LICOR OU PILULAS

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica sob o n.º 147.

RAPAZ deseja fazer conhecimento com uma moça estrangeira até a edade de 26 annos. Cartas para a redacção deste jornal a O. S. M. (B 16756) 3

ADVOGADOS

ADVOGADO Dr. Raymundo Moreira — Fallencias, concordatas, liquidações commerciaes — Fôro civil e criminal — Adeanta custas — Uruguayana, 111, sobrado. (B 16511) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e Dr. Cesar Esteves, especialistas tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, enjôos da gravidez, etc. Largo de S. Francisco n. 25, das 9 ás 11 e de 2 ás 4. (B 15153) 6

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr, Dr. Rego Lins. Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas. (B 13380)

Gonorrhéa Syphilis — Syphilis, poucos dias aguda ou chronica em ambos sexos, cura radical em injecções indolores. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1, 2º andar, 9 ás 10. T. C. 10009. DR. PEDRO MAGALHAES (B 17057) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.)

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515 Das 3 ás 6 horas. (B 14727) 6

DIABETTES, ATAQUE DE GOTTA E ACIDO URICO

Tratamento especial e proprio: DR. LUIZ FRANÇA

Praça Saens Peña, 3, das 3 ás 5 1/2. (B 15169) 6

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorrholdas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana, 104, 3 — 6 horas N. 6404. (B 16905)

Ner-Vita para Anemia

Colite Chronica e todas as doenças do intestino de adultos e crianças. Dr. Alvaro Bruce Mallio, especialista, com longa pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. De 1 ás 5, Avenida Gomes Freire, 25, sob. T. C. 1467. (16886)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17352)

Vias urinarias Syphilis Tratamento da blenorrhagia e de suas complicações no homem e na mulher. Dos canceros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (17329) 6

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12, Tel Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (17055)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (16010)

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO. (2822)

DENTISTAS

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr. Diariamente, das 9 ás 18 hs.; rua Marechal Floriano, 57. Tel. N. 4354. (B 14294) 7

PROTHETICO — Offerece-se um, com bastante pratica. Informações, por favor, com o sr. Gonçalves, na Casa Hermanny. (B 17105) 7

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Acceita parturientes. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central 1127; r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 164. (B 15114) S

PARTEIRA Mme. Maria Josep diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Consultas gratis. (B 17078) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 16281) 8

AMA SECCA

Precisa-se de uma boa, educada e que dê informações; paga-se bem; á rua Belford Roxo n. 84 (Leme). (B 16696)

PROFESSORES

CONCURSO no Ministerio da Justiça. Redacção official; methodo, na livraria Alves. (B 16410) 9

COPIAS a machina ao mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (B 15941) 9

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 30$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (B 15940) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$000. ESCOLA ROYAL. Ruas da Carioca n. 41 e Archias Cordeiro n. 159. (B 15926) 9

ESCREVER á machina completamente novas, de diversos typos, em escriptorios separados, aluguel a hora; copias á machina, rapidez, reserva e perfeição; rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 16747) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; Sete de Setembro nº 107, Escola Urania. (B 15939) 9

LINGUAS e mathematica — Aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia. Tel. Norte 7748. Das 13 ás 17 horas. (B 15006) 9

GREGO E LATIM — Pelo prof. dr. Washington Garcia—Aulas particulares. Tel. Norte 7748. Das 13 ás 17 horas. (B 15096) 9

FACULDADE DE PHILOSOPHIA — Praça Quinze de Novembro n. 101. Matriculas abertas. Dão-se prospectos. (B 15006) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Tel. Norte 2189. (B 16569) 9

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 16282) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Dídimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (B 14750) 9

Bellissimos Bungalows

Alugam-se lindos bungalows acabados de construir, com jardim na frente e todo conforto moderno, tendo quatro o cinco dormitorios, alguns com garage e todas as demais dependencias. Para ver á rua Real Grandeza n. 99, das 10 ás 4 horas da tarde. Trata-se na "EQUITATIVA", (Secção Predial), á Avenida Rio Branco n. 125, das 11 ás 4 horas da tarde. (16413)

Terreno — Copacabana

Vende-se um magnifico na rua de Copacabana, junto ao 505. Tratar á rua Barata Ribeiro n. 283. (B 16740)

CAIXAS D'AGUA

Litros: 600, 800, 1.000, 1.200 — Chapa 18 — 90$, 115$, 135$, 150$. Chapa 16 — 120$, 155$, 170$, 190$. á rua Figueira de Mello n. 331. — Tel. Villa 32, S. Christovão. (B 17140)

ALUGA-SE

Duas familias de tratamento procuram appartamentos no mesmo predio, ou duas casas juntas, com todo o conforto moderno, nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Cattete ou Flamengo. Cartas por favor a Edulo Penafiel, Avenida Barão do Rio Branco n. 1456, Petropolis, com todas as informações, inclusive preço. (B 15810)

PRATICO DE PHARMACIA

Precisa-se de um meio que dê boas referencias. (B 16686)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma boa casa no Becco do Leandro n. 2 A. — Trata-se na rua Real Grandeza numero 166. (B 17221)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de um rapaz com bastante pratica de escriptorio, bem desembaraçado em calculos e com boa calligraphia. Offertas de proprio punho para a caixa deste jornal sob O. R. G. 40. (B 16735)

PIANO

Vende-se um, completamente perfeito e sem uso, com 3 pedaes, 88 notas, côr clara, teclado de marfim e magnificas vozes (urgente). — Avenida Gomes Freire n. 108, loja. (B 17241)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua Buenos Aires n. 93, acabado de construir. Trata-se na Confeitaria Colombo. (B. 15834)

PRECISA-SE SALA

bem mobilada, sem pensão, para senhor estrangeiro do commercio, nos bairros de Botafogo, Laranjeiras ou identico. Respostas para a caixa postal 1097. (B 16721)

CASA NO ANDARAHY

Aluga-se uma para familia de tratamento, na rua Grajahú n. 130. Trata-se em Botafogo, rua das Palmeiras, 88. (B 17218)

TERRENO — VENDE-SE

Com 11 x 30, em boas condições para construir, sito á rua Aura e perto do novo prado do Jockey Club. Preço: 15 contos. Informações detalhadas pelo telephone Beira Mar 1876. (B 17215)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

um predio com dois pavimentos, tres quartos, duas salas e mais dependencias, com jardim, grande quintal, todo murado, completamente novo, á rua Guarará, Jockey Club. Tratar: 4 A, Becco do Thesouro. — Telephone N. 4687, com Vasconcellos. (B 15879)

BUNGALOWS

Projectos de construcções e respectivas licenças. Catalogos com grande variedade para escolha. Plantas em geral. Uruguayana n. 112, 1º andar, esquina de Rosario. — Telephone Norte 6686. (B 13471)

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada. Informações na Drogaria J. Freire, á rua dos Andradas numero 59. (B 15820)

E' DADO!

Dá-se o terreno e constróe-se a casa — tudo a prestação, em Campo Grande, com bonde electrico á porta. Informes com o dono — Rosario, 160, sobrado. (B 16573)

PREDIO

Vende-se o esplendido e moderno predio da rua Barão de São Francisco Filho n. 16, Andarahy, 3 salas, 3 confortaveis quartos, copa, cozinha, despensa, banheira, etc., livre e desembaraçado de qualquer onus. Está vasio e póde ser visto das 12 ás 16 horas. — Trata-se com o proprietario Cordeiro, á rua Primeiro de Março, 97, 1º andar. (B 17237)

OCCASIÃO

Por motivo de viagem vende-se uma baratinha franceza, Senechal supersport dois logares, garantido estado de funccionamento, por 4:500$000. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua de S. Clemente n. 474, casa II. (B 17247)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio . . .	5102— 1
2º " . . .	1177—20
3º " . . .	7590—23
4º " . . .	1654—14
5º " . . .	5206— 2
Moderno . . .	729— 8
Rio . . .	005— 2
Salteado . . .	2

PARA AMANHÃ

3464 2931

8909 1739

VARIANDO...

3882

ZANGÃO.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

5.102 . . .	100:000$000
1.177 . . .	20:000$000
7.590 . . .	10:000$000
1.654 . . .	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

24715	23725	5206	17945	21906

PREMIOS DE 120$000

5595	26664	18344	7075	13907
25878	28832	483	27321	13650

PREMIOS DE 500$000

26551	3854	16601	5384	28938
25769	1778	87	19838	13786
15024	16062	25247	12155	28594
	15863	14310		

PREMIOS DE 200$000

19107	24989	24976	1820	25781
5670	27693	21733	1308	28767
23730	8263	9556	25261	18509
24380	27483	6028	2625	8564
3694	29184	4798	22333	19877
3059	4857	8709	14568	21787
18008	29092	1811	19374	28881
4107	17557	16056	24264	21755
17864	14790	5193	12511	18350
9295	2526	19100	12247	11074
28090	5967	24793	12616	12146
11728	20902	5560	1976	6200
6956	15106	12500	11412	17554
10399	14533	8046	27406	4905

APPROXIMAÇÕES

5101 e 5103 . . .	1:000$000
1176 e 1178 . . .	500$000
7589 e 7591 . . .	400$000
1653 e 1655 . . .	300$000

DEZENAS

5101 a 5110 . . .	200$000
1171 a 1180 . . .	100$000
7581 a 7590 . . .	60$000
1651 a 1660 . . .	50$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 102 têm 40$000.
Todos os numeros terminados em 2 têm 20$000.
Exceptuando-se os terminados em 02.

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma:
Extracção de hontem:

8.594 (Belém) . . .	100:000$000
4.078 (Curvello) . .	15:000$000
23.781 (Rio) . . .	5:000$000
7.873 (Bahia) . . .	3:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — em ULTIMO DIA — o programma de — HOJE — Matinée á 1 hora

AMOR, EGOISMO E GLORIA

o lindo trabalho da **Sascha**, de Vienna, com o trabalho de **Victor Varkonyi** e a **condessa Agnes d'Ester**

AMANHÃ — AMANHÃ

o romance de uma moça que se vestiu de rapaz...
..e não poude despir-se mais!

ANNA Q. NILSSON
WALTER PIDGEON
LOUISE FAZENDA
CLYDE COOK
MITCHELL LEWIS
são os heroes do film da
UNITED ARTISTS

A ILLUSTRE DESCONHECIDA

First National Pictures

E' mais um lindo
Programma SERRADOR

GLORIA

HOJE — Matinée á 1 hora — ULTIMO DIA do film
LEALDADE SPORTIVA
da UNITED ARTISTS — Com o trabalho de Jack Pickford e Madge Bellamy — HOJE

AMANHÃ — AMANHÃ

Uma historia interessante — de
como conseguiu ella enganar o seu marido com seu proprio marido!

MARIA KORDA

é a heroina dessa comedia encantadora da — PAN-FILM — de Vienna

O OFFICIAL DA GUARDA IMPERIAL

HOJE E AMANHÃ — e a seguir — tereis a MARAVILHA DO RISO! — HOJE E AMANHÃ

CIRCO U-O'-CHIN-TON

revista satyra, de **MUTT e JEFF** com musica do maestro **H. VOGELER**
Apparece toda a... **Companhia Equestre Republicana Recreativa** — Actuação de **ALDA GARRIDO** — e toda a troupe da **Tangara**

A's 4 — ás 8 e ás 10 horas — A's 4 — ás 8 e ás 10 horas

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

HORARIO — Jornal: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20; Drama: 2.20, 4, 5.40, 7.20, 9, 10.40; Comedia: 3.20, 5, 6.40, 8.20, 10.00

HORARIO

HOJE

CAPITOLIO

GAVALHEIRO PIRATA
(The Boob)

Um argumento de amor, entremeiado de scenas engraçadissimas

Metro-Goldwyn-Mayer Picture

Interpretes: GERTRUDE OLMSTED, GEORGE ARTHUR, ANTONIO D'ALCY, CHARLES MURRAY, etc.

Cabellos a la Garçonne — Desenho animado da PARAMOUNT.

Radionites - Comedia em 2 actos da PARAMOUNT

Mundo em fóco n. 131 — Actualidades universaes.

Amanhã: CLAIRE WINDSOR, em
Os Prisioneiros da Neve
(The white Desert)
No CAPITOLIO — Um film da METRO, distribuido pela PARAMOUNT

IMPERIO

W. C. FIELDS e LOUISE BROOKS
— EM —
RISOS E TRISTEZAS
(It's the Old Army Game)

a Paramount Picture

Uma brilhante comedia para apresentação do famoso humorista americano e a sua fascinante «partenaire»
Um film da PARAMOUNT

RIO CHIC
AS NOSSAS PRAIAS
Impressão dos banhos de mar nos postos 1, 2, 4 e o da praia de Copacabana

Amanhã: THOMAZ MEIGHAN e LILA LEE, em
N'um Edem á Beira-Mar
(The New Klondike)
No IMPERIO — Um film da PARAMOUNT

Amanhã!
Amanhã!
Amanhã!

Sua Magestade a Rainha dos Empregados no Commercio

Num film especial, confeccionado em sua homenagem: Aspectos de todas as festas — Bailes — Recepções, etc. offerecidos á Rainha do Commercio — Sua M. nas Praias — Nas Soirées — No Balcão — Em sua residencia... A cerimonia da Coroação, por S. M. A «Rainha dos Estudantes» — Póses especiaes para o film.

S. Magestade, a Rainha dos Empregados no Commercio» — Mlle. Noemia Nunes acompanhada do seu sequito de damas de honor, comparecerá á sessão das 8 horas, amanhã, tendo sido para esse fim especialmente convidada.

No mesmo programma: RICHARD BARTHELMESS num film de sensação:
TU NÃO ÉS MEU FILHO!
no **PARISIENSE** — Dois films de grande successo!
Um programma incomparavel!

HOJE — *Ultimo dia* — *O PRINCIPE ENCANTADOR* — Uma producção admiravel — PROGRAMMA MATARAZZO, com NATHALIE KOVANKO.

Annibal Rio.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Theatro João Caetano (ex-São Pedro)

nos dias 26, 27, 28 e 1º
4 formidaveis bailes carnavalescos 4
com o concurso de duas bandas militares

2ª FEIRA — 2ª FEIRA

Grandiosa matinée dansante infantil, «com concurso de dansa e farta distribuição de brinquedos».

A matinée será filmada e exhibida no S. JOSÉ, onde os que forem ao baile terão ingresso gratuito.

Theatro Carlos Gomes

nos dias 26, 27, 28 e 1º
4 colossaes bailes carnavalescos 4

abrilhantados por duas bandas militares que executarão os sambas e canções em voga

---

IRIS

Amanhã
JOHN GILBERT
BARBARA LA MAR
ADOLPHE MENJOU em
AMOR ARABE
maravilhosa producção da Fox-Film
RICHARD TALMADGE em
A Ilha da Esperança
Maravilhosa producção da BRASIL-AMERICA
No palco (3 e 8,30) pela companhia Juvenal Fontes (Jeca-Tatu') a revista
ZIG... BUM...
Original de CYRO RIBEIRO

HOJE
ANITA STEWART em
A HORA FATAL
Producção da Fox-Film, 6 actos
KENNETH MAC. DONALD somente em matinée em
NO BAIRRO CHINEZ
Producção do Diamond Programma. No palco, (ás 3, 7 e 9,30) pela companhia Juvenal Fontes (Jeca-Tatu') a burleta
CARNAVAL NA RUA
Original de Cyro Ribeiro e Juvenal Fontes
(B 17350)

Variedades no Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Espectaculos familiares com films e attracções fornecidas pela SOUTH AMERICAN TOUR - Matinées diarias a partir de 2 horas.

HOJE

Grandiosa matinée infantil

NA TELA

Amores de Circo
da Universal Jewel com Pat O' Maley e Marion Nixon

Amor, Justiça e Liberdade, ultimo capitulo dos **Miseraveis**

NO PALCO

ás 4 1/2 e 10 1/2
Christophersen
(humorista do lapis)
RAPOLI (imitador de maestros)
TURUNAS DA MAURICE'A
(que se despedem) em toadas, canções e sambas do Norte

AMANHÃ

NA TÉLA

Lealdade Sportiva
com Jack Pickford e Madge Bellamy

Casamento ou luxo
com Adolph Menjou e Edna Purviance

NO PALCO

Estréa da cantora excentrica e a voz
Gina de Vergani
(chegada no Lutetia)
cuja apresentação é extremamente luxuosa

Cinema Paris

Empreza Pinfildi. Praça Tiradentes, 42 — Phone Central 131.

Programma de verdadeiro Successo

HOJE

TOM MIX EM
Mensagem que salva
Fox Film
HELENA CHADWICH em
De sua livre vontade

AMANHÃ

NATHALIE KOVANKO em
O Principe Encantador
Super-producção
Film extra de grande successo
Harry Carey em
O Gavião da Noite

Preços populares
Entrada 1$500
(B 16865)

Theatro Phenix

HOJE

E TODAS AS NOITES A'S 8 E A'S 10 HORAS

Hoje — Vesperal ás 3 horas.
CONTINUAÇÃO DO SUCCESSO DA MAIS MODERNA DAS REVISTAS

Dentro da noite

OLENEWA E SUAS BAILARINAS — PINTO FILHO E SEUS ARTISTAS DÃO TODO O RELEVO AOS DOIS ACTOS DO LINDO ORIGINAL DE ABADIE FARIA ROSA, e LYDIA CAMPOS, a graciosa "vedette" argentina em lindos tangos.

Excesso de alegria no final do primeiro acto com todas as bailarinas, a "troupe" dos negros da Jamaica e a "jazz-band" infernal "THE FOUR RED DEVILS"

A seguir:
«Amanhã tem mais...»
Dois luxuosos actos de JORACY CAMARGO e LEO D'AVILA — Linda musica do maestro HECKEL TAVARES.

No Carnaval 4 grandes bailes e 1 Matinée infantil no domingo.

17818

---

24 — FEVEREIRO — 1927 — 24

Grande baile á phantasia

— NO —

MARAVILHOSO HOTEL

2 esplendidos jazz bands — Traje a rigor ou á phantasia

Cine Modelo

Rua 24 de Maio 287
Estação do Riachuelo
HOJE — HOJE
Matinée ás 2 e ás 4 horas
CHALRES RAY e PAULINE STARKE, no film da Metro em 7 partes
VIDA E ROMANCE
O REI DA COSINHA
Comedia em 2 partes
MUNDO EM FO'CO
Actualidades

2ª, 3ª e 4ª feira: Bebe Daniels em
Os Milhões de Polly
(16055)

CINE THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi

CARNAVAL NO CINE THEATRO CENTRAL

No palco: canto, baile, cançonetas, acrobacia, comicos, alegria. Todos se divertem. Rir a valer. Em todas as sessões até o fim do carnaval

HOJE — 6 grandiosas sessões: ás 2 1/2, 4 hs., 5 3/4, 7 hs., 8 1/2 e 10 horas — HOJE

Na TELA

Marjorie Daw
— E —
Willian T. Tilden
— EM —
"MALFEITORES"
Um magnifico photodrama da GUARA'

AMANHÃ — **Frank Merryl** em
«O Batalhador»

Segunda e Terça-feira **CARNAVAL**
Grandes Bailes Infantis. LINDOS PREMIOS

NO PALCO — Nas sessões de 2 1/2, 5 horas e 8 1/2 — **NO PALCO**

VIVA O CARNAVAL

Para bem se divertir
Nestes dias de CARNAVAL
Vamos todos com alegria
Para o CINEMA CENTRAL!

GRAÇA — ALEGRIA — BOM HUMOR.
Sketch comico carnavalesco de grande successo.
ESPECTACULO PROPRIO PARA FAMILIAS E CREANÇAS.
Toma parte mais os applaudidos artistas: Ferreira de Souza - A Martins Soberana — Tom Bill — Miss Tyrrell. — Lucy — Maria Max — Mozart Bigalho — Rina Weiss — Paulo Pereira — Apollo Correia — Alarcon — Pereira — Luiz Freitas — Tosca — Dea Robini.
6 — NOTAVEIS BAILARINAS — 6
25 pessoas em scena — Gargalhadas sem conta — Rir, rir sempre.
Sambas — Cancans — Charleston — Maxixes — Canções — Cançonetas.
— SUCCESSO GARANTIDO. —

Sempre successo
DOS ARTISTAS

Witale & Orive
Acrobatas - Parodistas comicos
Trio Gondy
Gymnastas, equilibristas
Lea Morgandy
Cantora a voz
Aro Satan
Notavel atirador
Marinita Sabater
a cantante mignon
Reyes Sabater
a bailarina elegante